

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Agenda 2030

INDICADORES PARA PORTUGAL - 2010/2019



SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS

Agenda 2030

INDICATORS FOR PORTUGAL - 2010/2019



Instituto Nacional de Estatística
Statistics Portugal

FICHA TÉCNICA

Título

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030.

Indicadores para Portugal - 2010/2019

Sustainable Development Goals - Agenda 2030.

Indicators for Portugal- 2010/2019

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa

Portugal

Telefone: 218 426 100

Fax: 218 454 084

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Publicação periódica

Anual

Multitemas

Edição digital

ISSN 2184-2264

ISBN 978-989-25-0532-9

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



Apoio | ao utilizador

218 440 695

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2020

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



Sinais Convencionais, Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas | Conventional signs, Unit Measures, Acronyms and Abbreviations

Sinais convencionais | Conventional signs

...	Valor confidencial	Confidential data
x	Valor não disponível	Not available
⊥	Quebra de série	Break in series
P _e	Valor preliminar	Preliminary value
P _o	Valor provisório	Provisional value
§	Desvio do padrão de qualidade/Coeficiente de variação elevado	Quality standard deviation/Extremely unreliable value

Estados Membros da UE | Member States

AT	Áustria	Austria
BE	Bélgica	Belgium
BG	Bulgária	Bulgaria
CY	Chipre	Cyprus
CZ	Chéquia	Czechia
DE	Alemanha	Germany
DK	Dinamarca	Denmark
EE	Estónia	Estonia
ES	Espanha	Spain
FI	Finlândia	Finland
FR	França	France
GR	Grécia	Greece
HR	Croácia	Croatia
HU	Hungria	Hungary
IE	Irlanda	Ireland
IT	Itália	Italy
LT	Lituânia	Lithuania
LU	Luxemburgo	Luxembourg
LV	Letónia	Latvia
MT	Malta	Malta
NL	Países Baixos	Netherlands
PL	Polónia	Poland
PT	Portugal	Portugal
RO	Roménia	Romania
SE	Suécia	Sweden
SI	Eslovénia	Slovenia
SK	Eslováquia	Slovakia
UK	Reino Unido	United Kingdom

Siglas | Acronyms

3G	3ª Geração / 3 rd Generation	ANACOM	Autoridade Nacional de Comunicações / National Communications Authority
4G	4ª Geração / 4 th Generation		
ADSL	Linha de ligação digital assimétrica / Assymmetric Digital Subscriber Line	AP	Administrações Públicas / General Government
AE	Zona Euro / Euro Area (EA)	APA, I.P	Agência Portuguesa do Ambiente / Portuguese Environment Agency
ALV	Aprendizagem ao Longo da Vida / Lifelong Learning Activities (LLL)	APD	Ajuda Pública ao Desenvolvimento / Official Development Aid (ODA)
AMP	Áreas Marinhas Protegidas / Protected Marine Areas (MPAs)	BCE	Banco Central Europeu / European Central Bank (ECB)

BDD	Base de dados de Difusão / Dissemination database	DMC	Consumo Interno de Materiais / Domestic Material Consumption
CAD/OCDE	Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico / Development Assistance Committee of the Organisation for Economic Cooperation and Development (DAC/OECD)	DOP	Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores / Department of Oceanography and Fisheries of the University of the Azores
CAE	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas / Portuguese Classification of Economic Activities	DRAM	Direção Regional dos Assuntos do Mar, Açores / Regional Directorate for Sea Affairs, Azores
CE	Comissão Europeia / European Commission (EC)	DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira / Regional Directorate of Statistics of Madeira
CER-Stat	Catálogo europeu de resíduos para fins estatísticos / Substance oriented waste statistical nomenclature (EWC-Stat)	DROTA	Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente, Madeira / Regional Directorate for Spatial Planning and Environment, Madeira
CIC	Comissão Interministerial para a Cooperação / Interministerial Commission for Cooperation	DRP	Direção Regional de Pescas da Madeira / Regional Directorate of Fisheries of Madeira
CIPE	Comissão Interministerial de Política Externa / Interministerial Commission on Foreign Policy	ERSAR	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos / Water and Waste Services Regulation Authority
CO ₂	Dióxido de carbono / Carbon dioxide	ERSARA	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores / Water and Waste Services Regulation Authority from Azores
CPP	Classificação Portuguesa das Profissões / Portuguese Classification of Occupations	ESAW	Estatísticas Europeias sobre acidentes de trabalho / European Statistics on accidents at work
DGEG	Direcção-Geral de Energia e Geologia / Directorate-General for Energy and Geology	ETC	Equivalente a tempo completo / Full- time Equivalent (FTE)
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência / Directorate- General of Education and Science Statistics	FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura / United Nations Food and Agriculture Organization
DGO	Direção-Geral do Orçamento / Budget Directorate-General	FER-Global	Proporção de Fontes Renováveis de Energia no consumo final bruto de energia / Proportion of Renewable Energy Sources in gross final consumption of energy (EFR-Global)
DGPM	Direção-Geral de Política do Mar / Directorate-General for Maritime Policy	GEE	Gases com Efeito de Estufa / greenhouse gases (GHG)
DGRM	Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos / Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services	hab	Habitante / Inhabitant
DGS	Direção-Geral da Saúde / Directorate-General of Health	HLPF	Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável / High Level Political Forum on Sustainable Development

IAEG-SDGs	Inter-Agency Expert Group on SDG indicators	n.º	Número / Number
ICES	Conselho Internacional para a Exploração do Mar (CIEM) / International Council for the Exploration of the Sea	NACE	Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas Europeias / Statistical classification of economic activities in the European Community
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas / Institute for the Conservation of Nature and Forests	NQA	Normas de Qualidade Ambiental / Environmental Quality Standards (EQS)
ICOR	Inquérito às Condições de Vida e Rendimento / Survey on Income and Living Conditions (EU-SILC)	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos / Nomenclature of Territorial Units for Statistics
IE	Inquérito ao Emprego / Labour Force Survey	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico / Organisation for Economic Cooperation and Development (OECD)
IEFA	Inquérito à Educação e Formação de Adultos / Adult Education and Training Survey	ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável / Sustainable Development Goals (SDG)
ISCO	Classificação Internacional das Profissões / International Standard Classification of Occupations	ONU	Organização das Nações Unidas / United Nations (UN)
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera / Portuguese Institute for Sea and Atmosphere	PGRH	Planos de Gestão de Região Hidrográfica / Hydrographic Region Management Plans
INE, I.P.	Instituto Nacional de Estatística, Instituto Público / Statistics Portugal	pkm	passageiros-quilómetro / passenger-kilometres
ISFF	Inquérito à Situação Financeira das Famílias / Household Finance and Consumption Survey (HFCS)	PIB	Produto Interno Bruto / Gross Domestic Product (GDP)
I&D	Investigação e Desenvolvimento / Research and Development (R&D)	PIB _{pm}	Produto Interno Bruto a preços de mercado / Gross Domestic Product at market prices (GDP _{mp})
Km	Quilómetro / Kilometre	PISA	Programa Internacional de Avaliação de Alunos / Programme for International Student Assessment
Kg	Quilograma / Kilogramme	PM ₁₀	Partículas inaláveis de diâmetro inferior a 10 micrómetros (µm) / Inhalable particles with a diameter of less than 10 µm
Kg/hab.	Quilograma por habitante / Kilogramme per inhabitant	PM _{2,5}	Partículas inaláveis de diâmetro inferior a 2,5 µm / PM _{2,5} , inhalable particles with a diameter of less than 2.5 µm
l	Litros / Litres	PMD	Países Menos Desenvolvidos / Least Developed Countries (LDC)
LDC	Países menos desenvolvidos / Least Developed Countries	PNEC	Plano Nacional Integrado Energia e Clima / Integrated National Plan on Energy and Climate
LULUCF	Alteração do Uso do Solo e Florestas / Land use, land-use change, and forestry		
m ³	Metro cúbico / Cubic metre		
MSY	Rendimento Máximo Sustentável / Maximum Sustainable Yield		
n.e.	Não especificado / Not elsewhere specified		

p.p.	Pontos percentuais / Percentage points (pp)
RAA	Região Autónoma dos Açores / Autonomous Region of the Azores
RAM	Região Autónoma da Madeira / Autonomous Region of Madeira
RBMP	Planos de gestão das bacias hidrográficas / <i>River Basin Management Plans</i>
RUB	Resíduos Urbanos Biodegradáveis / biodegradable municipal waste
RNV	Relatório Nacional Voluntário / Voluntary National Review
SEEPROS	Sistema Europeu de Estatísticas Integradas da Proteção Social / European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS)
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação / Information and Communication Technologies (ICT)
tep	Tonelada equivalente de petróleo / tonne of oil equivalent (toe)
tkm	Toneladas-quilómetro / tonne-kilometres
Ton	Toneladas / tonnes (t)
UE28	União Europeia 28 / European Union (EU28)
UNFCCC	Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas / United Nations Framework Convention on Climate Change
UNSC	Comissão de Estatística das Nações Unidas / United Nations Statistical Commission
VAB	Valor Acrescentado Bruto / Gross Value Added (GVA)
VIH	Vírus da Imunodeficiência Humana / Human Immunodeficiency Virus (HIV)
VL	Valor limite / Limit value
ZEE	Zona Económica Exclusiva / Exclusive Economic Zone (EEZ)

Índice | Index

Nota introdutória 10

Introductory note 10

Sumário Executivo 12

Executive Summary 12

1. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável 34

1. The 2030 Agenda for Sustainable Development 34

1.1 Enquadramento 34

1.1 Background 34

1.2 Acompanhamento nacional 36

1.2 National monitoring 36

2. Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 39

2. Sustainable Development Goals Indicators 39

ODS 1. Erradicar a Pobreza | SDG 1. No poverty

Indicador 1.2.1. Proporção da população cujo rendimento equivalente se encontra abaixo da linha de pobreza nacional, por sexo e grupo etário 41

Indicator 1.2.1. Proportion of population living below the national poverty line, by sex and age 41

Indicador 1.2.2. Proporção de homens, mulheres e crianças de todas as idades cujo rendimento equivalente se encontra abaixo da linha de pobreza nacional, para as várias dimensões de análise 43

Indicator 1.2.2. Proportion of men, women and children of all ages living in poverty in all its dimensions according to national definitions 43

Indicador 1.3.1. Proporção da população abrangida por regimes de proteção social, por sexo e para os seguintes grupos populacionais: crianças, população desempregada, população idosa, população com incapacidade, mulheres grávidas, crianças recém-nascidas, pessoas que sofreram acidentes de trabalho, população em risco de pobreza e outros grupos populacionais vulneráveis 45

Indicator 1.3.1. Proportion of population covered by social protection floors/ systems, by sex, distinguishing children, unemployed persons, older persons, persons with disabilities, pregnant women, newborns, work-injury victims and the poor and the vulnerable 45

Indicador 1.a.2. Proporção do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e proteção social) 48

Indicator 1.a.2. Proportion of total government spending on essential services (education, health and social protection) 48

ODS 2. Erradicar a Fome | SDG 2. Zero hunger

Indicador 2.1.1. Prevalência da subnutrição 50

Indicator 2.1.1. Prevalence of undernourishment 50

ODS 3. Saúde de qualidade | SDG 3. Good health and well-being

Indicador 3.3.2. Taxa de incidência da tuberculose por 100 mil habitantes 52

Indicator 3.3.2. Tuberculosis incidence per 100,000 population 52

Indicador 3.4.1. Taxa de mortalidade atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças crônicas respiratórias 54

Indicator 3.4.1. Mortality rate attributed to cardiovascular disease, cancer, diabetes or chronic respiratory disease 54

Indicador 3.6.1. Taxa de mortalidade por acidentes rodoviários 56

Indicator 3.6.1. Death rate due to road traffic injuries 56

Indicador 3.c.1. Intensidade per capita dos profissionais de saúde e repartição por especialidade 57

Indicator 3.c.1. Health worker density and distribution 57

ODS 4. Educação de qualidade | SDG 4. Quality education

Indicador 4.1.1. Proporção de crianças e jovens: (a) nos segundo e terceiro anos do primeiro ciclo do ensino básico; (b) no final do segundo ciclo do ensino básico; e (c) no final do terceiro ciclo do ensino básico, que atingiram um nível mínimo de proficiência em (i) leitura e (ii) matemática, por sexo 63

Indicator 4.1.1. Proportion of children and young people: (a) in grades 2/3; (b) at the end of primary; and (c) at the end of lower secondary achieving at least a minimum proficiency level in (i) reading and (ii) mathematics, by sex 63

Indicador 4.3.1. Taxa de participação de jovens e adultos em educação formal e não formal, nos últimos 12 meses, por sexo 68

Indicator 4.3.1. Participation rate of youth and adults in formal and non-formal education and training in the previous 12 months, by sex 68

Indicador 4.4.1. Proporção de jovens e adultos com competências em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de competência 71

Indicator 4.4.1. Proportion of youth and adults with information and communications technology (ICT) skills, by type of skill 71

ODS 5. Igualdade de gênero | SDG 5. Gender equality

Indicador 5.5.1. Proporção de assentos parlamentares detidos por mulheres nos (a) parlamentos nacionais e (b) governos locais 74

Indicator 5.5.1. Proportion of seats held by women in (a) national parliaments and (b) local governments 74

Indicador 5.5.2. Proporção de mulheres em cargos de chefia 76

Indicator 5.5.2. Proportion of women in managerial positions 76

ODS 6. Água potável e saneamento | SDG 6. Clean water and sanitation

Indicador 6.1.1. Proporção da população que utiliza serviços de água potável 79

Indicator 6.1.1. Proportion of population using safely managed drinking water services 79

Indicador 6.3.2. Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental 85

Indicator 6.3.2. Proportion of bodies of water with good ambient water quality 85

Indicador 6.6.1. Alteração na extensão dos ecossistemas aquáticos ao longo do tempo 91

Indicator 6.6.1. Change in the extent of water-related ecosystems over time 91

ODS 7. Energias renováveis e acessíveis | SDG 7. Affordable and clean energy

Indicador 7.2.1. Peso das energias renováveis no consumo total final de energia 96

Indicator 7.2.1. Renewable energy share in the total final energy consumption 96

Indicador 7.3.1. Intensidade energética medida em termos de energia primária e de PIB 99

Indicator 7.3.1. Energy intensity measured in terms of primary energy and GDP 99

ODS 8. Trabalho digno e crescimento económico | SDG 8. Decent work and economic growth

Indicador 8.1.1. Taxa de variação anual do PIB real *per capita* 102

Indicator 8.1.1. Annual growth rate of real GDP *per capita* 102

Indicador 8.2.1. Taxa de variação anual do PIB real *per capita* 103

Indicator 8.2.1. Annual growth rate of real GDP *per capita* 103

Indicador 8.5.2. Taxa de desemprego, por sexo, grupo etário e população com incapacidade 105

Indicator 8.5.2. Unemployment rate, by sex, age and persons with disabilities 105

Indicador 8.8.1. Acidentes de trabalho mortais e não mortais por 100 mil trabalhadores, por sexo e condição de migração 108

Indicator 8.8.1. Fatal and non-fatal occupational injuries per 100,000 workers, by sex and migrant status 108

Indicador 8.10.2. Proporção de adultos (15 ou mais anos) com uma conta num banco ou em outra instituição financeira ou com um serviço móvel de dinheiro 110

Indicator 8.10.2. Proportion of adults (15 years and older) with an account at a bank or other financial institution or with a mobile-money-service provider 110

ODS 9. Indústria, inovação e infraestruturas | SDG 9. Industry, innovation and infrastructure

Indicador 9.1.2. Passageiros e carga transportados por modos de transporte 112

Indicator 9.1.2. Passenger and freight volumes, by mode of transport 112

Indicador 9.4.1. Emissão de CO₂ por unidade de valor acrescentado 114

Indicator 9.4.1. CO₂ emission per unit of value added 114

Indicador 9.5.1. Despesas de investigação e desenvolvimento em percentagem do PIB 116

Indicator 9.5.1. Research and development expenditure as a proportion of GDP 116

Indicador 9.b.1. Peso do valor acrescentado das indústrias de média e alta tecnologia no valor acrescentado total 119

Indicador 9.b.1. Proportion of medium and high-tech industry value added in total value added 119

ODS 10. Reduzir as desigualdades | SDG 10. Reduced inequalities

Indicador 10.1.1. Taxa de crescimento das despesas das famílias ou rendimento per capita entre os 40% da população com menores recursos e a população total 122

Indicator 10.1.1. Growth rates of household expenditure or income per capita among the bottom 40 per cent of the population and the total population 122

Indicador 10.2.1. Proporção de pessoas que vivem em agregados familiares com um rendimento inferior a 50% do rendimento mediano, por sexo, grupo etário e população com incapacidade 124

Indicator 10.2.1. Proportion of people living below 50 per cent of median income, by sex, age and persons with disabilities 124

Indicador 10.4.1. Proporção do trabalho no PIB 126

Indicator 10.4.1. Labour share of GDP 126

ODS 11. Cidades e comunidades sustentáveis | SDG 11. Sustainable cities and communities

Indicador 11.3.1. Rácio entre a taxa de consumo do solo e a taxa de crescimento da população 128

Indicator 11.3.1. Ratio of land consumption rate to population growth rate 128

Indicador 11.6.1. Proporção de resíduos sólidos municipais coletados e geridos em instalações controladas no total de resíduos municipais gerados, por cidades 132

Indicator 11.6.1. Proportion of municipal solid waste collected and managed in controlled facilities out of total municipal waste generated, by cities 132

Indicador 11.6.2. Nível médio anual de partículas inaláveis (ex.: com diâmetro inferior a 2,5 µm e 10 µm) nas cidades (população ponderada) 135

Indicator 11.6.2. Annual mean levels of fine particulate matter (e.g. PM2.5 and PM10) in cities (population weighted) 135

ODS 12. Produção e consumo sustentáveis | SDG 12. Responsible consumption and production

Indicador 12.2.2. Consumo interno de materiais, consumo interno de materiais per capita e consumo interno de materiais por unidade do Produto Interno Bruto (PIB) 138

Indicator 12.2.2. Domestic material consumption, domestic material consumption per capita, and domestic material consumption per GDP 138

Indicador 12.4.2. (a) Quantidade de resíduos perigosos gerados per capita e (b) proporção de resíduos perigosos tratados, por tipo de tratamento 140

Indicator 12.4.2. (a) Hazardous waste generated per capita; and (b) proportion of hazardous waste treated, by type of treatment 140

Indicador 12.5.1. Taxa de reciclagem nacional, toneladas de material reciclado 144

Indicator 12.5.1. National recycling rate, tons of material recycled 144

ODS 13. Ação climática | SDG 13. Climate action

Indicador 13.2.2. Emissões totais de gases com efeito de estufa por ano 148

Indicator 13.2.2. Total greenhouse gas emissions per year 148

ODS 14. Proteger a vida marinha | SDG 14. Life below water

Indicador 14.4.1. Percentagem de unidades populacionais de gestão pesqueira dentro dos limites biológicos sustentáveis 151

Indicator 14.4.1. Proportion of fish stocks within biologically sustainable levels 151

Indicador 14.5.1. Cobertura de áreas marinhas protegidas relativamente às áreas marinhas 155

Indicator 14.5.1. Coverage of protected areas in relation to marine areas 155

ODS 15. Proteger a vida terrestre | SDG 15. Life on land

Indicador 15.1.1. Proporção do território que é área florestal 158

Indicator 15.1.1. Forest area as a proportion of total land area 158

Indicador 16.3.2. Proporção de reclusos em prisão preventiva no total de reclusos 160

Indicator 16.3.2. Unsented detainees as proportion of overall prison population 160

ODS 16. Paz, justiça e instituições eficazes | SDG 16. Peace, justice and strong institutions

Indicador 16.7.1 Proporções de cargos em instituições nacionais e locais, incluindo (a) órgãos legislativos; (b) serviço público; e (c) poder judiciário, face às distribuições nacionais, por sexo, grupo etário, pessoas com incapacidade e grupos populacionais 162

Indicator 16.7.1 Proportions of positions in national and local institutions, including (a) the legislatures; (b) the public service; and (c) the judiciary, compared to national distributions, by sex, age, persons with disabilities and population groups 162

ODS 17. Parcerias para a implementação dos objetivos | SDG 17. Partnerships for the goals

Indicador 17.1.2. Percentagem do orçamento de Estado financiado por impostos cobrados internamente 164

Indicator 17.1.2. Proportion of domestic budget funded by domestic taxes 164

Indicador 17.2.1. Ajuda pública ao desenvolvimento líquida, total e para os países menos desenvolvidos, como proporção do Rendimento Nacional Bruto (RNB) dos doadores do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) 165

Indicator 17.2.1. Net official development assistance, total and to least developed countries, as a proportion of the Organization for Economic Cooperation and Development (OECD) Development Assistance Committee donors' gross national income (GNI) 165

Indicador 17.8.1. Proporção de indivíduos que utilizam a Internet 167

Indicator 17.8.1. Proportion of individuals using the Internet 167

Nota introdutória

O INE disponibiliza a terceira edição da publicação relativa ao acompanhamento estatístico da Agenda 2030, a nível nacional, atualizando o conjunto de indicadores globais disponíveis para Portugal. A análise é centrada em 46 indicadores que visam cobrir as diversas áreas desta Agenda multidisciplinar e transformativa. A seleção destes indicadores teve por base os seguintes critérios: pertinência do indicador face à meta ou ODS; relevância no contexto nacional; atualidade da informação; relevância analítica; preferência por novos indicadores e com informação nova face à publicação anterior; e número equilibrado de indicadores para os 17 objetivos (e suas metas). Os indicadores constantes da publicação e respetivo anexo decorrem do quadro global adotado pelas Nações Unidas para acompanhar os progressos alcançados no âmbito dos [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#).

Os indicadores apresentados são maioritariamente produzidos ou divulgados no contexto do Sistema Estatístico Nacional, ainda que complementados por dados devidamente validados, provenientes de fontes externas. O conjunto de informação disponibilizada permite uma leitura estatística do desempenho nacional em relação aos ODS, desde 2010 até ao ano mais recente disponível.

Note-se que esta publicação não reflete a influência da pandemia Covid-19, uma vez que o período de referência é 2010-2019, por isso é de esperar que as tendências aqui analisadas se alterem substancialmente nas próximas publicações anuais. São esperados impactos transversais nos ODS, nomeadamente em objetivos como o ODS 1 (erradicar a pobreza), ODS 2 (erradicar a fome), ODS 3 (saúde de qualidade), ODS 4 (educação de qualidade), ODS 5 (igualdade de género), ODS 8 (trabalho digno e crescimento económico), ODS 10 (reduzir as desigualdades) e, possivelmente com impacto positivo, ODS 13 (ação climática).

Introductory note

Statistics Portugal presents the third edition of the publication on the statistical monitoring of the Agenda 2030, at national level, updating the set of global indicators available for Portugal. The analysis is focused on 46 indicators, aiming at covering the various areas of this multidisciplinary and transformative Agenda. The selection of these indicators was based on the following criteria: relevance of the indicator, given the defined target or SDG; relevance in the national context; timeliness of the information; analytical relevance; preference for new indicators and with new information in relation to the 2019 publication; balanced number of indicators across the 17 goals (and their targets). The indicators included in the publication and its annex, are derived from the global indicator framework adopted by the United Nations to monitor progress towards the achievement of the [Sustainable Development Goals \(SDGs\)](#).

The indicators presented are mainly produced or disseminated in the context of the National Statistical System and complemented by duly validated data from external sources. The information provided allows for a statistical reading of the national performance vis-à-vis the SDGs, from 2010 up to the most recent year available.

It should be noted that this publication does not reflect the influence of the Covid-19 pandemic, since the reference period is 2010-2019. Therefore it is expected that the trends analysed here will change substantially in the next annual publications. Cross-cutting impacts on the SDGs are expected, namely in goals such as SDG 1 (end poverty), SDG 2 (zero hunger), SDG 3 (good health and well-being), SDG 4 (quality education), SDG 5 (gender equality), SDG 8 (decent work and economic growth), SDG 10 (reduced inequalities) and, possibly with a positive impact, SDG 13 (climate action).

São igualmente incluídos dados com desagregação geográfica a nível de NUTS II, III e de município, sempre que disponível e relevante. Nos casos pertinentes e com informação disponível para o agregado da União Europeia (UE) é também efetuada uma comparação intra-UE. Atendendo a que a saída do Reino Unido da UE foi posterior ao período de referência predominante na publicação (2010-2019), manteve-se, para efeitos comparativos, a referência aos 28 Estados-Membros (UE28).

Os indicadores em análise contêm hiperligações para o respetivo indicador no [dossiê temático dos ODS](#) (que incluiu os dados constantes na base de dados de difusão [BDD] do INE) para os dados nacionais, ou para a base de dados do Eurostat. Refira-se que na BDD do INE e do Eurostat a informação é continuamente atualizada, pelo que poderá não corresponder aos valores apurados no período de referência da publicação, quando acedida posteriormente. A inclusão dos *links* visa fornecer ao utilizador um acesso rápido à informação mais atual e desagregada existente sobre o indicador.

A publicação apresenta uma secção em que todos os indicadores com informação disponível são analisados sinteticamente, recorrendo a uma simbologia que possibilita uma indicação rápida sobre a tendência evolutiva dos indicadores.

Nesta edição figuram igualmente notas de enquadramento sobre a Agenda 2030 e sobre o ponto de situação em Portugal, relativamente ao plano e acompanhamento nacionais da implementação dos ODS.

A informação estatística que suporta a análise e os gráficos da publicação é apresentada em formato XLS e CSV, contendo a informação mais recente disponível à data de 7 de maio de 2020.

Esta publicação complementa o [dossiê temático dos ODS](#), disponível no Portal do INE desde abril de 2017. Este formato de divulgação, dinâmico e de atualização regular, tem sido alvo de melhorias contínuas que o visam tornar mais informativo, apelativo e de fácil utilização.

Data with geographical breakdown at NUTS 2, 3 and municipality level are also included, where available and relevant. Intra-EU comparison is also included in the analysis, for relevant cases and with available data for the European Union (EU) aggregate. Given that the United Kingdom left the EU after the predominant reference period in the publication (2010-2019), the reference to the 28 Member States (EU28) was maintained for comparative purposes.

The indicators subject to statistical analysis contain hyperlinks to the respective indicator in the [SDG thematic file](#) (which includes the data available at the dissemination database, available at Statistics Portugal website) for national data, or to the Eurostat database. Note that in these databases the information is continuously updated and, therefore, it may not exactly match the data found in the reference period of the publication, if later accessed. The inclusion of the links aims to provide users with a quick access to the most up-to-date and disaggregated information available for the indicator.

This publication presents a section where all indicators with available information are analysed synthetically through a set of symbols, showing the trends revealed by the indicators.

Background notes on the 2030 Agenda and the state of play in Portugal are also included, with reference to national plans for SDG monitoring and implementation.

The underlying statistical information and graphics of the publication are made available in XLS and CSV formats, presenting the most recent available information up to 7 May 2020.

This publication supplements the [SDG thematic file](#), available at Statistics Portugal website since April 2017. This dissemination format, dynamic and regularly updated, has been subject to continuous improvements, designed to make it more informative, appealing and user-friendly.

Sumário Executivo

Esta publicação descreve o comportamento de alguns indicadores dos ODS da lista global das Nações Unidas (NU), para Portugal, desde 2010 até ao último ano com informação disponível. Nesta secção analisam-se sinteticamente todos os indicadores com informação para Portugal (129).

Assim, é apresentado um exercício ilustrativo simplificado do sinal que cada indicador revela no contexto do objetivo e da meta em que se insere, quer em termos da evolução no período considerado, quer em relação ao último ano. A análise do sinal de cada indicador incide sobre 129 dos 247 indicadores das NU, dado que parte dos indicadores globais ainda se encontra em desenvolvimento.

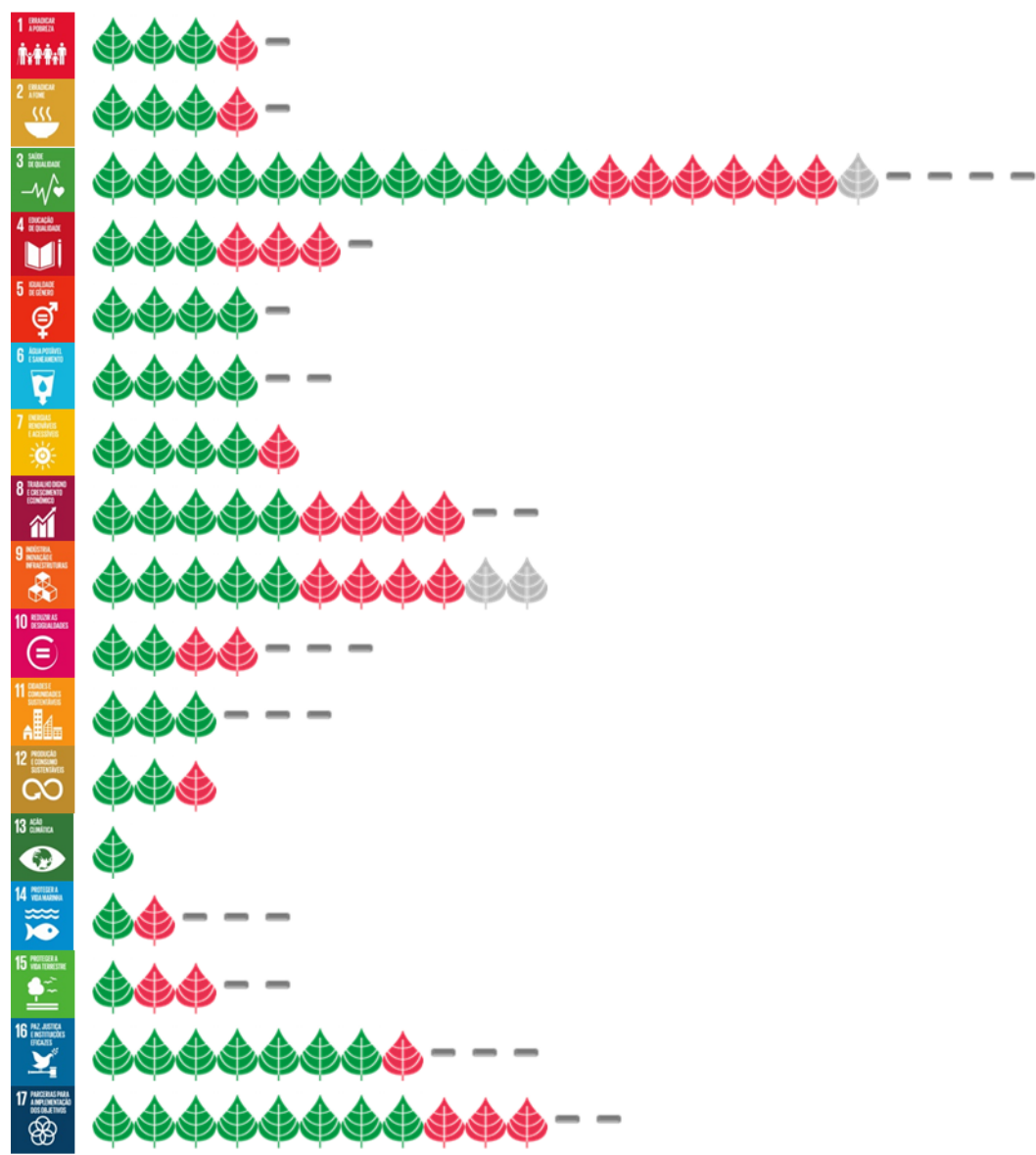
Executive Summary

This publication describes the behaviour of some SDG indicators of the SDG United Nations (UN) list for Portugal, from 2010 to the last year with available information. On this section a synthetic analysis is made for all the indicators with information for Portugal (129).

Therefore, it is presented a simplified illustrative exercise of the signal that each indicator shows in the context of the objective and target in which is inserted, both in terms of the evolution over the period considered and in relation to the last year. The analysis of the sign of each indicator concerns 129 of the total 247 UN indicators, since there are several global indicators not yet developed.

Legenda	Período*/ Último ano Period*/ Last year	Legend
O indicador evolui no sentido desejável ou já atingiu os resultados desejados		The indicator evolves in the desirable direction or has already achieved the desired results
O indicador evolui no sentido contrário ao desejável		The indicator evolves in the opposite direction to the desirable path
Sem alterações		Without changes
Sem avaliação (e.g. série demasiado curta ou irregular; inconclusivo)	-	No evaluation (e.g. series too short or irregular; inconclusive)
* O sentido da evolução no período é atribuído através da taxa de variação entre o ano mais recente disponível e o primeiro ano disponível desde 2010 (tendo pelo menos duas observações interpoladas)./The evolution direction on the period is attributed through the rate of change between the most recent available year and the first year available since 2010 (having at least two interpolated observations).		

Gráfico 1 – Evolução dos ODS em Portugal no período 2010 - 2019¹
Chart 1 - SDG evolution in Portugal in the period 2010-2019²



¹ Desde o primeiro ano disponível a partir de 2010 até ao último ano disponível.

² From the first year available from 2010 until the last year available.

Comparando o ano mais recente com o primeiro ano disponível, é possível concluir que a maioria (68) dos indicadores analisados nesta publicação registou uma evolução positiva, 30 apresentaram uma evolução desfavorável e 3 não registaram alterações.

Por objetivos, verifica-se que mais de 50% dos indicadores dos ODS 1, 2, 3, 5, 6, 7, 12, 13, 16 e 17 apresentaram evoluções favoráveis ou atingiram a meta. Nos ODS 4, 10, 14 e 15, o número de indicadores com evolução desfavorável excedeu ou igualou os indicadores com evolução favorável (ver Gráfico 1).

No último ano com informação disponível, 57 dos indicadores analisados registou uma evolução no sentido desejável. Nos objetivos 6, 7, 10, 11 e 17, 50% ou mais dos indicadores apresentaram uma evolução favorável. Por outro lado, 27 indicadores evoluíram no sentido contrário ao desejável. Nos ODS 2, 4, 9, 12 e 14, o número de indicadores com evolução desfavorável superou ou igualou os indicadores com evolução favorável (ver quadro 1).

Comparing the most recent year with the first available year, it is possible to conclude that the majority (68) of the indicators analysed in this publication presented a favourable evolution, 30 presented an unfavourable evolution and 3 did not change.

By goals, more than 50% of the indicators of SDGs 1, 2, 3, 5, 6, 7, 12, 13, 16 and 17 showed favourable developments or reached the target. In SDGs 4, 10, 14 and 15 the number of indicators with unfavourable evolution was superior or equal to the indicators that have evolved favourably (see Graph 1).

In the last year with available information, 57 of the indicators analysed registered an evolution in the desirable path. In goals 6, 7, 10, 11 and 17, 50% or more of the available indicators showed a favourable evolution. On the other hand, 27 indicators have evolved in the opposite direction to the desirable one. In SDGs 2, 4, 9, 12 and 14 the number of indicators with unfavourable evolution was higher than or equal to the indicators that have evolved favourably (see table 1).

Quadro 1 – Evolução dos ODS em Portugal no último ano com informação disponível
Table 1 - SDG evolution in Portugal in the last year with available data

Objectivo/ Goal	Evolução dos ODS em Portugal no último ano com informação disponível (n.º de indicadores) <i>SDG evolution in Portugal in the last year with available data (No of indicators)</i>					Total de indicadores ODS da UN <i>Total of indicators UN SDG</i>
				-	Total	
1	2		1	2	5	13
2	1	1		3	5	14
3	11	4	4	4	23	28
4	2	3		2	7	12
5	2		1	2	5	14
6	3		1	2	6	11
7	3	2			5	6
8	5	3		3	11	16
9	4	4	3		11	12
10	4	1		2	7	14
11	3	1		2	6	14
12	1	2			3	13
13	1				1	8
14	1	1		3	5	10
15	1			4	5	14
16	5	3		3	11	24
17	8	2	2	1	13	24
Total	57	27	12	33	129	247

Nas páginas seguintes são apresentados quadros detalhados por objetivo com indicação do sinal da evolução de cada indicador disponível, conforme legenda apresentada.

In the following pages detailed tables are presented by goal indicating the evolution of each available indicator.

ODS 1 Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
SDG 1 End poverty in all its forms everywhere



N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
1.2.1	Taxa de risco de pobreza (Após transferências sociais)	<i>At-risk-of-poverty rate (After social transfers)</i>		
1.2.2	Taxa de risco de pobreza (Após transferências sociais) da população residente com 18 e mais anos de idade	<i>At-risk-of-poverty rate (After social transfers) of resident population with 18 and more years old</i>		
	Em emprego ----- Sem emprego	<i>In work ----- Not in work</i>		
1.3.1	Despesas em prestações da proteção social (% do PIBpm - Base 2016)	<i>Expenditures of social protection benefits (% of GDPmp - Base 2016)</i>		
	Proporção da população desempregada à procura de novo emprego que recebe subsídio de desemprego no total da população desempregada à procura de novo emprego	<i>Proportion of unemployed population looking for a new job and receiving unemployment benefits in total unemployed population looking for a new job</i>		
1.4.1	Água segura	<i>Safe water</i>		
	Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água	<i>Proportion of dwellings served by water supply</i>		
	Proporção da população residente que vive sem banheira, duche e retrete no interior do alojamento	<i>Proportion of the resident population having neither a bath, nor a shower, nor indoor flushing toilet</i>		
	Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais	<i>Proportion of dwellings served by wastewater drainage</i>		
1.a.2	Proporção do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e proteção social)	<i>Proportion of total government spending on essential services (education, health and social protection)</i>		

ODS 2 Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável

SDG 2 End hunger, achieve food security and improved nutrition and promote sustainable agriculture



N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
2.1.1	Proporção da população com 18 e mais anos com obesidade	Proportion of resident population with 18 and more years old with obesity	-	-
2.1.2	Prevalência estimada de insegurança alimentar severa na população	Estimated prevalence of severe food insecurity in the population		
2.4.1	Proporção da superfície agrícola em agricultura biológica	Proportion of agricultural area with organic farming		-
2.a.2	Total Fluxos Públicos (APD+OOF) para o setor agrícola (série 311), em desembolsos brutos	Total Public Flows (official development assistance plus other official flows) for the agricultural sector (series 311), in gross disbursements		
2.b.1	Subsídios às exportações agrícolas	Agricultural export subsidies		-

ODS 3 Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

SDG 3 Ensure healthy lives and promote well-being for all at all ages



N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
3.1.1	Taxa de mortalidade materna por 100 000 nados-vivos	Maternal mortality rate per 100 000 live births		
3.1.2	Proporção de nascimentos (nados-vivos) assistidos por pessoal de saúde qualificado	Proportion of births (live births) attended by skilled health personnel		
3.2.1	Óbitos de crianças 0 - 4 anos por 1 000 nados-vivos	Deaths of children aged 0-4 per 1,000 live-births		
3.2.2	Taxa de mortalidade neonatal por Sexo	Neonatal mortality rate by Sex		
3.3.1	Taxa de incidência da infeção por VIH por 1000 habitantes por Sexo	Incidence rate of notified cases of HIV per 1000 inhabitants by Sex		
3.3.2	Taxa de incidência da tuberculose por 100 000 habitantes por Sexo	Incidence rate of notified cases of tuberculosis per 100 000 inhabitants by Sex		
3.3.3	Taxa de incidência da malária por 1000 habitantes por Sexo	Incidence rate of notified cases of malaria per 1000 inhabitants by Sex		
3.3.4	Taxa de incidência da hepatite B por 100 000 habitantes por Sexo	Hepatitis B incidence per 100,000 population		
3.3.5	Número de pessoas que necessitam de intervenções contra doenças tropicais negligenciadas	Number of people requiring interventions against neglected tropical diseases		
3.4.1	Taxa de mortalidade (30 a 70 anos) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças crónicas respiratórias por 100 000 habitantes, por Sexo	Mortality rate (30 to 70 years) due to diseases of the circulatory system, malignant neoplasms, diabetes mellitus and chronic respiratory diseases per 100,000 inhabitants, by Sex		
3.4.2	Taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes, por Sexo	Standardized mortality rate due to intentional self-harm (suicide) per 100,000 inhabitants, by Sex		
3.5.2	Proporção da população residente com 15 e mais anos de idade que consumiu 6 ou mais bebidas alcóolicas numa única ocasião nos 12 meses anteriores à entrevista	Proportion of the resident population aged 15 and over who consumed 6 or more alcoholic drinks on a single occasion in the 12 months prior to the interview	-	-
3.6.1	Taxa de mortalidade por acidentes rodoviários por 100 000 habitantes, Sexo e Grupo etário	Mortality rate due to road accidents per 100 000 inhabitants, by Sex and Age group		
3.7.1	Proporção da população feminina residente com 15 a 49 anos de idade que utilizou um método contraceptivo moderno nos 30 dias anteriores à entrevista	Proportion of the resident female population aged 15 to 49 years who used a modern contraceptive method	-	-
3.7.2	Taxa de fecundidade na adolescência	Adolescent fertility rate		

3.8.2	Proporção de agregados familiares com despesas em saúde superiores a 10% e 25% do rendimento	Proportion of households with expenditure on health greater than 10% and 25% of income		
3.9.1	Taxa bruta de mortalidade atribuída a poluição ambiente e doméstica do ar	Crude death rate attributed to household and ambient air pollution	-	-
3.9.2	Taxa de mortalidade atribuída a fontes de água inseguras, condições de saneamento inseguras e falta de higiene	Mortality rate attributed to unsafe water, unsafe sanitation and lack of hygiene		
3.9.3	Taxa de mortalidade por envenenamento accidental por 100 000 habitantes	Accidental poisoning by drugs, medicaments and biologicals, by Sex		
3.a.1	Proporção da população residente com 15 e mais anos de idade que fuma	Proportion of the resident population aged 15 and more years old who smokes	-	-
3.b.1	Cobertura vacinal contra difteria, tétano e tosse convulsa (3as inoculações) em crianças que completaram 1 ano de idade	Vaccination coverage against diphtheria, tetanus and pertussis (3rd dose) in children who completed 1 year old		
	Cobertura vacinal contra o sarampo (2as inoculações) em crianças que completaram 6 anos de idade (de 2010 a 2016 refere-se a crianças com 7 anos)	Vaccination coverage against measles (2nd dose) in children who completed 6 years old (2010 to 2016 refer to children aged 7 years old)		
	Cobertura vacinal contra infeções por Streptococcus pneumoniae de 13 serotipos (3 doses) em crianças que completaram 1 ano de idade	Vaccination coverage against Streptococcus pneumoniae infections by 13-valent serotypes (3 doses) in children who completed 1 year old		
	Cobertura vacinal contra infeções por vírus do Papiloma humano em crianças que completaram 11 anos de idade (de 2010 a 2016 refere-se a crianças com 14 anos)	Vaccination coverage against human papillomavirus in children who completed 11 years old (2010 to 2016 refer to children aged 14 years old)		
3.b.2	Ajuda pública ao desenvolvimento total líquida para a investigação médica e para os sectores básicos de saúde (setor 12182 e série 122)	Total net official development assistance to medical research and basic health sectors (sector 12182 and series 122)		
3.c.1	Médicas/os por 1 000 habitantes	Medical doctors per 1000 inhabitants		
	Enfermeiras/os por 1 000 habitantes	Nurses per 1000 inhabitants		
	Profissionais de farmácia por 1 000 habitantes	Pharmacy professionals per 1000 inhabitants		
	Médicas/os dentistas por 1 000 habitantes	Dentist medical doctors per 1000 inhabitants		

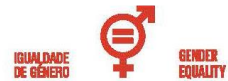
ODS 4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

SDG 4 Ensure inclusive and equitable quality education and promote lifelong learning opportunities for all



N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
4.1.1	Proficiência em leitura (PISA)	Reading performance (PISA)		
	Proficiência em matemática (PISA)	Mathematics performance (PISA)		
4.2.2	Taxa de escolarização aos 5 anos, por Sexo	Enrolment rate at the age of 5, by Sex		
4.3.1	Proporção de indivíduos com idade entre 18 e 64 anos que participaram em atividades de aprendizagem ao longo da vida, por Sexo e Grupo etário	Proportion of persons aged between 18 and 64 years old who participated in lifelong learning activities, by Sex and Age group		-
4.4.1	Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que efectuaram actividades relacionadas com computador, por Tipo de actividades efetuadas no computador	Proportion of persons aged between 16 and 74 years old performing computer related activities, by Type of activities performed at computer		-
4.5.1	Índices de paridade de sexo dos jovens de 15 anos que atingiram um nível mínimo de proficiência em (i) Literatura e (ii) Matemática	Parity indices of sex of young people achieving at least a minimum proficiency level in (i) reading and (ii) mathematics		-
	Índices de paridade de sexo, grau de urbanização e quintis de rendimento da população dos 18 aos 64 anos que participou em atividades de aprendizagem ao longo da vida	Parity indices of sex, degree of urbanization and quintiles of income of persons aged between 18 and 64 years old who participated in lifelong learning activities		-
	Índice de paridade de sexo nos indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que efetuaram atividades relacionadas com computador	Parity index of sex in persons aged between 16 and 74 years old performing computer related activities		-
	Índice de paridade de grau de urbanização nos indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que efetuaram atividades relacionadas com computador	Parity index of degree of urbanisation in persons aged between 16 and 74 years old performing computer related activities		
	Índice de paridade de quintis de rendimento nos indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que efetuaram atividades relacionadas com computador	Parity index of quintiles of income in persons aged between 16 and 74 years old performing computer related activities		-
4.a.1	Proporção de escolas com acesso a internet e computadores para fins pedagógicos	Proportion of schools with access to internet and computers for pedagogical purposes - Mainland		
4.b.1	Volume dos fluxos de ajuda pública ao desenvolvimento para bolsas por sector e tipo de programa (total APD Líquida para os tipos de ajuda E01 e E02)	Volume of official development assistance flows for scholarships by sector and type of study (total net official development assistance for aid type E01 e E02)		

ODS 5 Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas
SDG 5 Achieve gender equality and empower all women and girls



N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
5.2.1	Proporção de mulheres e raparigas de 15 anos de idade ou mais que foram objeto de violência física, sexual ou psicológica por um parceiro actual ou ex-parceiro nos últimos 12 meses, por forma de violência e por idade	<i>Proportion of ever-partnered women and girls aged 15 years and older subjected to physical, sexual or psychological violence by a current or former intimate partner in the previous 12 months, by form of violence and by age</i>	-	-
5.5.1	Indivíduos eleitos para a assembleia da república, por Sexo	<i>Members of parliament, by Sex</i>		
	Presidentes dos municípios por sexo	<i>Presidents of municipalities, by Sex</i>		-
5.5.2	Proporção da população empregada com cargos de chefia por Sexo	<i>Proportion of employed people with management positions by Sex</i>		
	Dirigentes no setor das administrações públicas por sexo	<i>Managers in sector of public administration by sex</i>		
5.a.1	Proporção de dirigentes com forma de exploração da SAU por conta própria na população agrícola, por sexo	<i>Proportion of managers with owner farming type of tenure (UAA) on the agricultural population, by sex</i>		-
	Proporção de mulheres no total de dirigentes com forma de exploração por conta própria	<i>Proportion of women in total managers with owner farming type of tenure</i>		
5.b.1	Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizam telemóvel por Sexo	<i>Proportion of persons aged between 16 and 74 years old using mobile phone by Sex</i>		

ODS 6 Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos

SDG 6 Ensure availability and sustainable management of water and sanitation for all



N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
6.1.1	Água segura	Safe water		
	Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água	Proportion of dwellings served by water supply		
6.2.1	Proporção da população residente que vive sem banheira, duche e retrete no interior do alojamento	Proportion of the resident population having neither a bath, nor a shower, nor indoor flushing toilet		
	Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais	Proportion of dwellings served by wastewater drainage		
6.3.1	Proporção do fluxo de águas residuais domésticas e industriais tratada com segurança	Proportion of domestic and industrial wastewater flow safely treated	-	-
6.3.2	Proporção da superfície das massas de água com bom estado global (% da área total)	Proportion of water bodies area with good global status (% of total area)	-	-
	Proporção da superfície das massas de água com bom estado/ potencial ecológico (% da área total)	Proportion of water bodies area with good status/ ecological potential (% of total area)		
6.6.1	Superfície total das águas abertas (km2), naturais e artificiais	Surface of total open water (Km2), natural and artificial		-
	Taxa de variação da superfície das águas abertas	Rate of surface variation of open water	-	
6.a.1	Montante de ajuda pública ao desenvolvimento na área da água e saneamento, inserida num plano governamental de despesa (total APD para o CAD 31140 e série 140 (desembolsos brutos))	Amount of water- and sanitation-related official development assistance that is part of a government-coordinated spending plan (total official development assistance for DAC 31140 and series 140 (gross disbursements))		

ODS 7 Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos

SDG 7 Ensure access to affordable, reliable, sustainable and modern energy for all



N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
7.1.1	Percentagem da população com acesso à eletricidade	Proportion of population with access to electricity		
7.1.2	Percentagem da população com acesso primário a combustíveis e tecnologias limpas	Proportion of population with primary reliance on clean fuels and technology		
7.2.1	Percentagem de energia renovável no consumo de energia final bruto	Share of renewable energy in gross final energy consumption		
7.3.1	Intensidade energética da economia em energia primária	Energy intensity of the economy in primary energy		
7.a.1	Fluxos financeiros internacionais para países em desenvolvimento para apoio à pesquisa e desenvolvimento de energias limpas e à produção de energia renovável, incluindo sistemas híbridos (total APD + OOFs para o CAD 23182 e série 232 (desembolsos brutos))	International financial flows to developing countries in support of clean energy research and development and renewable energy production, including in hybrid systems (total official development assistance + other official flows for DAC 23182 and series 232 (gross disbursements))		

ODS 8 Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

SDG 8 Promote sustained, inclusive and sustainable economic growth, full and productive employment and decent work for all



N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
8.1.1	Taxa de variação anual do PIB real <i>per capita</i>	<i>Annual growth rate of real GDP per capita</i>		
8.2.1	Produto interno bruto real por emprego equivalente a tempo completo (Taxa de variação anual)	<i>Real GDP per Full-time equivalents (Annual growth rate)</i>		
8.4.2	Consumo interno de materiais	<i>Domestic material consumption</i>		
8.5.1	Ganho médio horário (Secções B a S exceto O da CAE Rev. 3), por sexo	<i>Average hourly earnings (NACE Rev. 2 Sections B to S except O), by sex</i>		-
8.5.2	Taxa de desemprego, por Sexo e Grupo etário	<i>Unemployment rate by Sex and Age group</i>		
8.6.1	Taxa de jovens com idade entre 15 e 34 anos não empregados que não estão em educação ou formação por Grupo etário, Sexo e Nível de escolaridade mais elevado completo	<i>Rate of young people aged between 15 and 34 years old neither in employment nor in education and training by Age group, Sex and Highest completed level of education</i>		
8.8.1	Acidentes de trabalho não mortais por Sexo	<i>Non-fatal accidents at work , by Sex</i>		
	Acidentes de trabalho mortais	<i>Fatal Accidents at work</i>		
8.9.1	VAB gerado pelo turismo em proporção do VAB total	<i>GVA generated by tourism as a proportion of total GVA</i>		
	Taxa de variação do VAB gerado pelo turismo	<i>Growth rate of GVA generated by tourism</i>		
8.10.1	Estabelecimentos de outra intermediação monetária por 10 000 habitantes	<i>Other monetary intermediation establishments per 10 000 inhabitants</i>		
	Caixas multibanco por 10 000 habitantes	<i>Automated teller machines per 10 000 inhabitant</i>		
8.10.2	Proporção de agregados familiares proprietários de depósitos à ordem ou a prazo	<i>Proportion of households owning sight or saving accounts</i>		-
8.a.1	Total APD e OOF para Categoria "Aid for Trade" (desembolsos brutos)	<i>Total official development assistance plus other official flows for the category "Aid for Trade" (gross disbursements)</i>		

ODS 9 Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

SDG 9 Build resilient infrastructure, promote inclusive and sustainable industrialization and foster innovation



N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
9.1.2	Transporte de passageiros pelas empresas nacionais de transporte aéreo	Passenger transport by national air transport enterprises		
	Transporte de carga pelas empresas nacionais de transporte aéreo	Cargo transport by national air transport enterprises		
	Transporte de passageiros pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário pesado	Passenger transport by heavy railway carrier enterprises		
	Mercadoria transportada das empresas exploradoras de sistema ferroviário pesado	Goods transported of heavy railway carrier enterprises		
	Transporte de passageiros pelas empresas de transporte rodoviário de passageiros	Passenger transport by enterprises of road transport passengers		
	Tonelada-quilómetro dos Veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica (Continente)	Tonne-kilometre of Heavy goods road vehicles by Geographic localization (Continent)		
9.2.1	Valor acrescentado da indústria transformadora em percentagem do PIB	Manufacturing value added as a proportion of GDP		
9.2.2	Proporção do emprego na indústria transformadora	Proportion of employment in manufacturing industries		
9.3.1	Proporção do valor acrescentado bruto das micro empresas industriais no total da indústria	Proportion of small-scale industries in total industry value added		
9.3.2	Microempresas e pequenas empresas devedoras, no total das empresas	Micro and small borrowers corporations, in the total number of corporations		
9.4.1	Emissão de CO2 por unidade de valor acrescentado	CO2 emissions per unit of value added		
9.5.1	Proporção da despesa em investigação e desenvolvimento no PIB	Proportion of gross expenditure on research and development (GERD) in GDP		
9.5.2	Proporção de investigadoras/es equivalente a tempo integral (ETI) por mil habitantes	Proportion of researchers at full-time equivalent per 1,000 inhabitants		
9.a.1	Total de apoio internacional oficial (ajuda pública ao desenvolvimento e outros fluxos oficiais) à infraestrutura (série 200 (desembolsos brutos))	Total official international support (official development assistance plus other official flows) to infrastructure (series 200 (gross disbursements))		
9.b.1	Proporção do valor acrescentado bruto das indústrias de alta e média-alta tecnologia no valor acrescentado bruto das indústrias transformadoras	Proportion of gross value added of high and medium-high technology manufacturing industries in gross value added of manufacturing industries		
9.c.1	Proporção da população coberta por rede móvel	Proportion of population covered by a mobile network		

ODS 10 Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países

SDG 10 Reduce inequality within and among countries



N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
10.1.1	Média do rendimento monetário líquido equivalente	Mean equivalent net monetary income		
	Taxa de crescimento média quinquenal da média do rendimento monetário líquido equivalente em termos reais	Five-year average growth rate of the mean equivalent net monetary income in real terms		
10.2.1	Proporção de pessoas que vivem em agregados familiares com um rendimento equivalente inferior a 50% do rendimento equivalente mediano	Proportion of persons living in households whose equivalent income is less than 50% of the median equivalent income		
10.3.1	Proporção da população que reportou sofrer qualquer tipo de assédio sexual desde a idade de 15 anos	Proportion of population reporting experiencing any form of sexual harassment since the age of 15	-	-
10.4.1	Proporção do trabalho no PIB	Labour share of GDP		
10.5.1	Ativos de elevada liquidez / passivos de curto prazo	Liquid assets to short term liabilities		
	Crédito mal-parado líquido de provisões / capital	Non-performing loans net of provisions to capital		
	Crédito mal-parado / empréstimos totais brutos	Non-performing loans to total gross loans		
	Capital regulamentar Tier 1 / ativos ponderados pelo risco	Regulatory Tier 1 capital to risk-weighted assets		
	Capital regulamentar / ativos	Regulatory capital to assets		
	Rendibilidade dos ativos	Return on assets		
10.6.1	Proporção de membros e direito de voto dos países em desenvolvimento em organizações internacionais	Proportion of members and voting rights of developing countries in international organizations	-	-
10.b.1	APD (desembolsos líquidos)	Official development assistance (net disbursements)		
	OOF (desembolsos líquidos)	Other official flows (net disbursements)		
	Private Grants (desembolsos líquidos)	Private Grants (net disbursements)		
	IDE (desembolsos líquidos)	FDI (net disbursements)		

ODS 11 Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

SDG 11 Make cities and human settlements inclusive, safe, resilient and sustainable



N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
11.1.1	Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos de residência habitual	Proportion of resident population in non conventional dwellings of usual residence	-	-
11.3.1	Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante	Evolution of the efficiency of artificial territories by inhabitant		
11.3.2	Proporção de cidades com uma estrutura de participação direta da sociedade civil no planeamento e gestão urbana que opera de forma regular e democrática	Proportion of cities with a direct participation structure of civil society in urban planning and management that operate regularly and democratically		
11.6.1	Resíduos urbanos recolhidos	Urban waste collected	-	
11.6.2	Concentração média anual de partículas PM _{2,5}	Annual mean concentration of PM _{2,5} particles		
	Concentração média anual de partículas PM ₁₀	Annual mean concentration of PM ₁₀ particles		
11.7.2	Violência física e/ou sexual por parte de um parceiro ou não parceiro nos 12 meses anteriores à entrevista (Resposta: sim) - mulher	Physical and/or sexual violence by a partner or a non-partner in the 12 months prior to the interview (Answer: yes) - woman	-	-

ODS 12 Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis
SDG 12 Ensure sustainable consumption and production patterns



N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
12.2.2	Consumo interno de materiais	Domestic material consumption		
12.4.2	Proporção de resíduos sectoriais perigosos	Proportion of hazardous sectorial waste		
	Resíduos sectoriais perigosos <i>per capita</i>	Hazardous sectorial waste produced per capita		
12.5.1	Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem	Proportion of municipal waste prepared for reuse and recycling		

ODS 13 Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

SDG 13 Take urgent action to combat climate change and its impacts



N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
13.2.2	Emissões totais de gases de efeito estufa por ano	Total greenhouse gas emissions per year		

ODS 14 Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

SDG 14 Conserve and sustainably use the oceans, seas and marine resources for sustainable development



N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
14.4.1	Proporção de unidades populacionais de gestão pesqueira (stocks) com Avaliação Analítica (Categoria 1 do ICES) exploradas em águas nacionais ao nível do Rendimento Máximo Sustentável	<i>Proportion of fish stocks with analytical assessment of stocks (category 1 of ICES) within biologically sustainable levels</i>	-	-
	Proporção de unidades populacionais de gestão pesqueira (stocks) geridas segundo uma abordagem precaucional (Categoria 3 do ICES) e exploradas em águas nacionais ao nível de uma aproximação (proxy) do Rendimento Máximo Sustentável (MSY)	<i>Proportion of fish stocks with precautionary assessment of stocks (category 3 of ICES) within biologically sustainable levels</i>		
	Proporção de unidades populacionais de gestão pesqueira (stocks) com avaliação numérica estritamente nacional e exploradas ao nível de uma aproximação (proxy) do Rendimento Máximo Sustentável (MSY)	<i>Proportion of fish stocks with national level numerical evaluation within biologically sustainable levels</i>		
14.5.1	Proporção de áreas marinhas protegidas relativamente à área marítima sob jurisdição nacional	<i>Coverage of marine protected areas in relation to the Portuguese maritime area</i>	-	-
14.6.1	Grau de implementação de instrumentos internacionais destinados ao combate da pesca ilegal, não declarada e não regulamentada	<i>Degree of implementation of international instruments aiming to combat illegal, unreported and unregulated fishing</i>		
14.a.1	Proporção do investimento em serviços de I&D científico em tecnologia marinha no total de investimento em produtos de propriedade intelectual	<i>Proportion of R&D services investment in marine technology on the total investment in intellectual property products</i>		
14.b.1	Grau de aplicação de um enquadramento legal/regulamentar/político/institucional que reconhece e protege o direito de acesso da pequena pesca	<i>Degree of application of a legal/regulatory/policy/institutional framework which recognizes and protects access rights for small-scale fisheries</i>	-	-

ODS 15 Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade

SDG 15 Protect, restore and promote sustainable use of terrestrial ecosystems, sustainably manage forests, combat desertification, and halt and reverse land degradation and halt biodiversity loss



N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
15.1.1	Proporção da superfície florestal	Proportion of forest area		-
15.3.1	Proporção do território com solos degradados	Proportion of land that is degraded over total land area	-	-
15.6.1	Número de países que adotaram quadros legislativos, administrativos e políticos para assegurar a partilha justa e equitativa de benefícios	Number of countries that have adopted legislative, administrative and policy frameworks to ensure fair and equitable sharing of benefits	-	-
15.a.1	Total APD marcador Biodiversidade (desembolsos brutos)	Total official development assistance biodiversity marker (gross disbursements)		
15.b.1	Total APD marcador Biodiversidade (desembolsos brutos)	Total official development assistance biodiversity marker (gross disbursements)		
	Total APD para CAD série 312 (silvicultura) (compromissos)	Total official development assistance for DAC series 312 (silviculture) (commitments)		

ODS 16 Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

SDG 16 Promote peaceful and inclusive societies for sustainable development, provide access to justice for all and build effective, accountable and inclusive institutions at all levels



N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
16.1.1	Crimes de homicídio voluntário consumado	Crimes of voluntary manslaughter		
16.1.4	Proporção de pessoas que se sentem seguras quando passeiam sozinhas depois de escurecer	Proportion of persons that feel safe walking alone after dark		
16.2.2	Número de vítimas detetadas de tráfico de seres humanos	Number of detected victims of trafficking in persons		
16.2.3	Proporção de mulheres vítimas de violência física e/ou sexual perpetrada por companheiro ou terceira pessoa desde os 15 anos de idade	Proportion of women victims of physical and/or sexual violence by a partner or a non-partner since the age of 15	-	-
16.3.2	Proporção de reclusas/os preventivas/os existentes em 31 de dezembro nos estabelecimentos prisionais comuns	Proportion of prisoners preventive present at 31 st December in general prison establishments		
16.7.1	Indivíduos eleitos para a assembleia da república, por Sexo	Members of parliament, by Sex		
	Proporção de dirigentes no setor da administração pública, por Sexo	Proportion of managers in sector of public administration, by sex		
16.8.1	Proporção de membros e direito de voto dos países em desenvolvimento em organizações internacionais	Proportion of members and voting rights of developing countries in international organizations	-	-
16.9.1	Proporção de crianças com menos de 5 anos com registo de nascimento numa autoridade de registo civil	Proportion of children under 5 years of age whose births have been registered with a civil authority		
16.10.2	Número de países que adotaram e implementaram garantias constitucionais, estatutárias e/ou políticas para acesso público à informação	Number of countries that adopt and implement constitutional, statutory and/or policy guarantees for public access to information		
16.a.1	Existência de instituições nacionais independentes de direitos humanos, de acordo com os Princípios de Paris	Existence of independent national human rights institutions in compliance with the Paris Principles		
16.b.1	Proporção da população que reportou sofrer qualquer tipo de assédio sexual desde a idade de 15 anos	Proportion of population reporting experiencing any form of sexual harassment since the age of 15	-	-

ODS 17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

SDG 17 Strengthen the means of implementation and revitalize the Global Partnership for Sustainable Development



N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
17.1.1	Total das receitas fiscais em percentagem do PIB (Carga fiscal)	Total tax revenue as a percentage of GDP (Tax burden)		
17.1.2	Percentagem do orçamento de Estado financiado por impostos cobrados internamente	Proportion of domestic budget funded by domestic taxes		
17.2.1	Ajuda pública ao desenvolvimento como proporção do rendimento nacional bruto	Official development assistance as a proportion of gross national income		-
	APD PMA/RNB	Official development assistance to Least Developed Countries (LDCs) / gross national income		
17.3.1	Ajuda pública ao desenvolvimento como proporção do rendimento nacional bruto	Official development assistance as a proportion of gross national income		-
	Investimento direto estrangeiro como proporção do rendimento nacional bruto	Foreign direct investments (FDI) as a proportion of gross national income		
17.3.2	Remessas de emigrantes/imigrantes - valor líquido acumulado em % PIB	Migrants remittances - net figure as percentage of GDP		
17.6.1	Subscrições de Internet por banda larga de rede fixa por 100 habitantes	Broadband internet at a fixed location subscriptions per 100 inhabitants		
17.8.1	Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram a Internet nos 3 meses anteriores à entrevista, por sexo	Proportion of persons aged between 16 and 74 years old using Internet in the 3 months before the interview, by sex		
17.9.1	Total APD e OOF para assistência técnica (FTC + Capacitação Institucional - desembolsos brutos)	Total official development assistance and Other official flows for technical assistance (FTC + Institutional Capacity Building - gross disbursements)		
17.15.1	Extensão do recurso a quadros de resultados e instrumentos de planeamento delineados pelos beneficiários [country ownership], por parte dos países fornecedores de cooperação para o desenvolvimento	Extent of use of country-owned results frameworks and planning tools by providers of development cooperation	-	-

17.18.2	Países que possuem legislação estatística nacional que cumpre os Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais	<i>Countries that have national statistical legislation that complies with the Fundamental Principles of Official Statistics</i>		
17.18.3	Número de países com um plano estatístico nacional totalmente financiado e em execução, por fonte de financiamento	<i>Number of countries with a national statistical plan that is fully funded and under implementation, by source of funding</i>		
17.19.1	Valor em dólares de todos os recursos disponibilizados para fortalecer a capacidade estatística nos países em desenvolvimento (total APD para o CAD 16062 (desembolsos brutos))	<i>Dollar Value of all resources made available to strengthen statistical capacity in developing countries (total ODA for DAC sector 16062 (gross disbursements))</i>		
17.19.2	Proporção de países que a) realizaram pelo menos um Recenseamento da População e da Habitação nos últimos 10 anos; e b) atingiram 100% de registos de nascimento e 80% de registos de óbitos	<i>17.19.2 Proportion of countries that (a) have conducted at least one population and housing census in the last 10 years; and (b) have achieved 100 per cent birth registration and 80 per cent death registration</i>		

1. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

1.1 Enquadramento

Em setembro de 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a [Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável](#), abrangendo 17 Objetivos e 169 metas e cobrindo preocupações sociais, económicas e ambientais em todo o mundo. Esta Agenda transformativa exige uma grande quantidade de dados e estatísticas acessíveis, fiáveis e desagregados, para acompanhar a sua aplicação efetiva, tendo em vista alcançar o propósito final de “[não deixar ninguém para trás](#)”.

Uma [lista de indicadores globais](#) para medir o grau de realização das metas dos ODS foi adotada pela 48ª Sessão da [Comissão de Estatística das Nações Unidas \(UNSC\)](#), em março de 2017, após um processo de preparação minucioso liderado pelo *Inter-Agency Expert Group on SDG indicators (IAEG-SDGs)*. Esta lista foi adotada, em julho do mesmo ano, pela Assembleia Geral das Nações Unidas através da Resolução [A/RES/71/313](#), que reconheceu a importância de se dispor de quadros estatísticos sólidos para a monitorização dos ODS e de se assegurar o papel central dos INEs no acompanhamento estatístico da Agenda 2030.

O [quadro de avaliação](#) dos progressos alcançados pelos ODS compreende atualmente [247 indicadores globais \(231 sem duplicação\)](#), classificados em [três níveis \(tiers\)](#), de acordo com a disponibilidade de dados e nível de desenvolvimento metodológico. A [17 de abril de 2020, a classificação de tiers](#) era a seguinte: 115 de *tier I*, 95 de *tier II*, 2 indicadores em *tiers* múltiplos e 19 indicadores com a classificação de *tier* pendente. O atual número de indicadores difere do quadro inicial (244 indicadores, 232 únicos) em resultado de revisões anuais subsequentes e da adoção pela 51ª sessão da UNSC, em março de 2020, da [primeira revisão abrangente](#) da lista de indicadores dos ODS proposta pelo IAEG, segundo a qual deixaram de existir indicadores de *tier III* (sem metodologia e sem dados disponíveis). A segunda revisão neste âmbito está prevista para 2025.

1. The 2030 Agenda for Sustainable Development

1.1 Background

In September 2015, the United Nations General Assembly adopted the [2030 Agenda for Sustainable Development](#), comprising 17 Goals and 169 targets and covering worldwide social, economic and environmental concerns. This transformative Agenda calls for an unprecedented amount of accessible, reliable and disaggregated data and statistics to monitor its effective achievement, ensuring the ultimate goal of “[leaving no-one behind](#)”.

A [list of global indicators](#) to measure the achievements of SDG targets has been adopted by the 48th Session of the [UN Statistical Commission](#), in March 2017, after a thorough preparation process led by the Inter-Agency Expert Group on SDG indicators ([IAEG-SDGs](#)). The indicators list was adopted by the UN General Assembly, in July 2017, through the Resolution [A/RES/71/313](#), which acknowledged the importance of having a sound statistical framework to measure progress on SDGs and of ensuring the central role of national statistical offices in the statistical monitoring of the 2030 Agenda.

The [framework](#) for assessing progress achieved by the SDGs currently comprises [247 global indicators \(231 without duplication\)](#), classified into [three tiers](#), according to the availability of data and the level of methodological development. As of [17 April 2020, the tier classification](#) is the following: 115 tier I, 95 tier II, 2 indicators in multiple tiers and 19 indicators with tiering pending. The current number of indicators differs from the initial framework (244 indicators, 232 non-duplicated) as a result of the annual subsequent refinements and of the adoption by the 51st session of UNSC, in March 2020, of the [comprehensive review of the SDG indicators list](#) prepared by the IAEG, which does not include any tier III indicators (lack of methodology and lack of available data). The second comprehensive review is scheduled for 2025.

A lista global de indicadores das NU não é vinculativa. Cabe, assim, a cada país adotá-la ou, em alternativa, identificar um conjunto mais restrito ou mais abrangente de indicadores adequados ao acompanhamento das metas consideradas relevantes a nível nacional. Para assegurar fluxos de informação transparentes e claros, os países são também incentivados a criar plataformas nacionais de dados que sirvam de repositórios para a informação compilada.

O processo de monitorização e reporte internacional no contexto dos ODS contempla a existência de agências de custódia. Estas organizações internacionais são responsáveis pelos avanços metodológicos e comparabilidade internacional de indicadores dentro da sua área de intervenção, podendo recorrer a estas plataformas nacionais para atualizar a [Base de Dados Global de Indicadores ODS](#) com dados nacionais. Esta base de dados contribui para a preparação do [relatório anual](#) das Nações Unidas sobre o progresso dos ODS a nível global. As agências desempenham o seu papel ao abrigo de mandatos e mecanismos de reporte existentes, devendo manter uma coordenação estreita com os sistemas estatísticos nacionais, nomeadamente no que respeita à validação de estimativas e ajustamentos de dados, quando necessário.

O [Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável](#) tem um papel central no acompanhamento e revisão dos ODS a nível global. Os países são encorajados a submeter relatórios nacionais voluntários sobre a implementação dos ODS a este Fórum, pelo menos duas vezes até 2030.

The UN global indicators list does not have a binding nature. Countries may adopt it in its entirety or identify a set of specific indicators (more limited or more comprehensive than the global list) deemed suitable to measure the targets considered relevant from a national perspective. To ensure clear and transparent data flows, countries are also encouraged to create national data platforms serving as repositories for the compiled information.

The SDG monitoring and reporting process includes the existence of custodian agencies. These international agencies are responsible for ensuring methodological advancements and international comparability of indicators within their scope and may rely on these national platforms to feed the [SDG Indicators Global Database](#) with national data. This database supports the preparation of the UN [annual report](#) on SDGs progress at the global level. The role of these agencies is performed under existing mandates and reporting mechanisms and they should maintain close coordination with national statistical systems, namely as regards the validation of estimates and data adjustments, where necessary.

The [High Level Political Forum \(HLPF\)](#) has a central role in the follow-up and review of the SDGs at the global level. Countries are encouraged to submit voluntary national reviews on the implementation of the SDGs to this Forum, at least twice until 2030.

1.2 Acompanhamento nacional

Portugal submeteu o seu primeiro [Relatório Nacional Voluntário \(RNV\)](#) ao Fórum Político de Alto Nível em julho de 2017. O relatório resultou de uma estreita cooperação interministerial e de consultas públicas coordenadas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros em articulação com o Ministério do Planeamento e das Infraestruturas. Estas áreas ministeriais deverão supervisionar a implementação nacional da Agenda 2030, tendo como fóruns privilegiados de coordenação as Comissões Interministeriais de Política Externa (CIPE) e de Cooperação (CIC).

O INE, como o “principal órgão que produz e divulga estatísticas oficiais” (Decreto-Lei n.º 136/2012), foi convidado a integrar a CIPE para assuntos relacionados com estatísticas para os ODS. Neste âmbito, contribuiu para o RNV com um capítulo sobre a monitorização da implementação nacional da Agenda 2030. Tem também trabalhado em estreita cooperação com os ministérios setoriais para mapear indicadores e possíveis fontes, bem como difundir a informação relevante.

Resultados práticos mais relevantes deste trabalho são a disponibilização de [dossiê temático](#) no Portal do INE, regularmente atualizado com os indicadores ODS (lista das NU) disponíveis para Portugal, bem como uma publicação anual de acompanhamento estatístico da Agenda 2030 a nível nacional, cuja primeira edição data de junho de 2018.

A compilação e difusão de toda a informação disponível para o acompanhamento estatístico da Agenda 2030 beneficia do contributo de múltiplas entidades. Do conjunto de fontes utilizadas, destaca-se, a nível nacional, o recurso a dados provenientes das instituições do Sistema Estatístico Nacional, bem como de diversas entidades públicas, cuja informação nos respetivos domínios de intervenção se revelou indispensável à monitorização e reporte nacional em matéria de ODS. A nível internacional, sublinha-se o recurso primordial às agências de custódia das NU para os indicadores ODS, através da [base de dados das NU para os ODS](#).

1.2 National monitoring

Portugal submitted its first [Voluntary National Review \(VNR\)](#) to the HLPF on July 2017. The report is the result of close interministerial cooperation and public consultation efforts coordinated by the Ministry of Foreign Affairs in liaison with the Ministry of Planning and Infrastructures. These ministerial areas are expected to oversee the national implementation of the 2030 Agenda, having as privileged coordination forums the Interministerial Commissions on Foreign Policy (CIPE) and on Cooperation (CIC).

Statistics Portugal, as the “main body that produces and disseminates official statistics” (Decree-Law n. 136/2012), has been invited to be part of CIPE for matters related to statistics for SDGs. In this context it has contributed to the VNR with a chapter on the monitoring of the 2030 Agenda national implementation. It has also been working in close cooperation with sectoral ministries to map existing indicators and sources, as well as disseminating relevant information.

The most relevant practical outcomes of this work are the availability, at the Statistics Portugal website, of a [thematic dossier](#) regularly updated with SDG indicators (UN list) available for Portugal, as well as the annual publication for statistical monitoring of the 2030 Agenda at the national level, which had the first edition in June 2018.

The compilation and dissemination of all information available for the statistical monitoring of Agenda 2030 benefit from the input of several institutions. From the set of national sources, the use of data from institutions of the National Statistical System was predominant, as well as data from various public bodies, which proved to be indispensable for SDG monitoring and reporting in their respective fields of intervention. At the international level, emphasis is placed on the primary use of data from the UN custodian agencies for SDG indicators, through the [UN Global SDG Indicators Database](#).

A disponibilidade atual dos indicadores globais das NU para Portugal no dossiê temático dos ODS do INE é ilustrada na figura abaixo. Conclui-se que, dos 247 indicadores previstos na lista global, estão atualmente disponíveis 129 (52,2%). Dos indicadores disponibilizados no dossiê temático dos ODS, 74 são de natureza idêntica, 42 similar/*proxy* e 13 parcial face aos da lista global. Não estão disponíveis 118 (47,8%) dos indicadores (aguardam desenvolvimentos metodológicos, sem informação ou sem relevância para Portugal, entre outros motivos).

A nível de cobertura por objetivo, destacam-se positivamente os ODS 3 (Saúde de Qualidade), 7 (Energias Renováveis e Acessíveis) e 9 (Indústria, Inovação e Infraestruturas), com mais de 80% de indicadores disponíveis. No lugar oposto do espetro situa-se o ODS 13 (Ação Climática), com apenas 12,5% de indicadores disponíveis para a monitorização do respetivo progresso.

A publicação disponibiliza no respetivo anexo estatístico e nas tabelas de avaliação de tendência 129 indicadores, dos quais 46 são objeto de análise.

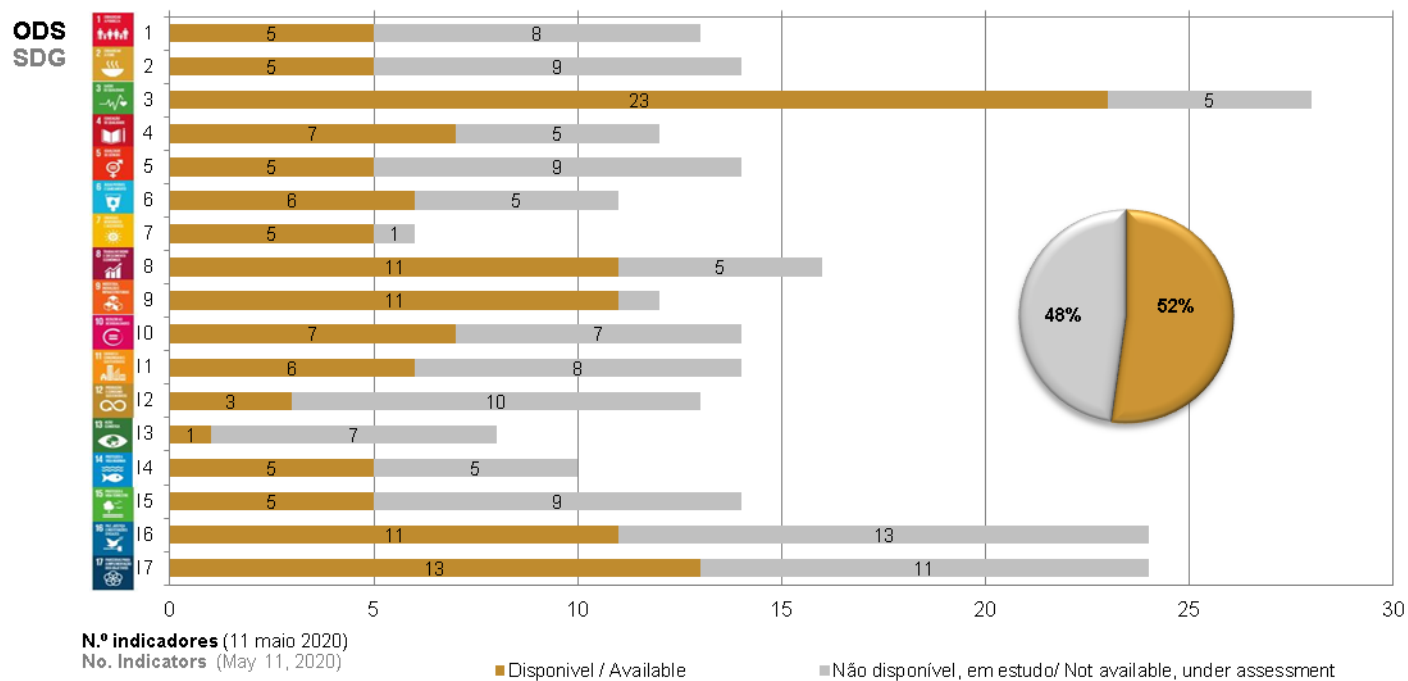
The figure below illustrates the current availability of UN global indicators for Portugal in the Statistics Portugal SDG thematic file, at the national level. Considering the 247 indicators foreseen in the global list, 52.2% are currently available. Of the indicators disseminated in the SDGs thematic file, 74 are identical, 42 similar/*proxy* and 13 partial vis-à-vis those in the global list. 47.8% of the indicators are not available (some are waiting for methodological developments, others lack available data, some other indicators are not relevant for Portugal, among other reasons).

Regarding goal coverage, SDGs 3 (Good Health), 7 (Affordable and Clean Energy) and 9 (Industry, Innovation and Infrastructure) deserve a positive remark, since they all display over 80% of available indicators. SDG 13 (Climate Action) is placed in the opposite spectrum, with only 12.5% of available indicators to monitor its progress.

The publication includes 129 indicators in its statistical annex and in the trend assessment tables, of which 46 are subject to analysis.

Figura 1 - Disponibilidade de indicadores ODS para Portugal

Figure 1 - Availability of SDG indicators for Portugal



2. Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A informação apresentada neste capítulo consiste na análise de 46 indicadores, da lista global de indicadores ODS das NU, visando fornecer uma visão geral sobre o progresso de Portugal relativamente à Agenda 2030. A seleção destes indicadores teve por base os seguintes critérios: pertinência do indicador face à meta ou ODS; relevância no contexto nacional; atualidade da informação; relevância analítica; preferência por novos indicadores e com informação nova face à publicação anterior; e número equilibrado de indicadores para os 17 objetivos (e suas metas). O conjunto de informação disponibilizada permite uma leitura estatística do desempenho nacional em relação aos ODS, desde 2010 até ao ano mais recente disponível.

A comparação com a realidade da UE constitui uma forma importante de contextualização dos indicadores, mas eventuais conclusões deverão atender a dois aspetos cruciais: 1. Portugal apresenta diferenças estruturais face à UE, que antecedem o período em análise; 2. a crise económica, e subsequente processo de reajustamento, apresentou uma maior severidade em Portugal. Atendendo a que a saída do Reino Unido da UE foi posterior ao período de referência predominante na publicação (2010-2019), manteve-se, para efeitos comparativos, a referência aos 28 Estados-Membros (UE28). São igualmente incluídos dados com desagregação geográfica a nível de NUTS II, III e de município, sempre que disponível e relevante.

Por fim, dado que a lista geral de indicadores resulta de discussões ao mais alto nível internacional, convém notar que muitos dos indicadores selecionados para acompanhar a concretização das metas globais devem ser complementados por indicadores nacionais, que fornecem uma leitura estatística mais adequada às realidades do país.

2. Sustainable Development Goals Indicators

The information presented in this chapter consists of the analysis of 46 indicators, of the global SDGs indicators UN list, giving an overview of the progress of Portugal towards the 2030 Agenda. The selection of these indicators was based on the following criteria: relevance of the indicator, given the defined target or SDG; relevance in the national context; timeliness of the information; analytical relevance; preference for new indicators and with new information in relation to the 2019 publication; balanced number of indicators across the 17 goals (and their targets). The information provided allows for a statistical reading of the national performance vis-à-vis the SDGs, from 2010 up to the most recent year available

Comparing with the EU reality is important to place the indicators in context. Possible conclusions should however address two crucial aspects: 1. Portugal presents structural differences with respect to the EU, which are prior to the period under review; 2. the severity of the economic crisis (followed by an adjustment period) was higher in Portugal. Given that the United Kingdom left the EU after the predominant reference period in the publication (2010-2019), the reference to the 28 Member States (EU28) was maintained for comparative purposes. Data with geographical breakdown at NUTS 2, 3 and municipality level are also included, where available and relevant.

As a concluding remark, given that the global indicator list results from discussions at the highest international level, it is worth noting that many of the indicators selected to monitor achievement of the global targets should be complemented by national indicators providing a more suitable statistical reading of the realities of the country.

1 ERRADICAR A POBREZA

NO POVERTY

**Erradicar a pobreza em todas as suas formas,
em todos os lugares**

End poverty in all its forms everywhere

A pobreza constitui uma condição lesiva do acesso a habitação digna, alimentação adequada, cuidados de saúde atempados, educação de qualidade, meios de transporte apropriados e acesso a um trabalho que promova o desenvolvimento pessoal.

Em Portugal, o risco de pobreza afetava em 2018 cerca de 1,8 milhões de pessoas apesar de um sistema de proteção social alargado, que visa assegurar a manutenção dos direitos básicos das pessoas e das famílias através da redução dos riscos ou necessidades relativas a situações de velhice, sobrevivência, invalidez, desemprego, maternidade e paternidade, encargos familiares, doença, acidentes de trabalho, doença profissional e exclusão social.

Poverty prevents the access to decent housing, adequate food, timely health care, quality education, appropriate means of transport, and access to a work that promotes personal growth.

The risk of poverty affected in 2018 1.8 million persons in Portugal, despite a comprehensive social protection system that aims at ensuring the maintenance of the basic rights of persons and households, by reducing risks or needs in case of old-age, survival, disability, unemployment, maternity and parenthood, family care, sickness, accidents at work, occupational diseases and social exclusion.



Meta 1.2: Até 2030, reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais

Target 1.2: By 2030, reduce at least by half the proportion of men, women and children of all ages living in poverty in all its dimensions according to national definitions

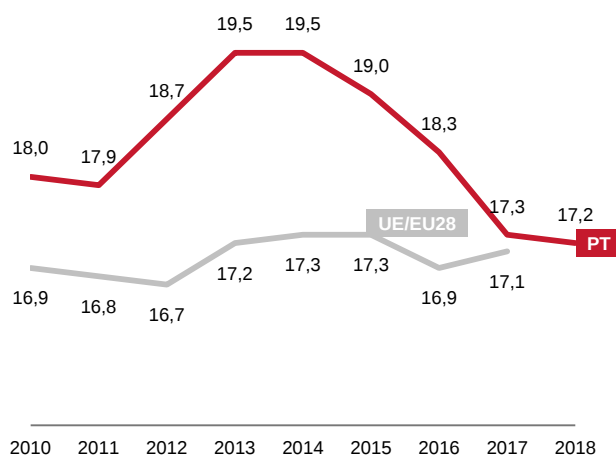
Indicador 1.2.1. Proporção da população cujo rendimento equivalente se encontra abaixo da linha de pobreza nacional, por sexo e grupo etário

Nos países da UE28, este indicador é designado por taxa de risco de pobreza, tendo-se convencionado que a linha de pobreza nacional corresponde a 60% da mediana da distribuição do rendimento monetário por adulto equivalente. Ou seja, a taxa de risco de pobreza num país da UE28 é a proporção de pessoas que vivem em agregados familiares com um rendimento monetário por adulto equivalente inferior a 60% da mediana da distribuição desses rendimentos nesse país.

Indicator 1.2.1. Proportion of population living below the national poverty line, by sex and age

In the EU28 countries, this indicator corresponds to the at-risk-of-poverty rate, calculated using a poverty threshold settled at 60% of the median of the equivalent monetary disposable income distribution. I.e. the at-risk-of poverty rate in an EU28 country is the proportion of people living in households with an equivalent monetary income less than 60% of the median of the equivalent monetary disposable income distribution of that country.

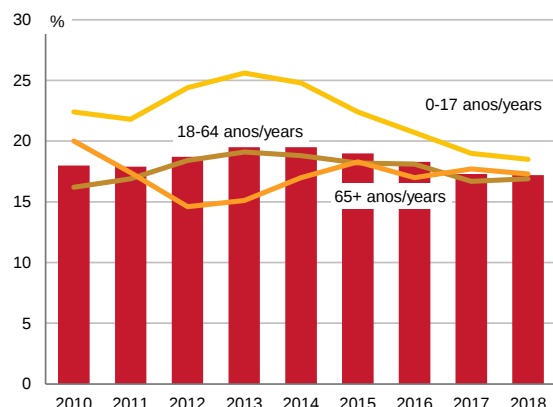
1.2.1.a - Taxa de risco de pobreza, Portugal e UE28, 2010-2018
1.2.1.a - At-risk-of-poverty rate, Portugal and EU28, 2010-2018



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento ([ODS 1.2.1](#)); Eurostat [[ilc_li02](#)].
Source: Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions ([SDG 1.2.1](#)); Eurostat [[ilc_li02](#)].

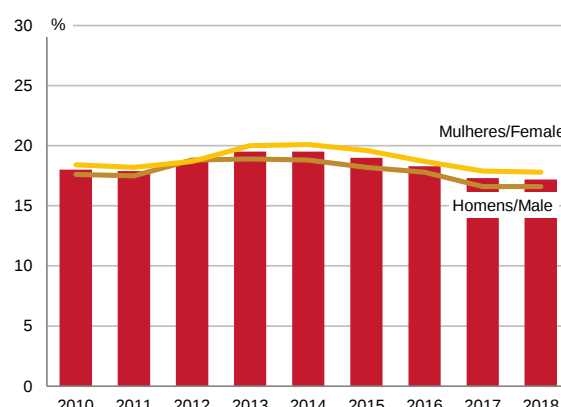
1.2.1.b - Taxa de risco de pobreza, por grupo etário, Portugal, 2010-2018

1.2.1.b - At-risk-of-poverty rate by age group, Portugal, 2010-2018



1.2.1.c - Taxa de risco de pobreza, por sexo, Portugal, 2010-2018

1.2.1.c - At-risk-of-poverty rate, by sex, Portugal 2010-2018



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento ([ODS 1.2.1](#)).
Source: Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions ([SDG 1.2.1](#)).

Em Portugal, 17,2% das pessoas estavam em risco de pobreza em 2018, menos 0,1 p.p. que em 2017 e menos 2,3 p.p. que em 2013 e 2014.

A proporção de pessoas em risco de pobreza em Portugal é superior ao valor obtido para a UE28, com diferenças mais expressivas em 2013 e 2014.

De entre os vários grupos populacionais, em Portugal são as crianças que com maior frequência são afetadas pelo risco de pobreza: em 2018, 18,5% da população com menos de 18 anos vivia em condições de pobreza, face a 16,9% da população em idade ativa e 17,3% da população idosa. No período em análise, o risco de pobreza para as crianças foi particularmente elevado entre 2012 e 2014, com 24,4%, 25,6% e 24,8%.

O risco de pobreza afeta os homens e as mulheres de forma distinta, mas com diferenças mais pequenas do que as registadas entre grupos etários: em 2018, 17,8% das mulheres e 16,6% dos homens eram pobres.

In Portugal, 17.2% of residents were at-risk-of-poverty in 2018, 0.1 pp less than in 2017 and 2.3 pp less than in 2013 and 2014.

The proportion of people at-risk-of-poverty in Portugal is higher than in the EU28, with particularly significant differences in 2013 and 2014.

In Portugal, children are the population group most affected by the risk of poverty: in 2018, 18.5% of people under 18 were at-risk-of-poverty, vis-à-vis 16.9% of working age adults and 17.3% of the elderly. In the period under review, the risk of poverty for children was particularly high between 2012 and 2014, with 24.4%, 25.6% and 24.8%.

The risk of poverty affects men and women differently, however with differences that are smaller than those between different age groups: in 2018, 17.8% of women and 16.6% of men were poor.

Indicador 1.2.2. Proporção de homens, mulheres e crianças de todas as idades cujo rendimento equivalente se encontra abaixo da linha de pobreza nacional, para as várias dimensões de análise

O indicador 1.2.2 é avaliado nacionalmente pelo indicador taxa de risco de pobreza da população residente com 18 ou mais anos, por condição perante o trabalho e por região.

O risco de pobreza continua a atingir uma percentagem considerável de pessoas empregadas (10,8% em 2018) ou reformadas (15,2% no mesmo ano).

Apesar da população desempregada ter continuado a diminuir, o aumento da linha de pobreza relativa em 2018 refletiu-se num novo aumento do risco de pobreza para a população em situação de desemprego: de 45,7% em 2017 para 47,5% em 2018.

Indicator 1.2.2. Proportion of men, women and children of all ages living in poverty in all its dimensions according to national definitions

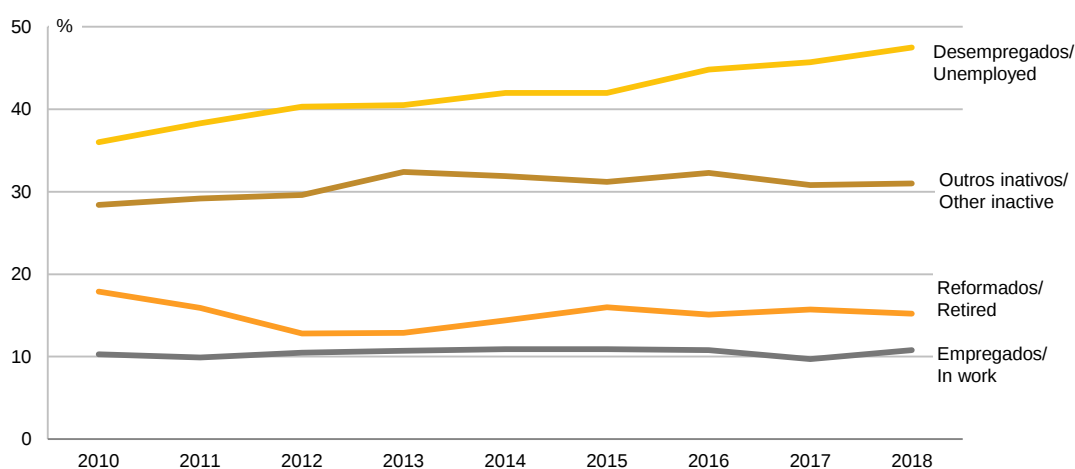
The indicator 1.2.2 is evaluated nationally by the indicator at-risk-of-poverty rate of resident population aged 18 years old and over by activity status and by region.

The risk of poverty still affects a considerable proportion of persons employed (10.8% in 2018) or retired (15.2% in the same year).

Although the unemployed population continued to decrease, the increase in the at-risk-of-poverty threshold in 2018 resulted in a new increase in the at-risk-of-poverty for the unemployed population: from 45.7% in 2017 to 47.5% in 2018.

1.2.2.a - Taxa de risco de pobreza da população residente com 18 ou mais anos, por condição perante o trabalho, Portugal, 2010-2018

1.2.2.a - At-risk-of-poverty rate of resident population aged 18 years old and over by activity status, Portugal, 2010-2018

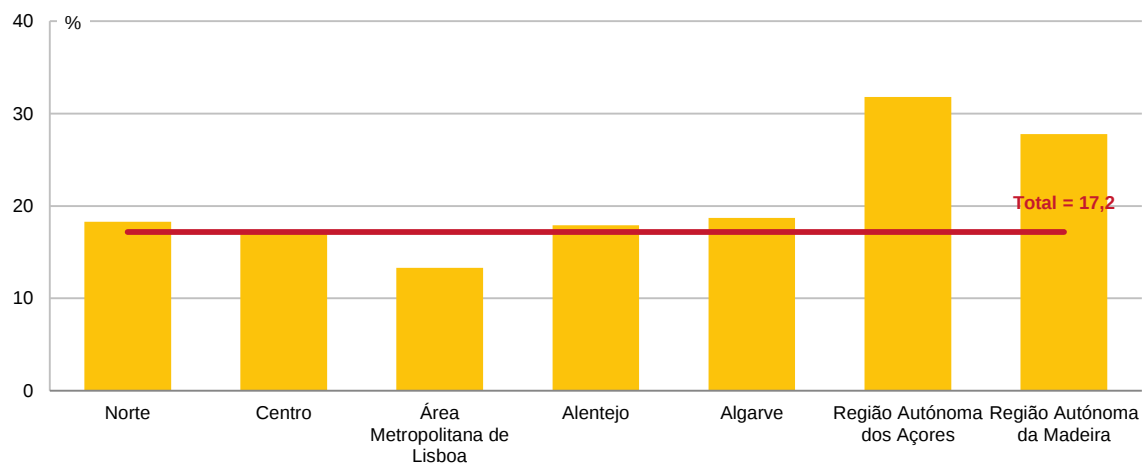


Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento ([ODS 1.2.2](#)).
Source: Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions ([SDG 1.2.2](#)).

Por região, apenas a Área Metropolitana de Lisboa tinha uma taxa de risco de pobreza significativamente inferior ao valor nacional: 13,3%, ou seja, menos 3,9 p.p. que o risco de pobreza nacional (17,2%). Em contrapartida, as regiões autónomas dos Açores e da Madeira registavam taxas de risco de pobreza de 31,8% e 27,8%, respetivamente, bastante superiores ao valor nacional.

By region, the Área Metropolitana de Lisboa was the only NUTS 2 region with an at-risk-of-poverty rate higher than the national value: 13.3%, i.e. 3.9 pp less than the national rate (17.2%). In contrast, the autonomous regions of the Azores and Madeira showed at-risk-of-poverty rates of 31.8% and 27.8%, respectively, quite above the national value.

1.2.2.b - Taxa de risco de pobreza, por NUTS II, Portugal, 2018
1.2.2.b - At-risk-of-poverty rate, by NUTS2, Portugal, 2018



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento ([ODS 1.2.2](#)).
Source: Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions ([SDG 1.2.2](#)).

Meta 1.3: Implementar, a nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo limiares, e até 2030 atingir uma cobertura substancial dos mais pobres e vulneráveis

Target 1.3: Implement nationally appropriate social protection systems and measures for all, including floors, and by 2030 achieve substantial coverage of the poor and the vulnerable

Indicador 1.3.1. Proporção da população abrangida por regimes de proteção social, por sexo e para os seguintes grupos populacionais: crianças, população desempregada, população idosa, população com incapacidade, mulheres grávidas, crianças recém-nascidas, pessoas que sofreram acidentes de trabalho, população em risco de pobreza e outros grupos populacionais vulneráveis (dados proxy)

Os resultados obtidos no quadro do Sistema Europeu de Estatísticas Integradas da Proteção Social (SEEPROS), relativo aos vários regimes de proteção social, dos quais a Segurança Social é o mais relevante, indicam que no final de 2017 existiam em Portugal 2,3 milhões de beneficiários de pensões de velhice, 854 mil beneficiários de pensões de sobrevivência e 318 mil beneficiários de pensões de invalidez.

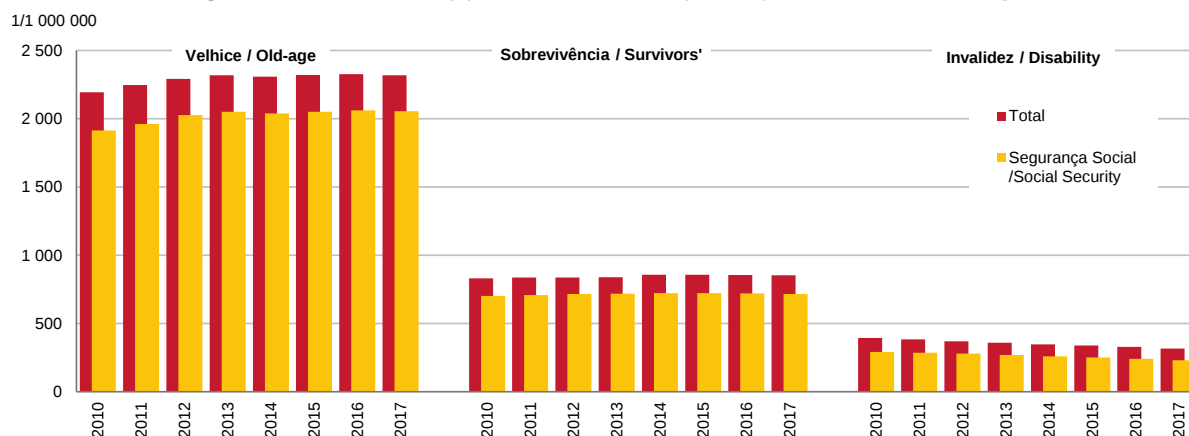
Destes, a Segurança Social assegurou em 2017 a proteção de 2,0 milhões de pensionistas de velhice (88,0%), 718 mil beneficiários de pensões de sobrevivência (84,0%) e 229 mil pensionistas de invalidez (72,0%).

Indicator 1.3.1. Proportion of population covered by social protection floors/ systems, by sex, distinguishing children, unemployed persons, older persons, persons with disabilities, pregnant women, newborns, work-injury victims and the poor and the vulnerable (proxy data)

The results of the European System of integrated Social Protection Statistics (ESSPROS), which covers all social protection schemes, of which Social Security is the most relevant, show that in Portugal there were 2.3 million old-age pensioners, 854 thousand survivors' pensioners and 318 thousand disability pensioners in 2017.

In 2017 Social Security ensured the protection of 2.0 million old-age pensioners (88.0%), 718 thousand survivors' pensioners (84.0%) and 229 thousand disability pensioners (72.0%).

1.3.1.a. Pensionistas de velhice, de sobrevivência e invalidez por regime de proteção social, Portugal, 2010-2017
1.3.1.a. Old-age, survivors' and disability pension beneficiaries by social protection scheme, Portugal, 2010-2017



Fonte: INE, Sistema Europeu de Estatísticas Integradas da Proteção Social (SEEPROS) ([ODS 1.3.1](#)).
Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS) ([SDG 1.3.1](#)).

No mesmo ano, as despesas de proteção social em prestações sociais foram de 46 173,4 milhões de euros para o conjunto de todos os regimes, valor superior ao registado no ano anterior (+3,3%) e em 2010 (+5,4%).

As funções Velhice (50,7%) e Doença (25,5%) absorveram 76,2% do total das prestações concedidas, mantendo-se o aumento gradual desta proporção desde 2012.

As restantes funções de proteção social representaram 23,8% das despesas em prestações sociais: Sobrevivência (7,6%), Invalidez (7,1%), Família (4,9%), Desemprego (3,2%), Exclusão Social e Habitação (0,9% em conjunto).

As despesas em prestações sociais representaram 23,6% do PIB em 2017, indicador que situa Portugal no terço central da tabela de países da UE28.

In 2017 social protection expenditures in social benefits by all schemes accounted for €46,173.4 million, higher than in the previous year (+3.3%) and vis-à-vis 2010 (+5.4%).

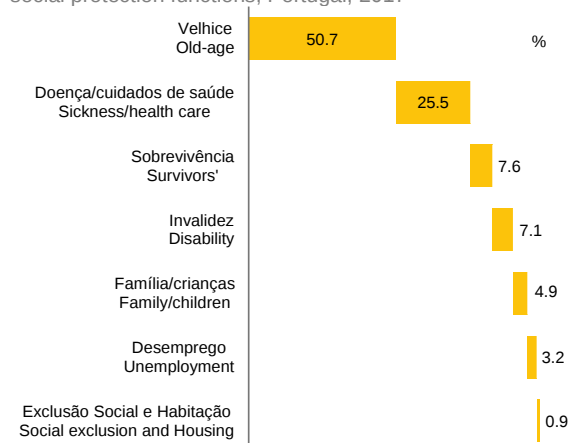
Old-age (50.7%) and sickness (25.5%) functions represented 76.2% of total benefits, keeping up the gradual increase as from 2012.

The other social protection functions as a whole accounted for 23.8% of expenditures on social benefits: survivors' (7.6%), disability (7.1%), family (4.9%), unemployment (3.2%), social exclusion and housing (0.9% taken together).

The expenditures on social benefits accounted for 23.6% of GDP in 2017, locating Portugal in the central third of EU28 countries.

1.3.1.b - Proporção de despesas em prestações sociais por funções de proteção social, Portugal, 2017

1.3.1.b - Proportion of expenditures in social benefits by social protection functions, Portugal, 2017

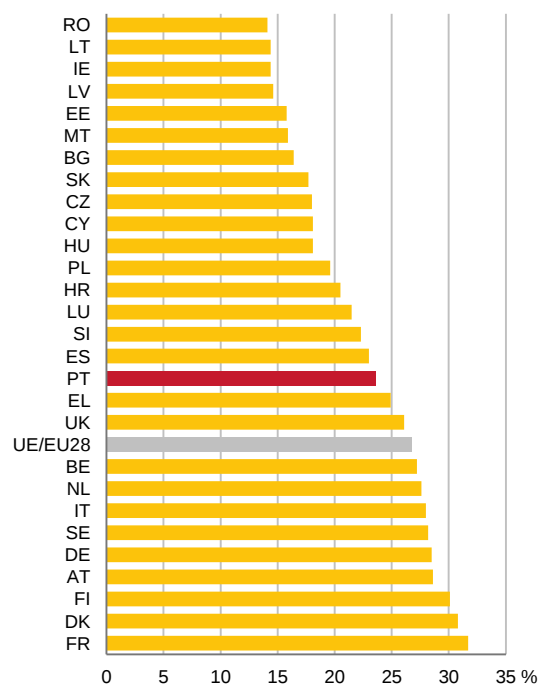


Fonte: INE, Sistema Europeu de Estatísticas Integradas da Proteção Social (SEEPROS) ([ODS 1.3.1](#)).

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS) ([SDG 1.3.1](#)).

1.3.1.c - Proporção de despesas em prestações sociais em percentagem do PIB, UE28, 2017

1.3.1.c - Proportion of expenditures in social benefits as a percentage of GDP, EU28, 2017



Fonte/Source: Eurostat ([spr_exp_gdp](#)).

Os resultados do Inquérito ao Emprego indicam que no final de 2019 existiam em Portugal 92,3 mil pessoas desempregadas à procura de novo emprego que recebiam subsídio de desemprego, menos 0,4% que no ano anterior e menos 68,4% que em 2013.

Em 2019, do total de pessoas desempregadas à procura de novo emprego, 30,6% recebiam subsídio de desemprego.

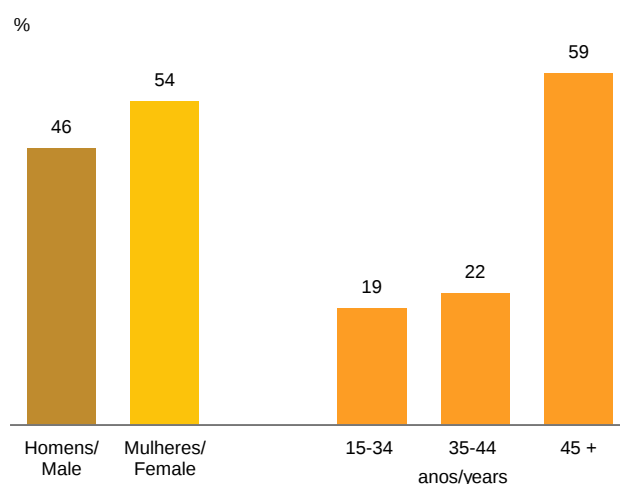
Por outro lado, existiam mais mulheres desempregadas à procura de novo emprego que recebiam subsídio de desemprego (49,8 mil, ou seja, 54%) que homens (42,6 mil, ou seja, 46%). A maioria (59%) das pessoas nesta condição tinha 45 e mais anos.

The results of the Labour Force Survey indicate that by the end of 2019 there were 92.3 thousand persons unemployed looking for a new job and receiving unemployment benefits in Portugal, less 0.4% than in the previous year and less 68.4% than in 2013.

In 2019, of the total of persons unemployed looking for a new job, 30.6% received unemployment benefits.

On the other hand, there were more women unemployed looking for a new job and receiving unemployment benefits (49.8 thousand, i.e. 54%) than men (42.6 thousand, i.e. 46%). The majority (59%) of persons in this condition were aged 45 years old and over.

1.3.1.d – Distribuição percentual da população desempregada à procura de novo emprego que recebe subsídio de desemprego, por sexo e grupo etário, Portugal, 2019
1.3.1.d – Percentage share of persons unemployed looking for a new job and receiving unemployment benefits, by sex and age group, Portugal, 2019



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego ([ODS 1.3.1](#)).
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey ([SDG 1.3.1](#)).

Meta 1.a: Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento (em particular, os países menos desenvolvidos) possam implementar programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões

Target 1.a: Ensure significant mobilization of resources from a variety of sources, including through enhanced development cooperation, in order to provide adequate and predictable means for developing countries, in particular least developed countries, to implement programmes and policies to end poverty in all its dimensions

Indicador 1.a.2. Proporção do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e proteção social)

A importância relativa das despesas públicas em educação, saúde e proteção social, considerados serviços essenciais, no total das despesas públicas nacionais, é um indicador do esforço nacional no apoio ao desenvolvimento e manutenção dos meios adequados para proporcionar bens e serviços básicos à população.

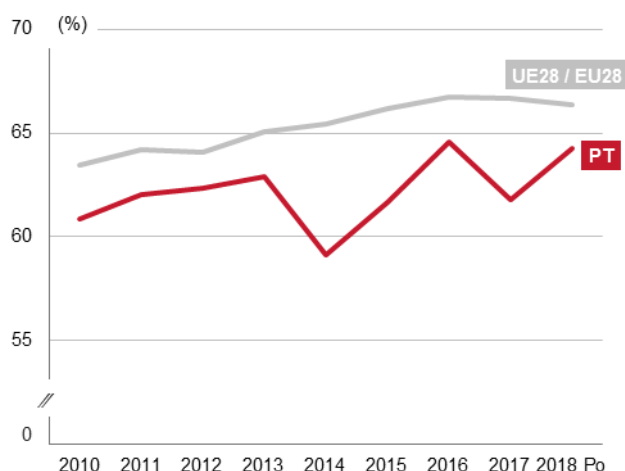
O peso relativo destas despesas atingiu o seu valor máximo em 2016 (64,6%), registando em 2018 um valor próximo (64,3%). Entre 2010 e 2018, este indicador registou valores sempre superiores na UE28, face a Portugal, e observou um crescimento continuado, interrompido em 2017 e 2018. À semelhança do que sucedeu em Portugal, no período em análise, a Proteção Social constituiu o serviço essencial com maior peso relativo (em média, 40,0% da despesa pública total na UE28 e 37,6% em Portugal).

Indicator 1.a.2. Proportion of total government spending on essential services (education, health and social protection)

The relative importance of the government spending on education, health and social protection as essential services in total government spending is an indicator of the national effort to support the development and maintenance of adequate means to provide basic goods and services to the population.

The relative weight of these expenditures has reached its peak in 2016 (64.6%), registering in 2018 a similar value (64.3%). Between 2010 and 2018, this indicator was always higher in the EU28 than in Portugal, and observed a continued growth, interrupted in 2017 and 2018. As in Portugal, in the period under review, the Social Protection was the essential service with the greatest relative weight (on average, 40.0% of total government spending in the EU28 and 37.6% in Portugal).

1.a.2 - Proporção do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e proteção social)
1.a.2 - Proportion of total government spending on essential services (education, health and social protection)



Fonte: INE, I.P., Contas nacionais ([ODS 1.a.2](#)); Eurostat, Contas nacionais [[gov_10a_exp](#)].
Source: Statistics Portugal, National accounts ([SDG 1.a.2](#)); Eurostat, National accounts [[gov_10a_exp](#)].

2 ERRADICAR A FOME ZERO HUNGER

**Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar,
melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável**

**End hunger, achieve food security and improved nutrition
and promote sustainable agriculture**

O segundo objetivo de desenvolvimento sustentável define metas relativas à fome e à adoção de práticas agrícolas sustentáveis, que visam, sobretudo, a melhoria das condições de vida nos países subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento.

Contudo, nos países desenvolvidos, o problema relaciona-se com uma alimentação desadequada às necessidades de uma população cada vez mais sedentária, de que resulta uma proporção crescente de pessoas com excesso de peso e obesidade.

Em 2014, mais de metade da população residente com 18 ou mais anos tinha excesso de peso ou obesidade.

The second objective establishes targets for hunger and sustainable agricultural practices, mostly associated to the improvement of living conditions in underdeveloped or developing countries.

In contrast, for the developed countries, the issue today is mainly the inadequate food intakes of an increasingly sedentary population, leading to an increasing proportion of people with problems of overweight and obesity.

In 2014, more than half of the population aged 18 or over was overweight or obese.

Meta 2.1: Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os mais pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente durante todo o ano

Target 2.1: By 2030, end hunger and ensure access by all people, in particular the poor and people in vulnerable situations, including infants, to safe, nutritious and sufficient food all year round

Indicador 2.1.1. Prevalência da subnutrição (dados proxy) Nacionalmente: Prevalência da obesidade (indicador de referência ao nível da UE28)

Em Portugal, tal como na União Europeia, optou-se por avaliar o indicador Prevalência da obesidade (indicador de referência ao nível da UE28).

Em Portugal, mais de metade da população com 18 ou mais anos (4,5 milhões) tinha excesso de peso ou obesidade em 2014, tal como na UE28, mas em proporções mais elevadas (36,4% com excesso de peso vs. 34,8% na UE28, e 16,4% com obesidade vs. 15,4% na UE28).

As mulheres eram as mais afetadas pela obesidade, 17,5% tinham um Índice de Massa Corporal de pelo menos 30 Kg/m², enquanto a proporção de homens obesos era de 15,1%.

Por outro lado, a obesidade é um problema de saúde que aumenta com o avanço da idade, afetando em 2014 mais de 20% da população entre 45 e 74 anos.

Indicator 2.1.1. Prevalence of undernourishment (proxy data) Nationally: Prevalence of obesity (reference indicator at EU28 level)

In Portugal, as in the EU context, the indicator chosen is the prevalence of obesity (reference indicator at EU28 level).

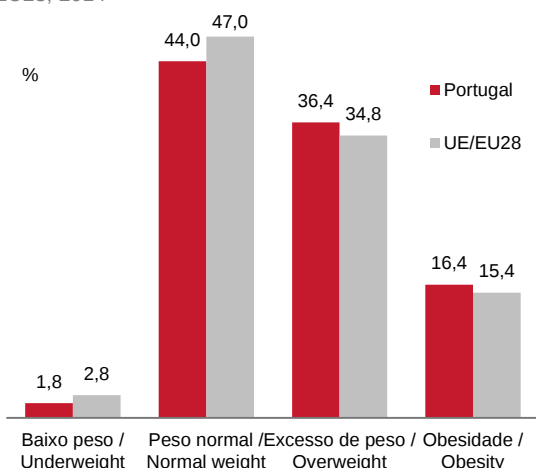
In Portugal, the majority of the population aged 18 and over (4.5 million) was overweight or obese in 2014, similarly to the EU28 but in higher proportions (36.4% overweight vs. 34.8% in the EU28 and 16.4% for obesity vs. 15.4% in the EU28).

Women were the most affected by obesity, 17.5% had a Body Mass Index of at least 30 kg/m², while the proportion of obese men was 15.1%.

In turn, the obesity is a health problem that increases with the increasing of age, affecting more than 20% of the population aged 45 to 74 years old in 2014.

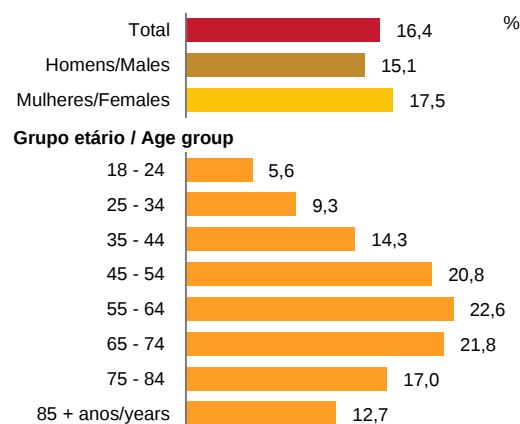
2.1.1.a - Distribuição da população residente com 18 ou mais anos por classes de índice de massa corporal, Portugal e UE28, 2014

2.1.1.a - Distribution of resident population with 18 or more years old by classes of body mass index, Portugal and EU28, 2014



2.1.1.b - Distribuição da população residente com 18 e mais anos com obesidade por sexo e grupo etário, Portugal, 2014

2.1.1.b - Distribution of resident population with 18 or more years old with obesity by sex and age group, Portugal, 2014



Fonte: INE, Inquérito Nacional de Saúde 2014 ([ODS 2.1.1](#)); Eurostat ([hlth_ehis_bm1e](#)).
Source: Statistics Portugal, National Health Survey 2014 ([SDG 2.1.1](#)); Eurostat ([hlth_ehis_bm1e](#)).

3 SAÚDE DE QUALIDADE

GOOD HEALTH AND WELL-BEING

Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Ensure healthy lives and promote well-being for all at all ages

Este objetivo visa garantir a melhoria da saúde para todos, melhorando a saúde infantil, materna e reprodutiva, e reduzindo os casos de um conjunto específico de doenças de declaração obrigatória, bem como as mortes por doenças não transmissíveis e os comportamentos relacionados com consumos abusivos de substâncias.

A condição necessária para atingir estes objetivos é a cobertura universal do sistema de saúde, aspeto que se encontra consagrado em Portugal desde a criação do Sistema Nacional de Saúde em 1979. Mais recentemente, o desenvolvimento e monitorização deste Sistema tem vindo a seguir as boas práticas preconizadas pela Organização Mundial da Saúde, através da criação de planos nacionais de saúde periódicos.

This objective aims to ensure a better health for all, improving child, maternal and reproductive health, and reducing a set of major notifiable diseases, as well as deaths due to non-communicable diseases and behaviors related to abusive consumption of substances.

The basic condition for achieving these goals is the universal coverage of the health system, an aspect that has been established in Portugal since the creation of the National Health System in 1979. More recently, the development and monitoring of this system has followed good practices recommended by the World Health Organization, through the establishment of periodic national health plans.

Meta 3.3: Até 2030, acabar com as epidemias de Sida, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis

Meta 3.3: By 2030, end the epidemics of AIDS, tuberculosis, malaria and neglected tropical diseases and combat hepatitis, water-borne diseases and other communicable diseases

Indicador 3.3.2. Taxa de incidência da tuberculose por 100 mil habitantes

Em 2018, registou-se uma taxa de incidência da tuberculose de 20,8 casos por 100 mil habitantes, o que corresponde a um crescimento de 21,5% em relação aos dois anos anteriores (17,1 nos dois anos) e um novo máximo da série desde 2010.

Para este resultado, contribuiu principalmente o crescimento da taxa de incidência para o grupo etário dos 25 aos 34 anos, de 19,5 em 2017 para 27,0 em 2018. Registaram-se também aumentos significativos nas taxas de incidência por 100 mil habitantes para os grupos etários dos 35 aos 44 anos, de 19,2 para 23,6, dos 45 aos 54 anos, de 20,6 para 25,9, e dos 55 aos 64 anos, de 19,1 para 24,1. Manteve-se uma taxa de incidência elevada para a população com 75 e mais anos, com 26,2 casos notificados por 100 mil habitantes.

A doença continuou em 2018 a afetar relativamente mais homens (29,1 por 100 mil) que mulheres (13,3 por 100 mil).

Por região, as taxas de incidência mais elevadas foram as registadas na Área Metropolitana de Lisboa e na região Norte, respetivamente, com 29,3 e 23,2 casos por 100 mil habitantes. A taxa de incidência mais baixa foi a registada na Região Autónoma da Madeira, com 6,7 novos casos por 100 mil habitantes.

Indicator 3.3.2. Tuberculosis incidence per 100,000 population

In 2018, the incidence of tuberculosis accounted for 20.8 cases per 100,000 inhabitants, an increase of 21.5% in relation to the previous two years (17.1 in both years) and a new maximum for the series since 2010.

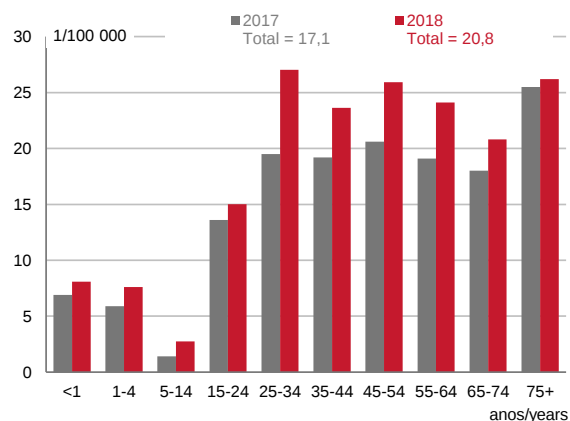
This increase was mainly associated to the rise in the incidence rate for the 25 to 34 years old age group, from 19.5 in 2017 to 27.0 in 2018. There were also significant increases in the incidence rates per 100,000 inhabitants for those aged 35 to 44 years old, from 19.2 to 23.6, as well as for those aged 45 to 54 years old, from 20.6 to 25.9, and for the ones aged 55 to 64 years old, from 19.1 to 24.1. The population aged 75 and over continued to record a high incidence rate, with 26.2 cases reported per 100,000 inhabitants.

The disease continued in 2018 to affect relatively more men (29.1 per 100,000) than women (13.3 per 100,000).

By region, the highest incidence rates were recorded in Área Metropolitana de Lisboa and in the region Norte with, respectively, 29.3 and 23.2 cases per 100,000 inhabitants. The lowest incidence rate was registered in Região Autónoma da Madeira, with 6.7 new cases per 100,000 inhabitants.

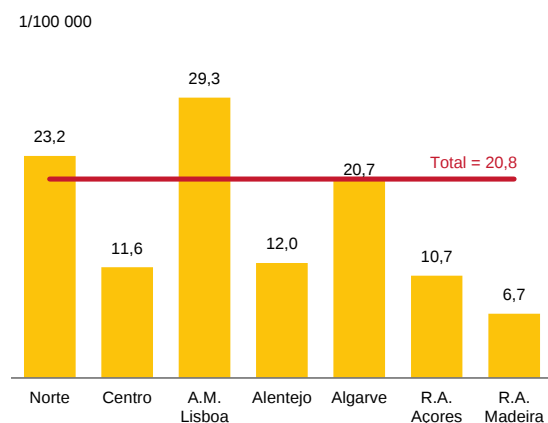
3.3.2.a - Taxa de incidência da Tuberculose por 100 mil habitantes por grupo etário, Portugal, 2017 e 2018

3.3.2.a - Incidence rate of Tuberculosis per 100,000 inhabitants by age group, Portugal, 2017 and 2018



3.3.2.b - Taxa de incidência da Tuberculose por 100 mil habitantes por região NUTS II, 2018

3.3.2.b - Incidence rate of Tuberculosis per 100,000 inhabitants by region NUTS 2, 2018



Fonte: DGS, Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória ([ODS 3.3.2](#)).
Source: DGS, Notified cases of compulsory notification diseases ([SDG 3.3.2](#)).

Meta 3.4: Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar

Target 3.4: By 2030 reduce by one third premature mortality from non-communicable diseases through prevention and treatment and promote mental health and well-being

Indicador 3.4.1. Taxa de mortalidade atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes *mellitus* e doenças crónicas respiratórias (dados *proxy*³)

Em 2018, morreram em Portugal 287,7 pessoas por 100 mil habitantes, com idades dos 30 aos 70 anos, devido a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes *mellitus* e doenças crónicas respiratórias (288,2 no ano anterior), sendo que os dois primeiros grupos de doenças representaram mais de 50% do total de óbitos no país.

A taxa de mortalidade atribuída ao conjunto das quatro doenças em análise foi cerca de 2,2 vezes mais elevada nos homens: 405,0 mortes por 100 mil homens face a 182,4 mortes por 100 mil no caso das mulheres.

Entre 2010 e 2018 a taxa de mortalidade dos 30 aos 70 anos atribuída a estas doenças aumentou 5,4% (272,9 por 100 mil habitantes em 2010), mais significativamente nos três últimos anos, com um aumento de 1,6 óbitos por 100 mil habitantes (de 283,3 em 2015 para 287,7 por 100 mil habitantes em 2018).

Indicator 3.4.1. Mortality rate attributed to cardiovascular disease, cancer, diabetes or chronic respiratory disease (*proxy*⁴ data)

In 2018, 287.7 persons per 100,000 inhabitants, aged from 30 to 70 years old, died in Portugal due to cardiovascular diseases, cancer, diabetes and chronic respiratory diseases (288.2 in the previous year), the first two groups of diseases accounting for more than 50% of all deaths in the country.

The mortality rate attributed to the four diseases under analysis as a whole was about 2.2 times higher for men: 405.0 per 100,000 men, compared to 182.4 per 100,000 in the case of women.

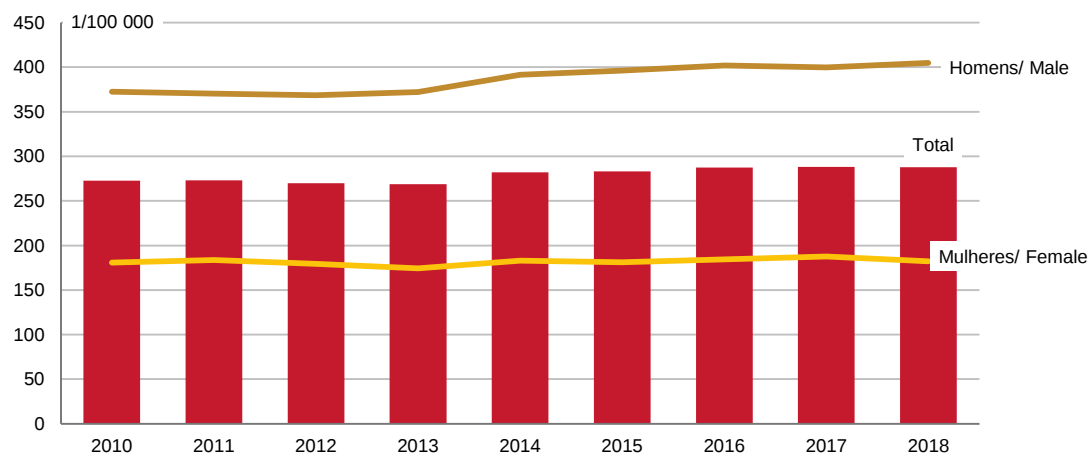
Between 2010 and 2018 the mortality rate from 30 to 70 years attributed to these diseases increased by 5.4% (272.9 per 100,000 inhabitants in 2010), more significantly in the last three years, with an increase of 1.6 deaths per 100,000 inhabitants (from 283.3 in 2015 to 287.7 per 100,000 inhabitants in 2018).

³ A taxa de mortalidade atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes *mellitus* e doenças crónicas respiratórias, é apresentada enquanto indicador alternativo para a monitorização da mortalidade associada a estas quatro doenças crónicas.

⁴ The mortality rate attributed to diseases of the circulatory system, malignant neoplasms, diabetes mellitus and chronic respiratory diseases, is presented as an alternative indicator for monitoring mortality associated with these four chronic diseases.

3.4.1 - Taxa de mortalidade (30 a 70 anos) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes *mellitus* e doenças crónicas respiratórias por 100 mil habitantes por sexo, Portugal, 2010-2018

3.4.1 - Mortality rate (30 to 70 years) due to diseases of the circulatory system, malignant neoplasms, diabetes *mellitus* and chronic respiratory diseases per 100 000 inhabitants by sex, Portugal, 2010-2018



Fonte: INE, Óbitos por causas de morte ([ODS 3.4.1](#)).
Source: Statistics Portugal, Mortality by causes of death ([SDG 3.4.1](#)).

Meta 3.6: Até 2020, reduzir para metade, a nível global, o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários

Target 3.6: By 2020, halve the number of global deaths and injuries from road traffic accidents

Indicador 3.6.1. Taxa de mortalidade por acidentes rodoviários

O número de mortes devido a acidentes rodoviários em 2018 foi de 7,0 por 100 mil habitantes, mais baixo que no ano anterior (7,1), mas bastante mais elevado que em 2016 (6,2).

A relação de masculinidade ao óbito para esta causa foi de 363,2 óbitos masculinos por cada 100 femininos em 2018.

Nas crianças até 14 anos as taxas de mortalidade por esta causa são bastante diminutas, mas aumentam significativamente para o grupo etário dos 15 aos 24 anos, com uma taxa de 7,5 óbitos por 100 mil pessoas em 2018.

É, contudo, a partir dos 55 anos que esta taxa assume proporções relevantes na população, aumentando progressivamente com a idade, sobretudo no caso dos homens.

Indicator 3.6.1. Death rate due to road traffic injuries

The number of deaths due to road traffic injuries in 2018 was 7.0 per 100,000 inhabitants, lower than in the previous year (7.1) but quite higher than in 2016 (6.2).

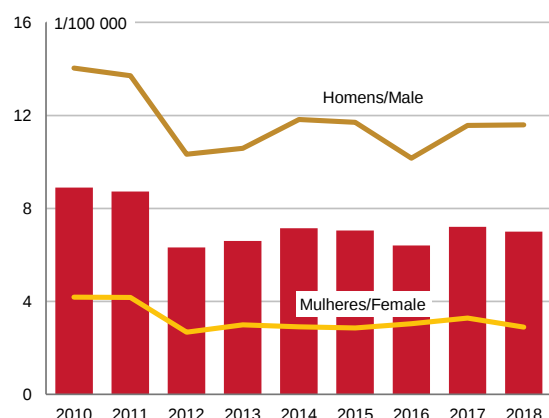
The sex ratio for this cause of death was 363.2 male deaths per 100 female deaths in 2018.

The mortality rate for children until 14 years is quite low, increasing significantly for those aged 15 to 24 years old, with 7.5 deaths per 100,000 persons in 2018.

However, it is among those aged 55 and over that this mortality rate is more significant, increasing progressively with age, especially in the case of men.

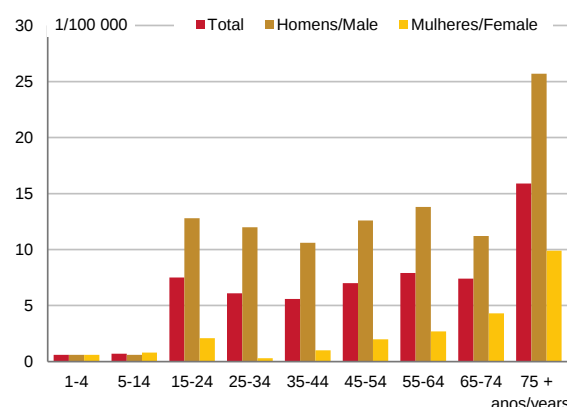
3.6.1.a - Taxa de mortalidade por acidentes rodoviários por 100 mil habitantes, por sexo, Portugal, 2010-2018

3.6.1.a - Mortality rate due to road traffic injuries per 100,000 inhabitants, by sex, Portugal, 2010-2018



3.6.1.b - Taxa de mortalidade por acidentes rodoviários por 100 mil habitantes, por sexo e grupo etário, Portugal, 2018

3.6.1.b - Mortality rate due to road traffic injuries per 100,000 inhabitants, by sex and age groups, Portugal, 2018



Fonte: INE, Óbitos por causas de morte ([ODS 3.6.1](#)).
Source: Statistics Portugal, Mortality by causes of death ([SDG 3.6.1](#)).

Meta 3.c: Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, formação e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento

Target 3.c: Substantially increase health financing and the recruitment, development, training and retention of the health workforce in developing countries, especially in least developed countries and small island developing States

Indicador 3.c.1. Intensidade *per capita* dos profissionais de saúde e repartição por especialidade

Médicos por mil habitantes

Em 2018, estavam inscritos na Ordem dos Médicos 53 657 médicos, representando uma média de 5,2 profissionais por mil habitantes, o valor mais elevado no período 2010-2018.

Por regiões NUTS III, a região de Coimbra detinha o maior rácio de médicos por habitante em 2018 (12,4‰), bastante superior à média do país e à Área Metropolitana do Porto, e quase duas vezes mais em relação à Área Metropolitana de Lisboa.

Em duas sub-regiões NUTS III (Tâmega e Sousa e Alentejo Litoral) o rácio de médicos por mil habitantes era inferior a 2.

Indicator 3.c.1. Health worker density and distribution

Medical doctors per 1,000 inhabitants

In 2018, there were 53,657 medical doctors certified by the Portuguese Medical Association, representing an average of 5.2 professionals per 1,000 inhabitants, the highest value in the period 2010-2018.

By NUTS 3, the region of Coimbra had the highest ratio of medical doctors per inhabitant in 2018 (12.4‰), well above the country average and the Área Metropolitana do Porto, and almost twice as much as the Área Metropolitana de Lisboa.

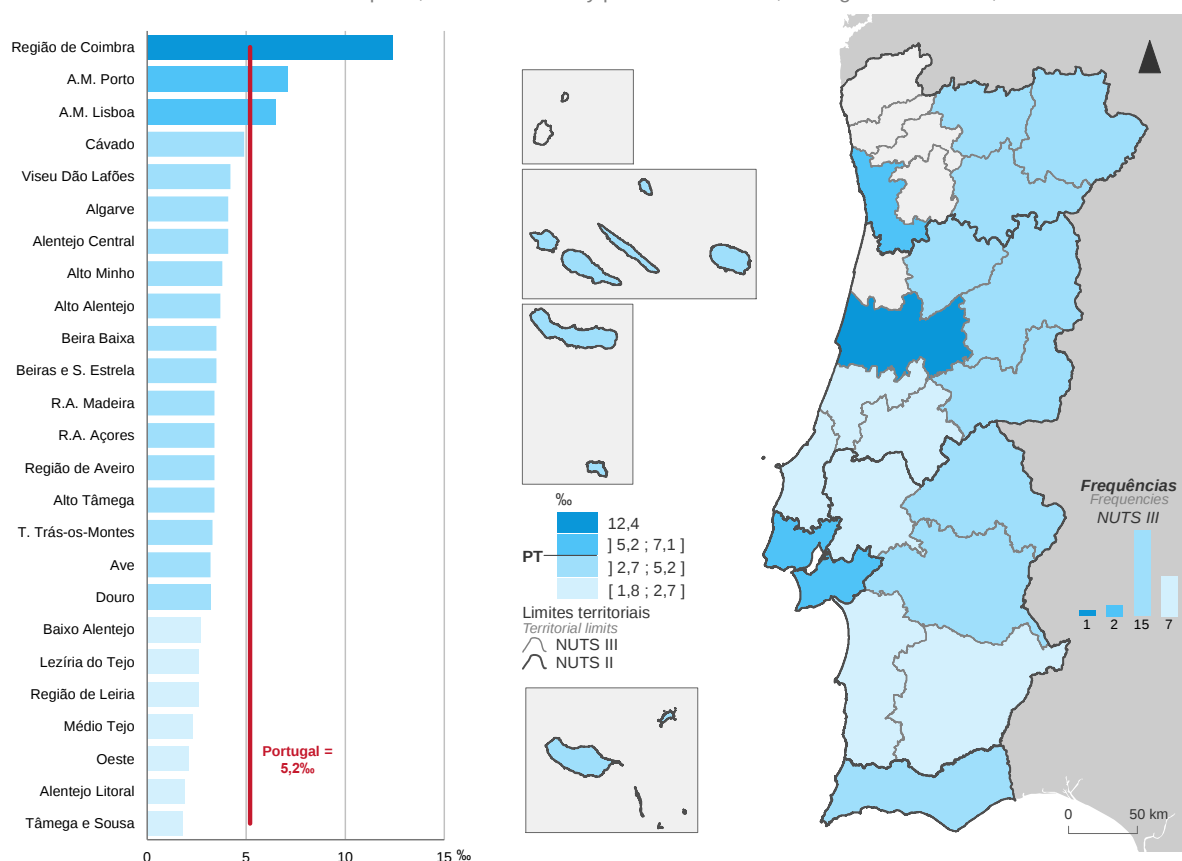
In two sub-regions NUTS 3 (Tâmega e Sousa and Alentejo Litoral) the ratio of medical doctors per 1,000 inhabitants was less than 2.

3.c.1.a - Médicos por 1 000 habitantes, Portugal, 2010-2018
3.c.1.a - Medical doctors per 1,000 inhabitants, Portugal 2010-2018

Unidade/Unit: ‰								
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
3,9	4,1	4,2	4,3	4,5	4,7	4,9	5,0	5,2

Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde ([ODS 3.c.1](#)).
Source: Statistics Portugal, Health personnel statistics ([SDG 3.c.1](#)).

3.c.1.b - Médicos por 1 000 habitantes por local de residência, Portugal e NUTS III, 2018
3.c.1.b - Medical doctors per 1,000 inhabitants by place of residence, Portugal and NUTS 3, 2018



Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde (ODS 3.c.1).
Source: Statistics Portugal, Health personnel statistics (SDG 3.c.1).

Enfermeiros por mil habitantes

Em 2018, existiam 73 650 enfermeiros em atividade de acordo com a Ordem dos Enfermeiros, resultando num rácio por mil habitantes de 7,2, superior ao registado no ano anterior (7,0) e mais 1,3 por mil pessoas que em 2010.

Mais de 80% dos enfermeiros eram mulheres.

Nurses per 1,000 inhabitants

In 2018, there were 73,650 active nurses certified by the Portuguese Nurses Association, resulting in a ratio of 7.2 per 1,000 inhabitants, higher than in the previous year (7.0) and 1.3 per 1,000 persons more than in 2010.

More than 80% of the nurses were women.

3.c.1.c - Enfermeiros por 1 000 habitantes, Portugal, 2010-2018
3.c.1.c - Nurses per 1,000 inhabitants, Portugal 2010-2018

Unidade/Unit: ‰									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
5,9	6,1	6,2	6,3	6,4	6,5	6,7	7,0	7,2	

Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde (ODS 3.c.1).
Source: Statistics Portugal, Health personnel statistics (SDG 3.c.1).

Médicos-dentistas por mil habitantes

Em 2018 estavam inscritos 10 205 médicos-dentistas na Ordem dos Médicos Dentistas, ou seja, uma média de 1,0 médicos-dentistas por mil habitantes, valor superior ao do ano anterior e ao registado em 2010 (0,7‰).

Por NUTS III havia em 2018 oito sub-regiões em que o rácio de dentistas por mil habitantes era igual ou superior a 1, destacando-se a Área Metropolitana do Porto, com 1,5 por mil. Em contrapartida, em seis sub-regiões este indicador era igual ou inferior a 0,5 médicos-dentistas (por mil), das quais quatro situadas no Alentejo.

Dentists per 1,000 inhabitants

In 2018 there were 10,205 dentists certified by the Portuguese Dental Association, an average of 1.0 dentists per 1,000 inhabitants, higher than in the previous year and in 2010 (0.7‰).

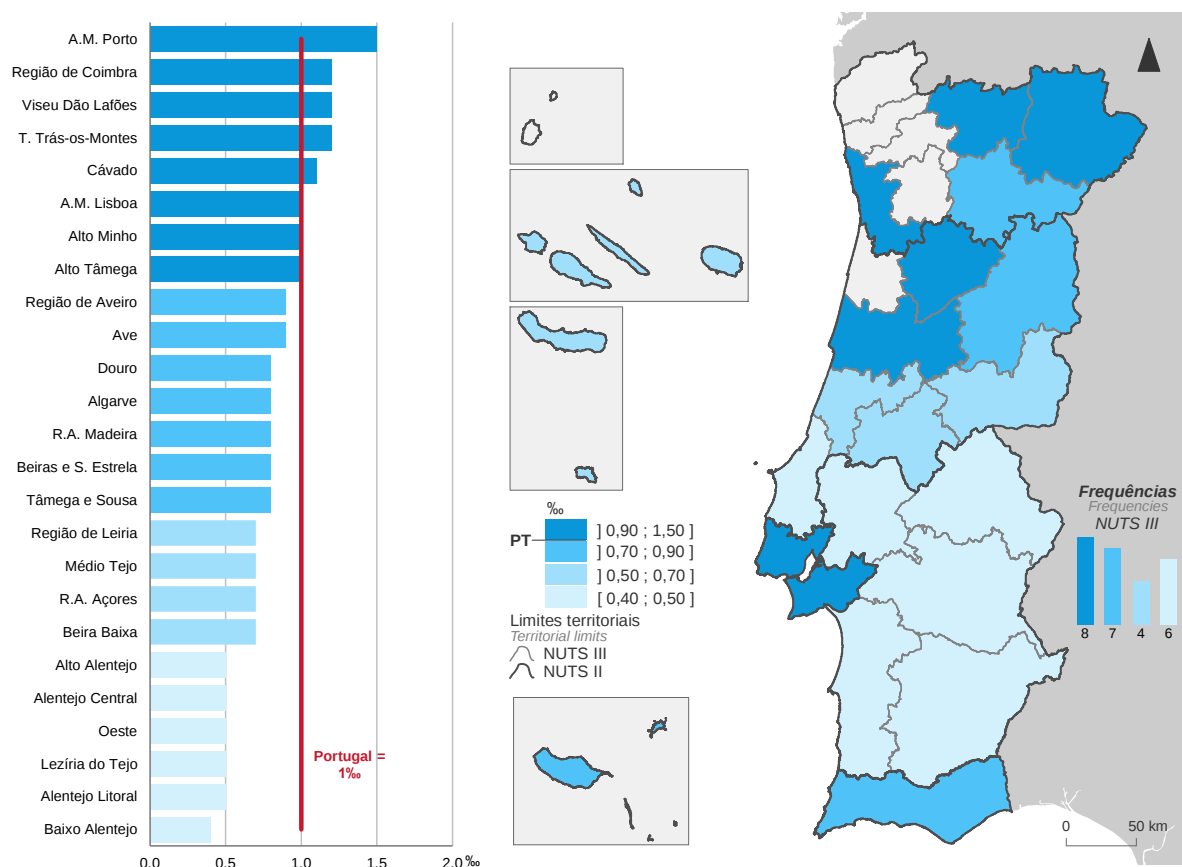
In 2018 there were eight sub-regions NUTS 3 with a ratio of dentists per 1,000 inhabitants equal or higher than 1, in particular 1.5 dentists per 1,000 inhabitants in the Área Metropolitana do Porto. By contrast, in six sub-regions this indicator was lower than or equal to 0.5 dentists (per 1,000), of which four were in Alentejo.

3.c.1.d – Médicos-dentistas por 1 000 habitantes, Portugal, 2010-2018
3.c.1.d - Dentist medical doctors per 1,000 inhabitants, Portugal 2010-2018

Unidade/Unit: ‰									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,9	0,9	1,0	

Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde ([ODS 3.c.1](#)).
Source: Statistics Portugal, Health personnel statistics ([SDG 3.c.1](#)).

3.c.1.e – Médicos-dentistas por 1 000 habitantes por local de residência, Portugal e NUTS III, 2018
3.c.1.e - Dentist medical doctors per 1,000 inhabitants by place of residence, Portugal and NUTS 3, 2018



Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde ([ODS 3.c.1](#)).
Source: Statistics Portugal, Health personnel statistics ([SDG 3.c.1](#)).

Farmacêuticos e outros profissionais de farmácia por mil habitantes

Em 2018, existiam em Portugal 1,7 farmacêuticos e outros profissionais de farmácia por cada mil habitantes, dos quais a maioria eram farmacêuticos de oficina.

O rácio dos profissionais de farmácia manteve-se estável entre 2010 e 2018 (entre 1,5 e 1,7 por mil habitantes).

Sete sub-regiões NUTS III registavam em 2018 proporções de profissionais de farmácia acima da média do país, destacando-se a Região de Coimbra com um rácio de 2,6 por mil habitantes. Nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira existiam apenas 1,1 profissionais de farmácia por cada mil habitantes.

Pharmacists and other pharmacy professionals per 1,000 inhabitants

In 2018, there were 1.7 pharmacists and other pharmacy professionals per 1,000 inhabitants in Portugal, of which the majority were community pharmacists.

The ratio of pharmaceutical professionals remained stable between 2010 and 2018 (between 1.5 and 1.7 per 1,000 inhabitants).

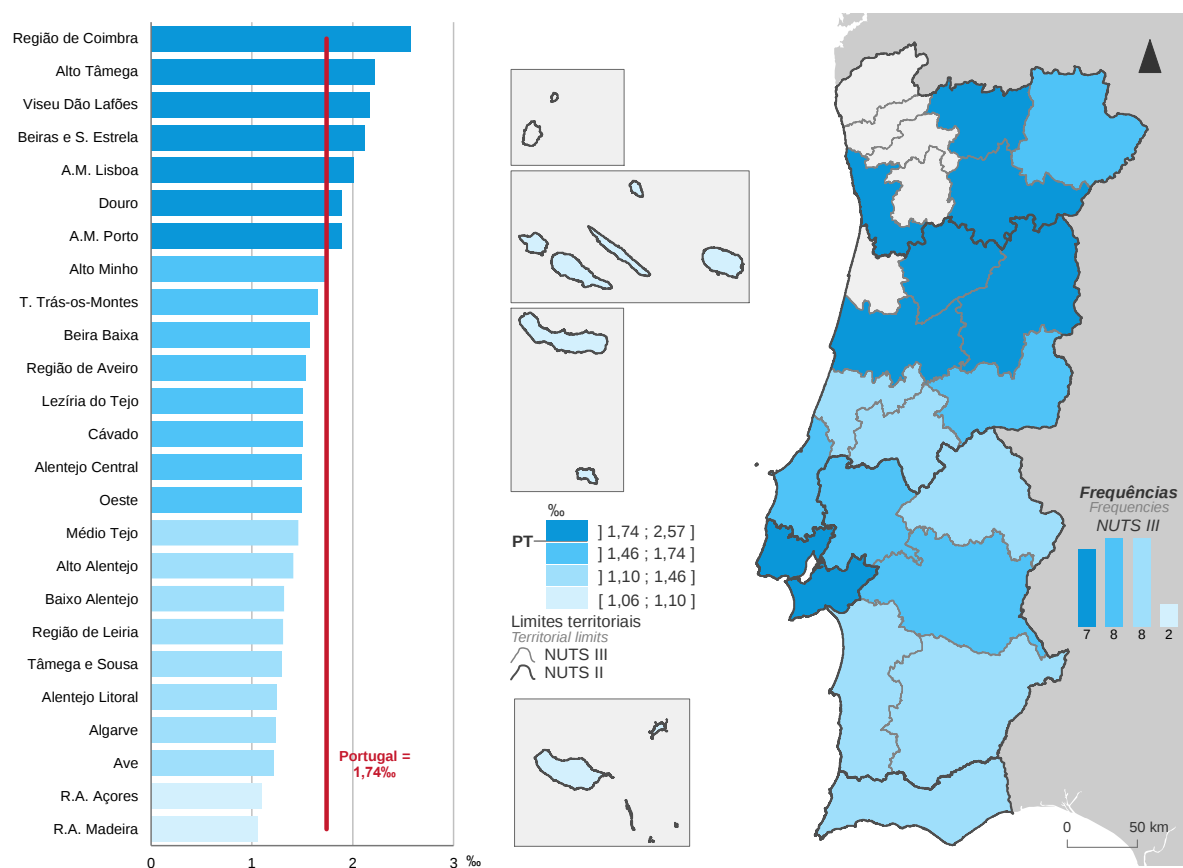
In 2018 seven sub-regions NUTS 3 recorded proportions of pharmaceutical professionals above the country average, the highest in Região de Coimbra with a ratio of 2.6 per 1,000 inhabitants. In the autonomous regions of the Azores and Madeira, there were only 1.1 pharmacy professionals per 1,000 inhabitants.

3.c.1.f - Farmacêuticos e outros profissionais de farmácia por 1 000 habitantes, Portugal, 2010-2018
3.c.1.f - Pharmacists and other pharmacy professionals per 1,000 inhabitants, Portugal 2010-2018

Unidade/Unit: ‰								
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1,5	1,6	1,5	x	1,5	1,5	1,6	1,7	1,7

Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde (ODS 3.c.1).
Source: Statistics Portugal, Health personnel statistics (SDG 3.c.1).

3.c.1.g - Farmacêuticos e outros profissionais de farmácia por 1 000 habitantes por local de trabalho, Portugal e NUTS III, 2018
3.c.1.g - Pharmacists and other pharmacy professionals per 1,000 inhabitants by place of residence, Portugal and NUTS 3, 2018



Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde (ODS 3.c.1).
Source: Statistics Portugal, Health personnel statistics (SDG 3.c.1).

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

QUALITY EDUCATION

Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Ensure inclusive and equitable quality education and promote lifelong learning opportunities for all

Este objetivo visa garantir o direito a uma educação equitativa e de qualidade desde o jardim-de-infância ao ensino secundário, pós-secundário e superior, tendo em conta que a educação é um dos principais, senão o principal fator, para o desenvolvimento das pessoas e da sociedade. Contempla ainda a melhoria dos níveis de literacia e aptidão para a matemática, o direito à formação vocacional e a experiência com as novas tecnologias, como requisitos essenciais para este desenvolvimento.

Em Portugal existe desde há muito um sistema público de educação, que atualmente é obrigatório até ao final do ensino secundário, bem como planos nacionais de educação que integram iniciativas conducentes à formação em novas tecnologias desde a infância.

This objective aims at guarantying the right to equitable quality education from early childhood to secondary, post-secondary and higher education, taking into account that education is one of the main, if not the main, factors in the development of persons and society. It also includes improving reading and mathematics proficiency, the right to vocational training and new technologies skills as essential requirements for this development.

In Portugal, there has long been a public education system, which is currently compulsory until the end of upper secondary education, as well as national education plans including initiatives leading to training in new technologies skills since childhood.

Meta 4.1: Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino primário e secundário, que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, conduzindo a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes

Target 4.1: By 2030, ensure that all girls and boys complete free, equitable and quality primary and secondary education leading to relevant and effective learning outcomes

Indicador 4.1.1. Proporção de crianças e jovens: (a) nos segundo e terceiro anos do primeiro ciclo do ensino básico; (b) no final do segundo ciclo do ensino básico; e (c) no final do terceiro ciclo do ensino básico, que atingiram um nível mínimo de proficiência em (i) leitura e (ii) matemática, por sexo

Indicator 4.1.1. Proportion of children and young people: (a) in grades 2/3; (b) at the end of primary; and (c) at the end of lower secondary achieving at least a minimum proficiency level in (i) reading and (ii) mathematics, by sex

(i) Proficiência na leitura

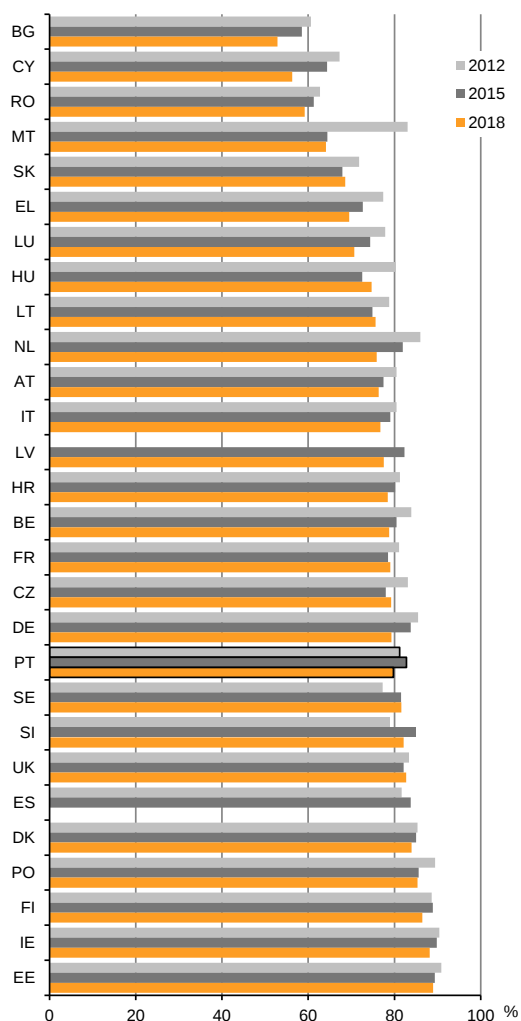
Os testes realizados a cada três anos pelo *Programme for International Student Assessment* (PISA) indicam que, em Portugal, 79,8% das crianças com 15 anos tinham um nível mínimo de proficiência na leitura em 2018, menos 3,0 p.p. do que em 2015 (82,8%) e menos 1,4 p.p. em relação a 2012 (81,2%). Todavia, Portugal era em 2018 um dos dez países da UE28 com um nível mínimo de proficiência na leitura mais elevado.

(i) Proficiency in reading

The tests carried out every 3 years by the Program for International Student Assessment (PISA) show that 79.8% of 15-year-olds in Portugal in 2018 achieved a minimum proficiency level in reading, minus 3.0 pp than in 2015 (82.8%) and minus 1.4 pp in relation to 2012 (81.2%). Nevertheless, in 2018 Portugal was one of the ten EU28 countries with the highest minimum proficiency level in reading.

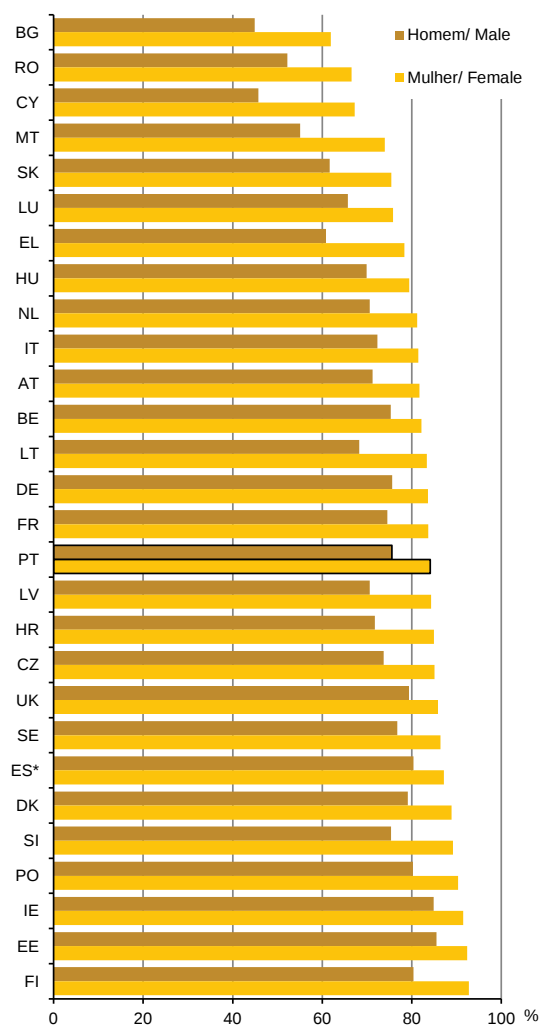
4.1.1.a - Proporção de crianças com 15 anos de idade que atingiram pelo menos o nível 2 no teste PISA de leitura, UE28, 2012, 2015 e 2018

4.1.1.a - Proportion of children aged 15 years old achieving at least level 2 in PISA reading test, EU28, 2012, 2015 and 2018



4.1.1.b - Proporção de crianças com 15 anos de idade que atingiram pelo menos o nível 2 no teste PISA de leitura, por sexo, UE28, 2018

4.1.1.b - Proportion of children aged 15 years old achieving at least level 2 in PISA reading test, by sex, EU28, 2018



*Nota: os valores de Espanha referem-se a 2015 / *Note: data for Spain refer to 2015

Fonte / Source: PISA 2018 Results (Volumes I and II) - © OECD 2019 [Table I.B1.1; Table II.B1.7.2].

Tal como nos restantes países da UE28, em 2018, a proporção de jovens portuguesas de 15 anos com competência mínima de literacia de leitura (84,1%) era superior à dos rapazes da mesma idade (75,6%).

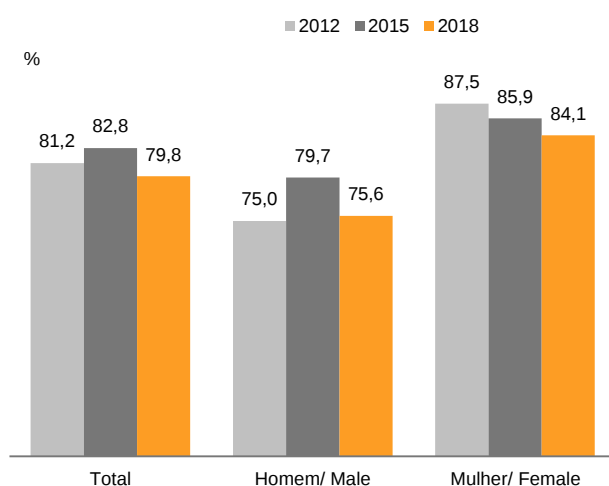
Em Portugal, a proporção de jovens com um nível mínimo de proficiência na leitura reduziu-se de 2015 para 2018 para ambos os sexos, todavia mais acentuadamente no caso dos rapazes (menos 4,1 p.p.) do que no das raparigas (menos 1,8 p.p.).

As in EU28 countries, in 2018, the percentage of girls aged 15 years old with a minimum proficiency level in reading in Portugal (84.1%) was higher than the one for boys of the same age (75.6%).

In Portugal, the proportion of teenagers with a minimum proficiency level in reading decreased from 2015 to 2018 for both boys and girls, however more sharply in the case of boys (4.1 pp less) than in girls (minus 1,8 pp).

4.1.1.c - Proporção de crianças com 15 anos de idade que atingiram pelo menos o nível 2 no teste PISA de leitura, por sexo, Portugal, 2012, 2015 e 2018

4.1.1.c - Proportion of children aged 15 years old achieving at least level 2 in PISA reading test, by sex, Portugal, 2012, 2015 and 2018



Fonte / Source: PISA 2018 Results (Volumes I and II) - © OECD 2019 [\[Table I.B1.1; Table II.B1.7.2\]](#).

(ii) Proficiência em matemática

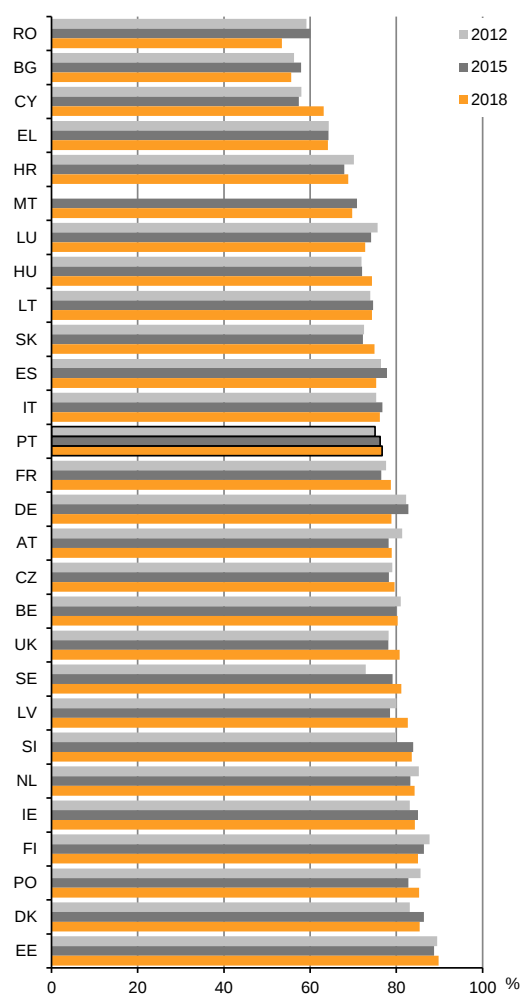
Os testes realizados pelo PISA indicam ainda que, em Portugal, 76,7% das crianças com 15 anos tinham um nível mínimo de proficiência para a matemática em 2018, mais 0,5 p.p. do que em 2015 (76,2%) e mais 1,6 p.p. que em 2012 (75,1%).

(ii) Proficiency in mathematics

The tests carried out by PISA also show that 76.7% of 15-year-olds in Portugal in 2018 achieved a minimum proficiency level in mathematics, 0.5 pp more than in 2015 (76.2%) and 1.6 pp more than in 2012 (75.1%).

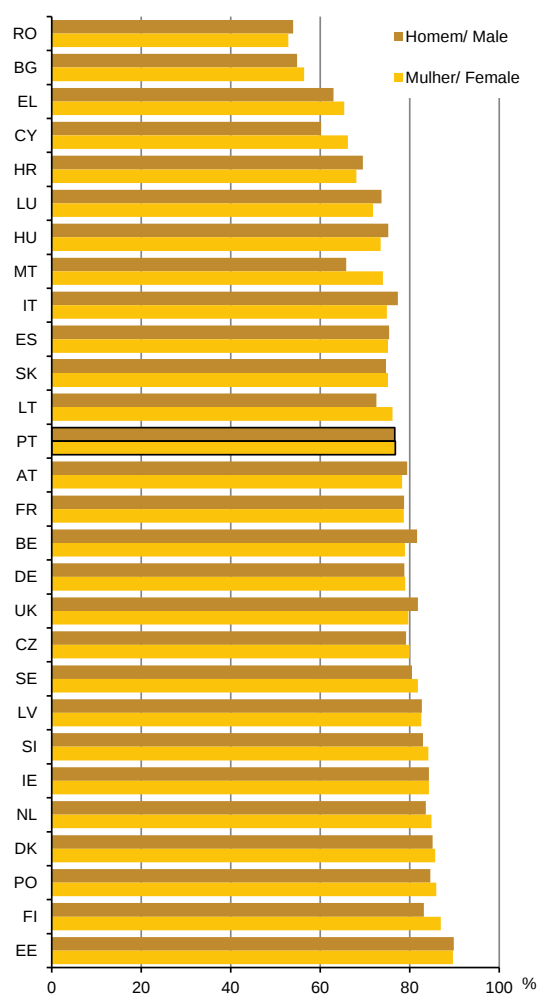
4.1.1.d - Proporção de crianças com 15 anos de idade que atingiram pelo menos o nível 2 no teste PISA de matemática, UE28, 2012, 2015 e 2018

4.1.1.d - Proportion of children aged 15 years old achieving at least level 2 in PISA mathematics test, EU28, 2012, 2015 and 2018



4.1.1.e - Proporção de crianças com 15 anos de idade que atingiram pelo menos o nível 2 no teste PISA de matemática, por sexo, UE28, 2018

4.1.1.e - Proportion of children aged 15 years old achieving at least level 2 in PISA mathematics test, by sex, EU28, 2018



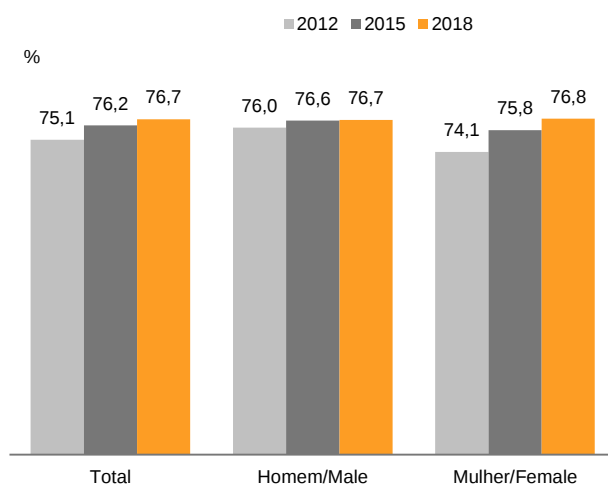
Fonte / Source: PISA 2018 Results (Volumes I and II) - © OECD 2019 [\[Table I.B1.2; Table II.B1.7.4\]](#).

Em Portugal, no ano de 2018, a proporção de rapazes e raparigas de 15 anos com competência mínima para a matemática era muito semelhante (76,7% e 76,8%, respetivamente), o que resultou de um aumento de cerca de 1 p.p. na proporção de jovens do sexo feminino entre 2015 e 2018, enquanto a proporção de jovens do sexo masculino se manteve quase inalterada.

In 2018, the percentage of boys and girls aged 15 years old with a minimum proficiency level in mathematics in Portugal was very similar (76.7% and 76.8%, respectively), as a result of a an increase of around 1 pp in the proportion of young women between 2015 and 2018, while the proportion of young men remained almost unchanged.

4.1.1.f - Proporção de crianças com 15 anos de idade que atingiram pelo menos o nível 2 no teste PISA de matemática, por sexo, Portugal, 2012, 2015 e 2018

4.1.1.f - Proportion of children aged 15 years old achieving at least level 2 in PISA mathematics test, by sex, Portugal, 2012, 2015 and 2018



Fonte / Source: PISA 2018 Results (Volumes I and II) - © OECD 2019 [\[Table I.B1.2; Table II.B1.7.4\]](#).

Meta 4.3: Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e terciária, incluindo a universidade, com qualidade e a preços acessíveis

Target 4.3: By 2030, ensure equal access for all women and men to affordable and quality technical, vocational and tertiary education, including university

Indicador 4.3.1. Taxa de participação de jovens e adultos em educação formal e não formal, nos últimos 12 meses, por sexo

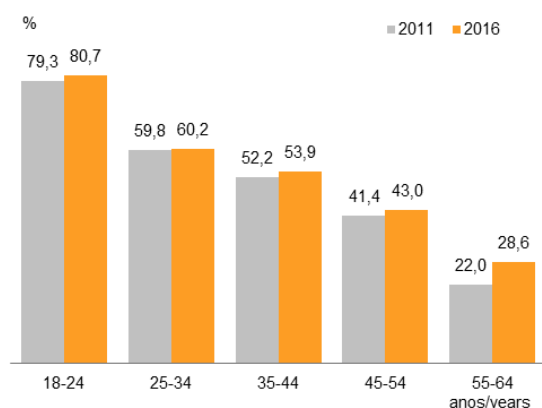
A taxa de participação em educação formal e não formal corresponde à proporção de adultos e jovens que participaram em atividades de aprendizagem ao longo da vida.

Indicator 4.3.1. Participation rate of youth and adults in formal and non-formal education and training in the previous 12 months, by sex

The participation rate in formal and non-formal education is the proportion of adults and youngest having participated in lifelong learning activities.

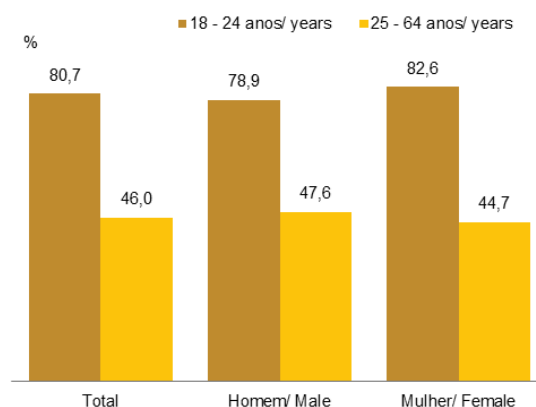
4.3.1.a - Taxa de participação de jovens e adultos em educação formal e não formal, nos últimos 12 meses, por grupo etário, Portugal, 2011 e 2016

4.3.1.a - Participation of youth and adults in formal and non-formal education and training in the previous 12 months, by age group, Portugal, 2011 and 2016



4.3.1.b - Taxa de participação de jovens e adultos em educação formal e não formal, nos últimos 12 meses, por sexo e grande grupo etário, Portugal, 2016

4.3.1.b - Participation of youth and adults in formal and non-formal education and training in the previous 12 months, by sex and large age group, Portugal, 2016



Fonte: INE, Inquérito à Educação e Formação de Adultos ([ODS 4.3.1](#)).
Source: Statistics Portugal, Adult Education and Training Survey ([SDG 4.3.1](#)).

De acordo com os resultados do Inquérito à Educação e Formação de Adultos realizado em 2016, 80,7% dos jovens dos 18 aos 24 anos participaram em educação formal e não formal, proporção ligeiramente superior à estimada cinco anos antes (79,3%).

A taxa de participação em educação formal e não formal diminui com o aumento da idade, abrangendo em 2016 somente 28,6% da população dos 55 aos 64 anos.

A desagregação por sexo e grandes grupos etários revela algumas diferenças entre homens e mulheres, nomeadamente uma taxa de participação superior no caso das mulheres dos 18 aos 24 anos (82,6%, face a 78,9% para os homens), ao contrário do grupo dos 25 aos 64 anos, em que são relativamente mais os homens (47,6%) que referiram participar em educação formal e não formal (a proporção de mulheres é de 44,7%).

Por outro lado, os resultados do inquérito indicam que a taxa de participação para as pessoas com 25-64 anos aumenta consideravelmente com o nível de escolaridade, e que a taxa de participação é mais elevada para a população empregada.

The outcomes of the Adult Education and Training Survey carried out in 2016 showed that 80.7% of young people aged 18-24 participated in formal and non-formal education, a proportion slightly higher than the one estimated 5 years before (79.3%).

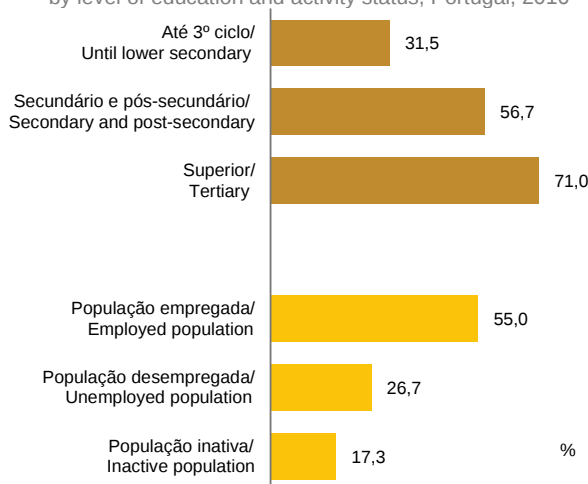
Also, the participation rate in formal and non-formal education decreases with the increase of age, covering only 28.6% of the population aged 55 to 64 years old.

Breaking down the information by sex and large age groups reveals some differences between men and women, namely a higher participation rate for women aged 18 to 24 years old (82.6% vs. 78.9% for men), in contrast to the population aged 25 to 64 years old, with a participation rate in formal and non-formal education higher for men (47.6%) than for women (44.7%).

The survey results also show that the participation rate for people aged 25 to 64 years old increases significantly with the education level attained, and that the participation rate is significantly higher for the employed population.

4.3.1.c - Taxa de participação de adultos com 25 a 64 mais anos em educação formal e não formal, nos últimos 12 meses, por nível de escolaridade e condição perante o trabalho, Portugal, 2016

4.3.1.c - Participation of adults aged 25 to 64 years old in formal or non-formal education and training in the previous 12 months, by level of education and activity status, Portugal, 2016



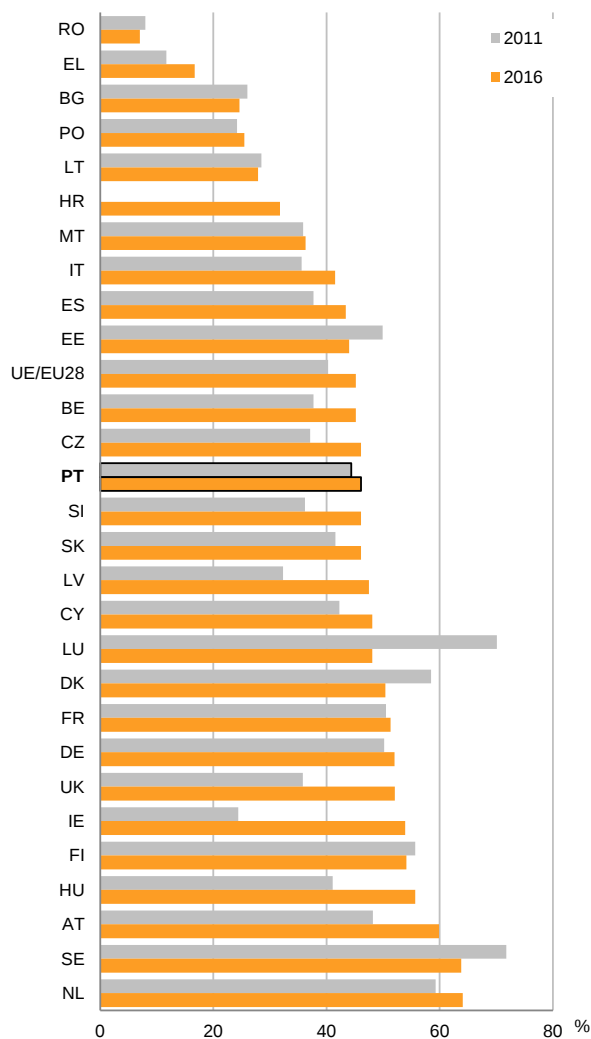
Fonte: INE, Inquérito à Educação e Formação de Adultos ([ODS 4.3.1](#)).
Source: Statistics Portugal, Adult Education and Training survey ([SDG 4.3.1](#)).

Globalmente, para a população entre 25 e 64 anos, a taxa de participação em educação formal e não formal nacional em 2016 (46,1%) foi superior à média para a UE28 (45,2%), à semelhança do verificado para o ano de 2011.

Overall, for the population aged 25 to 64, the national participation rate in formal and non-formal education in 2016 (46.1%) was higher than the EU28 average (45.2%), similarly to what was observed for 2011.

4.3.1.d - Taxa de participação de adultos com 25 a 64 anos em educação formal e não formal nos últimos 12 meses, UE28, 2011 e 2016

4.3.1.d - Participation of adults aged 25 to 64 years old in formal and non-formal education and training in the previous 12 months, EU28, 2011 and 2016



Fonte/Source: Eurostat [\[trnq_aes_100\]](#).

Meta 4.4: Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo

Target 4.4: By 2030, substantially increase the number of youth and adults who have relevant skills, including technical and vocational skills, for employment, decent jobs and entrepreneurship

Indicador 4.4.1. Proporção de jovens e adultos com competências em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de competência (dados proxy)

O indicador “4.4.1. Proporção de jovens e adultos com competências em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de competência” é avaliado nacionalmente pelo indicador *proxy* “Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que efetuaram atividades relacionadas com computador”.

De acordo com os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) pelas Famílias realizado em 2019, 49% da população residente com 16 a 74 anos referiram ter copiado ou movido ficheiros ou pastas de ficheiros, e 42% transferiu ficheiros entre o computador e outros equipamentos. A utilização de folhas de cálculo foi referida por 37% da população em análise, a criação de apresentações eletrónicas por 35%, enquanto apenas 8% referiu ter escrito um programa informático.

A comparação destes resultados com os relativos à UE28 permite concluir que a disseminação das competências TIC em Portugal na faixa etária dos 16 aos 74 anos é inferior à estimada para a média da UE28.

Todavia, a leitura dos resultados para o grupo etário dos 16 aos 24 anos conduz a uma conclusão diferente, constatando-se que as competências TIC se encontravam, em geral, mais difundidas entre os jovens portugueses do que entre os seus congéneres europeus em 2019:

- 82% referiam copiar ou mover ficheiros ou pastas de ficheiros, face a 81% na UE28;
- 75% transferiam ficheiros entre um computador e outros equipamentos (78% na UE28);
- 74% criavam apresentações eletrónicas (67% na UE28);
- 58% utilizavam folhas de cálculo (54% na UE28); e
- 25% criavam programas informáticos (16% UE28).

Indicator 4.4.1. Proportion of youth and adults with information and communications technology (ICT) skills, by type of skill (proxy data)

The indicator “4.4.1. Proportion of youth and adults with information and communications technology (ICT) skills, by type of skill” is evaluated at the national level by the proxy indicator “Proportion of persons aged between 16 and 74 years old performing computer related activities”.

According to the results of the Survey on Information and Communications Technology (ICT) Use in private households carried out in 2019, 49% of the resident population aged 16-74 mentioned having copied or moved files or folders, and 42% having transferred files between a computer and other devices. The use of spreadsheets was referred by 37% of the population under review, the creation of electronic presentations by 35%, while only 8% reported having written a computer program.

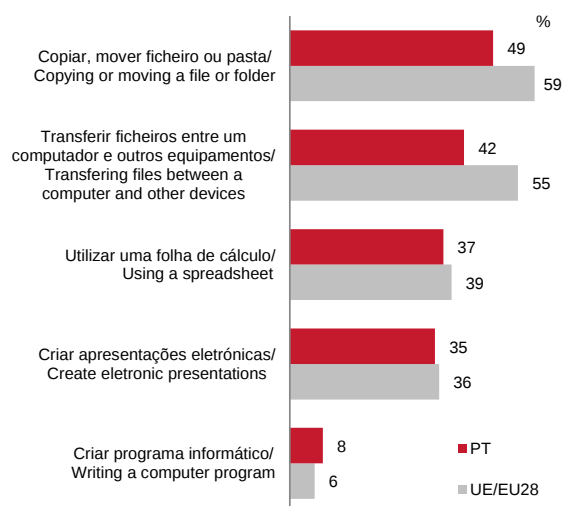
The comparison of the results for the EU28 shows that the propagation of ICT skills in Portugal among those aged 16 to 74 years old is inferior to the one estimated for the EU28 average.

However, the results for those aged 16 to 24 age leads to a different picture, one that ICT skills are, in general, more widespread among young Portuguese than among their European counterparts in 2019:

- 82% of Portuguese youth aged 16-24 mentioned copying or moving files or folders, compared to 81% in the EU28;
- 75% transferred files between a computer and other devices (78% in EU28);
- 74% created electronic presentations (67% in the EU28);
- 58% used spreadsheets (54% in the EU28); and
- 25% wrote a computer program (16% in the EU28).

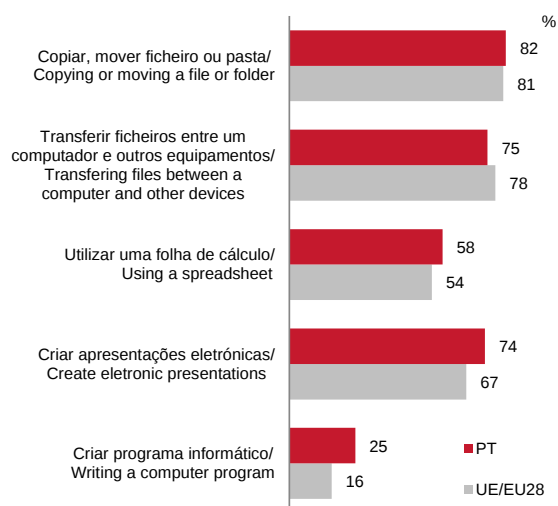
4.4.1.a - Proporção de pessoas com 16 a 74 anos com competências em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de competência, Portugal e UE28, 2019

4.4.1.a - Proportion of persons aged 16 to 74 years old with information and communications technology (ICT) skills, by type of skill, Portugal and EU28, 2019



4.4.1.b - Proporção de pessoas com 16 a 24 anos com competências em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de competência, Portugal e UE28, 2019

4.4.1.b - Proportion of persons aged 16 to 24 years old with information and communications technology (ICT) skills, by type of skill, Portugal and EU28, 2019



Fonte: INE ([ODS 4.4.1](#)); Eurostat ([\[isoc sk cskl i\]](#)).
Source: Statistics Portugal ([SDG 4.4.1](#)); Eurostat ([\[isoc sk cskl i\]](#)).

5 IGUALDADE DE GÉNERO

GENDER EQUALITY

Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas

Achieve gender equality and empower all women and girls

Este objetivo visa garantir a melhoria da igualdade entre homens e mulheres, através da eliminação de todas as formas de discriminação e violência contra as mulheres, do acesso a cuidados universais de saúde sexual e reprodutiva, do reconhecimento do trabalho doméstico não pago, e do acesso igualitário aos recursos naturais e económicos e à liderança aos níveis político e laboral.

Em Portugal são já vários os planos nacionais para a Igualdade de Género, Cidadania e Não-discriminação, que se enquadram nos compromissos internacionais assumidos por Portugal, com destaque para a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres e para a Declaração e Plataforma de Ação de Pequim.

This objective aims to ensure the improvement of equality between men and women by eliminating all forms of discrimination and violence against women, access to universal sexual and reproductive health care, recognition of unpaid domestic work and equal access to natural and economic resources and to political and labour leadership.

In Portugal, there have been several national plans for Gender Equality, Citizenship and Non-Discrimination, in line with the international commitments made by Portugal, in particular the Convention on the Elimination of All Forms of Discrimination against Women and the Beijing Declaration and Platform for Action.

Meta 5.5: Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública

Target 5.5: Ensure women's full and effective participation and equal opportunities for leadership at all levels of decision-making in political, economic and public life

Indicador 5.5.1. Proporção de assentos parlamentares detidos por mulheres nos (a) parlamentos nacionais e (b) governos locais

Nas três eleições para a Assembleia da República ocorridas no período em análise, a maioria dos deputados eleitos continuam a ser homens (73,5% em 2011, 67,0% em 2015 e 61,3% em 2019). Todavia, observa-se a tendência para o aumento da representação feminina no total de deputados eleitos⁵, de 26,5% em 2011 para 38,7% em 2019.

Mais de metade dos deputados eleitos em 2019 tinha entre 41 e 60 anos (29,6% dos 41 aos 50 anos de idade e 27,4% dos 51 aos 60 anos).

Indicator 5.5.1. Proportion of seats held by women in (a) national parliaments and (b) local governments

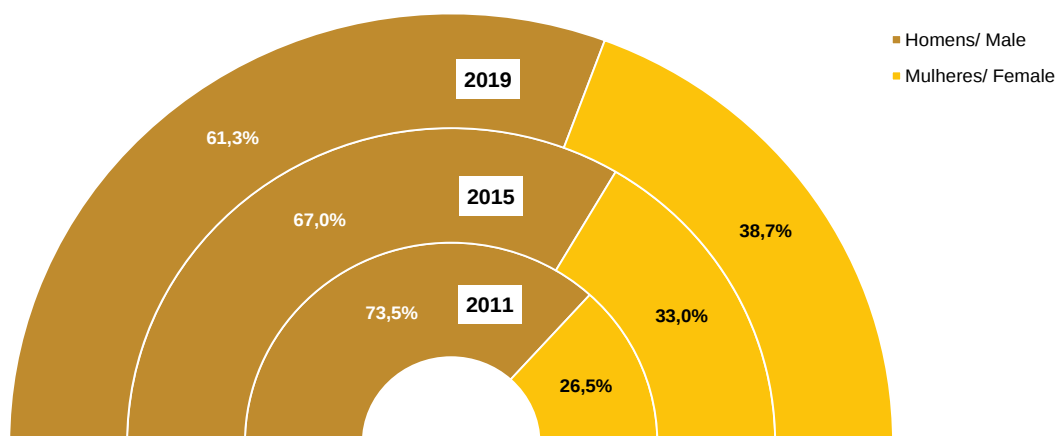
In the three elections for the Parliament held in the period under review, the majority of representatives elected continued to be men (73.5% in 2011, 67.0% in 2015 and 61.3% in 2019). However, there is a trend towards an increase in the representation of women in the total number of representatives elected⁶, from 26.5% in 2011 to 38.7% in 2019.

More than half of the representatives elected in 2019 were from 41 to 60 years old (29.6% from 41 to 50 years old and 27.4% from 51 to 60 years old).

⁵ Em 2006 foi aprovada em Portugal a Lei da Paridade, que estabelece que as listas para a Assembleia da República, para o Parlamento Europeu e para as Autarquias Locais são compostas de modo a assegurar a representação mínima de 33,3% de cada um dos sexos. Em 2019, essa percentagem passou a ser de 40%:
https://www.parlamento.pt/Legislacao/Documents/Legislacao_Anotada/LeiParidade_Simples.pdf

⁶ In 2006, the Parity Law was approved in Portugal, which establishes that lists for the National Parliament, for the European Parliament and for Local Governments are composed in such a way as to ensure a minimum representation of 33.3% of either sex. In 2019, this percentage increased to 40%:
https://www.parlamento.pt/Legislacao/Documents/Legislacao_Anotada/LeiParidade_Simples.pdf

5.5.1.a - Indivíduos eleitos para a Assembleia da República por sexo, Portugal, 2011, 2015 e 2019
5.5.1.a - Members of Parliament by sex, Portugal, 2011, 2015 and 2019

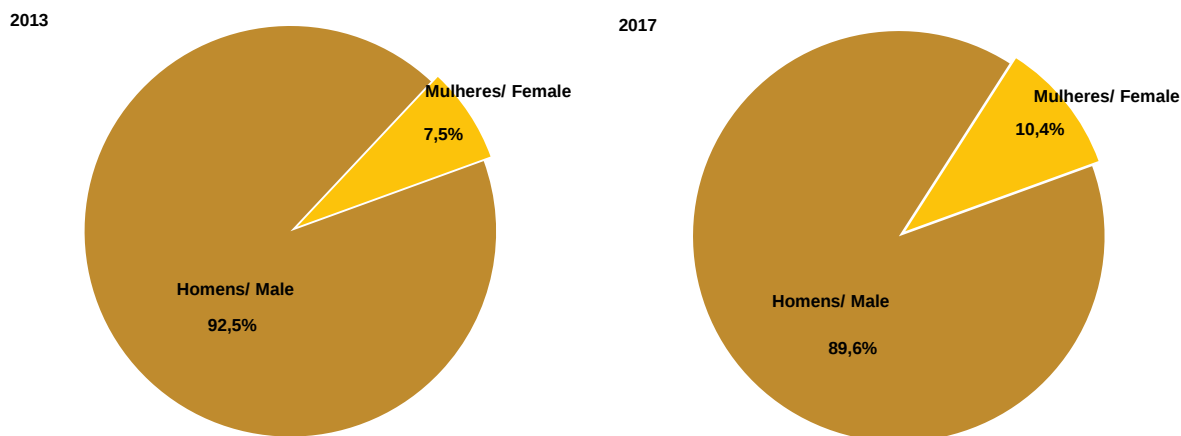


Fonte: Ministério da Administração Interna ([ODS 5.5.1](#)).
Source: Ministry of Internal Administration ([SDG 5.5.1](#)).

Em 2017, foram eleitas 32 mulheres para presidentes de Câmara Municipal, representando 10,4% do total de municípios (308). Verificou-se um aumento relativamente a 2013, ano em que tinham sido eleitas 23 mulheres.

In 2017, 32 women were elected to presidents of municipalities, representing 10.4% of the total of municipalities (308). There was an increase compared to 2013, when 23 women had been elected.

5.5.1.b - Presidentes dos municípios por sexo, Portugal, 2013 e 2017
5.5.1.b - Presidents of municipalities by sex, Portugal, 2013 and 2017



Fonte: Ministério da Administração Interna ([ODS 5.5.1](#)).
Source: Ministry of Internal Administration ([SDG 5.5.1](#)).

Indicador 5.5.2. Proporção de mulheres em cargos de chefia

a. Representantes do poder legislativo e dirigentes

Os resultados relativos à população empregada por profissão indicam que a proporção de mulheres em cargos de chefia aumentou gradualmente no período em análise: em 2019, 2,7% das mulheres tinham posições de liderança, mais 1,0 p.p. do que em 2011 (1,7%).

Por outro lado, a percentagem de homens em cargos de chefia aumentou até 2014, mas reduziu-se nos anos subsequentes, o que resultou na redução do distanciamento entre homens e mulheres em cargos de chefia entre 2011 e 2019 (de 2,6 p.p. para 1,8 p.p.).

Indicator 5.5.2. Proportion of women in managerial positions

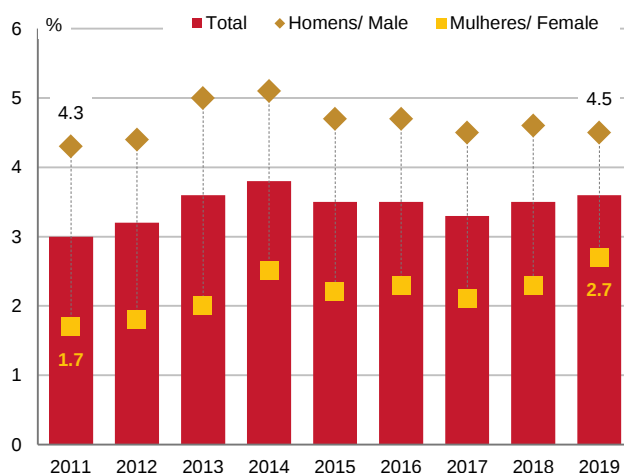
a. Managers

The statistical outcomes for the employed population by occupation indicate that the proportion of women in managerial positions increased gradually in the period under analysis: in 2019, 2.7% of women had managerial positions, 1.0 pp more than in 2011 (1.7%).

On the other hand, the percentage of men in managerial positions increased until 2014, but decreased in the subsequent years, mitigating the distance between the proportions of men and women in managerial positions between 2011 and 2019 (from 2.6 pp to 1.8 pp).

5.5.2.a - Proporção de homens e mulheres em cargos de chefia (Grupo 1 da CPP-2010, exceto sub-grande grupo 14), Portugal, 2011-2019

5.5.2.a - Proportion of men and women in managerial positions (Major group 1 of ISCO-08 minus category 14), Portugal, 2011-2019



Fonte: INE - Inquérito ao Emprego ([ODS 5.5.2](#)).
Source: Statistics Portugal - Labour Force Survey ([SDG 5.5.2](#)).

b. Dirigentes da administração pública

De acordo com as estatísticas do emprego público, a proporção de mulheres dirigentes na administração pública é superior a 50% desde 2013, registando-se uma proporção de 53,7% em 2019.

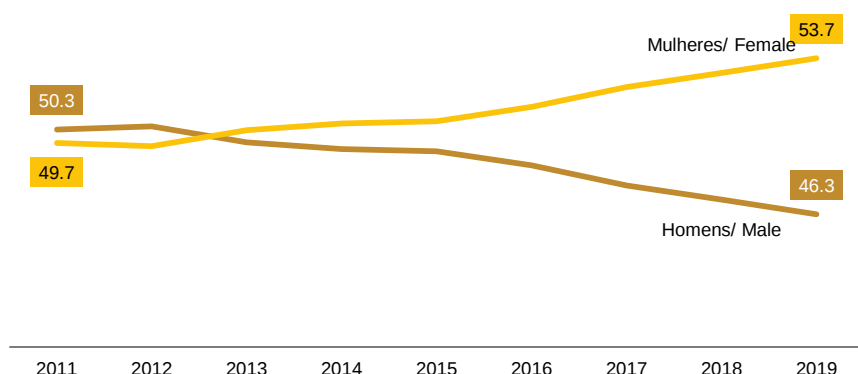
De acordo com os mesmos dados, a relação de feminilidade nos dirigentes na administração pública (número de mulheres por cada 100 homens) aumentou de 99 para 116 entre 2011 e 2019.

b. Public administration managers

According to public employment statistics, the proportion of women managers in public administration exceeds 50% since 2013, with a proportion of 53.7% in 2019.

According to the same source, the female sex ratio of managers in the public administration (number of women per 100 men) increased from 99 to 116 between 2011 and 2019.

5.5.2.b - Proporção de dirigentes no setor da administração pública por sexo, Portugal, 2011-2019
5.5.2.b - Proportion of managers in sector of public administration, by sex, Portugal, 2011-2019

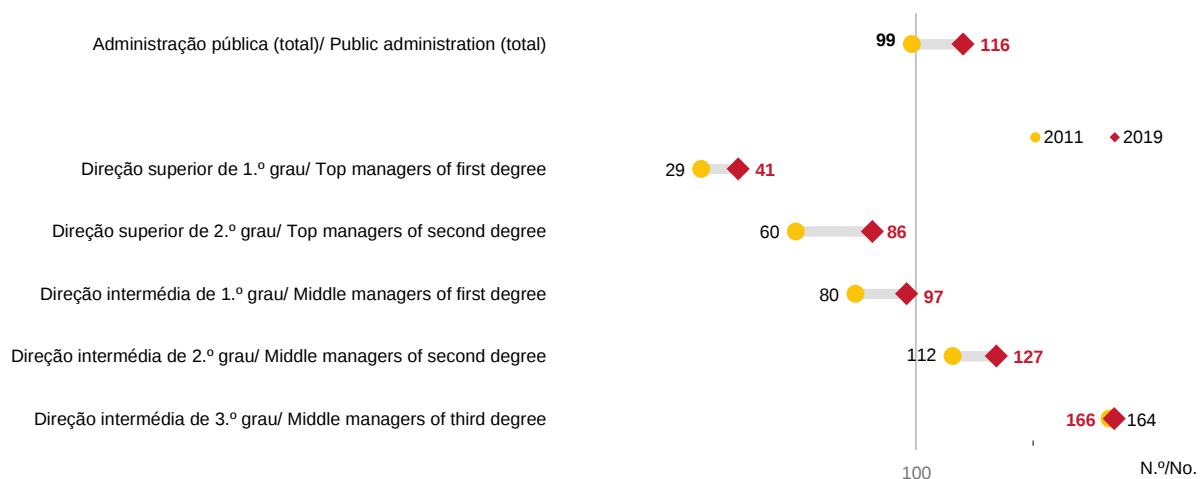


Fonte: Direção Geral da Administração e do Emprego Público ([ODS 5.5.2](#)).
Source: Directorate General for Administration and Public Employment ([SDG 5.5.2](#)).

Todavia, a proporção de mulheres em cargos de direção comparativamente aos homens na mesma situação varia substancialmente entre os diversos graus de responsabilidade, sendo bastante menor nos cargos de direção superior, particularmente nos de 1.º grau, e mais elevada nos cargos de direção intermédia.

However, the proportion of women in managerial positions compared to men in the same situation varies substantially along different degrees of responsibility, being much lower in top manager positions, particularly in the first degree ones, and higher in middle management positions.

5.5.2.c - Relação de feminilidade (mulheres por 100 homens) entre os dirigentes do setor das administrações públicas por cargo, Portugal, 2011 e 2019
5.5.2.c - Sex ratio (women per 100 men) of managers in the sector of public administration, by responsibility, Portugal, 2011 and 2019



Fonte: Direção-Geral da Administração e do Emprego Público.
Source: Directorate General for Administration and Public Employment.

6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

CLEAN WATER AND SANITATION

Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos

Ensure availability and sustainable management of potable water and sanitation for all

Tem como meta, até 2030, garantir um consumo seguro e acessível à água, saneamento e higiene. É expectável que o seu cumprimento contribua para melhorar a qualidade da água e a eficiência do uso da água e incentivar a captação e consumo sustentáveis. A proteção e restauração de ecossistemas em que a água é relevante como as florestas, montanhas, zonas húmidas e rios é essencial para mitigarem a escassez de água, assim como a implementação de gestão integrada dos recursos hídricos.

Its goal, until 2030, is to ensure a safe and affordable consumption of water, sanitation and hygiene. Compliance is expected to contribute to improved water quality and water use efficiency and encourage sustainable abstraction and consumption. The protection and restoration of ecosystems in which water is relevant such as forests, mountains, wetlands and rivers is essential to mitigate water scarcity, as well as the implementation of integrated water resources management.

Meta 6.1: Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável para todos, a preços acessíveis

Target 6.1: By 2030, achieve universal and equitable access to safe and affordable drinking water for all

Indicador 6.1.1. Proporção da população que utiliza serviços de água potável (dados proxy)

O indicador “6.1.1 Proporção da população que utiliza serviços de águas potável” é avaliado nacionalmente pelos indicadores proxy “Água Segura” e “Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água”.

Indicator 6.1.1. Proportion of population using safely managed drinking water services (proxy data)

The indicator “6.1.1 Proportion of population using safely managed drinking water services” is evaluated nationally by proxy indicators “Safe Water” and “Proportion of dwellings served by water supply”.

6.1.1.a – Indicador de água segura

A evolução do indicador “água segura”, que mede a qualidade da água para consumo humano distribuída pelos sistemas públicos urbanos em Portugal, evidencia um nível de excelência mantido em 2018 na ordem dos 99%.

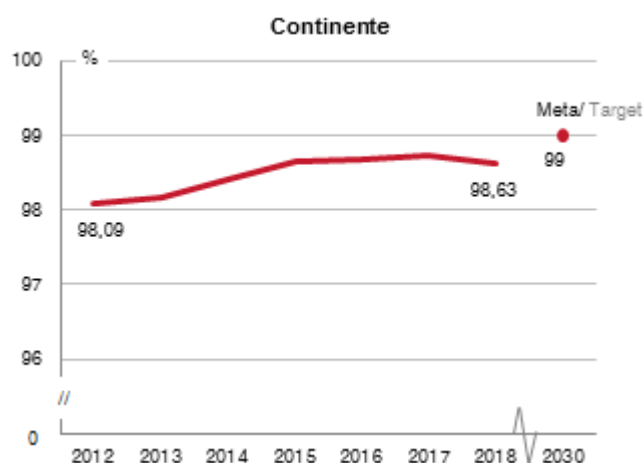
Em relação ao ano anterior, apesar do ligeiro decréscimo nos valores de água segura, registado na Região Autónoma dos Açores com -0,36 p.p., na Região Autónoma da Madeira com -0,13 p.p., e no território do Continente com -0,09 p.p., as 3 regiões mantiveram níveis de qualidade acima de 98%.

6.1.1.a – Safe water indicator

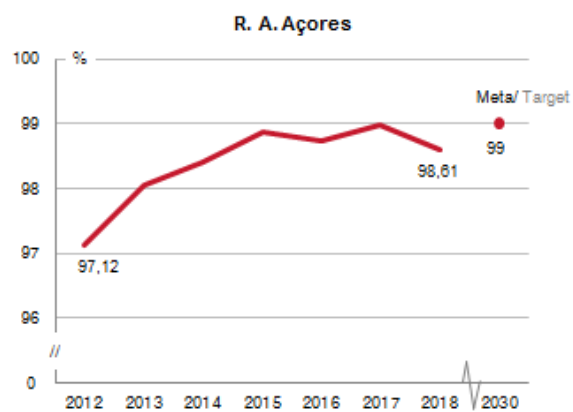
The evolution of the “safe water” indicator, which measures the quality of water for human consumption distributed by urban public systems in Portugal, shows a level of excellence maintained in 2018 close to 99%.

In relation to the previous year, despite the slight decrease in the values of safe water, which registered in the Autonomous Region of the Azores -0.36 pp, in the Autonomous Region of Madeira -0.13 pp, and in the Mainland -0.09 pp, the 3 regions maintained quality levels above 98%.

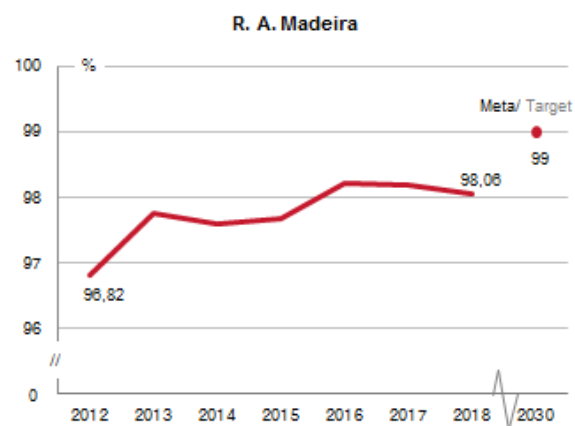
6.1.1.a.1 - Indicador de Água Segura – Portugal
6.1.1.a.1 - Safe Water Indicator – Portugal



Fonte/Source: ERSAR (RASARP 2019) ([ODS 6.1.1](#) / [SDG 6.1.1](#)).



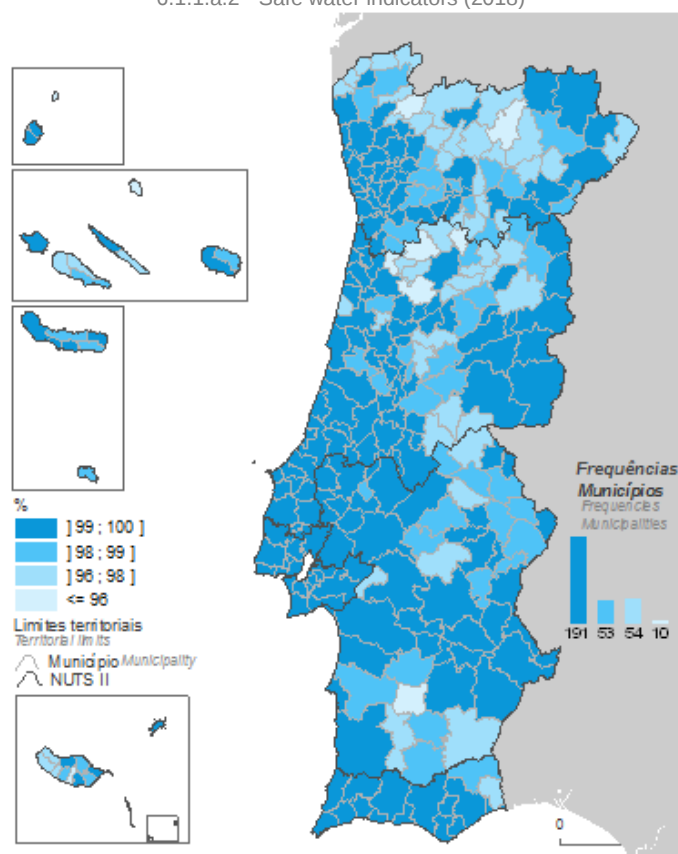
Fonte/ Source: ERSARA ([ODS 6.1.1/](#) [SDG 6.1.1](#)).



Fonte/ Source: DROTA, R.A.M. ([ODS 6.1.1/](#) [SDG 6.1.1](#)).

6.1.1.a.2 - Indicadores de água segura (2018)

6.1.1.a.2 - Safe water indicators (2018)



Fonte/Source: ERSAR, ERSARA, DROTA, R.A.M. ([ODS 6.1.1/](#) [SDG 6.1.1](#)).

6.1.1.b – Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água

Em 2018, a proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água no território de Portugal Continental manteve-se nos 96,0%, embora na região Norte (nível II das NUTS) tenha ocorrido um ligeiro acréscimo de 1 p.p., de 93% para 94%. Na Região Autónoma da Madeira⁷ o atendimento dos sistemas públicos de abastecimento de água manteve-se inalterado em 99,5%. Nas restantes situações (0,5%), por se referirem a pontos muitas vezes isolados e dispersos, não é técnica ou economicamente viável construir sistemas públicos de abastecimento, pelo que se encontram servidas normalmente por soluções individuais, com captações próprias.

No mesmo ano, a análise de água distribuída *per capita*, revelou que o Algarve (média de 332 litros/habitante/dia) e a Região Autónoma da Madeira (média de 280 litros/habitante/dia) atingiram os níveis de consumo mais elevados do país, justificados, essencialmente, pela pressão turística nestas regiões. O Norte, em contrapartida, registou os valores mais baixos de consumo (121 litros/habitante/dia), posicionando-se num patamar próximo do recomendado pela ONU (123 litros/habitante/dia).

6.1.1.b – Proportion of dwellings served by water supply

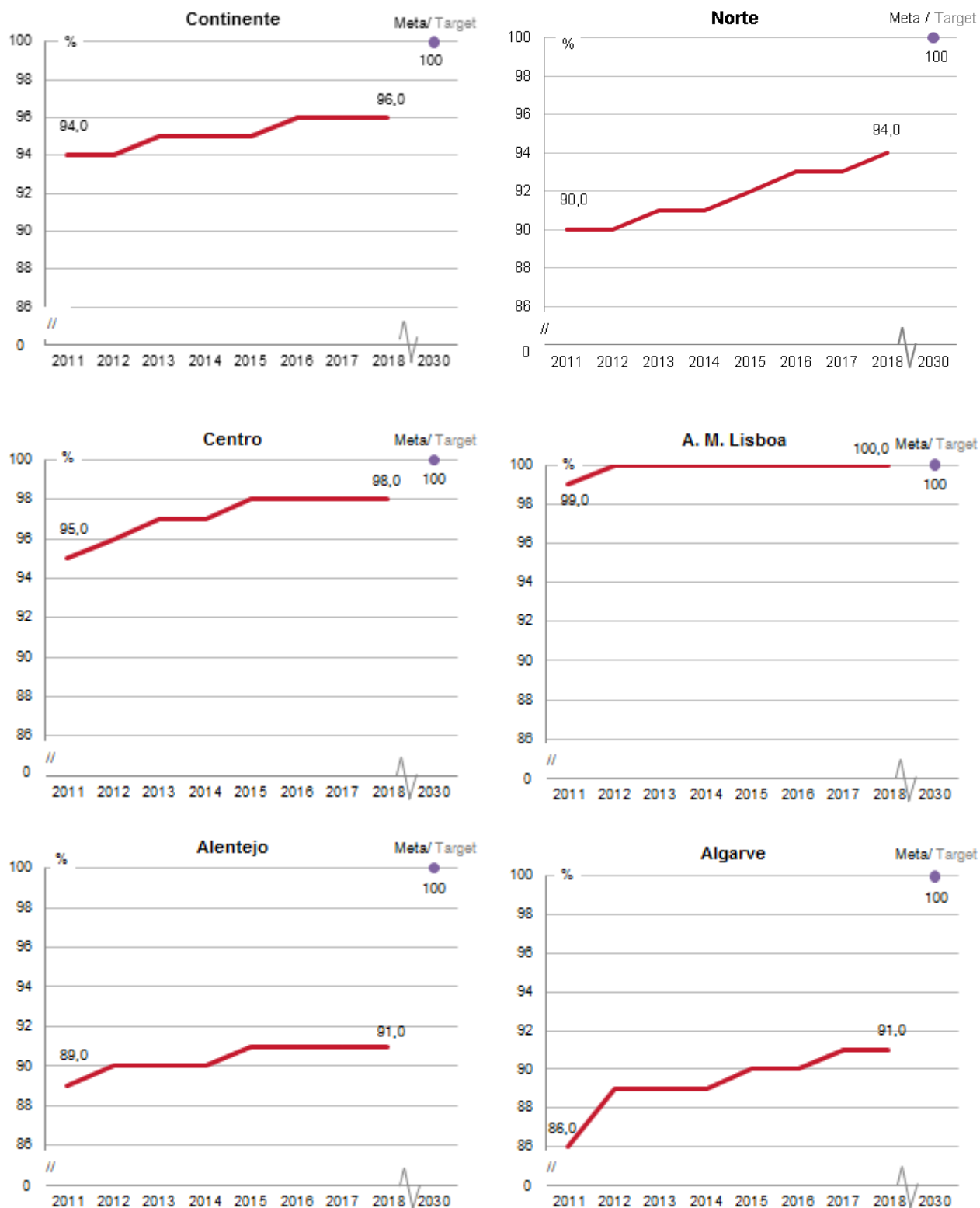
In 2018, the proportion of households served by water supply in the territory of mainland Portugal remained at 96.0%, although in the North region (NUTS level II) there was a slight increase of 1 pp, from 93% to 94%. In the Autonomous Region of Madeira⁸, the service provided by public water supply systems remained unchanged at 99.5%. In the remaining situations (0.5%), as they refer to points that are often isolated and dispersed, is not technically or economically viable to build public supply systems, so they are usually served by individual solutions, with their own funding.

In the same year, the analysis of water distributed per capita, revealed that the Algarve (average of 332 liters/inhabitant/day) and the Autonomous Region of Madeira (average of 280 liters/inhabitant/day) reached the highest levels of consumption in the country, essentially justified by tourist pressure in these regions. The North, on the other hand, registered the lowest consumption figures (121 liters/inhabitant/day), positioning itself at a level close to that recommended by the UN (123 liters/inhabitant/day).

⁷ Na RAM o atendimento é avaliado em proporção da população servida.

⁸ In the ARM the level of attendance is assessed by proportion of the population served.

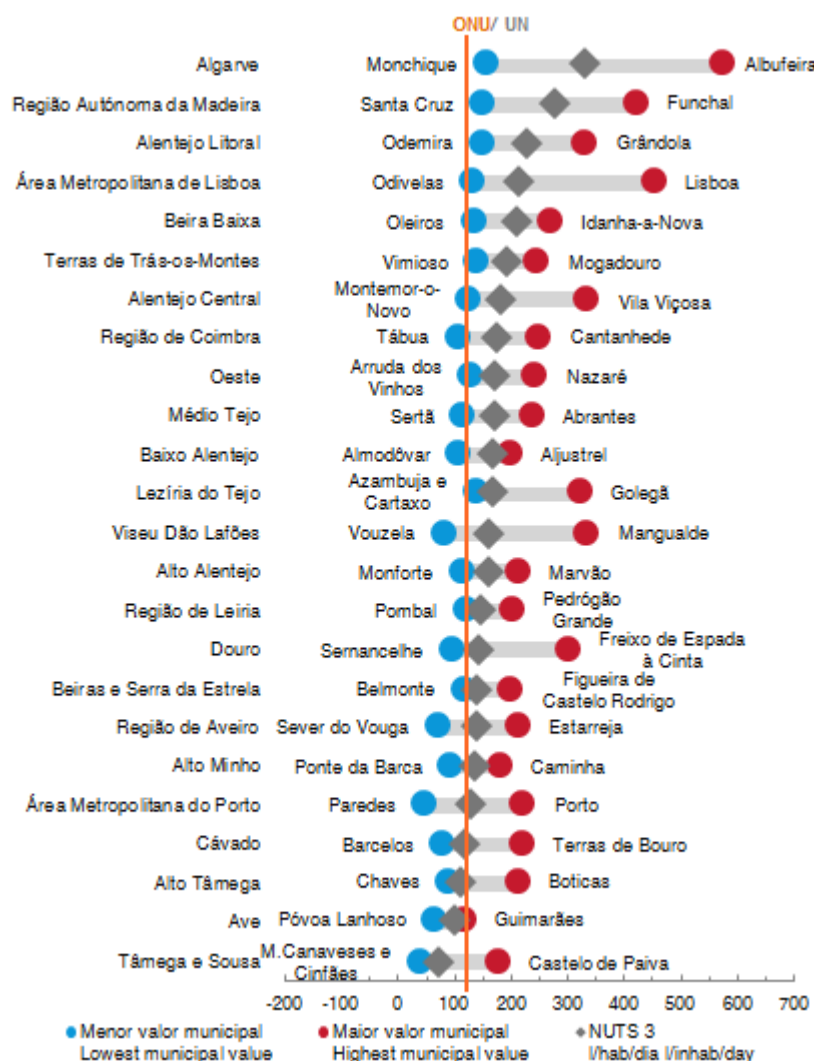
6.1.1.b.1 - Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água
6.1.1.b.1 - Proportion of dwellings served by water supply



Fonte: INE (tendo por base informação administrativa da ERSAR) ([ODS 6.1.1](#)).
Source: Statistics Portugal (based on ERSAR administrative data) ([SDG 6.1.1](#)).

6.1.1.b.2 - Água distribuída *per capita* (2018)

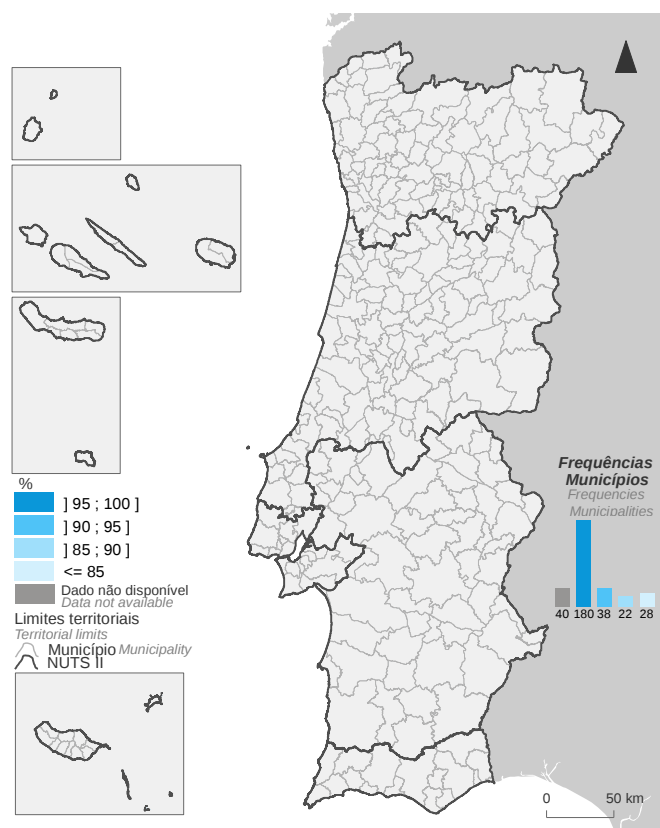
6.1.1.b.2 - Water supplied *per capita* (2018)



Fonte: INE (Estimativas para Portugal Continental tendo por base informação administrativa da ERSAR); DREM (Inquérito realizado pela RAM) (ODS 6.1.1).

Source: Statistics Portugal (Estimations for Portugal Mainland based on administrative data from ERSAR); DREM (survey conducted by RAM) (SDG 6.1.1).

6.1.1.b.3 - Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água (2018)
6.1.1.b.3 - Proportion of dwellings served by water supply (2018)



Fonte: INE (tendo por base informação administrativa da ERSAR) ([ODS 6.1.1](#)).
Source: Statistics Portugal (based on ERSAR administrative data) ([SDG 6.1.1](#)).

Meta 6.3: Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não-tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global

Target 6.3: By 2030, improve water quality by reducing pollution, eliminating dumping and minimizing release of hazardous chemicals and materials, halving the proportion of untreated wastewater and substantially increasing recycling and safe reuse globally

Indicador 6.3.2. Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental

O indicador “6.3.2. Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental” é avaliado nacionalmente pelos indicadores *proxy* “Proporção da área das massas de água superficiais por classificação do estado global”, “Proporção de massas de água superficiais com bom estado/potencial ecológico” e “Proporção da área das massas de água superficiais por classificação do estado físico-químico”.

No âmbito do segundo ciclo dos Planos de Gestão de Regiões Hidrográficas (PGRH), referente ao período 2016-2021, com avaliação intercalar do estado das massas de água que se reporta ao ano 2018, foram identificadas 1 805 massas de água superficiais⁹. Para responder ao indicador recorreu-se à avaliação do seu estado global¹⁰, estado/potencial ecológico¹¹ e do seu estado físico-químico¹².

Indicator 6.3.2. Proportion of bodies of water with good ambient water quality

The indicator “6.3.2. Proportion of bodies of water with good ambient water quality” is evaluated nationally by the proxy indicators “Proportion of surface waters area by classification of Global status”, “Proportion of surface waters with good ecological status/potential” and “Proportion of surface waters area by classification of Physical-chemical Status”.

Within the second cycle of the River Basin Management Plans (RBMP), referring to the period 2016-2021, whose mid-term evaluation reports to the year 2018, 1,805 surface water bodies were identified¹³. In order to respond to this indicator, an assessment was made of their global status¹⁴, ecological status/potential¹⁵ and their physical-chemical status¹⁶.

⁹ Incluem as águas superficiais interiores (rios e albufeiras), as águas de transição e as águas costeiras.

¹⁰ A avaliação de Estado Global resulta da pior classificação obtida entre o estado/potencial ecológico e o estado físico-químico.

¹¹ Expresso com base na avaliação do estado ecológico das águas de superfície naturais e na avaliação do potencial ecológico das massas de água artificiais ou fortemente modificadas. A avaliação do estado/potencial ecológico baseia-se na classificação de vários elementos de qualidade (biológicos, físico-químicos de suporte, poluentes específicos e hidromorfológicos).

¹² Expresso pelas Normas de Qualidade Ambiental (NQA). Estas normas são as estabelecidas na Diretiva n.º 2013/39/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de agosto, que alterou as Diretivas 2000/60/CE e 2008/105/CE, no que se refere às substâncias prioritárias no âmbito da política das águas, transposta pelo Decreto-lei n.º 218/2015, de 7 de outubro.

¹³ Includes inland surface waters (rivers and reservoirs), transitional waters and coastal waters.

¹⁴ The Global Status assessment results from the worst classification between the ecological status/potential and the physical-chemical state.

¹⁵ Expressed based in assessing the ecological status of natural surface waters and in assessing the ecological potential of heavily modified or artificial bodies of water. The assessment of the ecological status / potential is based on the classification of several quality elements (biological, physical-chemical (general conditions), specific pollutants and hydromorphological).

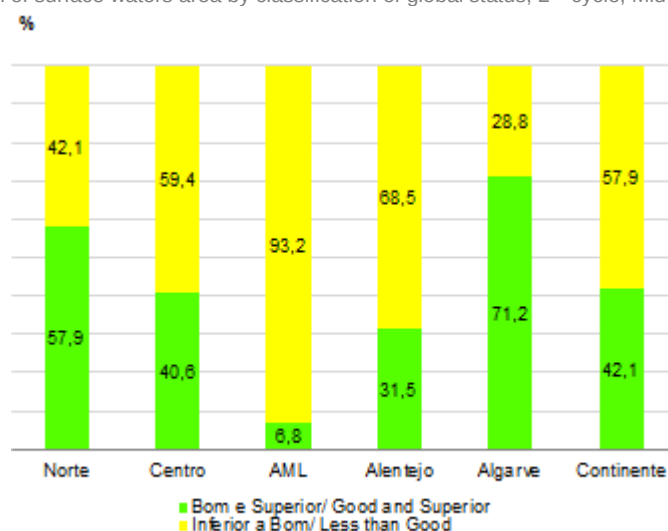
¹⁶ The Environmental Quality Standards (EQS) used are those laid down in Directive No 2013/39/EU of the European Parliament and of the Council of 12 August amending Directives 2000/60/EC and 2008/105/EC, as regards priority substances in the field of water policy, transposed by Decree-Law no. 218/2015 of 7 October.

A análise dos resultados da avaliação do estado global revela que 42,1% da área das massas de água superficiais do Continente, em 2018, apresentava uma classificação de “Bom ou superior”. Ao nível das NUTS II destacaram-se, pela positiva, as regiões do Algarve com 71,2% e do Norte com 57,9% (NUTS III - Alto Minho com 75,2%) da área das massas de água com qualidade “Bom ou superior”; pela negativa, destaca-se a região da Área Metropolitana de Lisboa com 6,8% da área das massas de água com esta classificação (NUTS III - regiões do Oeste, da Área Metropolitana de Lisboa e da Lezíria do Tejo com, respetivamente, 3,2%, 6,8% e 8,8%).

The analysis of the global status results shows that, in 2018, 42.1% of the surface water bodies' area of the Mainland was rated “Good or higher”. At the level of NUTS II, Algarve region stands out with 71.2% and also North region with 57.9% (NUTS III - Alto Minho region with 75.2%) of the surface water bodies' area with “Good or higher” quality; by contrast, the region of Área Metropolitana de Lisboa stands out by the negative, with 6.8% of the surface water bodies' area with this classification (NUTS III - Oeste, Área Metropolitana de Lisboa and Lezíria do Tejo with respectively 3.2%, 6.8% and 8.8%).

6.3.2.a - Proporção da área das massas de água superficiais por classificação do estado global, 2º ciclo, Avaliação Intercalar 2018

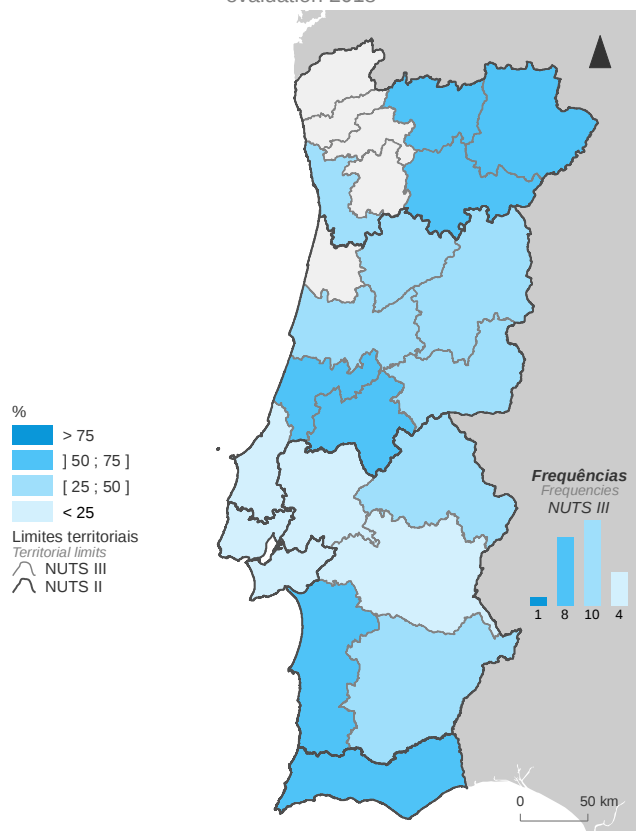
6.3.2.a - Proportion of surface waters area by classification of global status, 2nd cycle, Mid-term evaluation 2018



Fonte: INE; APA, I.P. ([ODS 6.3.2](#)).
Source: Statistics Portugal; APA, I.P. ([SDG 6.3.2](#)).

6.3.2.b - Proporção da área das massas de água superficiais com classificação “Bom e superior” do estado global, 2º ciclo, Avaliação Intercalar 2018

6.3.2.b - Proportion of surface waters area with “Good and superior” classification of global status, 2nd cycle, Mid-term evaluation 2018



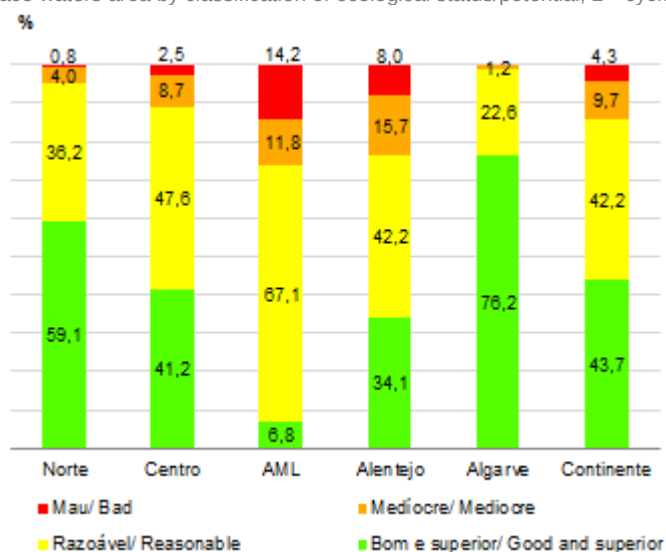
Fonte: INE; APA, I.P. ([ODS 6.3.2](#)).
Source: Statistics Portugal; APA, I.P. ([SDG 6.3.2](#)).

Os resultados da análise do estado/potencial ecológico revelam que 43,7% da superfície das massas de água superficiais do Continente, em 2018, tinham uma classificação de “Bom e superior”. Destaca-se pela positiva, ao nível das NUTS II, a região do Algarve com 76,2% e, pela negativa, a região da área Metropolitana de Lisboa com apenas 6,8% da superfície das massas de água com esta classificação.

The analysis of the ecological status/potential reveals that 43.7% of the surface water bodies' area in Mainland, in 2018, was rated “Good or higher”. At the level of NUTS II, the Algarve region stands out by the positive, with 76.2% and, by contrast, the region of Área Metropolitana de Lisboa with only 6.8% of the water bodies area with this classification.

6.3.2.c - Proporção da área das massas de água superficiais por classificação do estado/potencial ecológico, 2º ciclo, Avaliação Intercalar 2018

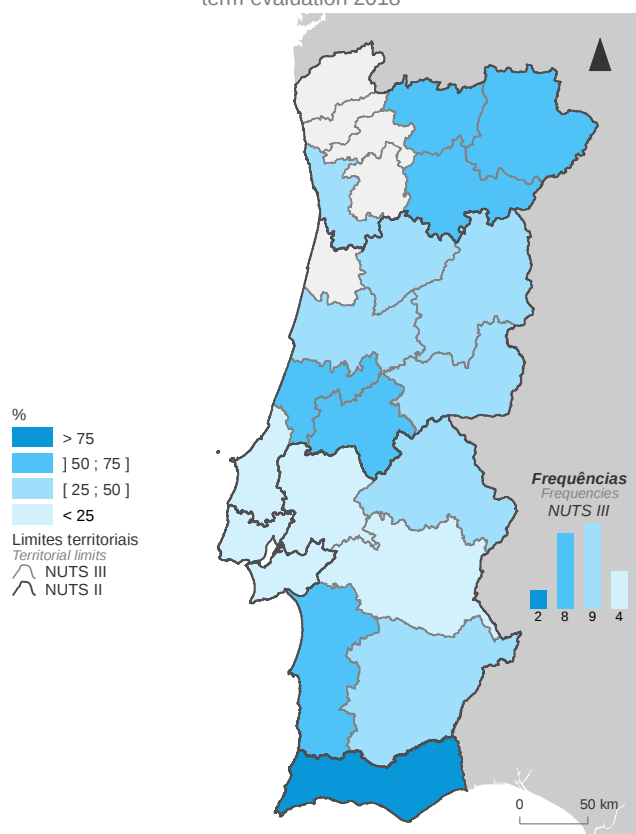
6.3.2.c - Proportion of surface waters area by classification of ecological status/potential, 2nd cycle, Mid-term evaluation 2018



Fonte: INE; APA, I.P. ([ODS 6.3.2](#)).
Source: Statistics Portugal; APA, I.P. ([SDG 6.3.2](#)).

6.3.2.d - Proporção da área das massas de água superficiais com classificação “Bom e superior” do estado/potencial ecológico, 2º ciclo, Avaliação Intercalar 2018

6.3.2.d - Proportion of surface waters area with “Good and superior” classification of ecological status/potential, 2nd cycle, Mid-term evaluation 2018



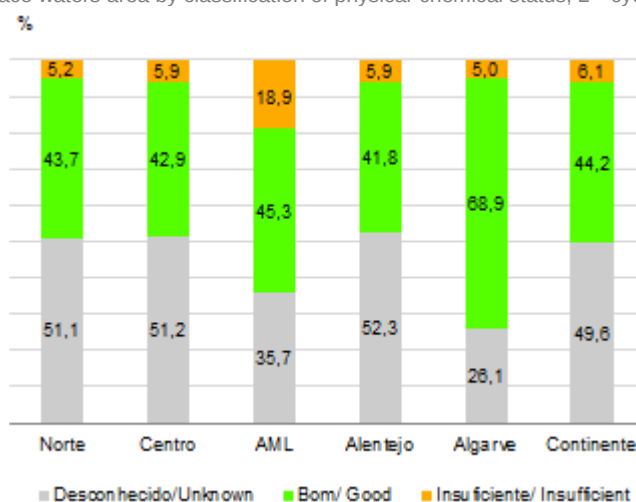
Fonte: INE; APA, I.P. ([ODS 6.3.2](#)).
Source: Statistics Portugal; APA, I.P. ([SDG 6.3.2](#)).

A análise dos resultados da avaliação do estado físico-químico mostra que 44,2% da área das massas de água superficiais apresentavam uma classificação de “Bom” no Continente. Ao nível das NUTS II destacou-se, pela positiva, a região do Algarve, com 68,9% da área das massas de água com qualidade “Bom” e, pela negativa, as regiões do Alentejo (41,8%), Centro (42,9%) e Norte (43,7%). Destaca-se também a grande percentagem de área de massas de água superficiais cuja classificação do estado físico-químico é “Desconhecido” a nível do Continente (49,6%).

The analysis of the physical-chemical status results shows that 44.2% of the surface water bodies’ area was rated “Good” on the Mainland. At the level of NUTS II, the Algarve region stands out, with 68.9% of the surface water bodies’ area with “Good” quality, and by contrast Alentejo (41.8%), Centro (42.9%) and Norte (43.7%), stand out by the negative. It stands out also the high percentage of surface water bodies’ area whose classification of physical-chemical status is “Unknown” at the Mainland level (49.6%).

6.3.2.e - Proporção da área das massas de água superficiais por classificação do estado físico-químico, 2º ciclo, Avaliação Intercalar 2018

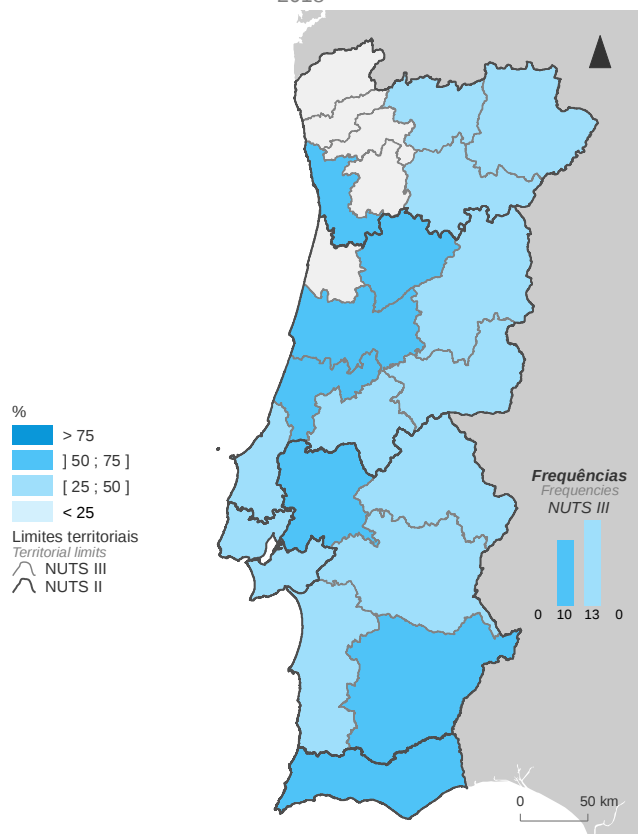
6.3.2.e - Proportion of surface waters area by classification of physical-chemical status, 2nd cycle, Mid-term evaluation 2018



Fonte: INE; APA, I.P. ([ODS 6.3.2](#)).
Source: Statistics Portugal; APA, I.P. ([SDG 6.3.2](#)).

6.3.2.f - Proporção da área das massas de água superficiais com classificação “Bom” do estado físico-químico, 2º ciclo, Avaliação Intercalar 2018

6.3.2.f - Proportion of surface waters area with “Good” classification of physical-chemical status, 2nd cycle, Mid-term evaluation 2018



Fonte: INE; APA, I.P. ([ODS 6.3.2](#)).
Source: Statistics Portugal; APA, I.P. ([SDG 6.3.2](#)).

Meta 6.6: Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas húmidas, rios, aquíferos e lagos

Target 6.6: By 2020, protect and restore water-related ecosystems, including mountains, forests, wetlands, rivers, aquifers and lakes

Indicador 6.6.1. Alteração na extensão dos ecossistemas aquáticos ao longo do tempo

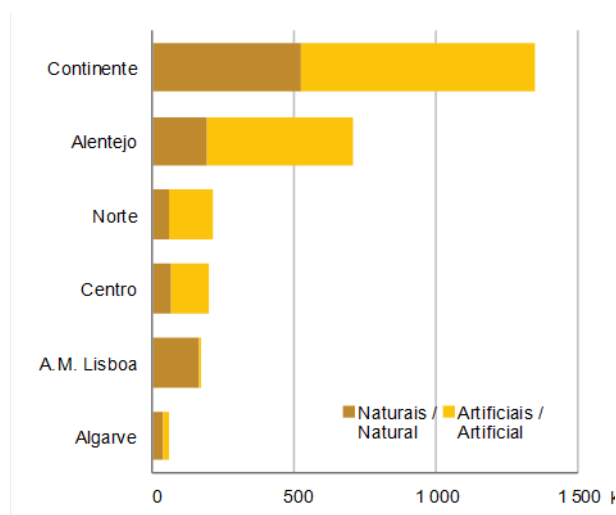
O indicador “6.6.1 Alteração da extensão dos ecossistemas aquáticos ao longo do tempo” pretende avaliar as alterações dos ecossistemas aquáticos ao longo de tempo, fornecendo informações relevantes para o seu restauro e proteção, contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos recursos hídricos. Este indicador considera cinco subindicadores de caracterização de ecossistemas aquáticos específicos, incluindo o indicador em análise – Extensão das águas abertas e respetiva variação (subindicador 1).

Indicator 6.6.1. Change in the extent of water-related ecosystems over time

The indicator “6.6.1 Change in the extent of water-related ecosystems over time” intends to evaluate change in aquatic ecosystems over time and provides important data towards the protection and restoration of water-related ecosystems, contributing to a sustainable development of water-resources. This indicator considers five sub-indicators of characterization of specific water ecosystems, which includes the indicator in analysis – extension and change of open water (sub-indicator 1).

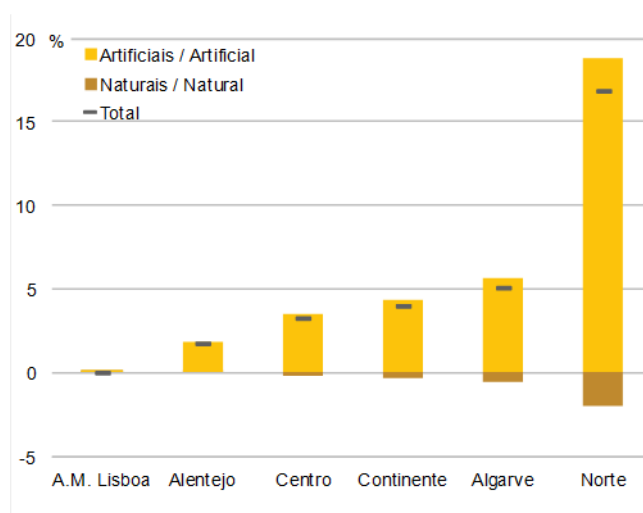
6.6.1.a - Superfície das águas abertas naturais e artificiais, Continente e NUTS II, 2018

6.6.1.a - Area of natural and artificial open water, Mainland and NUTS 2, 2018



6.6.1.b - Taxas de variação da superfície das águas abertas – total, naturais e artificiais – Continente e NUTS II, 2010/2018

6.6.1.b - Rate of surface variation of open water extent – total, natural and artificial – Mainland and NUTS 2, 2010/2018



Fonte: INE, I.P., Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo (Dados Preliminares) ([ODS 6.6.1](#)).
Source: Statistics Portugal, Land Use Land Cover Statistics (Preliminary Data) ([SDG 6.6.1](#)).

Em 2018, existiam em Portugal continental 1 353,2 km² de águas abertas. Ao nível das NUTS II, a região do Alentejo (710,4 km²) registava a maior extensão de águas abertas, seguida das regiões Norte (211,2 km²), Centro (201,0 km²) e Área Metropolitana de Lisboa (169,7 km²). Na região do Algarve (60,9 km²), as águas abertas ocupavam, em 2018, uma extensão inferior a 100 km². Nas regiões da Área Metropolitana de Lisboa e do Algarve, as águas abertas correspondiam, maioritariamente, a elementos naturais – rios, lagos, lagoas naturais e estuários – e nas restantes regiões do Continente a elementos artificiais – reservatórios de barragens, canais artificiais, reservatórios de represas ou de açudes e lagos e lagoas interiores artificiais.

Entre 2010 e 2018, verificou-se em Portugal continental um incremento da superfície ocupada por águas abertas (4,03%), resultante, em grande medida, de uma evolução positiva verificada na extensão de águas abertas de elementos artificiais (4,34%). Nas regiões Norte (16,88%) e Algarve (5,11%), a taxa de crescimento da extensão de águas abertas superou o valor verificado no Continente, registando as regiões Centro (3,29%), Alentejo (1,78%) e Área Metropolitana de Lisboa (0,03%) valores inferiores àquele referencial. A extensão de águas abertas de elementos artificiais contribuiu positivamente para o incremento da extensão total de águas abertas em todas as regiões do Continente, superando a diminuição observada na extensão de águas abertas de elementos naturais nas regiões Norte (-1,96%), Algarve (-0,53%) e Centro (-0,19%).

In 2018, there were 1 353.2 km² of open water extent in Mainland Portugal. The Alentejo region (710.4 km²) recorded the highest open water extent at NUTS 2 level, followed by the Norte (211.2 km²), Centro (201.0 km²) and the Área Metropolitana de Lisboa (169.7 km²) regions. In 2018, open water occupied an area lower than 100 km² in the Algarve region (60.9 km²). In Área Metropolitana de Lisboa and the Algarve regions, open water corresponded mainly to natural elements – rivers, lakes and natural lagoons and estuaries – whereas in the remaining regions of Mainland Portugal to artificial elements – reservoirs, artificial channels, dams or weirs and inland lakes and artificial ponds.

Between 2010 and 2018, there was an increase in the open water total extent in Mainland Portugal (4.03%), mainly due to a positive variation in the extent of artificial open water (4.34%). The Norte (16.88%) and Algarve (5.11%) regions recorded a growth rate higher than the one registered for Mainland Portugal, whereas the increase registered for Centro (3.29%) Alentejo (1.78%) and Área Metropolitana de Lisboa (0.03%) stood below that reference value. The extent of artificial open water contributed positively to the increase of open water extent in the five NUTS 2 regions of Mainland Portugal, exceeding the negative variation in the natural open water extent observed for the Norte (-1.96%), Algarve (-0.53%) and Centro (-0.19%) regions.

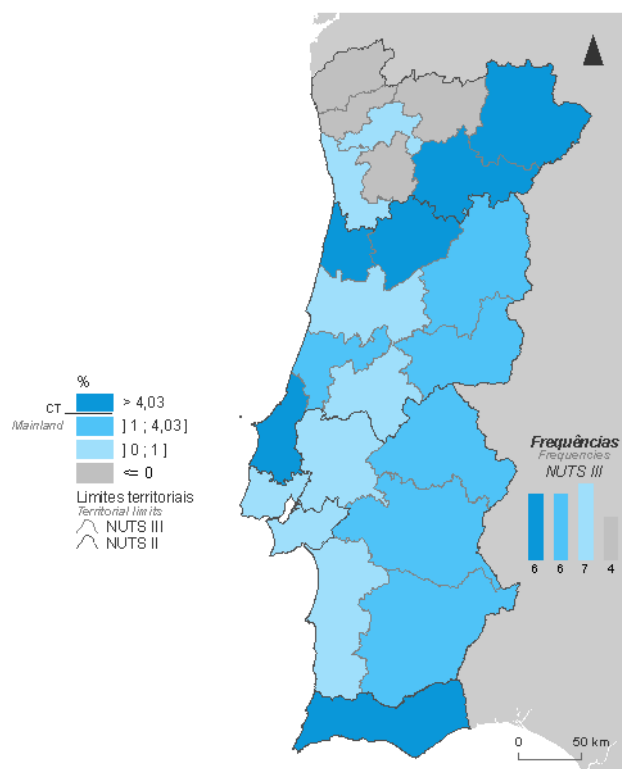
Ao nível das NUTS III, verifica-se que, entre 2010 e 2018, seis sub-regiões – Terras de Trás-os-Montes (86,34%), Douro (30,21%), Viseu Dão-Lafões (28,11%), Região de Aveiro (22,81%), Oeste (6,01%) e Algarve (5,11%) – registaram um incremento da extensão total de águas abertas superior ao observado para o território continental, em resultado de um aumento verificado na extensão de águas abertas de elementos artificiais. No caso das sub-regiões Terras de Trás-os-Montes, Douro, Viseu Dão-Lafões e Região de Aveiro¹⁷, o crescimento significativo dos elementos artificiais deveu-se à construção de reservatórios de barragens. Com exceção das sub-regiões do Alto Tâmega, Alto Minho, Cávado e Tâmega e Sousa, onde se verificou uma diminuição marginal da extensão total de águas abertas no período em análise, nas restantes 13 sub-regiões do Continente a taxa de crescimento da extensão total de águas abertas situou-se abaixo da média observada para o território continental.

At NUTS 3 level, between 2010 and 2018, six sub-regions – Terras de Trás-os-Montes (86.34%), Douro (30.21%), Viseu Dão-Lafões (28.11%), Região de Aveiro (22.81%), Oeste (6.01%) and Algarve (5.11%) – registered an increase of open water total extent higher than the one registered for Mainland Portugal, mainly due to a positive variation in the extension of artificial open water. In the case of the sub-regions of Terras de Trás-os-Montes, Douro, Viseu Dão-Lafões and Região de Aveiro¹⁸, the significant growth was due to the construction of dam reservoirs. With the exception of Alto Tâmega, Alto Minho, Cávado and Tâmega e Sousa sub-regions, where there was a marginal decrease in the total extension of open water between 2010 and 2018, the growth rate recorded for the remaining 13 sub-regions stood below the value observed for Mainland Portugal.

¹⁷ As novas estruturas artificiais construídas foram a Barragem do Sabor, comum às sub-regiões de Terras de Trás-os-Montes e Douro, e a Barragem do Ribeiradio, comum às sub-regiões de Viseu Dão-Lafões e Região de Aveiro.

¹⁸ The new artificial structures constructed were the Sabor dam reservoir, common to Terras de Trás-os-Montes and Douro sub-regions, and the Ribeiradio dam reservoir, common to the sub-regions of Viseu Dão-Lafões and Região de Aveiro.

6.6.1.c - Taxa de variação da superfície de águas abertas, Continente e NUTS III, 2010/2018
6.6.1.c - Rate of surface variation of open water Mainland and NUTS 3, 2010/2018



Fonte: INE, I.P., Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo (Dados Preliminares) ([ODS 6.6.1](#)).
Source: Statistics Portugal, Land Use Land Cover Statistics (Preliminary Data) ([SDG 6.6.1](#)).

7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS AFFORDABLE AND CLEAN ENERGY

Garantir o acesso a energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos

Ensure access to affordable, reliable, sustainable and modern energy for all

Portugal não possui recursos naturais de origem fóssil, tendo que importar um valor significativo da energia primária que consome. Em 2018, 75,9% da energia primária consumida foi importada. Desta forma, são particularmente importantes as medidas e as políticas nacionais que fomentem quer o crescimento da produção de energia proveniente de fontes renováveis quer a aposta na maior eficiência energética, consumindo-se menos energia para obter o mesmo desempenho da economia em termos produtivos. Esta estratégia tem como objetivo, além da diminuição da dependência energética nacional, diminuir a pressão sobre o ambiente, nomeadamente pela redução das emissões de gases de efeito de estufa.

Portugal does not have natural resources of fossil origin, importing a significant amount of primary energy for consumption. In 2018, 75.9% of the primary energy consumed was imported. Thus, national measures and policies that foster both the growth of renewable energy production and the focus on increased energy efficiency are particularly important, consuming less energy to achieve the same economic performance in terms of output. In addition to reducing national energy dependency, this strategy aims to reduce the pressure on the environment, in particular by reducing greenhouse gas emissions.

Meta 7.2: Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global

Target 7.2: By 2030, substantially increase the share of renewable energy in the global energy matrix

Indicador 7.2.1. Peso das energias renováveis no consumo total final de energia

As tecnologias de energia renovável representam um elemento importante nas estratégias para tornar as economias mais sustentáveis e para enfrentar o problema global das alterações climáticas. O peso das energias renováveis no consumo final bruto de energia¹⁹ corresponde à proporção de consumo final de energia que resulta de fontes renováveis.

Entre 2014 e 2016, o contributo da energia proveniente de fontes renováveis no consumo final bruto de energia aumentou de 29,5% para 30,9%, tendo decrescido nos dois últimos anos da série (30,6% em 2017 e 30,3% em 2018). De destacar que a meta nacional para 2020 foi fixada em 31,0% e, para 2030, em 47,0%, tendo esta última sido revista no Plano Nacional Integrado Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030).

Indicator 7.2.1. Renewable energy share in the total final energy consumption

Renewable energy technologies represent a major element in strategies for more sustainable economies and for tackling the global problem of climate change. The renewable energy share in total final consumption²⁰ is the percentage of final consumption of energy that is derived from renewable resources.

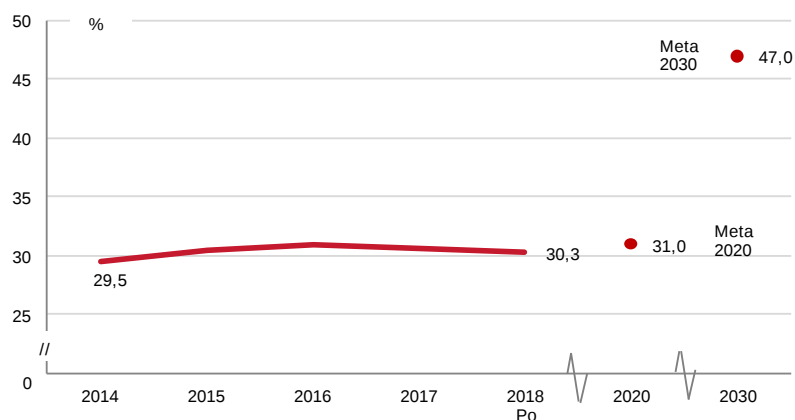
Between 2014 and 2016, the contribution of energy from renewable sources to gross final energy consumption has increased from 29.5% to 30.9%, having decreased in the last two years of the series (30.6% in 2017 and 30.3% in 2018). It should be noted that the national target for 2020 was set to 31.0% and, for 2030, to 47.0%, the latter having been reviewed in the Integrated National Energy and Climate Plan 2021-2030 (PNEC 2030).

¹⁹ No âmbito da Diretiva 28/2009/CE, entende-se por consumo final bruto de energia os produtos energéticos fornecidos para fins energéticos à indústria, aos transportes, aos agregados familiares, aos serviços, incluindo os serviços públicos, à agricultura, à silvicultura e às pescas, incluindo o consumo de eletricidade e calor pelo ramo da energia para a produção de eletricidade e calor e incluindo as perdas de eletricidade e calor na distribuição e transporte.

²⁰ According to the Directive 2009/28/EC, 'gross final consumption of energy' means the energy commodities delivered for energy purposes to industry, transport, households, services including public services, agriculture, forestry and fisheries, including the consumption of electricity and heat by the energy branch for electricity and heat production and including losses of electricity and heat in distribution and transmission.

7.2.1 - Proporção de energias renováveis no consumo final bruto de energia

7.2.1 - Proportion of renewable energy sources in gross final consumption of energy



Fonte/Source: DGEG ([ODS 7.2.1](#)/[SDG 7.2.1](#)).

Nota 1/Note1: Dados revistos para 2014, 2015 e 2016 – revisão extraordinária do Balanço Energético devido à inclusão do contributo das bombas de calor na produção de energia renovável e respetivo consumo. / Data reviewed for 2014, 2015 and 2016 - extraordinary revision of the Energy Balance due to the inclusion of the contribution of heat pumps in the production of renewable energy and its consumption.

Nota 2/Note2: Meta de 2030 atualizada de acordo com o PNEC 2030. / Target for 2030 updated according to PNEC 2030.

Neste período, o consumo total de eletricidade representou, em média, cerca de ¼ do consumo final de energia em Portugal, verificando-se que a importância das fontes renováveis no total da eletricidade consumida tem aumentado todos os anos com exceção de 2018 (52,2%), em que registou uma diminuição de 2,0 p.p. face a 2017.

O setor dos transportes deverá continuar a incorporar energia proveniente de fontes renováveis no seu consumo energético (incorporação de biocombustíveis substitutos de gasóleo, entre outras tecnologias). Depois da certificação da totalidade dos biocombustíveis, o peso relativo do consumo energético de origem renovável nos transportes aumentou de 3,7%, em 2014, para 9,0% em 2018.

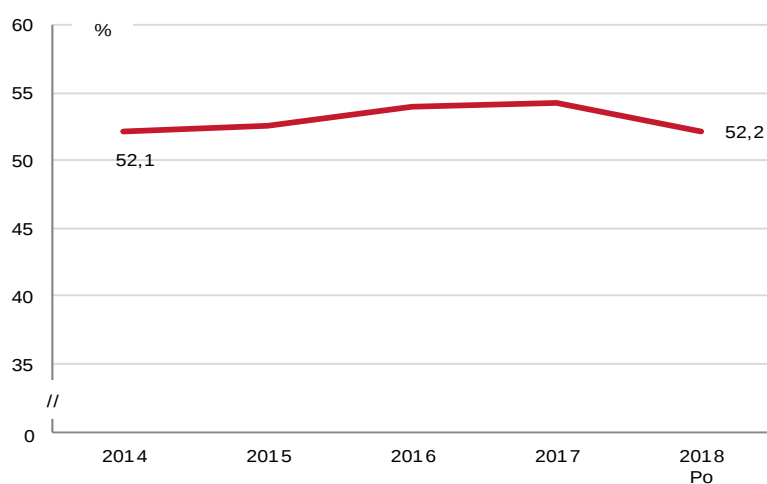
A percentagem de utilização de energia proveniente de fontes renováveis no aquecimento e arrefecimento cresceu 0,8 p.p. entre 2014 e 2018 (de 40,4% para 41,2%).

In this period, the final electricity consumption has represented, on average, about ¼ of the final consumption of energy in Portugal. The importance of renewable sources in the total amount of electricity consumed has increased every year with the exception of 2018 (52.2%), in which was recorded a decrease of 2.0 p.p. compared to 2017.

The transport sector should continue to incorporate energy from renewable sources into its energy consumption (incorporation of biofuels substitutes of diesel, among other technologies). After the certification of all biofuels, energy consumption from renewable sources in transports increased from 3.7% in 2014 to 9.0% in 2018.

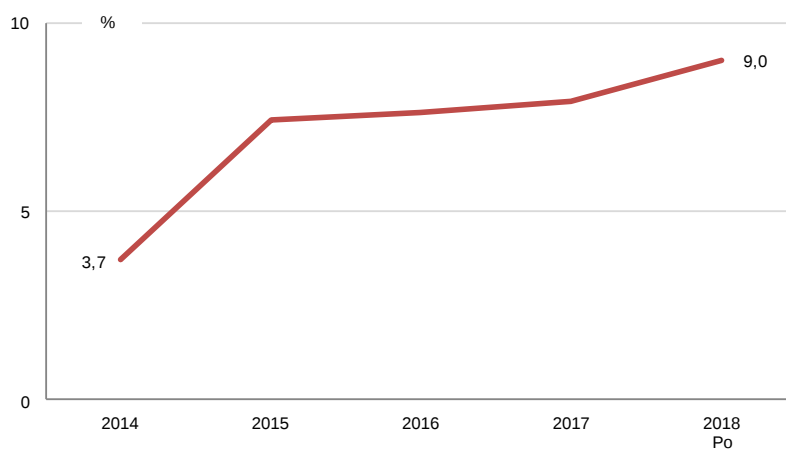
The percentage of use of energy from renewable sources in heating and cooling grew 0.8 p.p. between 2014 and 2018 (from 40.4% to 41.2%).

7.2.1.a - Proporção de fontes renováveis de energia na eletricidade
7.2.1.a - Proportion of renewable energy sources in electricity



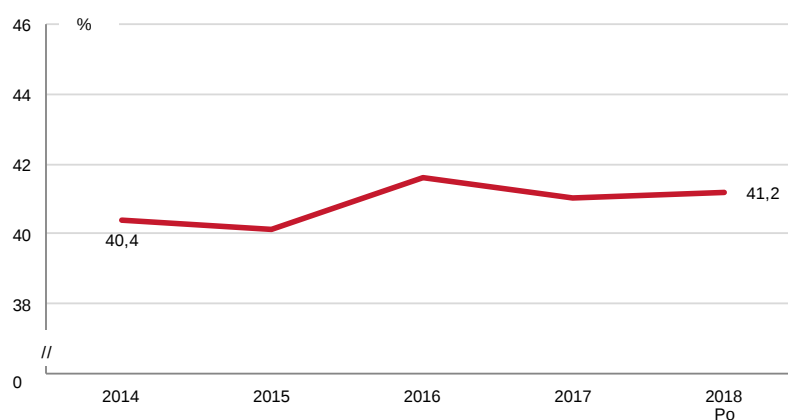
Fonte/Source: DGEG.

7.2.1.b - Proporção de fontes renováveis de energia nos transportes
7.2.1.b - Proportion of renewable energy sources in transports



Fonte/Source: DGEG ([ODS 7.2.1](#)/[SDG 7.2.1](#)).

7.2.1.c - Proporção de fontes renováveis de energia no aquecimento e arrefecimento
7.2.1.c - Proportion of renewable energy sources in heating and cooling



Fonte/Source: DGEG.

Nota/Note: Dados revistos para 2014, 2015 e 2016 – revisão extraordinária do Balanço Energético devido à inclusão do contributo das bombas de calor na produção de energia renovável e respetivo consumo. / Data reviewed for 2014, 2015 and 2016 - extraordinary revision of the Energy Balance due to the inclusion of the contribution of heat pumps to the production of renewable energy and its consumption.

Meta 7.3: Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética

Target 7.3: By 2030, substantially increase the share of renewable energy in the global energy matrix

Indicador 7.3.1. Intensidade energética medida em termos de energia primária e de PIB

As necessidades energéticas associadas à produção económica de um país ou região estão dependentes de fatores como o clima, a estrutura económica e o tipo de atividades económicas que o caracterizam. Tendo em atenção estes fatores de contexto, o indicador intensidade energética da economia em energia primária permite uma aproximação ao nível de eficiência energética associado à produção económica ao medir a quantidade de energia necessária para obter uma unidade produzida.

A evolução deste indicador (consumo total de energia primária ²¹ /Produto Interno Bruto (PIB)) foi irregular ao longo do período em análise, para o que contribuiu, quer a evolução do consumo de energia primária, quer a variação do PIB. O maior valor de intensidade energética foi verificado em 2015, em resultado de crescimentos, quer do consumo de energia primária, quer do PIB. Em 2018, o efeito combinado do decréscimo do consumo de energia primária e um menor crescimento do PIB permitiu que Portugal alcançasse um resultado mais favorável (122,3 tep/M€).

Indicator 7.3.1. Energy intensity measured in terms of primary energy and GDP

The energy needs associated with the economic production of a country or region are dependent on factors such as the climate, the economic structure and the type of economic activities that characterize it. Taking into account these factors, the energy intensity indicator of the primary energy economy is a proxy of the energy efficiency associated with economic production, by measuring the amount of energy needed to obtain a unit of output.

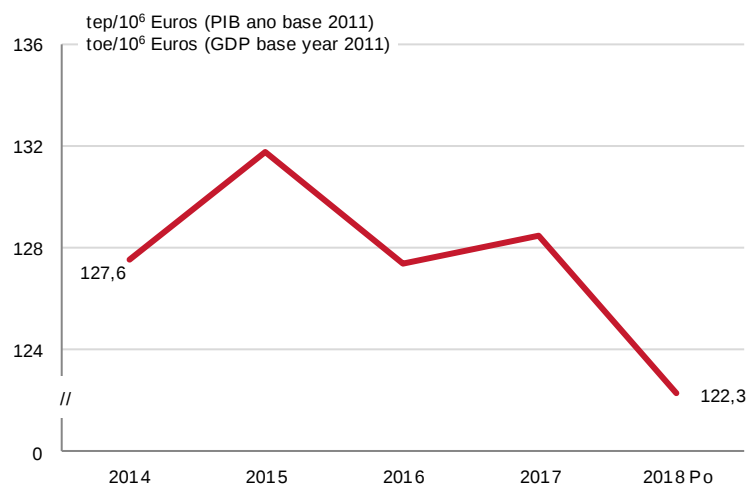
The evolution of this indicator (total primary energy consumption ²² /Gross Domestic Product (GDP)) was irregular throughout the period under analysis, contributing to it both the evolution of primary energy consumption and the variation in GDP. The highest value of energy intensity was registered in 2015, as a result of growth, both in primary energy consumption and in GDP. In 2018, the combined effect of the decrease in primary energy consumption and lower growth of GDP allowed Portugal to achieve a more favourable result (122.3 toe/M€).

²¹ O consumo total de energia primária corresponde a toda a energia utilizada diretamente ou a que é sujeita a transformação para outras formas energéticas. Resulta da soma das importações com a produção doméstica, retirando as saídas e variação de stocks.

²² The total primary energy consumption corresponds to all the energy used directly or to which the transformation to other energy forms is subjected. It results from the sum of net imports with domestic production, withdrawing the stock changes.

7.3.1 - Intensidade energética da economia em energia primária

7.3.1 - Energy Intensity of the economy in primary energy



Fonte/Source: DGEG ([ODS 7.3.1](#)/[SDG 7.3.1](#)).

Nota/Note: Dados de consumo de energia primária revistos para 2014, 2015 e 2016 – revisão extraordinária do Balanço Energético devido à inclusão do contributo das bombas de calor na produção de energia renovável e respetivo consumo. / Data for primary energy consumption reviewed for 2014, 2015 and 2016 - extraordinary revision of the Energy Balance due to the inclusion of the contribution of heat pumps in the production of renewable energy and its consumption.

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH

**Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável,
o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos**

Promote sustained, inclusive and sustainable economic
growth, full and productive employment and decent work for all

O crescimento económico sustentável poderá criar as condições que permitam que as pessoas tenham empregos estáveis e dignos, que estimulem a economia e não prejudiquem o meio ambiente. Nesse sentido, devem ser promovidas oportunidades e condições dignas de trabalho para toda a população em idade ativa.

A ausência de oportunidades de trabalho digno e uma economia onde os investimentos sejam insuficientes e persista o subconsumo podem conduzir a um desgaste do contrato social subjacente às sociedades democráticas: que todos devem ter acesso ao progresso e à partilha da riqueza gerada.

Em muitas situações ter um emprego não é garantia de eliminação da pobreza. Progresso lento e desigual pode exigir às sociedades que repensem e reformulem as políticas económicas e sociais destinadas a erradicar a pobreza. A criação de empregos dignos e de qualidade é um dos grandes desafios para as economias.

Sustainable economic growth can create the conditions that allow people to have stable and decent jobs that stimulate the economy and do not harm the environment. Thus, decent work opportunities and conditions have to be promoted to the entire working age population.

The lack of decent work opportunities and an economy where investment is insufficient and under-consumption persist can lead to a deterioration of the social contract underlying democratic societies: that everyone must have access to progress and the sharing of the wealth generated.

In many instances, having a job is not a guarantee to eliminate poverty. Slow and unequal progress may require societies to rethink and reform economic and social policies aimed to eradicate poverty. The creation of decent and quality jobs is a major challenge for all economies.

Meta 8.1: Sustentar o crescimento económico *per capita* de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto (PIB) nos países menos desenvolvidos

Target 8.1: Sustain *per capita* economic growth in accordance with national circumstances and, in particular, at least 7 per cent gross domestic product growth per annum in the least developed countries

Indicador 8.1.1. Taxa de variação anual do PIB real *per capita*

O crescimento real do PIB é uma das medidas mais conhecidas para medir a performance de uma economia e, não obstante conhecidas limitações, é muito usada como *proxy* na avaliação do desenvolvimento socioeconómico de um país.

Entre 2011 e 2013 registaram-se decréscimos do PIB real *per capita* em Portugal, mas desde então observam-se crescimentos sucessivos. Contudo, 2018 e 2019 foram anos de abrandamento, ao contrário dos três anos anteriores, em que se registou uma aceleração. Em 2019 registou-se um crescimento de 2,2%, menos 0,6 p.p. do que em 2018.

A UE28 registou um decréscimo deste indicador em 2012 e crescimentos consecutivos, desde então, embora em desaceleração em 2018 e 2019. Portugal tem vindo a crescer acima da média europeia desde 2015.

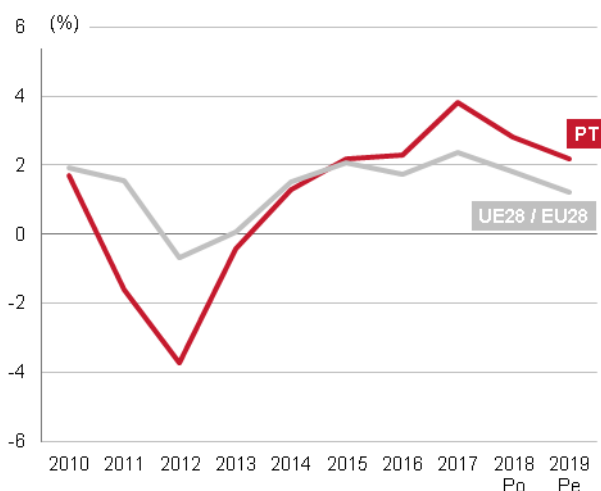
Indicator 8.1.1. Annual growth rate of real GDP *per capita*

Real GDP growth is one of the most well-known measures to measure an economy's performance and, despite known limitations, is widely used as a proxy in assessing a country's socio-economic development.

Between 2011 and 2013, the real GDP *per capita* decreased in Portugal; however since then it observed successive growth. Nevertheless, 2018 and 2019 were years of slowdown, in contrast to the previous three years, in which there was an acceleration. 2019 registered a growth of 2.2%, less 0.6 p.p. than in 2018.

The EU28 saw a decrease in this indicator in 2012 and consecutive years of growth since then, although slowing down in 2018 and 2019. Portugal has been growing above the European average since 2015.

8.1.1 - Taxa de variação anual do PIB real *per capita*
8.1.1 - Annual growth rate of real GDP *per capita*



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais ([ODS 8.1.1](#)); Eurostat, Contas Nacionais [[sdg_08_10](#)].
Source: Statistics Portugal, National accounts ([SDG 8.1.1](#)); Eurostat, National accounts [[sdg_08_10](#)].

Meta 8.2: Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias através da diversificação, modernização tecnológica e inovação, nomeadamente através da aposta em setores de alto valor acrescentado e dos setores de mão-de-obra intensiva

Target 8.2: Achieve higher levels of economic productivity through diversification, technological upgrading and innovation, including through a focus on high-value added and labour-intensive sectors

Indicador 8.2.1. Taxa de variação anual do PIB real *per capita*

Este indicador é uma medida da variação da produtividade do trabalho, avaliada pela evolução do PIB real por trabalhador²³.

Depois de se manter relativamente estável, entre 2015 e 2018 (em torno de 0,3%), em 2019 este indicador apresentou uma aceleração, registando 1,4%.

Na UE28, após aumentos mais significativos em 2010 e 2011, o crescimento estabilizou em níveis moderados. Em 2019, o indicador registou para Portugal valores superiores aos da UE28, o que sucedeu pela primeira vez desde 2014.

Indicator 8.2.1. Annual growth rate of real GDP *per capita*

This indicator is a measure of labor productivity change, assessed by the evolution of real GDP per worker²⁴.

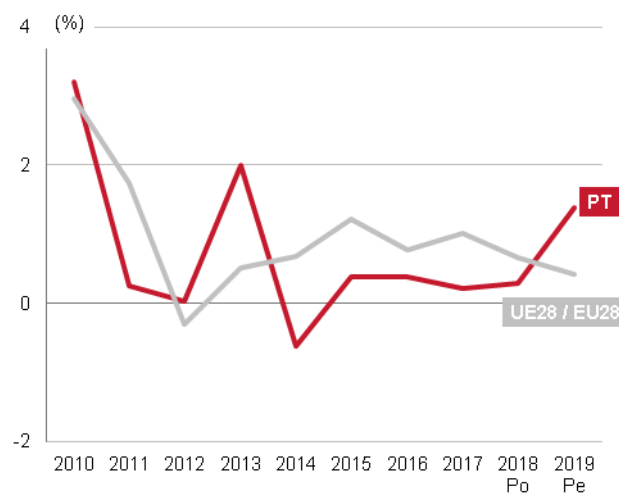
After being relatively stable, between 2015 and 2018 (around 0.3%), in 2019 this indicator showed an acceleration, presenting 1.4%.

In the EU28, after more significant increases in 2010 and 2011, growth stabilized at moderate levels. In 2019, this indicator registered to Portugal higher values than the EU28, for the first time since 2014.

²³ No [dossiê temático dos ODS](#) este indicador é calculado para emprego equivalente a tempo completo (ETC).

²⁴ In the [Sustainable Development Goals thematic folder](#) this indicator is calculated for full-time equivalent (ETC) employment.

8.2.1 - Taxa de variação anual do PIB real por pessoa empregada
8.2.1 - Annual growth rate of real GDP per employed person



Fonte: Eurostat, Contas Nacionais [\[nama 10 gdp\]](#) [\[nama 10 a10 e\]](#).
Source: Eurostat, National accounts [\[nama 10 gdp\]](#) [\[nama 10 a10 e\]](#).

Meta 8.5: Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor

Target 8.5: By 2030, achieve full and productive employment and decent work for all women and men, including for young people and persons with disabilities, and equal pay for work of equal value

Indicador 8.5.2. Taxa de desemprego, por sexo, grupo etário e população com incapacidade

Em termos de média anual, a taxa de desemprego da população com 15 e mais anos foi de 6,5% em 2019 (339,5 mil pessoas desempregadas). A taxa de desemprego aumentou progressivamente entre 2011 e 2013, ano em que se observou o seu valor mais elevado (16,2%, correspondendo a 855,2 mil pessoas desempregadas), diminuindo continuamente desde esse ano.

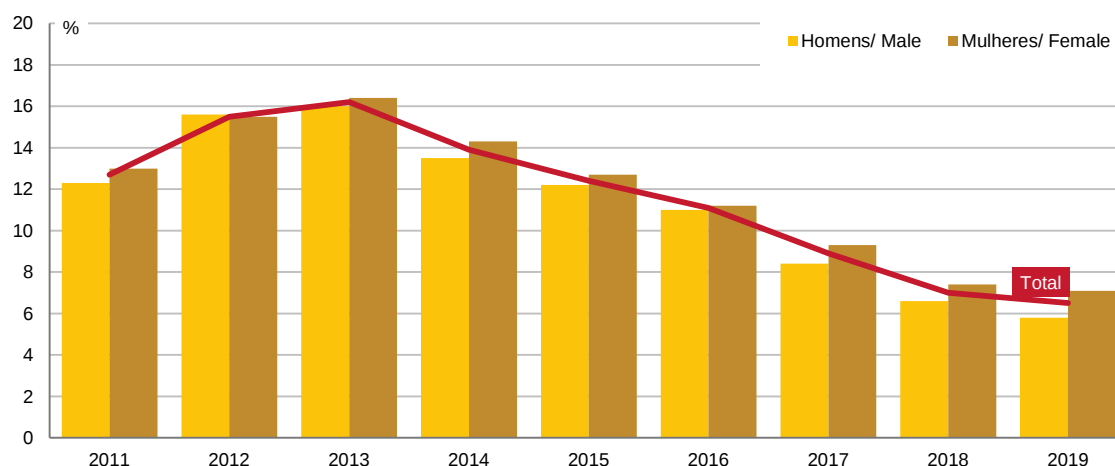
Em 2019, a taxa de desemprego das mulheres (7,1%) foi superior à dos homens (5,8%), com uma diferença entre sexos superior à do ano anterior (1,3 p.p. e 0,8 p.p., respetivamente).

Indicator 8.5.2. Unemployment rate, by sex, age and persons with disabilities

In terms of the annual average, the unemployment rate for the population aged 15 and over was 6.5% in 2019 (339.5 thousand unemployed people). The unemployment rate increased progressively between 2011 and 2013, year in which its higher value was observed (16.2%, corresponding to 855.2 thousand unemployed people), having decreased continuously since that year.

In 2019, the unemployment rate was higher for women (7.1%) than for men (5.8%), with a difference between them higher than in the previous year (1.3 pp and 0.8 pp, respectively).

8.5.2.a - Taxa de desemprego por sexo, Portugal, 2011-2019
8.5.2.a - Unemployment rate by sex, Portugal, 2011-2019

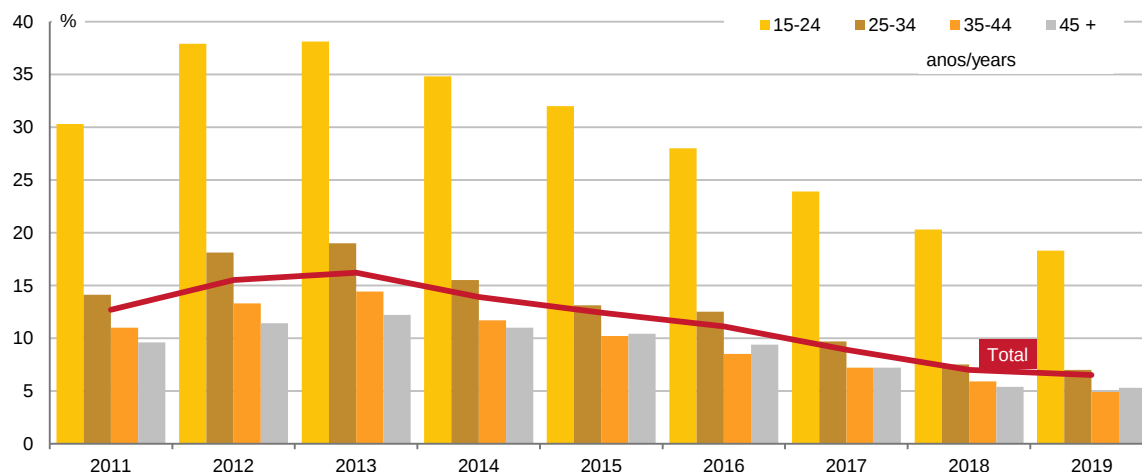


Fonte: INE, Inquérito ao Emprego ([ODS 8.5.2](#)).
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey ([SDG 8.5.2](#)).

A taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos) foi de 18,3%, menos 2,0 p.p. em relação à do ano anterior e menos 19,8 p.p. relativamente a 2013 (38,1%).

The unemployment rate for young people (15 to 24 years old) was 18.3%, 2.0 pp less than in the previous year and 19.8 pp less than in 2013 (38.1%).

8.5.2.b - Taxa de desemprego por grupo etário, Portugal, 2011-2019
8.5.2.b - Unemployment rate by age group, Portugal, 2011-2019



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego ([ODS 8.5.2](#)).
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey ([SDG 8.5.2](#)).

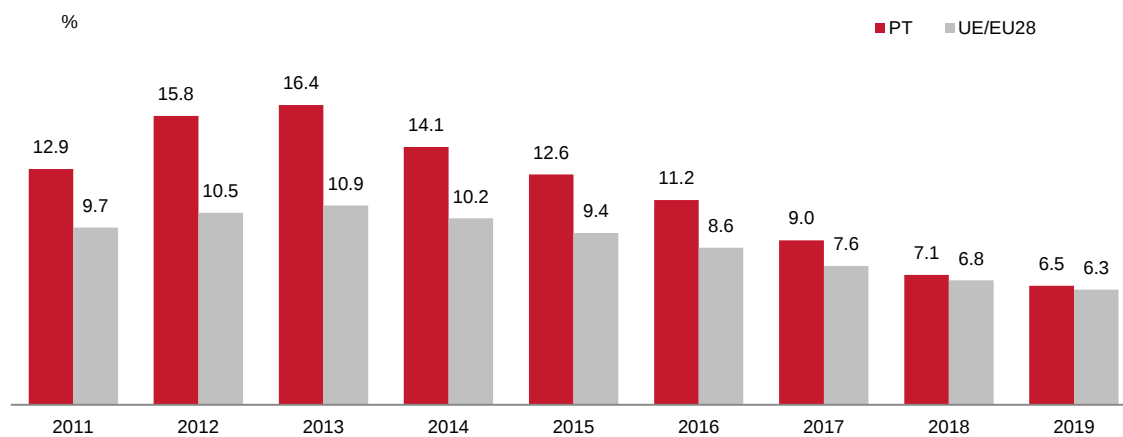
A comparação com os resultados disponíveis para a UE28, que tomam como referência a população com idade entre 15 e 74 anos, evidencia que as taxas de desemprego na UE28 foram sistematicamente mais baixas do que as observadas em Portugal, mantendo, no entanto, comportamentos evolutivos semelhantes (crescimento até 2013 e decréscimo continuado desde esse ano).

The information available for the EU28, which refers to the population aged between 15 and 74 years old, shows that the unemployment rates for the EU28 were consistently lower than the ones observed in Portugal, while maintaining a similar evolutionary path (growing until 2013 and decreasing continuously since then).

Em 2019, a diferença da taxa de desemprego da população entre os 15 e os 74 anos entre Portugal e a média da UE28 era de apenas 0,2 p.p..

In 2019, the difference between the Portuguese and the EU28 unemployment rates of the population aged 15 to 74 years was only 0.2 pp.

8.5.2.c - Taxa de desemprego da população com 15 a 74 anos, Portugal e UE28, 2011-2019
8.5.2.c - Unemployment rate for the population aged 15 to 74, Portugal and EU28, 2011-2019



Fonte/source: Eurostat [[une_rt_a](#)].

Meta 8.8: Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários

Target 8.8: Protect labour rights and promote safe and secure working environments for all workers, including migrant workers, in particular women migrants, and those in precarious employment

Indicador 8.8.1. Acidentes de trabalho mortais e não mortais por 100 mil trabalhadores, por sexo e condição de migração

De acordo com a informação mais recente (2017) relativa às Estatísticas Europeias sobre acidentes de trabalho (ESAW), a taxa de incidência²⁵ de acidentes de trabalho não mortais²⁶ em Portugal foi de 2 848 acidentes por 100 mil pessoas empregadas, registando um decréscimo de 2,9% relativamente ao ano anterior (2 932 acidentes por 100 mil pessoas empregadas).

Esta informação revela ainda que, em Portugal, as taxas de incidência de acidentes de trabalho não fatais no período em análise foram muito superiores às registadas na UE28.

A taxa de incidência de acidentes de trabalho mortais foi de 2,9 por 100 mil pessoas empregadas em 2017, inferior ao valor de 2010 (4,1), mas ainda assim superior ao valor para a UE28.

Indicator 8.8.1. Fatal and non-fatal occupational injuries per 100,000 workers, by sex and migrant status

According to the latest data (2017) of the European statistics on accidents at work (ESAW), the incidence rate²⁷ of non-fatal occupational accidents²⁸ in Portugal was 2,848 accidents per 100,000 persons employed, registering a decrease of 2.9% in relation to the previous year (2,932 accidents per 100 thousand persons employed).

This information also shows that, in Portugal, the incidence rates of non-fatal accidents at work in the period under review were much higher than those observed in the EU28.

The incidence rate of fatal accidents at work was 2.9 per 100,000 persons employed in 2017, lower than in 2010 (4.1), nevertheless higher than the one for the EU28.

²⁵ A partir desta edição são apresentados resultados relativos a taxas de incidência não padronizadas, que asseguram a comparação direta com os resultados Organização Internacional do Trabalho (OIT) e ESAW.

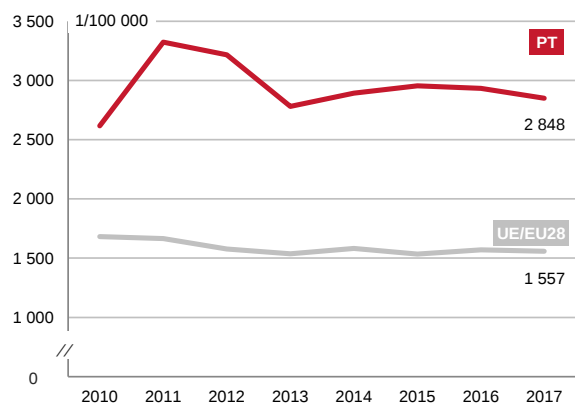
²⁶ Acidentes de trabalho não mortais com ausências superiores de pelo menos 4 dias.

²⁷ As of this edition, results are presented regarding non-standard incidence rates, which ensure direct comparison with the International Labour Organization (ILO) and ESAW results.

²⁸ Non-fatal occupational accidents with an absence of at least 4 days.

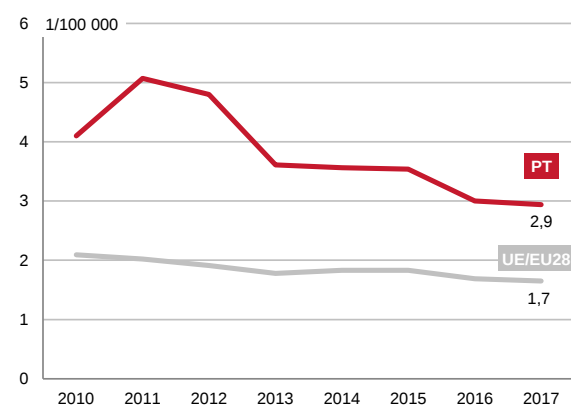
8.8.1.a - Taxa de incidência de acidentes de trabalho não mortais por 100 mil empregados, Portugal e UE28, 2010-2017

8.8.1.a - Incidence rate of non-fatal accidents at work by 100,000 persons employed, Portugal and EU28, 2010-2017



8.8.1.b - Taxa de incidência de acidentes de trabalho mortais por 100 mil empregados, Portugal e UE28, 2010-2017

8.8.1.b - Incidence rate of fatal accidents at work by 100,000 persons employed, Portugal and EU28, 2010-2017



Fonte: MTSSS/GEP, Acidentes de trabalho; Eurostat, Acidentes de trabalho [[hsw_n2_01](#); [hsw_n2_02](#)].

Source: MTSSS/GEP, Accidents at work; Eurostat, Accidents at work [[hsw_n2_01](#); [hsw_n2_02](#)].

Meta 8.10: Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos

Target 8.10: Strengthen the capacity of domestic financial institutions to encourage and expand access to banking, insurance and financial services for all

Indicador 8.10.2. Proporção de adultos (15 ou mais anos) com uma conta num banco ou em outra instituição financeira ou com um serviço móvel de dinheiro (dados proxy)

O indicador “8.10.2. Proporção de adultos (15 ou mais anos) com uma conta num banco ou em outra instituição financeira ou com um serviço móvel de dinheiro”, é avaliado nacionalmente pelo indicador *proxy* “Proporção de agregados familiares proprietários de depósitos à ordem ou a prazo”.

Em 2017, 96,4% dos agregados familiares residentes tinham uma conta de depósito bancário, à ordem ou a prazo, com um aumento de 0,3 p.p. em relação a 2013 (96,1%) e de 1,6 p.p. relativamente a 2010 (94,8%), o que todavia não permitiu a aproximação do indicador nacional ao da Zona Euro.

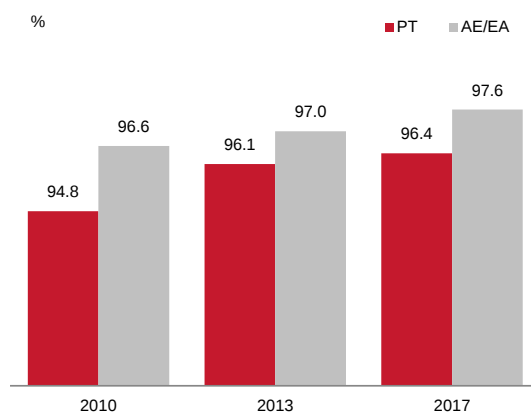
Indicator 8.10.2. Proportion of adults (15 years and older) with an account at a bank or other financial institution or with a mobile-money-service provider (proxy data)

The indicator “8.10.2. Proportion of adults (15 years and older) with an account at a bank or other financial institution or with a mobile money-service provider” is evaluated at the national level by the proxy indicator “Proportion of households owning sight or saving accounts”.

In 2017, 96.4% of the resident households had a sight or saving deposits account, increasing by 0.3 pp in relation to 2013 and 1.6 pp compared to 2010 (94.8%), which, however, did not ensure the national indicator to converge to that of the Euro Area.

8.10.2 - Proporção de agregados familiares proprietários de depósitos à ordem ou a prazo, Portugal e Zona Euro, 2010, 2013 e 2017

8.10.2 - Proportion of households owning sight or saving accounts, Portugal and Euro Area, 2010, 2013 and 2017



Fonte: INE, Inquérito à Situação Financeira das Famílias ([ODS 8.10.2](#)); Eurosystem, *Household Finance and Consumption Survey* (HFCS).
Source: Statistics Portugal, Household Finance and Consumption Survey ([SDG 8.10.2](#)); Eurosystem, Household Finance and Consumption Survey (HFCS).

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

INDUSTRY, INNOVATION AND INFRASTRUCTURE

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Build resilient infrastructure, promote inclusive and sustainable industrialization and foster innovation

As infraestruturas são a base da civilização moderna. Estas têm duas dimensões - os ativos físicos e as soluções adotadas para ter acesso aos principais serviços. Investimentos em infraestruturas - transporte, irrigação, energia e tecnologia da informação e comunicação - são essenciais para alcançar o desenvolvimento sustentável e capacitar as comunidades em muitos países. O compromisso com a industrialização sustentável e a promoção da inovação nas atividades das empresas podem contribuir para os esforços de desenvolvimento regional, através da modernização da infraestrutura local, investindo em tecnologias de energia e comunicação resilientes e disponibilizando essas tecnologias a todas as pessoas, incluindo grupos marginalizados, que, de outra forma, não teriam acesso.

Infrastructure is the foundation of modern-day civilization. Infrastructure has two dimensions – the physical asset, as well as the solution it provides us with, to gain access to key services. Investments in infrastructure – transport, irrigation, energy and information and communication technology – are crucial to achieve sustainable development and empowering communities in many countries. By committing to sustainable industrialization and promoting innovation across company operations, businesses can contribute to the regional development efforts, in which they operate through upgrading local infrastructure, investing in resilient energy and communications technologies, and making these technologies available to all people, including marginalized groups, who might not have access otherwise.

Meta 9.1: Desenvolver infraestruturas de qualidade, fiáveis, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando o acesso equitativo e a preços acessíveis para todos

Target 9.1: Develop quality, reliable, sustainable and resilient infrastructure, including regional and trans-border infrastructure, to support economic development and human well-being, with a focus on affordable and equitable access for all

Indicador 9.1.2. Passageiros e carga transportados por modos de transporte

As infraestruturas de transportes assumem especial relevância nos variados setores da economia nacional, contribuindo para o aumento da competitividade e consequente desenvolvimento do país, ao propiciarem a mobilidade em geral de pessoas e bens, reforçando a coesão territorial e impulsionando as trocas comerciais. Os indicadores sobre a evolução do transporte de passageiros e mercadorias contribuem para a avaliação do grau de desenvolvimento e robustez das infraestruturas referidas.

O transporte de passageiros por via aérea²⁹ (medido em unidade passageiro-quilómetro - pkm) registou, em 2018, o valor mais elevado do período em análise (40,8 mil milhões pkm), que correspondeu a um aumento de 9,9%, face a 2017. O transporte rodoviário³⁰ voltou a aumentar, em 2018, e atingiu 7,9 mil milhões pkm (+6,9%; -2,6% em 2017). O transporte de passageiros por ferrovia atingiu os 4,5 mil milhões pkm em 2018, registando um acréscimo de 2,2%, face a 2017, e um aumento acumulado desde 2010, de 9,1%.

Em 2018, o transporte rodoviário de mercadorias (medido em tonelada-quilómetro - tkm) acentuou o decréscimo face a 2010 (-5,7%; -1,6% em 2017), atingindo 32,7 mil milhões de tkm. Por outro lado, o transporte de carga por via aérea e ferroviária registou acréscimos de 18,6% e 19,5%, respetivamente, face a 2010.

Indicator 9.1.2. Passenger and freight volumes, by mode of transport

Transport infrastructures are of particular relevance in the various sectors of the national economy, contributing to the increase of competitiveness and consequently to the development of the country, by promoting the general mobility of people and goods, strengthening territorial cohesion and boosting trade. The indicators on the evolution of the transport of passengers and goods contribute to the evaluation of development and robustness degree of the mentioned infrastructures.

Passenger transport by air³¹ (measured in passenger-kilometre - pkm) recorded, in 2018, the highest value of the period under analysis (40.8 billion pkm), which represented an increase of 9.9% over 2017. Road transport³² grew again, in 2018, to reach 7.9 billion pkm (+6.9%; -2.6% in 2017). Rail passenger transport reach 4.5 billion pkm in 2018, presenting an increase of 2.2%, compared to 2017, and a cumulative grow of 9.1% since 2010.

In 2018, road freight transport (measured in tonne-kilometre - tkm) had a higher reduction in comparison to 2010 than in 2017 (-5.7%, -1.6% in 2017), reaching 32.7 billion tkm. On the other hand, the transport of cargo by air and rail increased by 18.6% and 19.5%, respectively, over 2010.

²⁹ Efetuado pelas empresas licenciadas em Portugal.

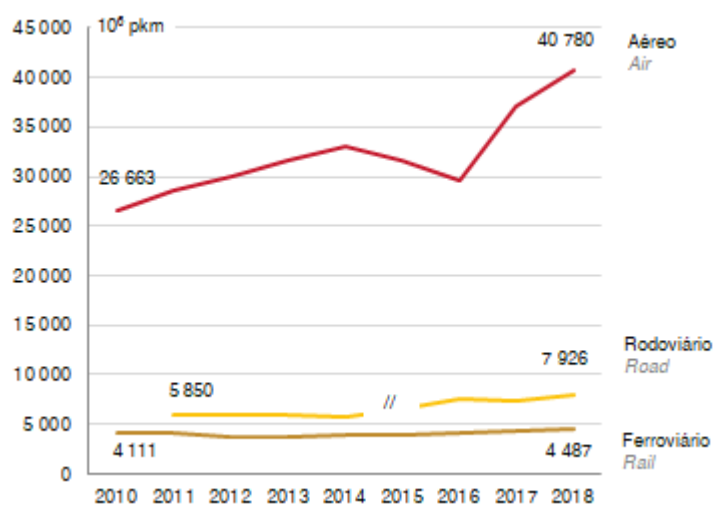
³⁰ Inclui a totalidade do transporte internacional.

³¹ Provided by companies licensed in Portugal.

³² Includes total international transport.

9.1.2.(a) - Transporte de passageiros (passageiro-quilómetro)

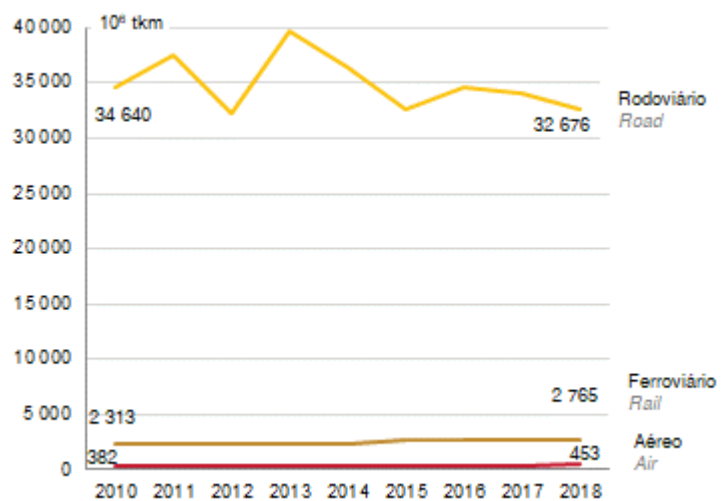
9.1.2.(a) - Passengers transport (passenger-kilometre)



Fonte/Source: INE ([ODS 9.1.2](#))/Statistics Portugal ([SDG 9.1.2](#)).

9.1.2.(b) - Transporte de mercadorias (tonelada-quilómetro)

9.1.2.(b) - Goods transport (tonne-kilometre)



Fonte/Source: INE ([ODS 9.1.2](#))/Statistics Portugal ([SDG 9.1.2](#)).

Meta 9.4: Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com as suas respetivas capacidades

Target 9.4: By 2030, upgrade infrastructure and retrofit industries to make them sustainable, with increased resource-use efficiency and greater adoption of clean and environmentally sound technologies and industrial processes, with all countries taking action in accordance with their respective capabilities

Indicador 9.4.1. Emissão de CO₂ por unidade de valor acrescentado³³

O indicador emissão de CO₂ por unidade de valor acrescentado compara a emissão de gases causadores do aquecimento global e a variação do VAB, medindo a intensidade carbónica da economia. Este indicador reflete a intensidade energética, a eficiência energética das tecnologias de produção e, principalmente, a utilização de combustíveis fósseis.

No período 2010 a 2017, a emissão de CO₂ por unidade de VAB cresceu 1,2%. Destaca-se, um significativo crescimento de 6,3% em 2015 e de 5,0% em 2017 (devido ao facto desses anos terem sido extremamente secos, com implicações na produção de energia hídrica). Na UE28, no período em análise, este indicador apresentou uma tendência decrescente (-18,5%), registando, desde 2011, valores inferiores aos observados para Portugal.

Indicator 9.4.1. CO₂ emission per unit of value added³⁴

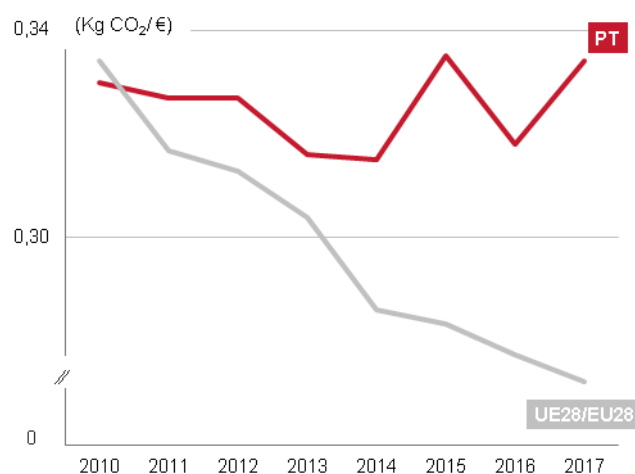
The indicator CO₂ emission per unit of value added compares the emission of gases that cause global warming and the GVA variation, measuring the carbon intensity of the economy. This indicator reflects the energy intensity, the energy efficiency of production technologies and, in particular, the use of fossil fuels.

In the period 2010 to 2017, the CO₂ emission per unit of GVA increased by 1.2%. A significant growth of 6.3% was registered in 2015 and of 5.0% in 2017 (due to the fact that these years were extremely dry, with implications for the production of hydroelectric energy). In the EU28, in the period under review, this indicator showed a decreasing trend (-18.5%), registering, since 2011, lower values than those observed for Portugal.

³³ As emissões de CO₂ por unidade de VAB correspondem, nesta publicação, ao rácio entre as emissões totais de CO₂ da Conta de Emissões Atmosféricas e o VAB total (dados encadeados em volume). As Contas das Emissões Atmosféricas permitem analisar as implicações ambientais do padrão de produção do país, pois os seus resultados, que são compatíveis com as Contas nacionais, possibilitam a elaboração de uma análise económico-ambiental integrada.

³⁴ The CO₂ emissions per unit of GVA correspond, in this publication, to the ratio between the total CO₂ emissions of the Air Emission Accounts and the total GVA (chain linked volumes). Air Emissions Accounts allow for an analysis of the environmental implications of the country production standards, since their results, which are consistent with the National Accounts, enable the development of an integrated environmental-economic analysis.

9.4.1 - Emissão de CO₂ por unidade de valor acrescentado
9.4.1 - CO₂ emission per unit of value added



Fonte: INE, I.P., Contas nacionais ([ODS 9.4.1](#)); Eurostat, Ambiente e Energia [[env_ac_ainah_r2](#)] [[nama_10_gdp](#)].
Source: Statistics Portugal, National accounts ([SDG 9.4.1](#)); Eurostat, Environment and energy [[env_ac_ainah_r2](#)] [[nama_10_gdp](#)].

Meta 9.5: Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento

Target 9.5: Enhance scientific research, upgrade the technological capabilities of industrial sectors in all countries, in particular developing countries, including, by 2030, encouraging innovation and substantially increasing the number of research and development workers per 1 million people and public and private research and development spending

Indicador 9.5.1. Despesas de investigação e desenvolvimento em percentagem do PIB

A investigação e desenvolvimento (I&D) abrange todo o trabalho criativo desenvolvido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desses conhecimentos em novas aplicações. A importância destas atividades pode ser avaliada pela proporção das despesas em I&D em relação ao PIB.

Em 2018, a despesa nacional em I&D foi de 2 769 milhões de euros, representando 1,36% do PIB, valor inferior ao de 2010 (1,54%)³⁵, mas superior ao de 2015 (1,24%, que corresponde ao valor mais baixo no período em análise).

Entre 2010 e 2018, apesar da recuperação ocorrida nos últimos três anos, agravou-se o hiato entre os rácios nacionais de despesas em I&D no PIB em relação aos valores europeus (de 1,54% vs. 1,92% em 2010 para 1,36% vs. 2,12% em 2018).

Indicator 9.5.1. Research and development expenditure as a proportion of GDP

Research and development (R&D) comprises all creative work carried out in a systematic way, with a view to broadening the range of knowledge, including knowledge of man, culture and society, as well as the use of this pool of knowledge in new applications. The importance of these activities can be assessed by the ratio between R&D expenditures and GDP.

In 2018, the national expenditure on R&D totalized 2,769 million euros, accounting for 1.36% of GDP, less than in 2010 (1.54%)³⁶, but higher than in 2015 (1.24%, which corresponds to the lowest value in the period under review).

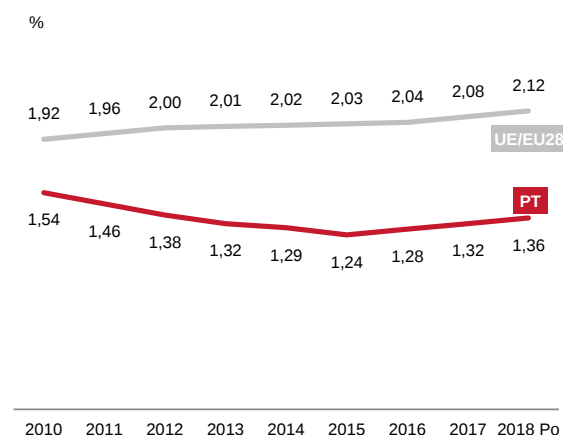
Between 2010 and 2018, despite the upturn in the last three years, the gap between national and the European ratios of R&D expenditure to GDP has broadened (from 1.54% vs. 1.92% in 2010 to 1.36% vs. 2.12% in 2018).

³⁵ Comparativamente à edição de 2019 desta publicação, a série relativa às Despesas de I&D em % do PIB foi revista, pois considera a base das Contas Nacionais relativa a 2016.

³⁶ Compared to the 2019 edition of this publication, the series on Expenditure on R&D as a % of GDP was revised, since considers the series of the National Accounts with 2016 as benchmark year.

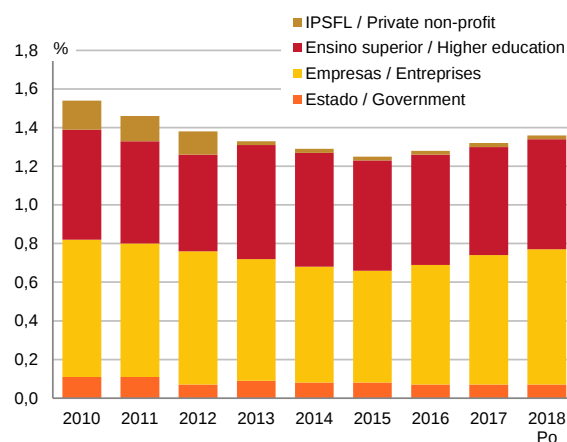
9.5.1.a - Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) em % do PIB (Base 2016), Portugal e UE28, 2010-2018

9.5.1.a - Expenditure on research and development (R&D) as a % of GDP (Base 2016), Portugal and EU28, 2010-2018



9.5.1.b - Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) em % do PIB (Base 2016), por sector de execução, Portugal, 2010-2018

9.5.1.b - Expenditure on research and development (R&D) as a % of GDP (Base 2016), by sector of performance, Portugal, 2010-2018



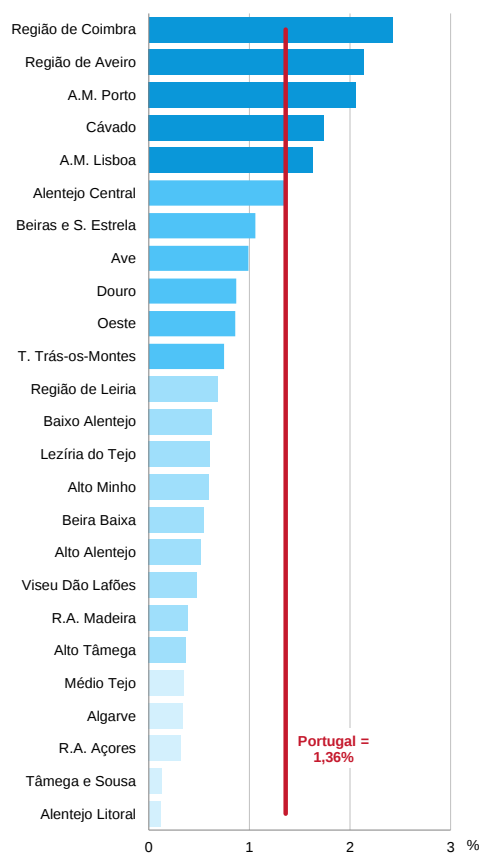
Fonte: DGEEC, Potencial científico e tecnológico nacional (sector institucional e sector empresas) ([ODS 9.5.1](#)); Eurostat [[rd_e_gerdtot](#)].
Source: DGEEC, R&D survey (institutional sector and enterprises sector) ([SDG 9.5.1](#)); Eurostat [[rd_e_gerdtot](#)].

As Áreas Metropolitanas de Lisboa (1 195 milhões de euros) e do Porto (670 milhões de euros) foram as sub-regiões NUTS III com maior valor de despesa em I&D, representando em conjunto cerca de 67% da despesa nacional. As duas áreas metropolitanas, a par da Região de Coimbra, Região de Aveiro e Cávado registaram valores acima da média nacional (1,36%) e nas sub-regiões Alentejo Litoral, Tâmega e Sousa, Região Autónoma dos Açores, Algarve e Médio Tejo a proporção de despesa em I&D no PIB era igual ou inferior a 0,3%.

The metropolitan areas of Lisboa (1,195 million euros) and Porto (670 million euros) were the NUTS 3 sub-regions with the highest value of expenditure on R&D, accounting as a whole for around 67% of national expenditure. The two metropolitan areas, as well as Região de Coimbra, Região de Aveiro and Cávado scored levels above the national average (1.36%), whereas in the sub-regions of Alentejo Litoral, Tâmega e Sousa, Região Autónoma dos Açores, Algarve and Médio Tejo the proportion of expenditure on R&D in GDP was less or equal to 0.3%.

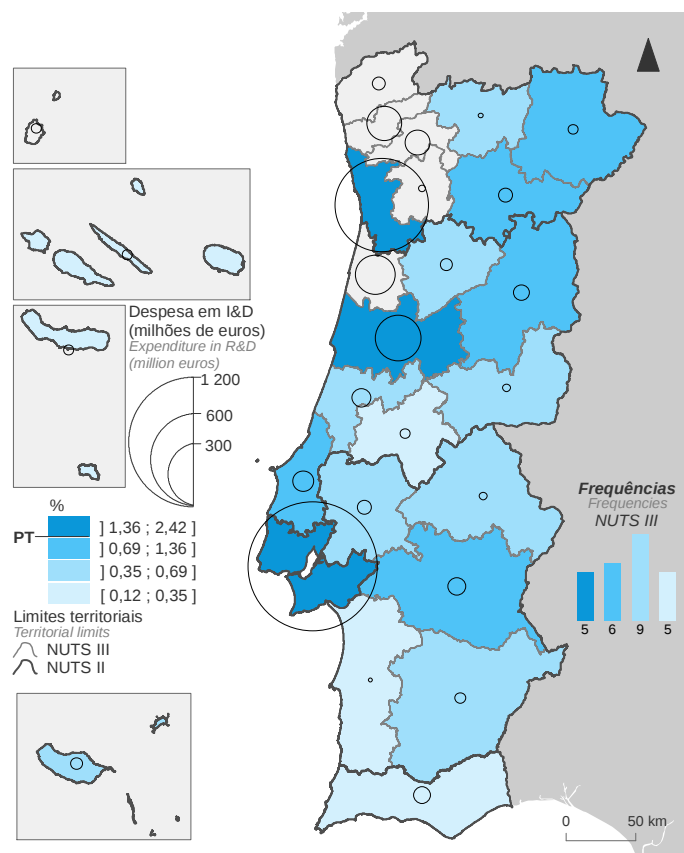
9.5.1.c - Proporção da despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) no PIB (Base 2016), Portugal e NUTS III, 2018

9.5.1.c - Proportion of expenditure on research and development (R&D) in GDP (Base 2016), Portugal and NUTS 3, 2018



9.5.1.d - Despesa em I&D e proporção no PIB (Base 2016), NUTS III, 2018

9.5.1.d - Expenditure on R&D and proportion in GDP (Base 2016), NUTS 3, 2018



Fonte: DGEEC, Potencial científico e tecnológico nacional (sector institucional e sector empresas); INE, Contas Regionais (Base 2016) ([ODS 9.5.1](#)).

Source: DGEEC, R&D Survey (institutional sector and enterprises sector); Statistics Portugal, Regional Accounts (Base 2016) ([SDG 9.5.1](#)).

Meta 9.b: Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a investigação e a inovação nos países em desenvolvimento, incluindo garantir um ambiente político propício para, *inter alia*, a diversificação industrial e adicionar valor às matérias-primas

Target 9.b: Support domestic technology development, research and innovation in developing countries, including by ensuring a conducive policy environment for, *inter alia*, industrial diversification and value addition to commodities

Indicador 9.b.1. Peso do valor acrescentado das indústrias de média e alta tecnologia no valor acrescentado total

O indicador “Peso do valor acrescentado das indústrias de média e alta tecnologia no valor acrescentado total” corresponde ao rácio entre o VAB das indústrias de alta e média-alta tecnologia e o VAB das indústrias transformadoras³⁷. Este indicador captura o nível de inovação e tecnologia na indústria transformadora.

A proporção do Valor Acrescentado Bruto (VAB) das indústrias de alta e média-alta tecnologia no VAB das indústrias transformadoras representava 22,7% em 2018, registando uma diminuição de 0,2 p.p., face ao ano de 2017.

Indicator 9.b.1. Proportion of medium and high-tech industry value added in total value added

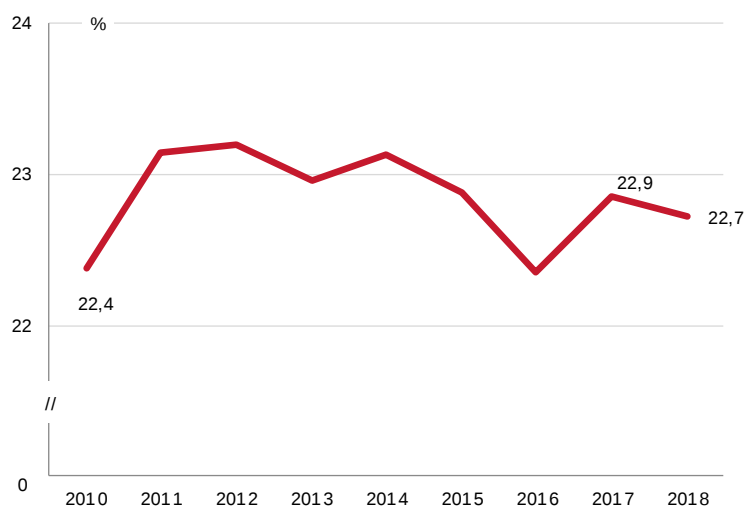
The indicator “Proportion of medium and high-tech industry value added in total value added” corresponds to the ratio between Gross Value Added (GVA) of high and medium-high technology manufacturing industries and the GVA of total manufacturing industries³⁸. This indicator captures the level of innovation and technology in manufacturing industries.

At the national level, the share of high and medium-high technology manufacturing industries GVA in manufacturing industries GVA represented 22.7% in 2018, a decrease of 0.2 p.p., compared to the year 2017.

³⁷ De acordo com a metodologia das NU:
<https://unstats.un.org/sdgs/metadata/files/Metadata-09-0B-01.pdf>

³⁸ According to the United Nations methodology:
<https://unstats.un.org/sdgs/metadata/files/Metadata-09-0B-01.pdf>

9.b.1 - Peso do valor acrescentado das indústrias de média e alta tecnologia no valor acrescentado total
9.b.1 - Proportion of medium and high-tech industry value added in total value added



Fonte: INE ([ODS 9.b.1](#)).
Source: Statistics Portugal ([SDG 9.b.1](#)).

10 REDUZIR AS DESIGUALDADES REDUCED INEQUALITIES

**Reduzir as desigualdades no interior dos países e
entre países**

Reduce inequality within and among countries

As desigualdades sociais decorrem de múltiplas condições, nomeadamente desigualdades territoriais, de género ou idade, desigualdades de classe social, de recursos, educacionais, políticas ou de religião.

Este objetivo foca a necessidade de melhoria da desigualdade económica, medida pela distância entre mais ricos e mais pobres, ao nível nacional e entre países.

Social inequalities arise from multiple conditions, namely territorial, of gender or age, social class, resources, educational, political or religious inequalities.

This objective focuses on the need to improve economic inequality, as measured by the gap between the more affluent and the poorest, nationally and between countries.

Meta 10.1: Até 2030, progressivamente alcançar, e manter de forma sustentável, o crescimento do rendimento dos 40% da população mais pobre a um ritmo maior do que o da média nacional

Target 10.1: By 2030, progressively achieve and sustain income growth of the bottom 40 per cent of the population at a rate higher than the national average

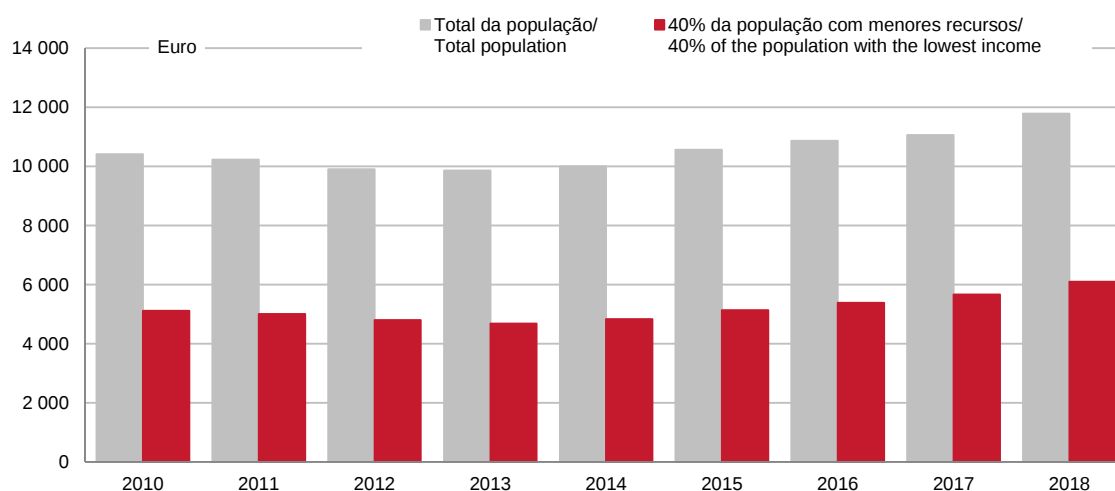
Indicador 10.1.1. Taxa de crescimento das despesas das famílias ou rendimento per capita entre os 40% da população com menores recursos e a população total

Os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento indicam que, para o ano de 2018, a média dos rendimentos monetários líquidos por adulto equivalente foi de 11 786 euros para a população total, e de 6 102 euros para os 40% da população com menores recursos, o que corresponde no primeiro caso a um aumento em termos nominais de 6,5% em relação ao ano anterior e de 19,6% em relação a 2013, e no segundo caso a um aumento de 7,6% em relação a 2017 e de 30,4% relativamente a 2013.

Indicator 10.1.1. Growth rates of household expenditure or income per capita among the bottom 40 per cent of the population and the total population

The EU-SILC (EU Statistics on Income and Living Conditions) survey data indicate that the mean equivalent net monetary income for the total population was 11,786 euro in 2018, and 6,102 euro for the 40% of the population with the lowest income, with an nominal increase of 6.5% in relation to the previous year and 19.6% in relation to 2013 in the first case, and a 7.6% increase vs. 2017 and 30.4% vs. 2013 in the second case.

10.1.1.a - Média do rendimento monetário líquido equivalente, Portugal, 2010-2018
10.1.1.a - Mean equivalent net monetary income, Portugal, 2010-2018



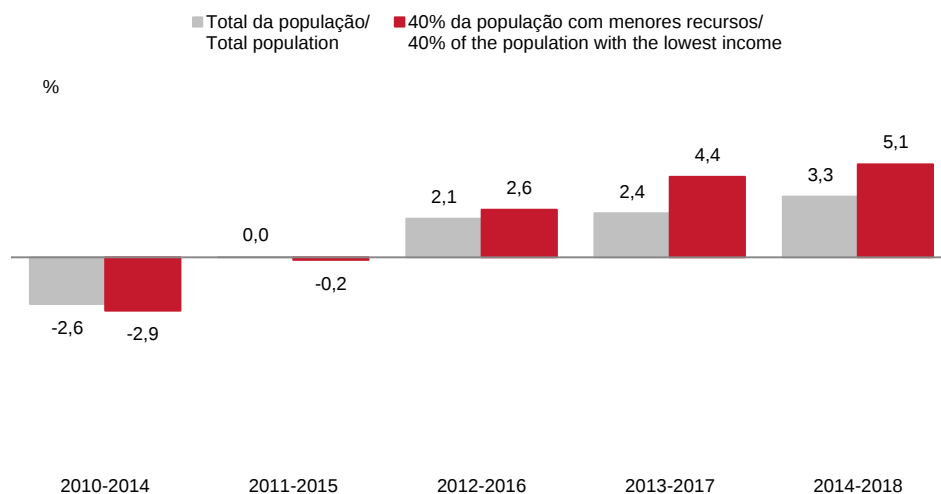
Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento ([ODS 10.1.1](#)).
Source: Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions ([SDG 10.1.1](#)).

Em termos reais, para a população em geral, observou-se uma taxa média de crescimento da média do rendimento equivalente de 3,3% no período de 2014 a 2018, mais expressiva no caso dos 40% da população com menores recursos (5,1%), em ambos os casos superiores às taxas médias de crescimento real quinquenal anteriores.

In real terms, there was an average growth rate of the mean equivalent income of 3.3% for the total population in the period from 2014 to 2018, more significant in the case of the 40% of the population with the lowest income (5.1%), in both cases higher than the previous average 5-year real growth rates.

10.1.1.b - Taxa de crescimento média quinquenal da média do rendimento monetário líquido equivalente em termos reais, Portugal, 2010-2018

10.1.1.b - Five-year average growth rate of the mean equivalent net monetary income in real terms, Portugal, 2010-2018



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento ([ODS 10.1.1](#)).
 Source: Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions ([SDG 10.1.1](#)).

Nota: valores calculados com base nos dados do gráfico 10.1.1.a e taxas de variação do Índice de Preços no Consumidor.
 Note: values obtained using the values of the chart 10.1.1.a and the change rates of the Consumer Price Index.

Meta 10.2: Até 2030, capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra

Target 10.2: By 2030, empower and promote the social, economic and political inclusion of all, irrespective of age, sex, disability, ethnicity, origin, religion or economic or other status

Indicador 10.2.1. Proporção de pessoas que vivem em agregados familiares com um rendimento inferior a 50% do rendimento mediano, por sexo, grupo etário e população com incapacidade

Para além da taxa de risco de pobreza definido no âmbito da UE, que corresponde à proporção de pessoas que vivem em agregados familiares com um rendimento monetário líquido por adulto equivalente inferior a 60% da mediana da distribuição desses rendimentos, é possível obter indicadores complementares que permitem aferir sobre a dispersão da distribuição em torno da linha de pobreza.

Um dos indicadores habitualmente calculados é a proporção de pessoas que vivem em agregados familiares com um rendimento monetário líquido por adulto equivalente inferior a 50% da mediana da distribuição desses rendimentos que, em 2018, correspondia a 10,5% da população residente, inferior em 6,7 p.p. à proporção de residentes em risco de pobreza. Em 2010, existiam 18,0% de pessoas em risco de pobreza e a diferença percentual para o indicador relativo a 50% da mediana (11,1%) era de 6,9 p.p. No período em análise, esta diferença percentual registou um valor mínimo de 5,7 p.p. em 2013 e 2014, anos em que se registou um aumento da concentração em torno da linha de pobreza.

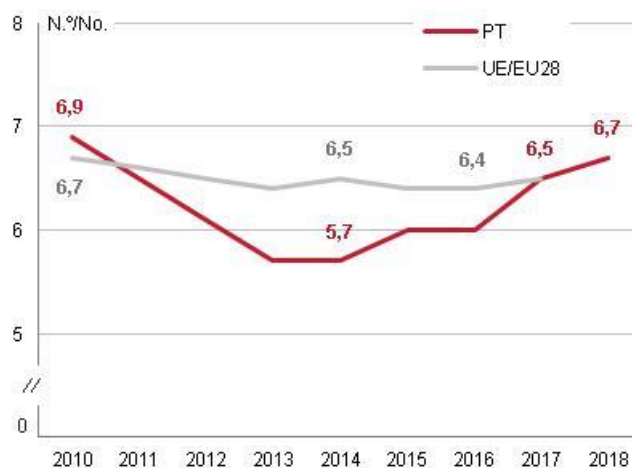
Indicator 10.2.1. Proportion of people living below 50 per cent of median income, by sex, age and persons with disabilities

In addition to the at-risk-of-poverty rate defined in the EU, which corresponds to the proportion of persons living in households with an equivalent net monetary income below 60% of the median of the distribution of those incomes, it is possible to obtain complementary indicators about the dispersion of the distribution around the poverty threshold.

One of those indicators usually calculated is the proportion of persons living in households with an equivalent net monetary income below 50% of the median of the distribution of those incomes, which in 2018 corresponded to 10.5% of the resident population, 6.7 pp less than the proportion of residents at-risk-of-poverty. In 2010, 18.0% of residents were at-risk-of-poverty and the percentage difference to the indicator based on the 50% of the median (11.1%) was 6.9 pp. In the period under review, this percentage difference recorded a minimum of 5.7 pp in 2013 and 2014, when there was an increase in concentration around the poverty threshold.

10.2.1 - Diferença em pontos percentuais entre a proporção de pessoas que vive em agregados com rendimentos monetários líquidos equivalentes inferiores ao limiar de pobreza e a proporção da população que vive em agregados com rendimentos monetários líquidos equivalentes inferiores a 50% da mediana dos rendimentos monetários líquidos equivalentes, Portugal e UE28, 2010-2018

10.2.1 - Difference in percentage points between the proportion of the population living in households with an equivalent net monetary income below the poverty threshold and the proportion of the population living in households with an equivalent net monetary income below 50% of the median equivalent net monetary income, Portugal and EU28, 2010-2018



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento ([ODS 10.2.1](#)); Eurostat [[ilc_li02](#)].
Source: Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions ([SDG 10.2.1](#)); Eurostat [[ilc_li02](#)].

Meta 10.4: Adotar políticas, especialmente ao nível fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade

Target 10.4: Adopt policies, especially fiscal, wage and social protection policies, and progressively achieve greater equality

Indicador 10.4.1. Proporção do trabalho no PIB

Este indicador corresponde ao rácio entre as remunerações dos empregados (D1) e o Produto Interno Bruto (PIB), a preços correntes. A proporção da remuneração do trabalho na produção nacional pode evidenciar até que ponto o crescimento económico se traduz em remunerações mais altas para os empregados ao longo do tempo.

Em Portugal, entre 2010 e 2019, a proporção do trabalho no PIB apresentou uma tendência descendente até 2016 e ascendente desde então. Em 2019 este rácio era 44,7% (47,2% em 2010).

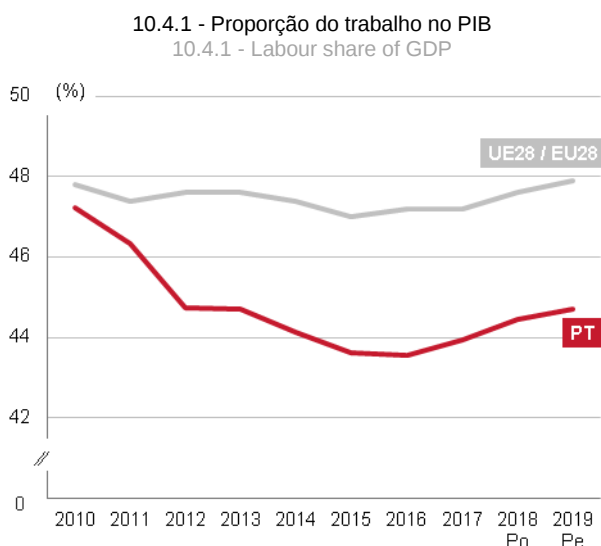
Em igual período, na UE28, o mesmo indicador apresentou-se, em média, nos 47,5%, registando sempre valores superiores aos nacionais.

Indicator 10.4.1. Labour share of GDP

This indicator corresponds to the ratio between the compensation of employees (D1) and the Gross Domestic Product (GDP), at current prices. The share of labour compensation in national output can highlight the extent to which economic growth translates into higher incomes for employees over time.

In Portugal, between 2010 and 2019, the proportion of labour share of GDP showed a downward trend until 2016 and upwards since then. In 2019 this ratio was 44.7% (47.2% in 2010).

In the same period, in the EU28, the same indicator showed average values of 47.5%, presenting always values higher than the national ones.



Fonte: INE, I.P., Contas nacionais ([ODS 10.4.1](#)); Eurostat, Contas nacionais [[tec00013](#)].
Source: Statistics Portugal, National accounts ([SDG 10.4.1](#)); Eurostat, National accounts [[tec00013](#)].

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

SUSTAINABLE CITIES AND COMMUNITIES

Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

Make cities and human settlements inclusive, safe, resilient and sustainable

Nas últimas décadas, o mundo tem vindo a apresentar um crescimento urbano sem precedentes. Cidades em todo o mundo estão a ser confrontadas com altas taxas de crescimento populacional causadas pelo aumento do saldo natural. Tanto o movimento do rural para o urbano, como a reclassificação de regiões anteriormente não-urbanas, estão a contribuir para o aumento da população nas cidades.

A rápida urbanização trouxe enormes desafios, incluindo o crescente número de bairros da lata, aumento da poluição do ar, serviços básicos e infraestrutura inadequados e expansão urbana não planeada, que também tornam as cidades mais vulneráveis a desastres.

Apesar dos inúmeros desafios que se colocam ao seu planeamento, a urbanização provou ser muito eficaz na transformação do tecido económico e social dos países. As cidades oferecem economias de escala mais eficientes em muitos níveis, incluindo o fornecimento de bens, serviços e transporte.

Com um planeamento e uma gestão de risco sólidos e robustos, as cidades podem tornar-se incubadoras da inovação e crescimento e impulsionadoras do desenvolvimento sustentável.

In recent decades, the world has experienced unprecedented urban growth. Cities across the world are being faced with high population growth rates caused by natural increase. Both rural to urban movement and reclassification of previously non-urban regions are contributing to the rising population in cities.

Rapid urbanization has brought enormous challenges, including growing numbers of slum dwellers, increased air pollution, inadequate basic services and infrastructure, and unplanned urban sprawl, which also make cities more vulnerable to disasters.

Despite numerous planning challenges, urbanization has proven to be very effective in transforming the economic and social fabric of countries. Cities offer more efficient economies of scale on many levels, including the provision of goods, services and transportation.

With sound, risk-informed planning and management, cities can become incubators for innovation and growth and drivers of sustainable development.

Meta 11.3: Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para um ordenamento do povoamento humano participativo, integrado e sustentável, em todos os países

Target 11.3: By 2030, enhance inclusive and sustainable urbanization and capacity for participatory, integrated and sustainable human settlement planning and management in all countries

Indicador 11.3.1. Rácio entre a taxa de consumo do solo e a taxa de crescimento da população (dados proxy)

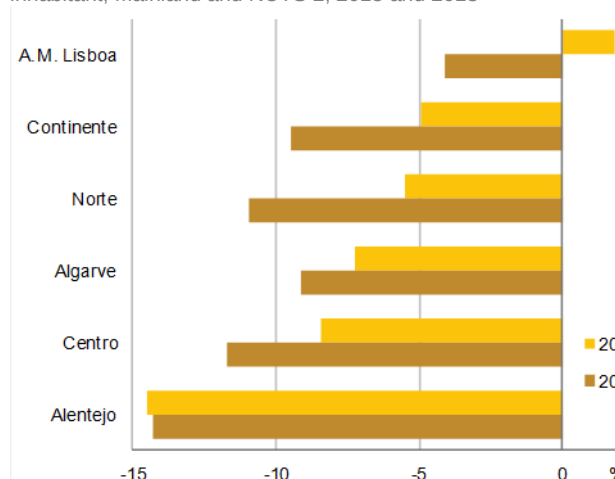
O indicador “Rácio entre a taxa de consumo do solo e a taxa de crescimento da população” é avaliado nacionalmente pelo indicador *proxy* “Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante”. Este indicador assume que a expansão sustentável das áreas urbanas deve seguir um modelo de incremento da densidade populacional, favorecendo padrões de mobilidade e economias de aglomeração mais eficientes. Assim, o crescimento desproporcionado da área artificializada face ao crescimento populacional coloca em causa a sustentabilidade do recurso solo.

Indicator 11.3.1. Ratio of land consumption rate to population growth rate (proxy data)

The indicator “Ratio of land consumption rate to population growth rate” is evaluated at the national level by the proxy indicator “Efficiency evaluation of the artificial land by inhabitant”. This indicator assumes that a sustainable expansion of urban areas should follow the model of population density growth, favoring more efficient mobility patterns and economies of agglomeration. Therefore, disproportionate growth of artificial areas in comparison to population growth jeopardizes the sustainability of land as a resource.

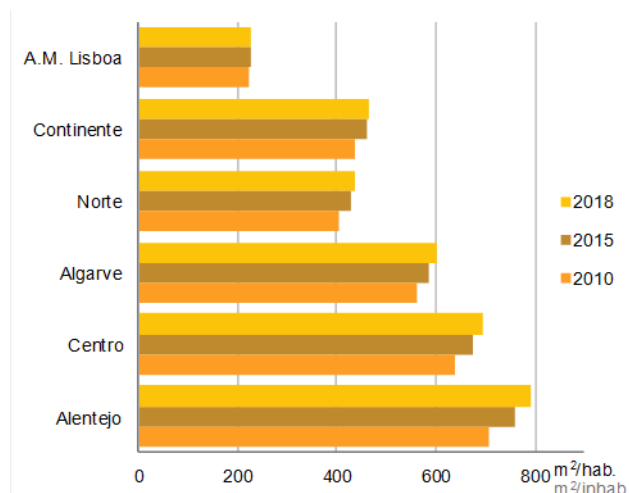
11.3.1.a - Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante, Continente e NUTS II, 2015 e 2018

11.3.1.a - Efficiency evolution of the artificial land by inhabitant, Mainland and NUTS 2, 2015 and 2018



11.3.1.b - Territórios artificializados por habitante, Continente e NUTS II, 2010, 2015 e 2018

11.3.1.b - Artificial territories by inhabitant, Mainland and NUTS 2, 2010, 2015 and 2018



Fonte: INE, I.P., Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo (Dados Preliminares) (ODS 11.3.1).
Source: Statistics Portugal, Land Use Land Cover Statistics (Preliminary Data) (SDG 11.3.1).

Este indicador avalia a evolução dos territórios artificializados – superfície de território destinada a atividades de intervenção humana que inclui áreas de tecido urbano, industriais, comerciais, de serviços, jardins ou parques urbanos, equipamentos culturais e de lazer, e as redes rodoviária e ferroviária – por habitante. Trata-se de um indicador *proxy* relativamente ao preconizado pela Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, conforme proposto pelo *Joint Research Centre* (JRC) com base na fórmula *Land Use Efficiency* (LUE)³⁹ e estabelece uma variação média para um período de 10 anos (Corbane *et al.*, 2017). Este indicador, divulgado no âmbito das Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo, considera informação proveniente da Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS 2010, COS 2015 e COS 2018), com base na seleção da megaclasses “territórios artificializados”, excluindo as “áreas em construção”, e informação resultante das estimativas anuais de população residente para os anos correspondentes.

Em 2018, Portugal continental registou uma evolução de -5% da eficiência dos territórios artificializados por habitante, correspondente a um resultado normalizado para 10 anos (em 2015, este valor correspondia a -10%). Ao nível regional, e face a 2015, destaca-se a evolução positiva que se passou a observar para a Área Metropolitana de Lisboa (+2%), mantendo-se esta como a única região a assinalar um valor acima da média para o total do Continente.

This indicator assesses the evolution of artificial territories – land surface designated to human intervention that includes urban fabric, industrial, commercial and service areas, garden or urban parks, cultural and leisure facilities, as well as road and railway network – *per capita*. This is a proxy indicator compared to the one proposed by the Agenda 2030 for Sustainable Development. Calculations were based on the Land Use Efficiency (LUE)⁴⁰ formula developed by the Joint Research Centre (JRC), which establishes an average variation for a 10 year period (Cordane *et al.*, 2017). This indicator, published under the Land Use Land Cover Statistics, is based on data from the national Land Use Land Cover Map (COS 2010, COS 2015 and COS 2018), assuming the level 1 class “artificial territories” to which the “areas under construction” were excluded, and data from the annual resident population estimates for the correspondent years.

In 2018, Mainland Portugal registered a -5% evolution of the efficiency of artificial territories per inhabitant, corresponding to a normalized result for 10 years (in 2015, this value corresponded to -10%). At the regional level and compared with 2015, the positive evolution observed for Área Metropolitana de Lisboa (+2%) should be highlighted. This region also remained as the only one scoring above the average for Mainland Portugal.

³⁹ Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante (%): $\frac{((TA_n / Pop_n) - (TA_{n+x} / Pop_{n+x}))}{(TA_n / Pop_n) \times 100} \times 10/N$.

Em que: TA_n = Superfície ocupada no momento (n) por territórios artificializados; Pop_n = População residente no momento (n); TA_{n+x} = Superfície ocupada no momento (n+x) por territórios artificializados; Pop_{n+x} = População residente no momento (n+x); N = número de anos que separam as observações temporais consideradas.

⁴⁰ Efficiency evolution of the artificial land by inhabitant (%): $\frac{((TA_n / Pop_n) - (TA_{n+x} / Pop_{n+x}))}{(TA_n / Pop_n) \times 100} \times 10/N$.

Where: TA_n = artificial land in moment (n); Pop_n = resident population in artificial land in moment (n); TA_{n+x} = artificial land in moment (n+x); Pop_{n+x} = resident population in artificial land in moment (n+x); N = years between observations.

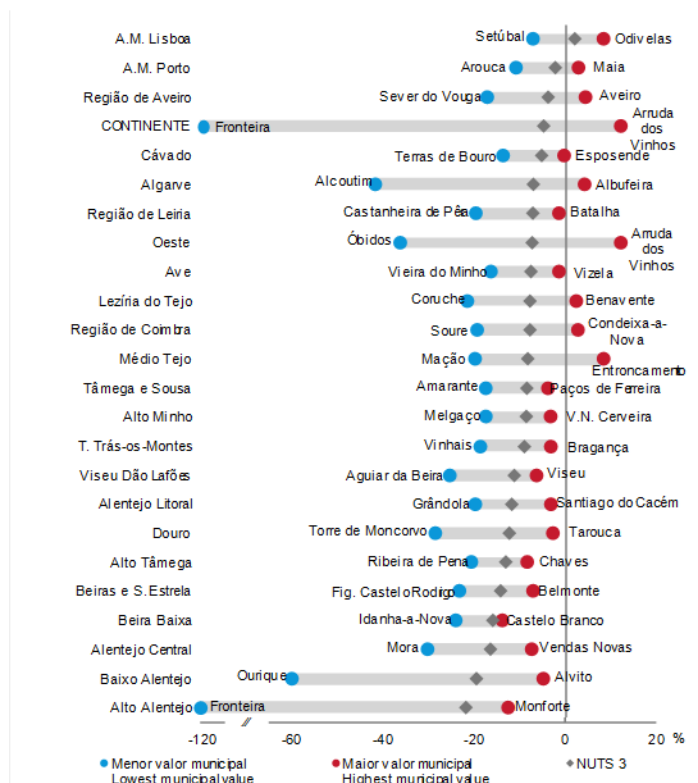
As restantes quatro regiões NUTS II do Continente mantinham em 2018 uma evolução negativa relativamente à eficiência dos territórios artificializados, registando a região do Alentejo o decréscimo mais expressivo neste indicador (-14%). De facto, entre 2015 e 2018, com exceção da Área Metropolitana de Lisboa, observou-se um aumento da superfície dos territórios artificializados por habitante em Portugal continental e respetivas regiões NUTS II, que se deveu, essencialmente, a uma diminuição da população residente (-0,6%) e a um ligeiro aumento da superfície ocupada por territórios artificializados (+0,9%). Na Área Metropolitana de Lisboa observou-se uma ligeira diminuição da superfície dos territórios artificializados por habitante, em resultado de um aumento da população residente (+1,2%), que superou o acréscimo verificado nos territórios artificializados (+0,6%).

A desagregação territorial deste indicador por município permite observar que, em 2018, apenas 30 municípios registavam uma evolução positiva relativamente à eficiência dos territórios artificializados por habitante. Estes correspondiam maioritariamente a municípios localizados na Área Metropolitana de Lisboa e a municípios contíguos a este território metropolitano. Adicionalmente, para um conjunto de 33 municípios localizados principalmente no litoral das regiões Norte e Centro do Continente verificou-se uma diminuição da eficiência dos territórios artificializados, menos expressiva do que a registada para a média do Continente (-5%).

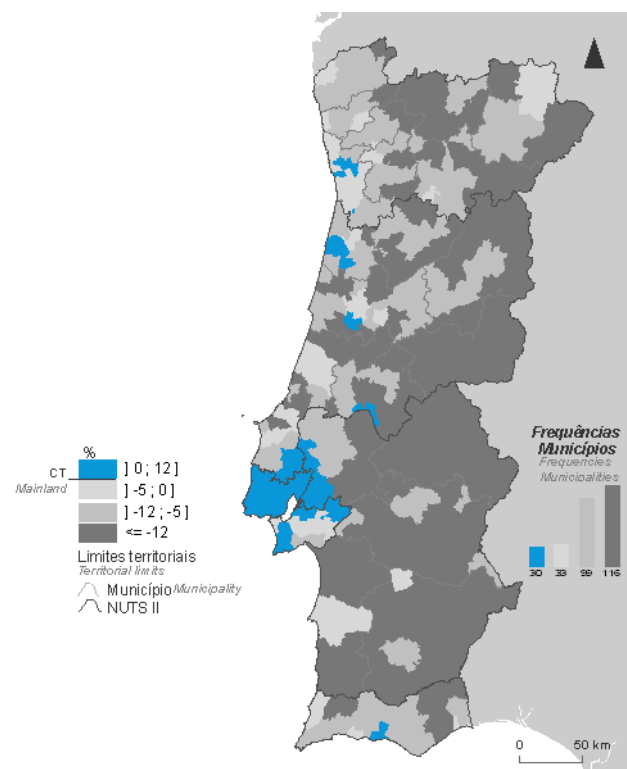
The remaining four NUTS 2 regions in Mainland Portugal maintained a negative evolution in 2018 in relation to the efficiency of artificialized territories, with the Alentejo region recording the most significant decrease in this indicator (-14%). In fact, between 2015 and 2018, with the exception of Área Metropolitana de Lisboa, there was an increase in the surface area of artificialized territories per inhabitant in Mainland Portugal and its NUTS 2 regions, which was mainly due to a decrease in the resident population (-0.6%) and a slight increase in the surface area occupied by artificialized territories (+0.9%). In Área Metropolitana de Lisboa, there was a slight decrease in the surface area of artificialized territories per inhabitant as a result of an increase in the resident population (+1.2%), which exceeded the increase in artificialized territories (+0.6%).

The territorial disaggregation of this indicator by municipality shows that, in 2018, only 30 municipalities registered a positive evolution regarding the efficiency of artificial territories per capita. These corresponded largely to municipalities located in the Área Metropolitana de Lisboa and to municipalities contiguous to this metropolitan territory. In addition, for a group of 33 municipalities located mainly in the coast of the Norte and Centro regions of Mainland Portugal, there was a decrease of the efficiency of the artificial territories per inhabitant that was less significant than the one recorded for the Portugal Mainland's average (-5%).

11.3.1.c - Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante, Continente e NUTS III, 2018
 11.3.1.c - Evolution efficiency of artificial territories per inhabitant, Mainland and NUTS 3, 2018



11.3.1.d - Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante e município, 2018
 11.3.1.d - Evolution efficiency of artificial territories per inhabitant and municipality, 2018



Fonte: INE, I.P., Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo (Dados Preliminares) ([ODS 11.3.1](#)).
 Source: Statistics Portugal, Land Use Land Cover Statistics (Preliminary Data) ([SDG 11.3.1](#)).

Meta 11.6: Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo *per capita* nas cidades, incluindo prestar especial atenção à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e de outros resíduos

Target 11.6: By 2030, reduce the adverse *per capita* environmental impact of cities, including by paying special attention to air quality and municipal and other waste management

Indicador 11.6.1. Proporção de resíduos sólidos municipais coletados e geridos em instalações controladas no total de resíduos municipais gerados, por cidades (dados proxy)

O indicador “11.6.1. Proporção de resíduos sólidos municipais coletados e geridos em instalações controladas no total de resíduos municipais gerados, por cidades” é avaliado nacionalmente pelo indicador *proxy* “Resíduos urbanos recolhidos”.

A quantidade de resíduos urbanos produzidos pelas populações é influenciada pela capacidade económica de consumir e pelos valores e hábitos de vida das diferentes comunidades. Promover a diminuição da geração de resíduos urbanos é essencial para reduzir os impactos ambientais intrínsecos à sua produção e às operações de gestão dos mesmos.

No ano de 2018 foram recolhidos em Portugal cerca de 5,2 milhões de toneladas de resíduos urbanos (RU) (+209 mil toneladas relativamente a 2017), o que se traduz num rácio de 508 quilogramas de RU gerados por habitante (+34 kg/habitante do que o gerado em 2017).

Entre 2017 e 2018, a par do aumento absoluto de resíduos urbanos gerados, o rácio de resíduos urbanos recolhidos por unidade de PIB (em milhares de euros) revelou também um acréscimo (27,6 kg/103 € de PIB em 2017 que compara com 28,0 kg/103 € de PIB em 2018). Esta evolução é justificada por uma variação positiva do PIB inferior à variação dos resíduos gerados e contraria o decréscimo do rácio verificado no ano anterior. Esta circunstância traduz-se num ligeiro agravamento quanto à perspetiva de dissociar a produção de resíduos do crescimento económico.

Indicator 11.6.1. Proportion of municipal solid waste collected and managed in controlled facilities out of total municipal waste generated, by cities (proxy data)

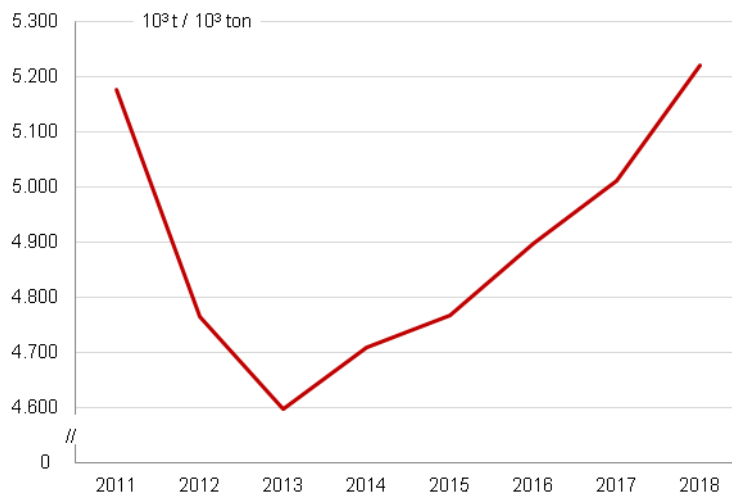
The global SDG indicator “11.6.1. Proportion of municipal solid waste collected and managed in controlled facilities out of total municipal waste generated, by cities” is accessed nationally by the proxy indicator “Urban waste collected”.

The amount of urban waste produced by the population is influenced by the economic capacity to consume and the values and life habits of the different communities. Promoting the reduction of the generation of urban waste is essential to reduce the environmental impacts intrinsic to its production and management operations.

In 2018 approximately 5.2 million tonnes of urban waste were collected in Portugal (+209 thousand tonnes compared to 2017), which corresponds to a ratio of 508 kilograms of urban waste generated per inhabitant (+34 kg/inhabitant than the urban waste generated in 2017).

Between 2017 and 2018, along with the absolute increase in urban waste generated, the evolution of the ratio of urban waste collected per unit of GDP (in thousands of euros) also revealed an increase (27.6 kg/103 € of GDP in 2017, which compares with 28.0 kg/103 € of GDP in 2018). This evolution is justified by a positive variation in GDP inferior to the variation in waste generated, and is contrary to the decrease in the ratio observed in the previous year. This circumstance translates into a slight decrease in the prospect of decoupling waste production from economic growth.

11.6.1.a - Resíduos urbanos recolhidos
11.6.1.a - Urban waste collected



Fonte: INE; APA, I.P. ([ODS 11.6.1](#)).
Source: Statistics Portugal; APA, I.P. ([SDG 11.6.1](#)).

No período em análise, e na comparação de Portugal com o valor médio da UE28, verificamos que, no início do período (2011), na UE28 foram gerados 18,9 kg de resíduos urbanos por cada milhar de euros de PIB, que compara com 29,3 kg contabilizados em Portugal.

Em termos evolutivos, a curva da UE28 segue uma tendência decrescente regular, atingindo em 2018 um rácio de 15,7 kg por milhar de euros de PIB.

Por seu lado, Portugal, apresenta um declive mais acentuado nos 2 anos iniciais da série, mas de 2013 a 2017 a variável em análise verifica uma estabilização, com um valor médio de 27,7 kg de resíduos por milhar de euros de PIB, verificando-se, em 2018, um acréscimo, atingindo os 28,0 kg de resíduos urbanos gerados por cada milhar de euros de PIB, contabilizando uma diferença de 12,2 kg comparativamente ao valor da UE28.

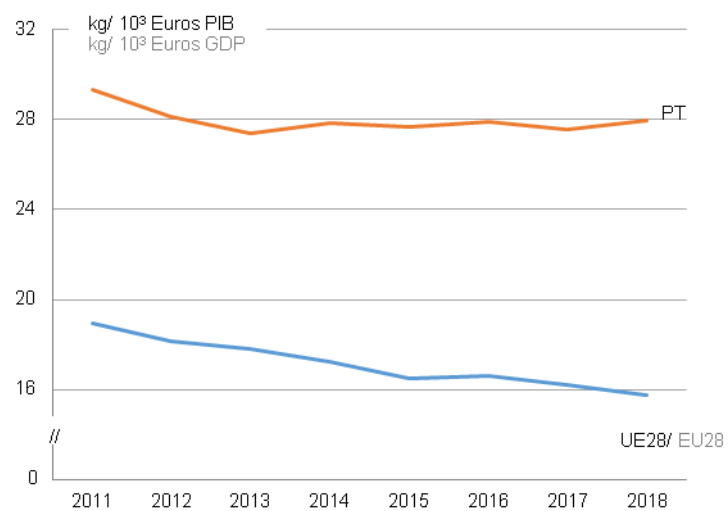
In the beginning of the period (2011) and comparing with the average value of the EU28, 18.9 kg of urban waste were generated in the EU28 for every thousand euros of GDP, which compares with 29.3 kg counted in Portugal.

In evolutionary terms, the EU28 curve follows a regular downward trend, reaching in 2018 a ratio of 15.7 kg per thousand euros of GDP generated.

Portugal, on the other hand, presents a steeper slope in the first 2 years of the series, but from 2013 to 2017 the variable under analysis stabilizes, with an average value of 27.7 kg of waste per thousand euros of GDP, presenting an increase in 2018, reaching 28.0 kg of urban waste generated for every thousand euros of GDP, accounting a difference of 12.2 kg compared to the EU28 value.

11.6.1.b - Resíduos urbanos recolhidos por unidade de PIB

11.6.1.b - Urban waste collected by GDP unit



Fonte: INE; APA, I.P.; Eurostat.
Source: Statistics Portugal; APA, I.P.; Eurostat.

Meta 11.6: Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo *per capita* nas cidades, incluindo prestar especial atenção à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e de outros resíduos

Target 11.6: By 2030, reduce the adverse *per capita* environmental impact of cities, including by paying special attention to air quality and municipal and other waste management

Indicador 11.6.2. Nível médio anual de partículas inaláveis (ex.: com diâmetro inferior a 2,5 µm e 10 µm) nas cidades (população ponderada) (dados proxy)

O indicador “11.6.2. Nível médio anual de partículas inaláveis (ex.: com diâmetro inferior a 2,5 µm e 10 µm) nas cidades (população ponderada)” é avaliado nacionalmente pelo indicador *proxy* “Concentração média anual de partículas PM_{2,5} e PM₁₀”.

As partículas inaláveis constituem um dos poluentes atmosféricos mais graves em termos de saúde pública. A exposição diária das pessoas a este poluente, sobretudo nas cidades, determinou o estabelecimento do Valor Limite (VL) anual de partículas suspensas com um diâmetro aerodinâmico inferior ou igual a 10 microns (PM₁₀) em 40 µg/m³. Para as partículas mais finas (PM_{2,5}, partículas inaláveis com diâmetro inferior a 2,5 µm) foi definido um valor de concentração média anual inferior ao valor limite de 25 µg/m³.

Para o período em análise, o valor de partículas PM_{2,5} e de partículas PM₁₀, resultante da agregação dos dados relativos à pior situação registada em cada zona/aglomeração, tendo em conta a utilização de todas as estações existentes na zona com eficiência de medição, esteve sempre muito abaixo dos VL, situando-se, em 2018, em 8 µg/m³ e 16 µg/m³, respetivamente.

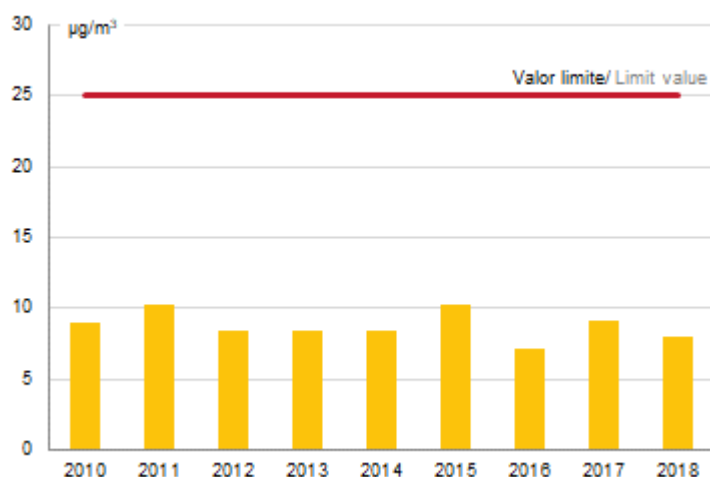
Indicator 11.6.2. Annual mean levels of fine particulate matter (e.g. PM_{2.5} and PM₁₀) in cities (population weighted) (proxy data)

The indicator “11.6.2. Annual mean levels of fine particulate matter (e.g. PM_{2.5} and PM₁₀) in cities (population weighted)” is evaluated nationally by the proxy indicator “Annual average concentration of PM_{2.5} and PM₁₀ particulates”.

Inhalable particulates are one of the most serious air pollutants in terms of public health. The daily exposure of people to this pollutant, especially in cities, has led to the establishment of the annual limit value of particulate matter with an aerodynamic diameter less than or equal to 10 microns (PM₁₀) in 40 µg/m³. For the finer particulates (PM_{2.5}, inhalable particulates with a diameter of less than 2.5 µm) 25 µg/m³ was defined as the limit value.

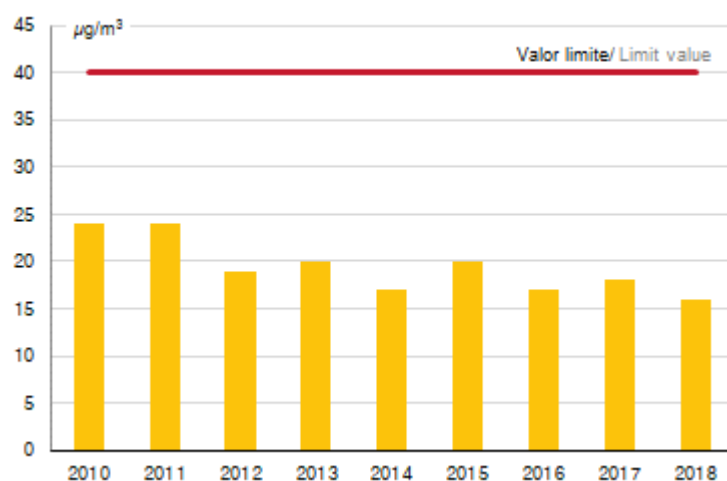
For the period under review, the value of particulates PM_{2.5} and PM₁₀, resulting from the aggregation of the worst case data recorded in each zone/agglomeration, taking into account the use of all stations in the area with measurement efficiency, was always well below the limit values. In 2018, the annual average concentrations were, respectively, 8 µg/m³ and 16 µg/m³.

11.6.2.a - Concentração média anual de partículas PM_{2.5}
 11.6.2.a - Annual average concentration of PM_{2.5} particulates



Fonte/Source: APA, I.P. ([ODS 11.6.2/SDG 11.6.2](#)).

11.6.2.b - Concentração média anual de partículas PM₁₀
 11.6.2.b - Annual average concentration of PM₁₀ particulates



Fonte/Source: APA, I.P. ([ODS 11.6.2/SDG 11.6.2](#)).

Nota: As estações consideradas para o cálculo das concentrações médias anuais das partículas inaláveis correspondem a estações urbanas e suburbanas de fundo, com eficiência superior a 75%, com exceção da estação de Alfragide e das estações de avaliação do Índice de Exposição Média.

Note: The stations considered for the calculation of the annual average concentrations of the inhalable particulates correspond to urban and suburban bottom stations with efficiency greater than 75%, except for the Alfragide station and the Medium Exposure Index evaluation stations.

12

PRODUÇÃO E CONSUMOS SUSTENTÁVEIS

RESPONSIBLE CONSUMPTION AND PRODUCTION

Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

Ensure sustainable consumption and production pattern

Tem como meta, até 2030, assegurar padrões sustentáveis de consumo e produção. O consumo e a produção sustentáveis visam “fazer mais e melhor com menos”, promovendo a eficiência dos recursos e da energia, infraestruturas produtivas sustentáveis e acesso a serviços básicos, empregos verdes e adequados a uma melhor qualidade de vida para todos. Requer uma abordagem integrada e uma cooperação entre os diferentes agentes envolvidos na cadeia de distribuição, desde o produtor até ao consumidor final. A gestão eficiente dos recursos naturais e os processos de gestão dos resíduos (em particular os resíduos perigosos) são alvos importantes para atingir esse objetivo. Encorajar indústrias, empresas e consumidores a reciclar e reduzir o desperdício é igualmente importante, assim como o apoio aos países em desenvolvimento para avançar com padrões de consumo mais sustentáveis até 2030.

Its goal, until 2030, is to ensure sustainable consumption and production patterns. Sustainable consumption and production aims at “doing more and better with less”, promoting resource and energy efficiency, sustainable infrastructure, and providing access to basic services, green jobs and adequate to a better quality of life for all. It requires a systemic approach and cooperation among actors operating in the supply chain, from producer to final consumer. The efficient management of our shared natural resources and of the waste management (in particular of the hazardous waste) are important targets to achieve this goal. Encouraging industries, businesses and consumers to recycle and reduce waste is equally important, as is supporting developing countries to move towards more sustainable patterns of consumption by 2030.

Meta 12.2: Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais

Target 12.2: By 2030, achieve the sustainable management and efficient use of natural resources

Indicador 12.2.2. Consumo interno de materiais, consumo interno de materiais *per capita* e consumo interno de materiais por unidade do Produto Interno Bruto (PIB)

O consumo interno de materiais mede a quantidade total de materiais utilizada diretamente pela economia. Quando comparado com o PIB, permite avaliar se o crescimento económico é obtido através de um uso mais eficiente dos materiais extraídos do meio ambiente (desmaterialização) ou de uma utilização mais intensa de materiais.

Entre 2010 e 2018, o consumo interno de materiais decresceu 8,5%, enquanto o PIB aumentou 3,7% em volume, ilustrando alguma desmaterialização da economia portuguesa no período em análise, particularmente entre 2010 e 2013. Esta evolução foi influenciada pelas alterações estruturais ocorridas na economia portuguesa, com o aumento da importância relativa da produção de pasta e papel e refinação de petróleo, em detrimento do peso da construção, ramo de atividade em que se regista uma utilização mais intensiva de materiais. Refira-se, contudo, que em 2018 o indicador não apresentou essa desmaterialização, tendo-se registado um crescimento mais elevado no DMC (3,5%) do que no PIB (2,4%).

Comparativamente à UE28, Portugal apresentou, em toda a série, valores superiores de DMC *per capita*, denotando-se, no entanto, uma convergência entre 2010 e 2013 e um afastamento gradual nos anos seguintes.

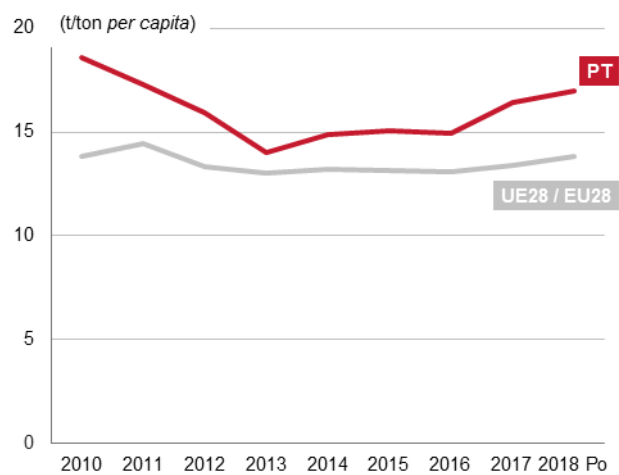
Indicator 12.2.2. Domestic material consumption, domestic material consumption per capita, and domestic material consumption per GDP

The domestic material consumption measures the total amount of materials used directly by the economy. When compared to GDP, it allows assessing whether economic growth is achieved through a more efficient use of materials extracted from the environment (dematerialization) or a more intensive use of materials.

Between 2010 and 2018, domestic material consumption decreased by 8.5%, while GDP increased by 3.7% in volume, illustrating some dematerialization of the Portuguese economy in the period under analysis, particularly between 2010 and 2013. This evolution was influenced by structural changes in the Portuguese economy, with an increase in the relative importance of pulp and paper production and petroleum refining, to the detriment of the weight of construction, a sector of activity where there is a more intensive use of materials. However, it should be noticed that in 2018 this dematerialization did not occurred, the DMC grew 3.5% and the GDP 2.4%.

Compared to the EU28, Portugal presented higher values of DMC *per capita* throughout the series, registering, however, a convergence between 2010 and 2013, and a gradual deviation in the following years.

12.2.2 - Consumo interno de materiais *per capita*
 12.2.2 - Domestic material consumption *per capita*



Fonte: INE, I.P., Contas nacionais ([ODS 12.2.2](#)); Eurostat, Ambiente e Energia [[t2020_r1110](#)].
 Source: Statistics Portugal, National accounts ([SDG 12.2.2](#)); Eurostat, Environment and energy [[t2020_r1110](#)].

Meta 12.4: Até 2020, alcançar a gestão ambientalmente correta dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, minimizar os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente

Target 12.4: By 2020, achieve the environmentally safe management of chemicals and all wastes throughout their life cycle, in accordance with agreed international frameworks, and significantly reduce their release to air, water and soil in order to minimize their adverse impacts on human health and the environment

Indicador 12.4.2. (a) Quantidade de resíduos perigosos gerados per capita e (b) proporção de resíduos perigosos tratados, por tipo de tratamento (dados proxy)

O indicador “12.4.2. (a) Quantidade de resíduos perigosos gerados *per capita* e (b) proporção de resíduos perigosos tratados, por tipo de tratamento”, é avaliado nacionalmente pelos indicadores *proxy* “Resíduos sectoriais perigosos *per capita* por tipo de resíduo (CER-Stat) e tipo de operação de gestão de resíduos” e “Proporção de resíduos sectoriais perigosos por tipo de resíduo (CER-Stat) e tipo de operação de gestão de resíduos”.

A geração de resíduos perigosos ocorre em todas as atividades humanas, inclusive nas habitações familiares, destacando-se, contudo, os setores da indústria transformadora como uma das principais origens.

O perigo que tais resíduos representam para a saúde humana e preservação do ambiente exige um cuidado especial na operação e gestão (eliminação/valorização) dos mesmos.

Atendendo à hierarquia de gestão de resíduos, é objetivo genérico que, sempre que viável, devem ser evitados e minimizados os volumes de resíduos conduzidos para operações de eliminação, perigosos ou não.

É nesta medida que se torna relevante dispor de um indicador que permita analisar a progressão da geração de resíduos perigosos e identificar o seu destino.

Indicator 12.4.2. (a) Hazardous waste generated per capita; and (b) proportion of hazardous waste treated, by type of treatment (proxy data)

The indicator “12.4.2 (a) Hazardous waste generated *per capita*; and (b) proportion of hazardous waste treated, by type of treatment” is evaluated nationally by the proxy indicators “Hazardous sectoral waste *per capita* by type of waste (CER-Stat) and type of waste management operation” and “Proportion of hazardous sectoral waste by type of waste (CER-Stat) and type of waste management”.

Hazardous waste generation occurs in all human activities, including family dwellings, but the manufacturing sectors are one of the main sources.

The danger posed by such waste to human health and to the preservation of the environment requires special care in the operation and management (disposal/recovery) of the waste.

In view of the waste management hierarchy, it is a general objective that, where feasible, waste volumes conducted for disposal operations, whether hazardous or not, should be avoided and minimized.

It is to this extent that it becomes relevant to have an indicator to assess the progress of the generation of hazardous waste and its destination.

12.4.2.(i) - Resíduos sectoriais perigosos *per capita*

Entre 2010 e 2018, a quantidade de resíduos sectoriais perigosos gerados pelas atividades económicas correspondeu a uma captação média de 78,2 kg/ano.

Estima-se que, em 2018, a geração de resíduos perigosos por habitante em Portugal tenha ascendido a 108,4 kg/habitante, um acréscimo de 19,3 kg por habitante comparativamente a 2017, ano em que se estimou um total de 89,1 kg/habitante. Em comparação com 2010, ano em que se estimou uma produção de resíduos perigosos de 64,4 kg/habitante, o total atingido em 2018 representou um acréscimo de 44,0 kg de resíduos perigosos gerados por habitante.

De acordo com as categorias de resíduos, salientam-se como principais resíduos perigosos gerados, no período em análise, os resíduos químicos (média de 16,8%) e veículos em fim de vida (média de 11,1%). Destacam-se também os resíduos minerais do tratamento de resíduos (média de 22,9%) que constituem em si um fluxo de resíduos secundários, os quais são resultantes, em grande parte, do conglomerado de resíduos perigosos tratados pelo setor de gestão de resíduos (NACE 38).

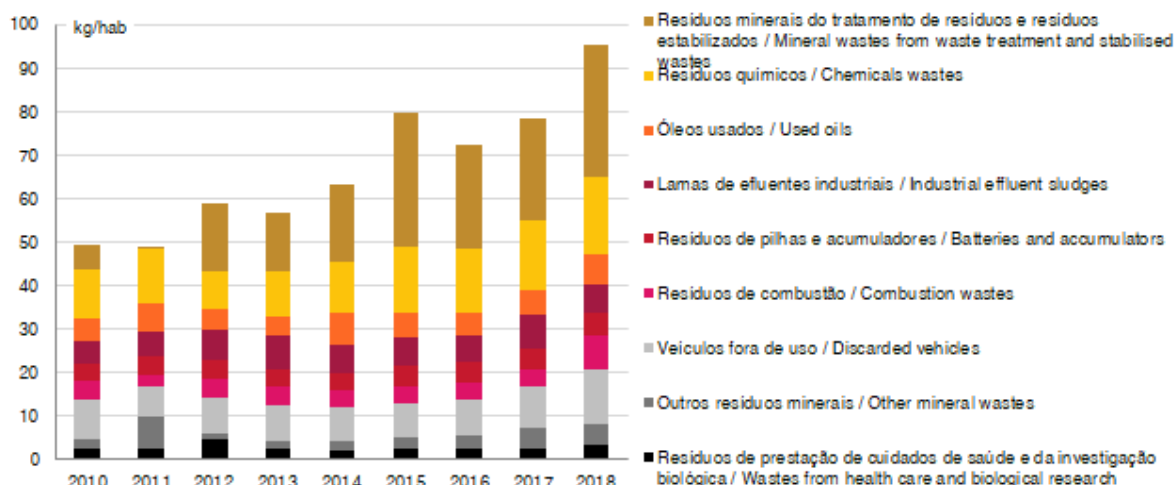
12.4.2.(i) - Hazardous sectorial waste produced *per capita*

Between 2010 and 2018 the hazardous sectorial waste generated by economic activities corresponded to an average of 78.2 kg yearly/per inhabitant.

It is estimated that in 2018 the generation of hazardous waste per inhabitant in Portugal totaled 108.4 kg/inhabitant. An increase of 19.3 kg per inhabitant compared to 2017, a year in which was estimated a total of 89.1 kg/inhabitant. In comparison with 2010, when was estimated a production of 64.4 kg of hazardous waste per inhabitant, the total in 2018 represented an increase of 44.0 kg of hazardous waste generated per inhabitant.

According to the categories of waste, the main hazardous wastes generated in the period under review were chemicals wastes (16.8% on average) and end of life vehicles (11.1% on average). Most importantly, mineral wastes from waste treatment (an average of 22.9%), which are a secondary waste stream and result, in a large part, of the conglomerate of hazardous waste that is treated by the management sector of waste (NACE 38).

12.4.2.(i).1 - Captação dos resíduos sectoriais perigosos gerados por principais categorias
12.4.2.(i).1 - Hazardous sectorial waste generated per capita by main categories



Fonte: INE; APA, I.P. ([ODS 12.4.2](#)).
Source: Statistics Portugal; APA, I.P. ([SDG 12.4.2](#)).

A quantidade de resíduos perigosos valorizados em 2018 totalizou 41,7 kg/habitante, um aumento de 6,9 kg por habitante comparativamente a 2017 e de 9,6 kg por habitante face à média do período em análise. Quase 1/4 desta quantidade resultou da valorização de veículos fora de uso (24,4%), seguindo-se outros resíduos perigosos (23,6%) e óleos usados (15,9%).

Os volumes de resíduos perigosos remetidos para eliminação variaram entre um mínimo de 34,1 kg/habitante em 2011 e um máximo de 66,7 kg/habitante em 2018. Neste ano, a quantidade de resíduos perigosos por habitante remetidos para operações de eliminação aumentou 12,3 kg/habitante, passando de um total de 54,4 kg/habitante em 2017 para 66,7 kg/habitante em 2018.

No período em análise foram eliminados em média por ano 43,6 kg/habitante de resíduos perigosos, dos quais pouco mais de 1/3 provieram da eliminação de resíduos minerais resultantes do tratamento de outros resíduos (36,3%), seguindo-se outros resíduos perigosos (19,6%) e resíduos químicos (19,3%).

The amount of hazardous waste recovered in 2018 totaled 41.7 kg/inhabitant, an increase of 6.9 kg per inhabitant compared to 2017 and 9.6 kg per inhabitant compared to the average of the period under analysis.

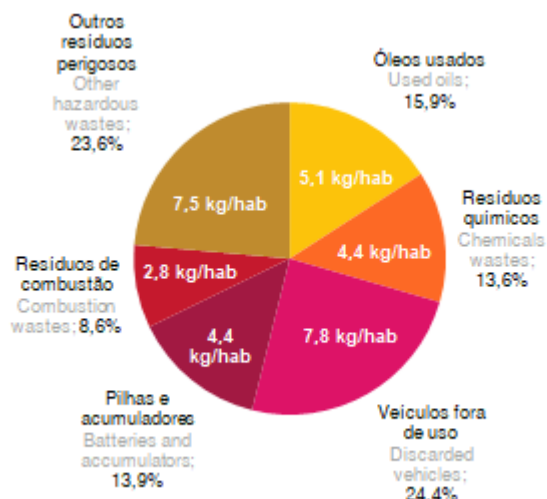
Almost 1/4 of this amount resulted from the recovery of discarded vehicles (24.4%), followed by other hazardous wastes (23.6%) and used oils (15.9%).

The volumes of hazardous waste sent for disposal ranged from a minimum of 34.1 kg/inhabitant in 2011 to a maximum of 66.7 kg/inhabitant in 2018. This year, the amount of hazardous waste per inhabitant sent for disposal operations increased 12.3 kg/inhabitant, from a total of 54.4 kg/inhabitant in 2017 to 66.7 kg/inhabitant in 2018.

In the period under analysis, an average of 43.6 kg/inhabitant of hazardous waste per year were disposed, of which just over 1/3 came from the disposal of mineral waste resulting from the treatment of other waste (36.3%), followed by other hazardous wastes (19.6%) and chemical wastes (19.3%).

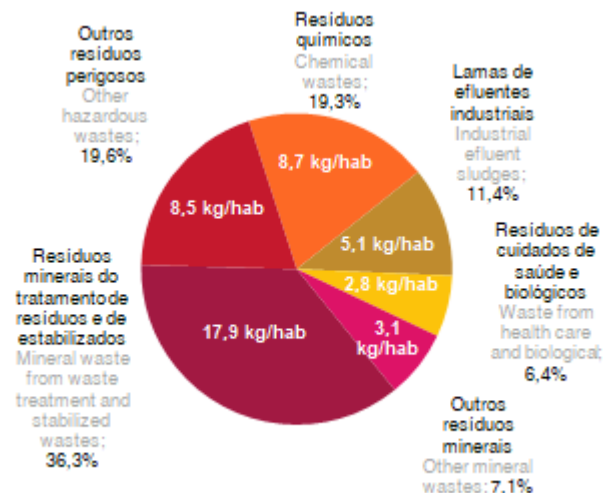
12.4.2.(i).2 - Proporção de resíduos sectoriais perigosos por principais categorias destinados a valorização (média 2010-2018)

12.4.2.(i).2 - Proportion of hazardous sectoral wastes by main categories for recovery (2010-2018 average)



12.4.2.(i).3 - Proporção de resíduos sectoriais perigosos por principais categorias destinados a eliminação (média 2010-2018)

12.4.2.(i).3 - Proportion of hazardous sectoral wastes by main categories for disposal (2010-2018 average)



Fonte: INE; APA, I.P. ([ODS 12.4.2](#)).
Source: Statistics Portugal; APA, I.P. ([SDG 12.4.2](#)).

12.4.2.(ii) - Proporção de resíduos sectoriais perigosos

No conjunto dos resíduos sectoriais (perigosos e não perigosos), em média, no período em análise (2010-2018), 79,6% foram remetidos para operações de valorização e 20,4% para operações de eliminação.

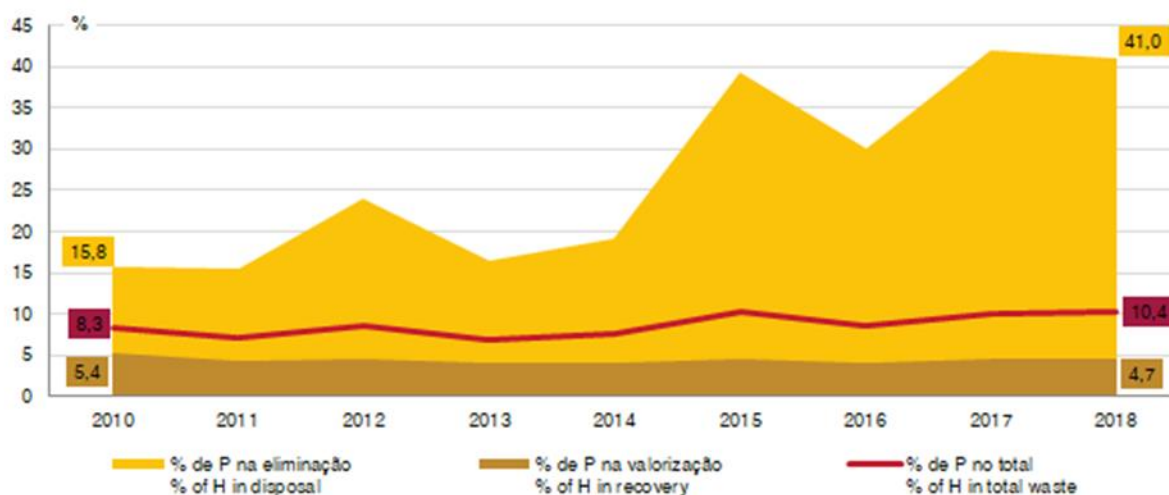
No total de resíduos sectoriais gerados no período em análise pelos operadores de gestão de resíduos, 8,7% eram perigosos, sendo que 59,0% destes foram eliminados e 41,0% foram valorizados.

12.4.2.(ii) - Proportion of hazardous sectorial waste

In the set of sectorial waste (hazardous and non-hazardous), on average, in the period under analysis (2010-2018), 79.6% were sent to recovery operations and 20.4% to disposal operations.

Of the total sectorial waste generated in the period under review by waste management operators, 8.7% were hazardous, with 59.0% of these being eliminated and 41.0% were recovered.

12.4.2.(ii) - Proporção de resíduos sectoriais perigosos (P), no total gerado e no total gerido por operação de gestão
12.4.2.(ii) - Proportion of hazardous sectorial waste (H) in the total generated and in the total by management operation



Fonte: INE; APA, I.P. ([ODS 12.4.2](#)).
Source: Statistics Portugal; APA, I.P. ([SDG 12.4.2](#)).

Meta 12.5: Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização

Target 12.5: By 2030, substantially reduce waste generation through prevention, reduction, recycling and reuse

Indicador 12.5.1. Taxa de reciclagem nacional, toneladas de material reciclado (dados proxy)

Os objetivos e fundamentos subjacentes aos indicadores sobre resíduos setoriais referidos para os indicadores 12.4.2 são também aplicáveis a este indicador, nomeadamente o aumento da reciclagem para promoção da economia circular.

O indicador “12.5.1. Taxa de reciclagem nacional, toneladas de material reciclado”, é avaliado pelo indicador *proxy* “Proporção de resíduos urbanos preparados para a reutilização e reciclagem”.

A recente revisão da Diretiva-Quadro dos Resíduos ⁴¹ reprogramou as metas e determina que até 2025 a preparação para a reutilização e reciclagem de resíduos urbanos deve aumentar para um mínimo de 55% em peso, até 2030 para 60% e até 2035 para 65%, prevendo também ajustamentos na formulação de cálculo de indicador.

Não obstante alterações futuras na formulação de cálculo deste indicador, em 2018, a taxa⁴² de preparação para reutilização e reciclagem atingiu os 40%, culminando num aumento acumulado de 14,7 p.p. desde 2012.

Com um incremento médio anual de 2,1 p.p. nos últimos 7 anos, significa que até 2025 o aumento conseguido tem de ser mais significativo para corresponder à meta definida.

Indicator 12.5.1. National recycling rate, tons of material recycled (proxy data)

The objectives and rationale underlying the sectoral waste indicators referred in the indicators 12.4.2 are also applicable to this indicator, namely increasing recycling to promote circular economy.

The indicator “12.5.1. National recycling rate, tons of material recycled” is evaluated by the proxy indicators “Proportion of municipal waste prepared for reuse and recycling” and “Disposal of biodegradable municipal waste on landfill”.

The recent revision of the Waste Framework Directive ⁴³ reprogrammed the targets and states that by 2025 the preparation for the reuse and recycling of municipal waste must increase to a minimum of 55% by weight. Until 2030 reach 60% and 65% by 2035, also predicting adjustments in the formulation of the indicator calculation.

Despite future changes in the formulation for calculating this indicator, in 2018 the rate⁴⁴ of preparation for reuse and recycling reached 40%, culminating in an accumulated increase of 14.7 pp since 2012.

With an average annual increase of 2.1 pp in the last 7 years, it means that by 2025 the increase achieved has to be more significant to correspond to the defined target.

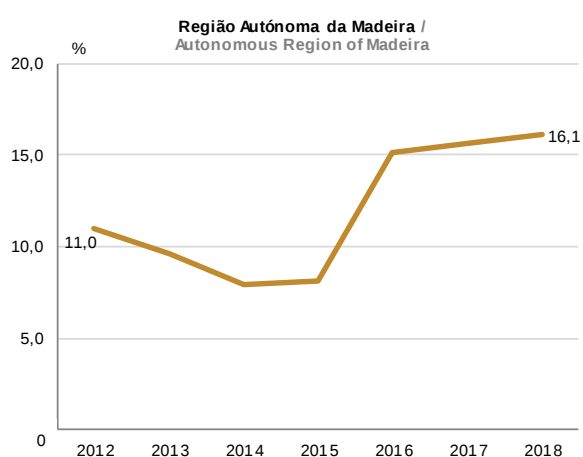
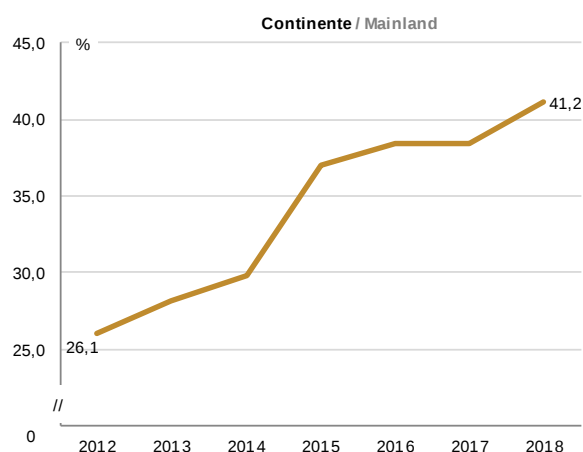
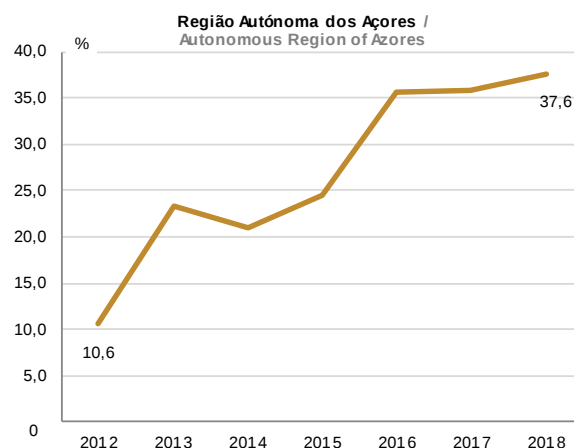
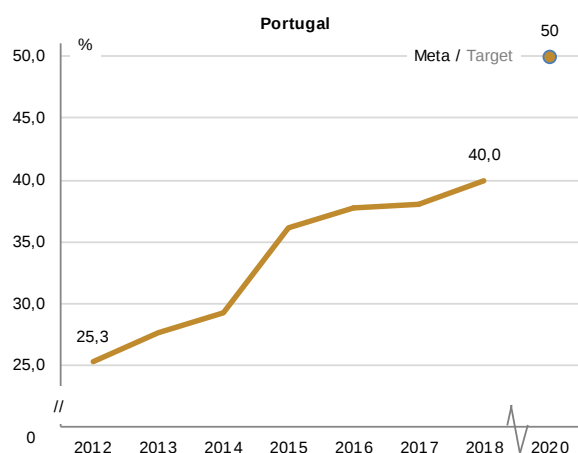
⁴¹ Diretiva (UE) 2018/851 de 30 de maio que altera a Diretiva 2008/98/CE relativa aos resíduos.

⁴² Indicador calculado de acordo com formulação estabelecida nos termos da Diretiva 2008/98/CE.

⁴³ Directive (EU) 2018/851 of the 30th of May amending the Directive 2008/98/EC on waste.

⁴⁴ Indicator calculated according to the formulation established under the Directive 2008/98/EC.

12.5.1.a - Proporção de resíduos urbanos preparados para a reutilização e reciclagem
12.5.1.a - Proportion of municipal waste prepared for reuse and recycling



Fonte: INE; APA, I.P. ([ODS 12.5.1](#)).
Source: Statistics Portugal; APA, I.P. ([SDG 12.5.1](#)).

Como informação complementar, note-se que o indicador da proporção de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB) eliminados em aterro diminuiu de forma consistente entre 2013 e 2016, a um ritmo médio anual de 10,3%, passando de 47,2% em 2013 para 34,1% em 2016.

Contudo, em 2017, no território do Continente, verificou-se uma inversão na tendência, que gerou um impacto no indicador global para o país, não obstante as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira terem mantido a tendência de decréscimo.

Entre 2016 e 2018, no território continental a evolução da deposição de RUB em aterro agravou-se em 2,3 p.p., passando de 34,5% para 36,8%, refletindo-se num incremento de 1,9 p.p. no indicador global do país.

A Região Autónoma dos Açores destaca-se pelo decréscimo de 49,1% em 2016 para 41,7% em 2018, ainda assim 4,9 p.p. acima do valor no território continental.

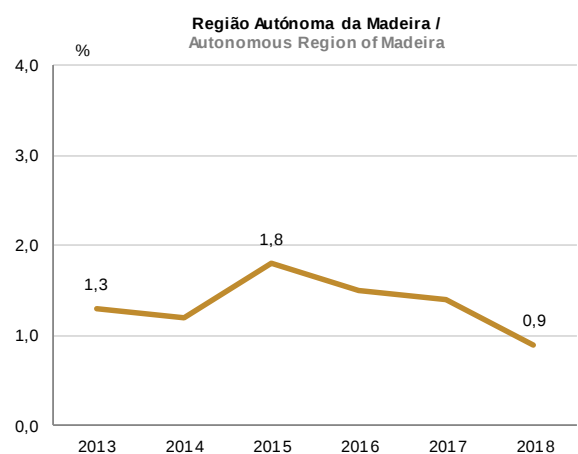
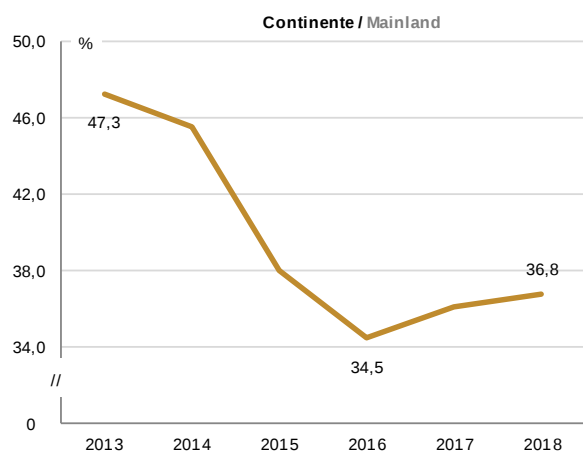
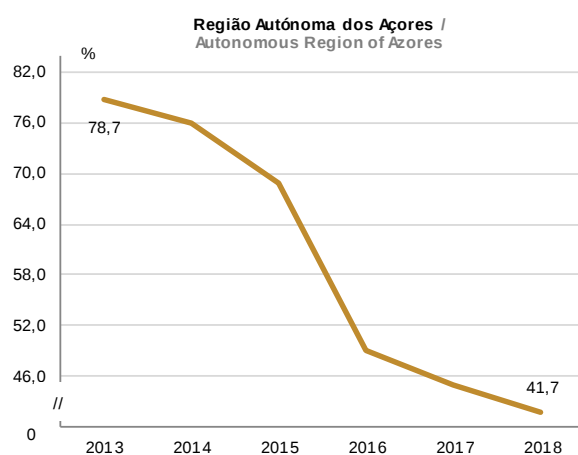
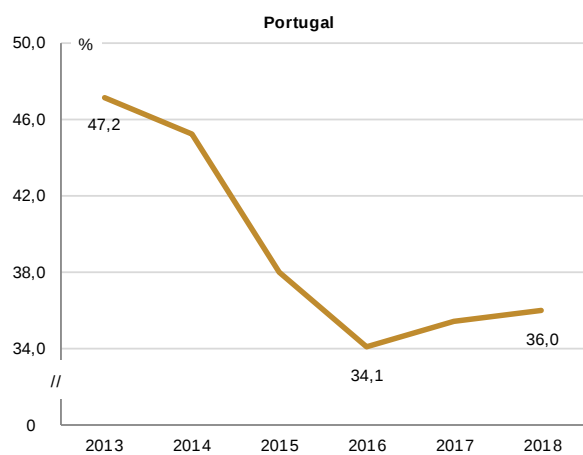
As complementary information, note that the indicator proportion of biodegradable urban waste landfilled has consistently decreased between 2013 and 2016, at an average annual rate of 10.3%, from 47.2% in 2013 to 34.1% in 2016.

However, in 2017, in the mainland there was a reversal in the trend, which impacted the global indicator for the country, despite the fact that the Autonomous Regions of the Azores and Madeira maintained a downward trend.

Between 2016 and 2018, in the mainland territory, the deposition of biodegradable urban waste in landfills worsened by 2.3 pp, increasing from 34.5% to 36.8%, causing an increase of 1.9 pp in the country's global indicator.

The Autonomous Region of the Azores stands out for the decrease from 49.1% in 2016 to 41.7% in 2018, still 4.9 pp above the value in the mainland territory.

12.5.1.b - Proporção de Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB) eliminados em aterro
12.5.1.b - Proportion of biodegradable urban waste landfilled



Fonte: INE; APA, I.P. ([ODS 12.5.1](#)).
Source: Statistics Portugal; APA, I.P. ([SDG 12.5.1](#)).

13 AÇÃO CLIMÁTICA

GOOD HEALTH AND WELL-BEING

Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

Take urgent action to combat climate change and its impacts

As mudanças climáticas são uma realidade atual, e já afetam, de alguma forma, todos os países, em todos os continentes, perturbando as economias nacionais, afetando vidas e gerando despesas às pessoas, comunidades e países, nos dias de hoje e, provavelmente, ainda mais no futuro. Estas mudanças climáticas refletem-se, por exemplo, nos padrões climáticos, no aumento do nível do mar, nas ocorrências meteorológicas extremas, nas emissões de gases de efeito de estufa e na subida da temperatura média no mundo, afetando, sobretudo, as pessoas mais pobres e vulneráveis.

Para enfrentar estas ameaças já existem algumas soluções acessíveis que permitem aos países um aumento dos esforços de adaptação e uma mudança para economias mais limpas e resilientes. Contudo, as alterações climáticas são desafios globais que não respeitam fronteiras, requerendo soluções que precisam de ser coordenadas ao nível internacional. Os países adotaram o Acordo de Paris em 2015, que será uma peça essencial para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável.

Climate change is a current reality, and already affects, in any way, all countries, on all continents, disturbing national economies, affecting lives and being expensive to people, communities and countries, today and probably even more in the future. These climatic changes are reflected, for example, in weather patterns, increasing sea level, extreme weather events, greenhouse gases emissions and the increase of the average temperature in the world, affecting mainly the poorest and most vulnerable people.

To address these threats, there are already some affordable solutions that allow countries to increase adaptation efforts and a shift to cleaner and more resilient economies. However, climate change is a global challenge that does not respect borders, requiring solutions that need to be coordinated internationally. Countries adopted the Paris Agreement in 2015 which will be an essential element to achieve sustainable development goals.

Meta 13.2: Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais

Target 13.2: Integrate climate change measures into national policies, strategies and planning

NOVO

Indicador 13.2.2. Emissões totais de gases com efeito de estufa por ano

A Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (UNFCCC) surgiu como resposta da comunidade internacional às evidências emergentes das alterações climáticas, tendo Portugal ratificado esta [Convenção](#) em 1994. O principal objetivo desta Convenção é “a estabilização das concentrações de gases com efeito de estufa na atmosfera num nível que permita prevenir interferências antropogénicas com o sistema climático”.

O Acordo de Paris, assinado em dezembro de 2015, constitui o último passo levado a cabo pelas Nações Unidas no combate às alterações climáticas, estabelecendo novas diretrizes para o esforço global a partir de 2020. O objetivo central deste acordo é reforçar a resposta global à ameaça das alterações climáticas, assegurando que o aumento da temperatura média global fique abaixo de 2°C acima dos níveis pré-industriais e prosseguir os esforços para limitar o aumento da temperatura até 1,5°C acima dos níveis pré-industriais. Tendo este objetivo em vista, a União Europeia comprometeu-se em reduzir as emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) em 40% até 2030, face aos níveis de 1990, e a atingir a neutralidade carbónica até 2050.

Após a ratificação do Acordo de Paris, seguindo o compromisso da UE, Portugal estabeleceu como objetivo nacional atingir a neutralidade carbónica em 2050, tendo definido como trajetória de redução de emissões de GEE face a 2005, de -45% a -55% até 2030, de -55% a -65% até 2040 e de -85% a -90% até 2050.

A estimativa dos níveis das emissões de GEE é, portanto, um elemento importante para monitorizar os esforços levados a cabo para atingir este objetivo.

NEW

Indicator 13.2.2. Total greenhouse gas emissions per year

The United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC) emerged as a response by the international community to the emergence of climate change, with Portugal ratifying this Convention in 1994. The main objective of this [Convention](#) is “the stabilization of greenhouse gases in the atmosphere at a level that would prevent dangerous anthropogenic (human induced) interference with the climate system”.

The Paris Agreement, adopted in December 2015, marks the latest step in the evolution of the UN climate change regime and builds on the work undertaken under the Convention. The Paris Agreement charts a new course in the global effort to combat climate change for the period after 2020. The central objective of this agreement is to guarantee a global response to the threat of climate change, ensuring that the global average temperature rise is below 2°C above pre industrial levels and follow steps to limit the temperature increase to 1.5°C above pre-industrial levels. With this objective in mind, the European Union committed itself with reducing greenhouse gases (GHG) by 40% by 2030, compared to 1990 levels, and with carbon neutrality by 2050.

After the ratification of the Paris Agreement, following the EU's commitment, Portugal established a national objective to achieve carbon neutrality in 2050, having defined the trajectory of GHG reduction, compared to 2005, from -45% to -55% until 2030, from -55% to -65% by 2040 and -85% to -90% by 2050.

Estimating the levels of GHG is, therefore, an important element in monitoring the efforts carried out to achieve this objective.

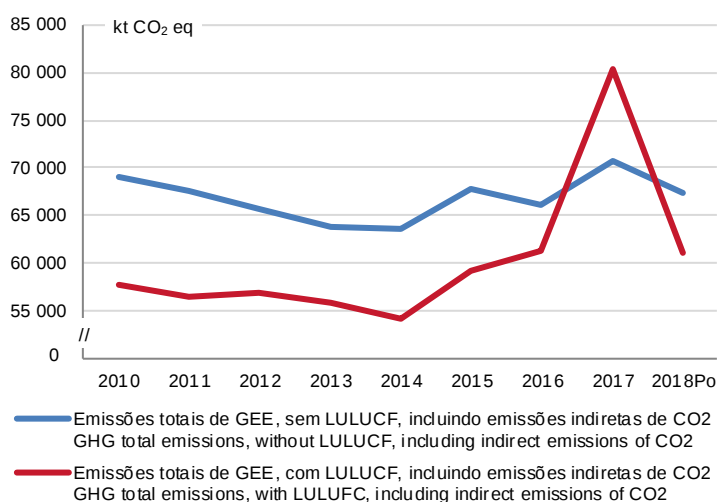
Em 2018, as emissões de GEE em Portugal, incluindo as emissões indiretas de CO₂ e sem contabilização das emissões de alteração do uso do solo e florestas (LULUCF), foram estimadas em cerca de 67 417 kt CO₂eq (70 639 kt CO₂eq em 2017), refletindo um decréscimo de 4,6% face ao ano anterior (+7,0% em 2017) e um aumento de 15,0% face a 1990. Relativamente a 2005, as estimativas de emissões apontam para um decréscimo de 21,3%, longe ainda da meta nacional de redução dos GEE de 45% a 55% até 2030.

Contabilizando o setor LULUCF, as emissões estimadas totalizaram 61 129 kt CO₂eq (80 472 kt CO₂eq em 2017), o que resultou num decréscimo de 24,0% face a 2017 (+31,4% no ano anterior). O aumento acentuado que se verificou em 2017, face a 2016, está relacionado com os incêndios florestais ocorridos nesse ano, o que foi ultrapassado em 2018, repondo o papel da floresta como um sumidouro de CO₂, com um sequestro deste gás na ordem das 6 287 kt CO₂eq em 2018.

In 2018, total Portuguese GHG emissions, including indirect CO₂, without land-use, land-use change and forestry (LULUCF) were estimated at 67,417 kt CO₂eq (70,639 kt CO₂eq in 2017), representing a decrease of 4.6%, compared to the previous year (+7.0% in 2017), and an increase of 15.0% compared to 1990 levels. In relation to 2005, emissions estimates point to a decrease of 21.3%, still far from the national target of GHG reduction from 45% to 55% until 2030.

Counting the LULUCF sector, the estimated emissions were 61,129 kt CO₂eq (80,472 kt CO₂eq in 2017), which resulted in a decrease of 24.0% compared to 2017 (+31.4% in the previous year). The increase that occurred in 2017 compared to 2016 is related to the forest fires that occurred in 2017, what was overcome in 2018, restoring the role of the forest as a CO₂ sink with a sequestration of this gas of 6,287 kt CO₂eq in 2018.

13.2.2 - Emissões totais de gases com efeito de estufa por ano
13.2.2 - Total greenhouse gas emissions per year



Fonte/Source: APA, I.P. ([ODS 13.2.2/SDG 13.2.2](#)).

Nota/Note: Submissão 2018 - 13 Março 2020 / Submission 2018 - March 13th 2020.

14 PROTEGER A VIDA MARINHA

LIFE BELLOW WATER

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Conserve and sustainably use the oceans, seas and marine resources for sustainable development

Tendo em conta a dimensão e a localização geoestratégica do mar português, o acompanhamento da sustentabilidade do oceano por Portugal é considerado estratégico, pelo que o acompanhamento deste objetivo, que atualmente é assegurado através de indicadores prioritários para monitorização das duas metas mais relevantes, deverá ser reforçado por outros indicadores num futuro próximo.

A abordagem nacional aos desafios que a Agenda 2030 coloca no domínio do oceano segue a perspetiva da política marítima integrada. Assim, é determinante a aquisição de conhecimento sobre os processos oceânicos e a monitorização do seu estado ambiental, em particular dos níveis de poluição e de lixo marinho, mas também um ordenamento do espaço marítimo que garanta que as atividades humanas e económicas se desenvolvem de forma sustentável e em respeito pelos valores ambientais. Fazem parte desta abordagem a criação de áreas marinhas protegidas de dimensão adequada e uma pesca que garanta que as unidades populacionais de gestão pesqueira (stocks) sejam exploradas de forma sustentável.

Taking into account the geostrategic location and size of the Portuguese sea, monitoring the ocean sustainability by Portugal is considered strategic. Goal 14 monitoring, which is currently ensured through priority indicators that monitor the two most relevant targets, should thus be reinforced by other indicators in the near future.

The national approach to the challenges posed by the Agenda 2030 in the field of the ocean follows the perspective of the integrated maritime policy. Thus, it is important to acquire knowledge of ocean processes and monitor its environmental status, in particular pollution levels and marine litter, as well as maritime spatial planning that ensures that human and economic activities are developed in a sustainable manner and in compliance with environmental values. Included in this approach is the creation of marine protected areas of adequate size and ensuring that fishery management units (stocks) are exploited in a sustainable manner.

Meta 14.4: Até 2020, regular, eficazmente, a extração de recursos, acabar com a sobrepesca e a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas, e implementar planos de gestão com base científica, de forma a restaurar as unidades populacionais (*stocks*) de peixes no menor período de tempo possível, pelo menos para níveis que possam produzir rendimento máximo sustentável, como determinado pelas suas características biológicas

Target 14.4: By 2020, effectively regulate harvesting and end overfishing, illegal, unreported and unregulated fishing and destructive fishing practices and implement science-based management plans, in order to restore fish stocks in the shortest time feasible, at least to levels that can produce maximum sustainable yield as determined by their biological characteristics

Indicador 14.4.1. Percentagem de unidades populacionais de gestão pesqueira dentro dos limites biológicos sustentáveis (dados proxy)

A resposta nacional a este indicador resulta da conjugação de três subindicadores *proxy*, definidos em função da informação disponível sobre os *stocks*. Estes, por sua vez, foram selecionados pela importância económica e pela representatividade da fração atribuída a Portugal. Os dois subindicadores definidos para monitorizar os *stocks* representativos da Zona Económica Exclusiva (ZEE) adjacente ao Continente e à Região Autónoma dos Açores baseiam-se na avaliação realizada pela Conselho Internacional para a Exploração do Mar (vulgarmente conhecido por ICES). A análise relativa aos *stocks* das águas adjacentes à Região Autónoma da Madeira, por estarem fora da área de estudo do ICES, teve por base uma avaliação analítica estritamente nacional.

No caso de *stocks* com avaliação analítica (categoria 1 do ICES), em que são utilizados dados de capturas e dados biológicos de crescimento e reprodução, o indicador utilizado corresponde à proporção de *stocks* explorados ao nível do Rendimento Máximo Sustentável (conhecido pela sigla inglesa MSY - *Maximum Sustainable Yield*). Neste caso foram identificados sete *stocks* no Continente cujo estado de exploração foi mantido no período compreendido entre 2015 e 2017. Verificou-se que três em sete dos *stocks* eram explorados de forma sustentável, o que equivale a 43% dos *stocks* analisados.

Indicator 14.4.1. Proportion of fish stocks within biologically sustainable levels (proxy data)

Portugal's monitoring proposal combines three proxy sub-indicators, defined in accordance with stocks' data availability. These, in turn, were selected based in their economic importance and representativeness of the fraction attributed to Portugal. The indicators defined to monitor stocks of the Exclusive Economic Zone (EEZ) adjacent to the Mainland and the Autonomous Region of the Azores result from the assessment by the International Council for the Exploration of the Sea (ICES). The analysis of the stocks of the waters adjacent of the Autonomous Region of Madeira, because they are outside the area of ICES, was based on a national level analytical evaluation.

The ICES analytical assessment of stocks (category 1 of ICES), uses data on catches and biological data on growth and reproduction. For these stocks the indicator adopted corresponds to the proportion of stocks exploited at the level of Maximum Sustainable Yield (MSY). Seven fish stocks were identified, which between 2015 and 2017 maintained the state of exploitation. Three out of seven stocks with analytical assessment were sustainably explored, which is equivalent to 43% of the stocks.

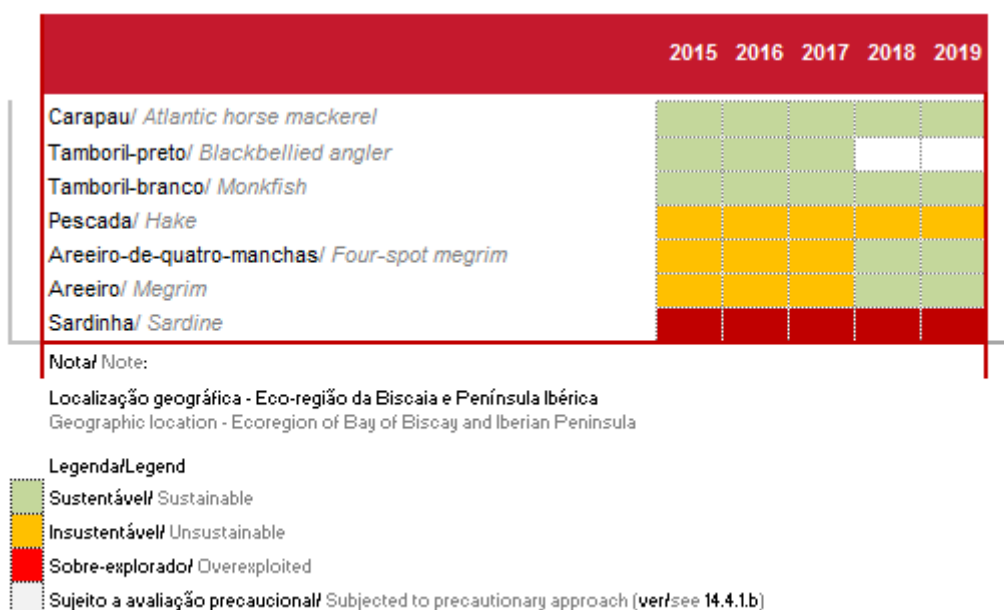
Nos anos de 2018 e 2019, um dos sete *stocks*, o tamboril-preto, passou a ter uma avaliação baseada na aproximação de precaução. Dos restantes seis *stocks* sujeitos a avaliação analítica, quatro (67%) foram sujeitos a uma exploração sustentável.

No caso do *stock* de sardinha, foi desenvolvido um plano de recuperação que visa a sua recuperação para níveis sustentáveis até 2023, tendo a biomassa aumentado 52% entre 2015 e 2019.

In 2018 and 2019, one of the seven stocks, the blackbellied anglerfish, was evaluated under a precautionary approach. Of the remaining six stocks subjected to analytical assessment, four (67%) were considered to be sustainably exploited.

A recovery plan has been developed for the sardine stock that aims to recover the stock to sustainable levels before 2023. Meanwhile, between 2015 and 2019 biomass has increased by 52%.

14.4.1.a - Proporção de unidades populacionais de gestão pesqueira (*stocks*) com avaliação analítica (Categoria 1 do ICES)
14.4.1.a - Proportion of fisheries managed stocks with analytical evaluation (ICES Category 1)



Fonte: IPMA, I.P. e DOP - Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores (ODS 14.4.1).
Source: IPMA, I.P. and Department of Oceanography and Fisheries (DOP) of the University of the Azores (SDG 14.4.1).

Quando a informação disponível é insuficiente para se proceder a avaliação analítica, o ICES realiza uma avaliação baseada na aproximação de precaução (categoria 3 do ICES). No caso destes *stocks*, o indicador proposto corresponde à proporção de *stocks* explorados ao nível do *proxy* do MSY. Para esta avaliação foram selecionados seis *stocks* de peixe, uns que se incluem no Continente e outros no arquipélago dos Açores. Verificou-se que em 2015, dos dois *stocks* avaliados, um estava a ser explorado de forma sustentável (50%).

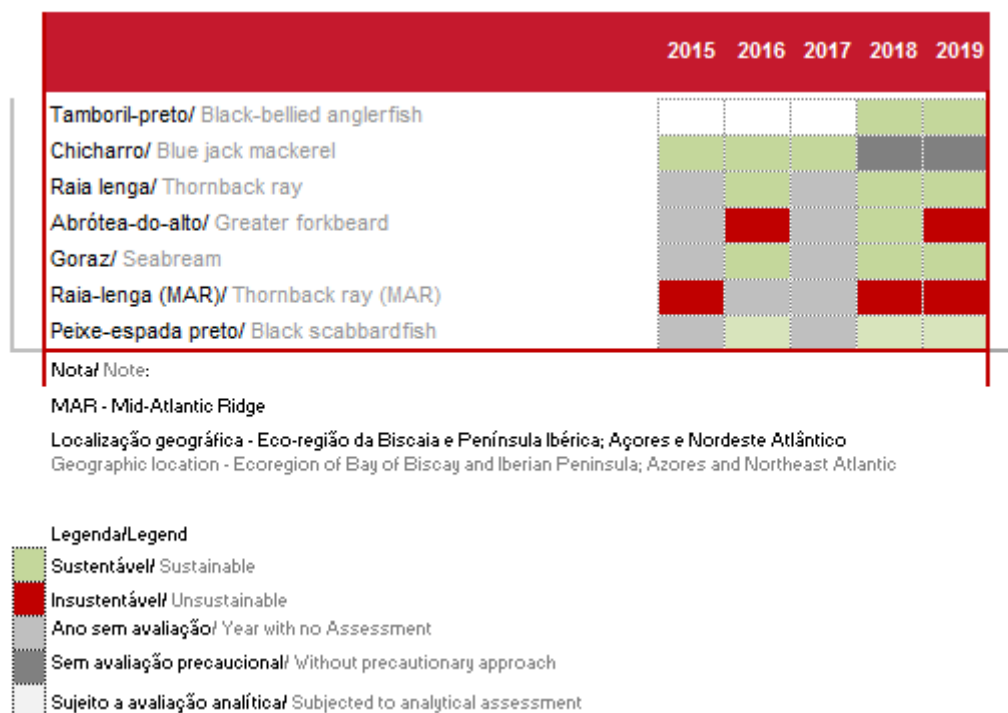
Em 2016 e em 2018, a proporção de *stocks* avaliados de forma sustentável foi 75% e 83%, respetivamente. Em 2019, esta proporção diminuiu para 67%.

For stocks for which information is insufficient to proceed with an analytical assessment, ICES adopts a precautionary approach (ICES category 3). In this case the indicator proposed corresponds to the proportion of stocks exploited at the MSY proxy level. Six fish stocks from the Continent and the Azores were selected. In 2015, one of the two stocks evaluated was considered to be sustainably exploited.

In 2016 and in 2018 the proportion of stocks exploited in a sustainable way represented 75% and 83%, respectively. In 2019, this proportion decreased to 67%.

14.4.1.b - Proporção de unidades populacionais de gestão pesqueira (*stocks*) com avaliação baseada na aproximação de precaução (Categoria 3 do ICES)

14.4.1.b - Proportion of fisheries managed stocks with evaluation based on a precautionary approach (ICES Category 3)



Fonte: IPMA, I.P. e DOP - Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores ([ODS 14.4.1](#)).
Source: IPMA, I.P. and Department of Oceanography and Fisheries (DOP) of the University of the Azores ([SDG 14.4.1](#)).

Para a Região Autónoma da Madeira foram avaliados quatro *stocks* de recursos marinhos no período entre 2015 e 2018. Em 2019 não foi possível efetuar uma avaliação destes recursos. Alguns indicadores analisados (desembarques e estrutura etária da população) sugerem, todavia, a não existência de alterações significativas no estado de exploração destes recursos relativamente aos anos anteriores.

Dado que a série de avaliações disponível dos pequenos pelágicos: carapau-negrão (*Trachurus picturatus*) e cavala (*Scomber colias*), demonstrou a persistência de uma exploração superior ao nível do *proxy* do MSY utilizado, estão em preparação medidas de redução do nível de pesca (esforço de pesca) e técnicas (possível estabelecimento de um defeso) procurando incrementar a sustentabilidade da exploração destes recursos na Região Autónoma da Madeira.

Pelo contrário, os dois *stocks* de moluscos gastrópodes avaliados, lapa branca (*Patella aspera*) e lapa preta (*Patella candei*), revelaram um estado de exploração sustentável.

For the Autonomous Region of Madeira, four stocks of marine resources were assessed between 2015 and 2018. In 2019, it was not possible to carry out an assessment of these resources. Some indicators analysed (landings and age structure of the population) suggest, however, that there are no significant changes in the state of exploitation of these resources compared to previous years.

Given that the series of assessments available of small pelagic fishes: blue jack mackerel (*Trachurus picturatus*) and Atlantic chub mackerel (*Scomber colias*), demonstrated the persistence of an exploration superior to the level of the MSY proxy used, some measures to reduce the level of fishing (fishing effort and establishment of a closed season) are being prepared, seeking to increase the sustainability of the exploitation of these resources in the Autonomous Region of Madeira.

On the contrary, the two stocks of gastropod molluscs evaluated, white limpet (*Patella aspera*) and black limpet (*Patella candei*), revealed a state of sustainable exploitation throughout the available evaluation period.

Assim, em 2019, apenas um dos *stocks* foi avaliado, estando este a ser explorado de forma sustentável.

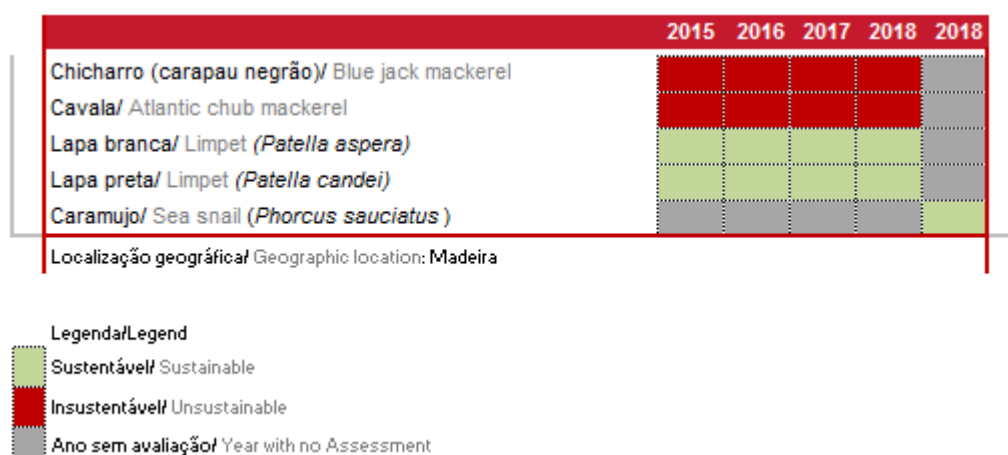
A avaliação do estado de exploração dos *stocks* pesqueiros, implica o conhecimento da condição do recurso pesqueiro, bem como do nível sustentável de exploração. Para tal, é necessário dispor-se de fundamentação científica, recorrendo-se à monitorização periódica da exploração através de cruzeiros de investigação e embarcações comerciais. Os resultados têm por base frequentemente modelos matemáticos que suportam as previsões sobre a resposta a alterações do esforço de pesca. Em Portugal, a informação disponibilizada pelo indicador 14.4.1 envolveu diversas entidades, nomeadamente o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), o Departamento de Oceanografia e Pescas (DOP) da Universidade dos Açores, a Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM) dos Açores e a Direção Regional de Pescas (DRP) da Madeira.

Thus, in 2019, only one of the stocks was assessed and is being explored in a sustainable manner.

The assessment of the state of exploitation of fish stocks implies knowledge of the condition of the fishery resource, as well as the sustainable level of exploitation. To this end, it is necessary to have a scientific basis, using periodic monitoring of the exploration through research cruises and commercial vessels. The results are often based on mathematical models that support forecasts about the response to changes in fishing effort. In Portugal, the information provided by indicator 14.4.1 involved several entities, among which the Portuguese Institute for Sea and Atmosphere (IPMA), the Department of Oceanography and Fisheries (DOP) of the University of the Azores, the Regional Directorate for Sea Affairs (DRAM) of the Azores and the Regional Directorate of Fisheries of Madeira.

14.4.1.c - Proporção de unidades populacionais de gestão pesqueira (stocks) com avaliação analítica estritamente nacional (Categoria 3 do ICES)

14.4.1.c - Proportion of fisheries managed stocks with national level analytical evaluation (ICES Category 3)



Fonte: Direção Regional de Pescas da Madeira ([ODS 14.4.1](#)).
Source: Regional Directorate of Fisheries of Madeira ([SDG 14.4.1](#)).

Meta 14.5: Até 2020, conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional, e com base na melhor informação científica disponível

14.5: By 2020, conserve at least 10 per cent of coastal and marine areas, consistent with national and international law and based on the best available scientific information

Indicador 14.5.1. Cobertura de áreas marinhas protegidas relativamente às áreas marinhas (dados proxy)

O indicador 14.5.1 “Cobertura de áreas marinhas protegidas relativamente às áreas marinhas” é avaliado nacionalmente pelo indicador *proxy* “Proporção de áreas marinhas protegidas relativamente à área marítima sob jurisdição nacional”.

Portugal tem no mar um património natural de valor incalculável, incluindo uma imensa riqueza geológica e biológica, que tem procurado proteger e gerir, entre outros, através da criação de áreas marinhas protegidas (AMP). A primeira AMP foi designada em 1971, o Arquipélago das Ilhas Selvagens, e 10 anos depois foi estabelecida a primeira AMP no Continente, a Reserva Natural das Berlengas. No entanto, a maioria das AMP foram estabelecidas na última década, fundamentalmente em zonas costeiras e, mais recentemente, AMP oceânicas (para além do mar territorial).

O Plano Estratégico 2011-2020 da Convenção sobre a Diversidade Biológica estabeleceu que até 2020 pelo menos 10% das áreas marinhas e costeiras, especialmente áreas de particular importância para a biodiversidade e os serviços dos ecossistemas, são conservadas através da designação de redes de áreas marinhas protegidas, ecologicamente representativas e bem conectadas.

Por ocasião da Conferência dos Oceanos (Nova Iorque, 5-9 de junho 2017), Portugal apresentou como compromisso para o cumprimento do ODS 14.5 a classificação de pelo menos 14% do espaço marítimo sob jurisdição nacional como área marinha protegida.

Em 2017, as áreas marinhas protegidas representavam uma área aproximada de 304 194 Km², o que corresponde a cerca de 7% do espaço marítimo sob soberania e/ou jurisdição nacional.

Indicator 14.5.1. Coverage of protected areas in relation to marine areas (proxy data)

The indicator 14.5.1 “Coverage of protected areas in relation to marine areas” is evaluated nationally by the proxy indicator “Coverage of marine protected areas in relation to the Portuguese maritime area”.

Portugal has an invaluable natural heritage, including an immense geological and biological wealth, which it has sought to protect and manage through, inter alia, the creation of marine protected areas (MPAs). The first MPA was designated in 1971, the Archipelago of the Selvagens Islands, and 10 years later the first MPA was established in the mainland, the Berlengas Natural Reserve. However, most MPAs were established in the last decade, basically in coastal areas and, more recently, oceanic MPAs (beyond the territorial sea).

The Strategic Plan 2011-2020 of the Convention on Biological Diversity established that by 2020 at least 10 per cent of coastal and marine areas, especially areas of particular importance for biodiversity and ecosystem services, are conserved through effectively and equitably managed ecologically representative and well-connected systems.

On the occasion of The Ocean Conference (New York, 5-9 June 2017), Portugal submitted as a commitment to comply with ODS 14.5 the classification of at least 14% of maritime space under national jurisdiction as a marine protected area.

In 2017, marine protected areas represented an area of approximately 304,194 km², which corresponds to about 7% of the maritime space under national sovereignty and/or jurisdiction.

A classificação de áreas marinhas protegidas assenta em critérios de proteção distintos que resultam de legislação e regulamentação diversas. A nível nacional o resultado apresentado para o indicador 14.5.1 reflete a colaboração de diversas entidades, nomeadamente a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), a Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM) dos Açores e a Direção Regional do Ordenamento do Território e do Ambiente (DROTA) da Madeira.

The classification of marine protected areas is based on distinct protection criteria resulting from various laws and regulations. At national level the result now presented for indicator 14.5.1 reflects the collaboration of several entities, namely the Directorate-General for Natural Resources, Maritime Safety and Services, the Nature Conservation and Forestry Institute, the Regional Directorate for Sea Affairs of Azores and the Regional Directorate for Land Planning and Environment of Madeira.

15

PROTEGER A VIDA TERRESTRE LIFE ON LAND

Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade

Protect, restore and promote sustainable use of terrestrial ecosystems, sustainably manage forests, combat desertification, and halt and reverse land degradation and halt biodiversity loss

A vida humana depende tanto da terra quanto do oceano para a nossa subsistência sustentável. Os serviços fornecidos pelos ecossistemas terrestres oferecem muitos benefícios para a sociedade, incluindo espaços de recreação, recursos naturais, ar de boa qualidade e água potável, bem como proteção contra desastres naturais e mitigação das alterações climáticas. Em particular, as florestas representam 30,7% da superfície terrestre (36,1% em relação à área geográfica nacional em 2015), cumprindo uma série de funções vitais para a humanidade, incluindo o fornecimento de bens (madeira e outros produtos florestais) e serviços como habitats para a biodiversidade, sequestro de carbono, proteção costeira e conservação do solo e da água. Este Objetivo de Desenvolvimento Sustentável visa conservar e restaurar o uso destes ecossistemas terrestres.

Human life depends on the earth as much as the ocean for our sustenance and livelihood. Ecosystem services provided by terrestrial ecosystems offer many benefits to society, including recreation, natural resources, clean air and water, as well as protection from natural disasters and mitigation of climate change. In particular, forests account for 30,7% of the Earth's surface (36.1% vis-à-vis the national geographical area in 2015), fulfilling a number of functions that are vital for humanity, including the provision of goods (wood and non-wood forest products) and services such as habitat for biodiversity, carbon sequestration, coastal protection and soil and water conservation. This Sustainable Development Goal aims to conserve and restore the use of terrestrial ecosystems.

Meta 15.1: Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interior e os seus serviços, em especial florestas, zonas húmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais

Target 15.1: By 2020, ensure the conservation, restoration and sustainable use of terrestrial and inland freshwater ecosystems and their services, in particular forests, wetlands, mountains and drylands, in line with obligations under international agreements

Indicador 15.1.1. Proporção do território que é área florestal

Entende-se por floresta um terreno onde se verifica a presença de árvores florestais que tenham atingido ou que, pelas suas características ou forma de exploração, venham a atingir uma altura superior a 5 m e cujo grau de coberto (definido pela razão entre a área da projeção horizontal das copas das árvores e a área total da superfície de terreno) seja maior ou igual a 10%.

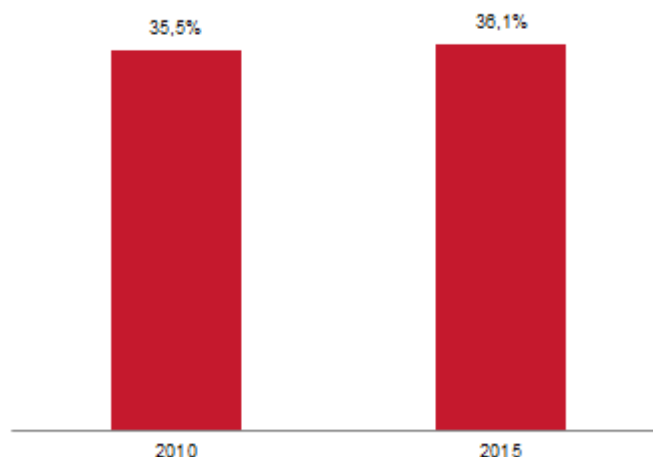
A superfície florestal em Portugal representava 36,1% da superfície geográfica nacional em 2015 (3 330 mil hectares), refletindo um acréscimo de 0,6 p.p. face a 2010, o equivalente a um aumento de 60 mil hectares da superfície florestal nacional.

Indicator 15.1.1. Forest area as a proportion of total land area

A forest is defined as land where there are forest trees which have attained a height of more than 5 m and whose degree of cover (defined by the area of the horizontal projection of the crowns of trees and the total area of the land surface) is greater than or equal to 10%.

The forest area in Portugal accounted for 36.1% of the national geographic area in 2015 (3.330 thousand hectares), reflecting an increase of 0.6 pp compared to 2010, equivalent to an increase of 60 thousand hectares in national forest area.

15.1.1 - Proporção da área florestal na superfície geográfica total
15.1.1 - Forest area as a proportion of total land area



Fonte: INE; ICNF, I.P. ([ODS 15.1.1](#)).
Source: Statistics Portugal; ICNF, I.P. ([SDG 15.1.1](#)).

16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

PEACE, JUSTICE AND STRONG INSTITUTIONS

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

Promote peaceful and inclusive societies for sustainable development, provide access to justice for all and build effective, accountable and inclusive institutions at all levels

Este objetivo visa promover sociedades pacíficas e inclusivas, baseadas no respeito pelos direitos humanos e pela proteção aos mais vulneráveis, garantir a igualdade de acesso à justiça para todos, bem como construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

Portugal tinha vindo a registar, genericamente, uma diminuição da proporção de presos preventivos nos estabelecimentos prisionais comuns, contudo esta proporção aumentou em 2018.

This objective calls for peaceful and inclusive societies, based on respect for human rights and protection of the most vulnerable, assuring equality on the access to justice for all, and also build effective, accountable and inclusive institutions at all levels.

The proportion of pre-trial detainees in general prison establishments out of total prisoners had been generically decreasing, however the proportion increased in 2018.

Meta 16.3: Promover o Estado de Direito, ao nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos

Target 16.3: Promote the rule of law at the national and international levels and ensure equal access to justice for all

Indicador 16.3.2. Proporção de reclusos em prisão preventiva no total de reclusos

No final de 2018, a proporção de reclusos preventivos nos estabelecimentos prisionais comuns era de 17,1%, mais elevada que em 2017 (mais 1.4 p.p.), mas abaixo do observado em 2010 (menos 2,8 p.p.).

Entre 2010 e 2017, Portugal situou-se na primeira metade da tabela de países, com proporções de reclusos preventivos no total de reclusos mais baixas do que as registadas para a UE28.

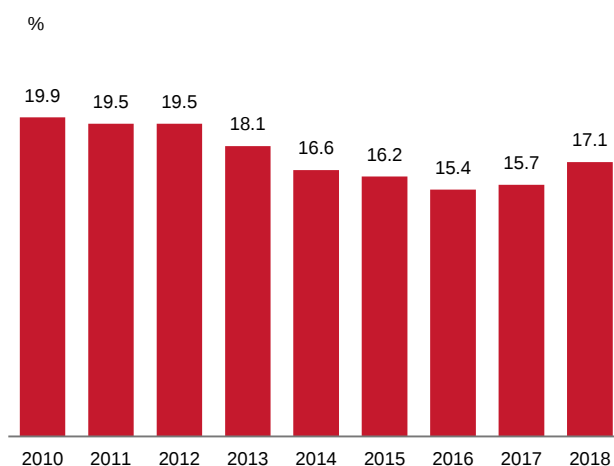
Indicator 16.3.2. Unsented detainees as proportion of overall prison population

By the end of 2018, the proportion of pre-trial prisoners in general prison establishments was 17.1%, higher than in 2017 (1.4 pp more), but lower than in 2010 (2.8 pp less).

Between 2010 and 2017, Portugal was in the first half of countries, with proportions of pre-trial prisoners on the overall prison population lower than those for the EU28 as a whole.

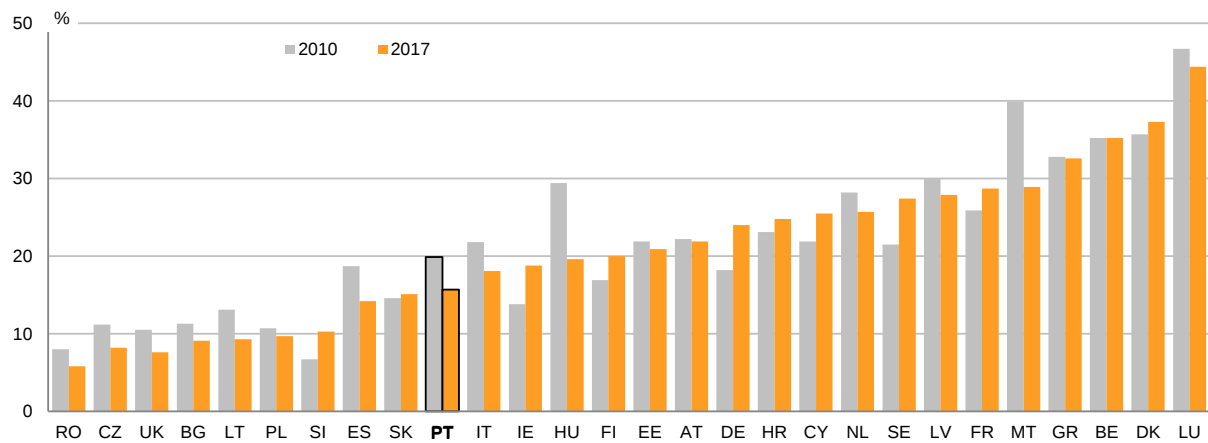
16.3.2.a - Proporção de reclusos preventivos existentes em 31 de dezembro nos estabelecimentos prisionais comuns, Portugal, 2010-2018

16.3.2.a - Proportion of prisoners preventive present at 31st December in general prison establishments, Portugal, 2010-2018



Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça ([ODS 16.3.2](#)).
Source: Directorate General for Justice Policy ([SDG 16.3.2](#)).

16.3.2.b - Proporção de reclusos preventivos existentes em 31 de dezembro, UE28, 2010 e 2017
 16.3.2.b - Proportion of pre-trial prisoners on 31st December, EU28, 2010 and 2017



Fonte/ Source: Eurostat [[crim_pris_trj](#)].

Nota/ Note: BE, dados de 2015; SI e UK, dados de 2016 / BE, data refer to 2015; SI and UK, data refer to 2016.

Meta 16.7: Garantir que a tomada de decisão, a todos os níveis, é responsável, inclusiva, participativa e representativa

Target 16.7: Ensure responsive, inclusive, participatory and representative decision-making at all levels

16.7.1 Proporções de cargos em instituições nacionais e locais, incluindo (a) órgãos legislativos; (b) serviço público; e (c) poder judiciário, face às distribuições nacionais, por sexo, grupo etário, pessoas com incapacidade e grupos populacionais

Ver indicador 5.5.1 e 5.5.2.b.

16.7.1 Proportions of positions in national and local institutions, including (a) the legislatures; (b) the public service; and (c) the judiciary, compared to national distributions, by sex, age, persons with disabilities and population groups

See indicator 5.5.1 and 5.5.2.b.

17

PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS PARTNERSHIPS FOR THE GOALS

Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

Strengthen the means of implementation and revitalize the Global Partnership for Sustainable Development

O desenvolvimento sustentável necessita de parcerias entre os governos, o setor privado e a sociedade civil para ser bem-sucedido. Estas parcerias, que devem ser baseadas em princípios, valores e numa visão e objetivos compartilhados que se centrem nas pessoas e no planeta, são necessárias a vários níveis: global, nacional, regional e local.

Para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável torna-se fundamental mobilizar, flexibilizar e redirecionar recursos privados, incluindo investimentos estrangeiros, em setores críticos tais como energia sustentável, infraestruturas e transportes, bem como tecnologias de informação e comunicação. Caberá ao setor público a criação, revisão e manutenção de quadros de monitorização, regulamentos e regras, e estruturas de incentivos que possibilitem tais financiamentos, de modo a criar as condições atrativas de investimentos e reforçar o desenvolvimento sustentável. Adicionalmente, deverão ser fortalecidos os mecanismos nacionais de supervisão, tais como as instituições de auditoria e as funções de supervisão das legislaturas.

Sustainable development requires partnerships between governments, the private sector and civil society to succeed. These partnerships, which must be based on principles, values and shared vision and goals that focus on people and the planet, are needed at various levels: global, national, regional and local.

In order to achieve the sustainable development goals, it is essential to mobilize, flexiblize and redirect private resources, including foreign investments, in critical sectors such as sustainable energy, infrastructure and transport, as well as information and communication technologies. It will be up to the public sector to create, review and maintain monitoring frameworks, regulations and rules, and incentive structures that enable such financing, in order to create attractive investment conditions and strengthen sustainable development. In addition, national supervisory mechanisms, such as audit institutions and supervisory functions of legislatures, should be strengthened.

Meta 17.1: Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive através do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional de cobrança de impostos e outras fontes de receita

Target 17.1: Strengthen domestic resource mobilization, including through international support to developing countries, to improve domestic capacity for tax and other revenue collection

NOVO

Indicador 17.1.2. Percentagem do orçamento de Estado financiado por impostos cobrados internamente

O indicador percentagem do orçamento de Estado financiado por impostos cobrados internamente mede a percentagem da despesa total orçamentada da Administração Central que é financiada por receita fiscal tributária, pretendendo aferir a capacidade nacional de cobrança de impostos.

Entre 2010 e 2019, este indicador apresentou uma tendência ascendente, tendo registado, em 2019, 69,2%, o valor máximo desde 2010 (58,3%).

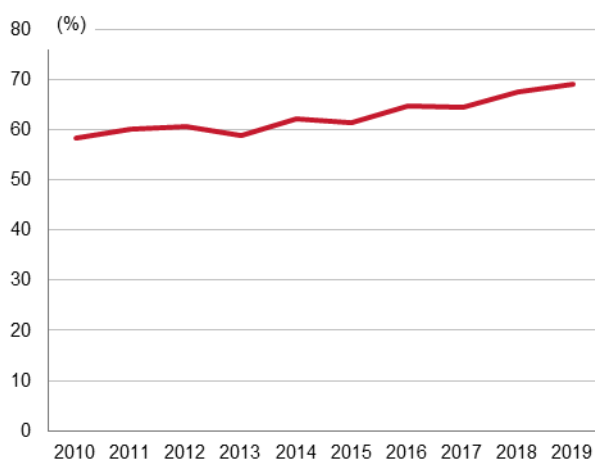
Indicator 17.1.2. Proportion of domestic budget funded by domestic taxes

The indicator proportion of domestic budget funded by domestic taxes measures the percentage of the total budgeted expenditure of the Central Administration that is financed by tax revenue, aiming to assess the domestic capacity to collect taxes.

Between 2010 and 2019, this indicator showed an upward trend, having registered in 2019 69.2%, the maximum value since 2010 (58.3%).

NEW

17.1.2 - Percentagem do orçamento de Estado financiado por impostos cobrados internamente
17.1.2 - Proportion of domestic budget funded by domestic taxes



Fonte: Direção Geral do Orçamento (DGO) ([ODS 17.1.2](#)).
Source: Budget Directorate-General (DGO) ([SDG 17.1.2](#)).

Meta 17.2: Os países desenvolvidos devem implementar de forma plena os seus compromissos em matéria de ajuda pública ao desenvolvimento (APD), incluindo o compromisso de muitos países desenvolvidos de atingir a meta de 0,7% da APD/RNB para os países em desenvolvimento e de 0,15 a 0,20% da APD/RNB para os países menos desenvolvidos; os prestadores de APD são incentivados a considerar estabelecer uma meta para fornecer pelo menos 0,20% da APD/RNB aos países menos desenvolvidos

Target 17.2: Developed countries to implement fully their official development assistance commitments, including the commitment by many developed countries to achieve the target of 0.7 per cent of ODA/GNI to developing countries and 0.15 to 0.20 per cent of ODA/GNI to least developed countries; ODA providers are encouraged to consider setting a target to provide at least 0.20 per cent of ODA/GNI to least developed countries

Indicador 17.2.1. Ajuda pública ao desenvolvimento líquida, total e para os países menos desenvolvidos, como proporção do Rendimento Nacional Bruto (RNB) dos doadores do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE)

A Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) define-se como a assistência concedida por organismos públicos (subvenções, assistência técnica ou empréstimos concessionais, mais favoráveis), destinada a promover o desenvolvimento económico e bem-estar dos países em desenvolvimento.

No início da série cronológica, registou-se uma evolução positiva do peso da APD líquida total no RNB, que atingiu o seu valor máximo em 2011 (0,31%) - ainda muito abaixo da meta de 0,7% estabelecida para o ODS. Entre 2012 e 2015, a tendência decrescente do indicador refletiu as limitações resultantes do programa de ajustamento económico e financeiro implementado em Portugal neste período. A partir de 2016, regista-se uma evolução ligeiramente positiva do indicador, cujo valor aumentou para 0,18% em 2017.

Indicator 17.2.1. Net official development assistance, total and to least developed countries, as a proportion of the Organization for Economic Cooperation and Development (OECD) Development Assistance Committee donors' gross national income (GNI)

Official Development Aid (ODA) consists of governmental aid (grants, technical assistance or concessional/"soft" loans) allocated towards the economic development and welfare of developing countries.

The beginning of the series displayed a positive evolution of the total net ODA as share of the GNI, which reached its highest level in 2011 (0.31%) - still significantly below the 0.7% target established for the SDG. The indicator registered a downward trend between 2012 and 2015, reflecting the restrictions which resulted from the Economic Adjustment Programme implemented in Portugal during that period. As of 2016, this indicator showed a slightly positive evolution, registering 0.18% in 2017.

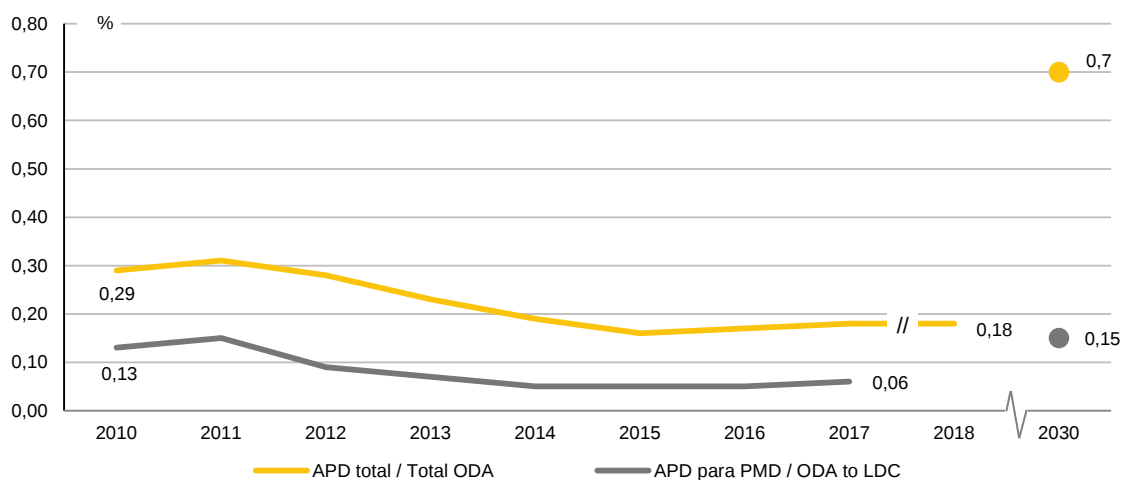
A partir de 2019 (em referência aos fluxos de 2018), a metodologia de cálculo oficial do CAD/OCDE da APD passou a reger-se pela norma *grant equivalent* e não pelos fluxos financeiros. Não é, assim, possível comparar os valores até 2017 com os valores a partir de 2018. O cálculo da APD passa a contabilizar apenas a componente de donativo dos desembolsos brutos, sem a dedução de reembolsos, que deixam de ser ponderados. Deste modo, o rácio APD/RNB deixa de ter por base a APD líquida (desembolsos brutos deduzidos de reembolsos). Em 2018, o valor do indicador foi 0,18%.

Na dimensão relativa a países menos desenvolvidos (PMD), o indicador evoluiu de forma similar à APD total. Em 2011, registou também o seu valor máximo (0,15%) que, neste caso, corresponde ao limiar mínimo da meta ODS (entre 0,15% a 0,20%). Desde então, o indicador situou-se em níveis muito inferiores face à meta. O seu peso na APD total reduziu-se significativamente, uma vez que correspondia a metade da APD total em 2011 (0,15% APD PMD / 0,31% APD total), decrescendo para apenas um terço em 2017 (0,06% APD PMD / 0,18% APD total). Entre 2014 e 2016, esta dimensão da APD estagnou em 0,05%, recuperando ligeiramente em 2017, para 0,06% do RNB.

In 2019 (in reference to 2018 flows), the ODA official DAC/OECD calculation methodology started to follow the grant equivalent standard, in detriment of the previous method based on cash flows. Thus, it is not possible to compare the values up to 2017 with data from 2018 onwards. The new ODA methodology only accounts for the donation component of gross disbursements, so reimbursements are no longer considered in the calculation. Therefore, the ODA/GNI ratio is no longer based on net ODA (gross disbursements deducted of reimbursements). In 2018, the indicator registered 0.18%.

The Least Developed Countries (LDC) dimension of the indicator showed a similar trend to that of total ODA. In 2011, it also reached its highest level (0.15%), meeting the minimum threshold of the SDG target (between 0.15% and 0.20%). Since then the indicator presented results significantly lower than the target and reduced its weight regarding total ODA: in 2011, LDC ODA was approximately half of total ODA (0.15% LDC ODA / 0.31% total ODA) and it has declined to only a third in 2017 (0.06% LDC ODA / 0.18% total ODA). Between 2014 and 2016, this ODA dimension stagnated (0.05%) and, in 2017, the indicator slightly recovered to 0.06% of GNI.

17.2.1. Ajuda pública ao desenvolvimento, total e para os países menos desenvolvidos, como proporção do RNB
17.2.1. Official development assistance, total and to least developed countries, as a share of GNI



Fonte: Camões I.P., Estatísticas da APD ([ODS 17.2.1](#)).
Source: Camões I.P., ODA Statistics ([SDG 17.2.1](#)).

Meta 17.8: Operacionalizar plenamente o banco de tecnologia e o mecanismo de capacitação em ciência, tecnologia e inovação para os países menos desenvolvidos até 2017, e aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação

Target 17.8: Fully operationalize the technology bank and science, technology and innovation capacity-building mechanism for least developed countries by 2017 and enhance the use of enabling technology, in particular information and communications technology

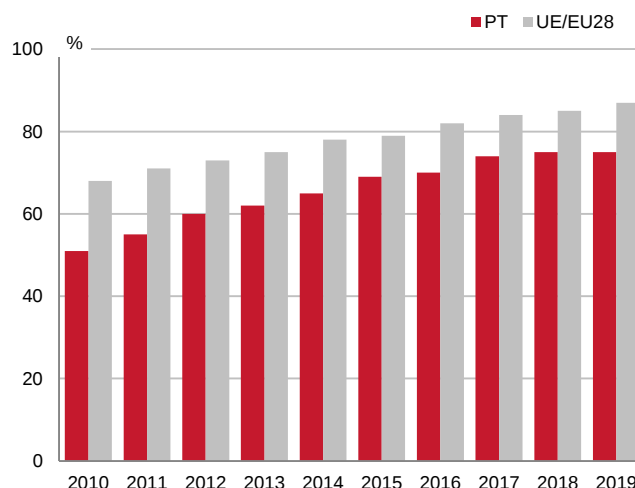
Indicador 17.8.1. Proporção de indivíduos que utilizam a Internet

Os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) pelas Famílias evidenciam que, apesar de um crescimento de 24 p.p. relativamente a 2010 (51%), a utilização da Internet em 2019 era ainda menos frequente em Portugal (75%) que ao nível europeu (87%).

Indicator 17.8.1. Proportion of individuals using the Internet

The outcomes of the Survey on Information and Communications Technology (ICT) Usage in private households show that, despite an increase of 24 pp from 2010 (51%), the use of the Internet in 2019 remained less frequent in Portugal (75%) than in the EU28 (87%).

17.8.1 - Proporção de pessoas que utilizaram a Internet nos 3 meses anteriores à entrevista, Portugal e UE28, 2010-2019
17.8.1 - Proportion of persons using Internet in the 3 months previous to the interview, Portugal and EU28, 2010-2019



Fonte: INE ([ODS 17.8.1](#)); Eurostat [[isoc ci ifp iu](#)].
Source: ([SDG 17.8.1](#)); Eurostat, internet use [[isoc ci ifp iu](#)].

